DE GAULLE PERMANECERA'

Receberá hoje os delegados dos três grandes partidos, reiniciando seus esforços para organizar novo governo — 163 votos contra e 400 a favor nas eleições da Assembléia Constituinte — Paris em grande e sombria expectativa.

(TELEGRAMAS NA TERCEIRA PÁGINA)

INICIA-SE O JULGAMENTO SENSACIONAL

Goering, o primeiro - Seguem-se-lhe Hess e Ribbentrop

NUREMBERG, 20 (R.) — Terá início hoje, às 10 horas (hora local) o grande julgamento de Goering, Ribbentrop e outros destacados nazistas. O primeiro a enfrentar o juri aliado será Hermann Goering, seguindo-se-lhe Rudolf Hess e Ribbentrop.

INICIA-SE A SESSÃO

NUREMBERG, 20 (A. P.) — Iniciou-se hoje a sessão no Tribunal Internacional de Crimes de Guerra, que julgará 20 líderes alemães responsáveis pela recente catástrofe que abalou a humanidade.

HESS JULGADO INCAPAZ PELA JUNTA DE PSIQUIATRAS

NUREMBERG(20 (A. P.) — Uma alta fonte aliada revelou que a junta de psiquiatras ame-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Terça-feira, 20 de novembro de 1945 — N. 12.114

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Número Avulso: Cr$ 0,40
Gerente: OCTAVIO LIMA

Goering

Responderá pelo expediente do Ministério da Guerra o general Canrobert Pereira da Costa

O general Góis Monteiro, ministro da Guerra, depois de estar alguns dias acamado, em sua residência, recolheu-se, esta manhã, a conselho médico, a uma Casa de Saúde, a fim de submeter-se a rigorosos exames médicos que permitissem uma orientação sôbre seu tratamento. Em face dos primeiros resultados pode-se informar que seu estado de saúde é bastante lisonjeiro. Durante o afastamento do exercício de suas funções, ficará respondendo pelas mesmas o general Canrobert Pereira da Costa secretário geral do Ministério da Guerra.

Conseguiu extorquir milhares de cruzeiros!

Dizia-se credenciado por De Gaulle e estava agindo no Brasil depois de ter aplicado o plano em outros paises — A prisão do scroc, por ordem do ministro da Justiça — Emblemas, carimbos, etc., tudo falsificado — Missão "estritamente confidencial e secreta"...

SÃO PAULO, 20 (Da Sucursal de A NOITE) — Investigadores da Polícia de São Paulo prenderam em Belo Horizonte e o trouxeram preso para esta capital o "scroc" francês judeu, Samuel Kohen, que se dizia representante do governo da França em missão na América do Sul.

Kohen afirmava possuir credenciais assinadas pelo general De Gaulle e, nessa qualidade, extorquiu vultosas quantias de israelitas aqui domiciliados.

A prisão foi efetuada por solicitação da Embaixada da França, ao Itamaratí, que a transmitiu ao ministro da Justiça. Este, na suposição de que o "scroc" ainda se achava aqui, pediu às nossas autoridades a captura do espertalhão, que já havia, porém, partido para Belo Horizonte, zona que iria explorar igualmente.

Ao chegar a esta capital, Kohen foi revistado minuciosamente, tendo sido encontrados em seu poder emblemas, carimbos, sinetes e etiquetas da Embaixada

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

Raeder

25% DOS LUCROS PARA OS EMPREGADOS

O decreto que o govêrno argentino estaria para expedir — O chanceler Cooke defende a política externa de Buenos Aires, afirmando que a Argentina sempre foi e é boa vizinha

BUENOS AIRES, 20 (U. P.) — "La Prensa" atacou violentamente o decreto-lei mediante o qual o comércio e a indústria sofrerão um desconto de 25 % de seus lucros para distribuição entre operários e empregados. O decreto ainda não foi expedido, mas é considerado como provavel.

QUALIFICAÇÃO ESTRÁBICA

BUENOS AIRES, 20 (U. P.) — O chanceler Juan I. Cooke, falando pelos microfones da Rádio do Estado, assinalou que é infundada a acusação de que a Argentina não está dando cumprimento a seus compromissos internacionais. Acrescentou que é estrá-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Hess

Ribbentropp

Melhora o estado de saúde do general Góis Monteiro

Continua sendo bastante visitado, na Casa de Saúde São Sebastião, nesta capital, o general Pedro Aurelio de Góis Monteiro, cujo estado de saúde exigia repouso e, talvez, uma intervenção cirúrgica.

Hoje, ainda cedo, procuramos saber como estava passando o ministro da Guerra, obtendo de pessoa de sua família a informação de que tinham se acentuado as melhoras e, se assim prosseguisse, talvez não fosse necessária a intervenção.

ATAQUES SUICIDAS EM SURABAIA

Os indonésios avançam a peito nu contra as metralhadoras e os tanks britânicos — Entre 30 e 40.000 as baixas dos nativos na semana passada — Os ingleses tentam atingir o bairro residencial, onde mil europeus estão insulados

BAAVIA 20 (U. P.) — Anuncia-se que os indonésios estão lançando ataques-suicidas em Surabaia para dominar os tanques britânicos, nos quais empregam mil homens cada vez.

AVANÇAM A PEITO NÚ CONTRA AS METRALHADORAS

BATAVIA, 20 (U. P.) — Alguns militares chegados de Surabaia mostram-se altamente impressionados com a fanática resistência dos indonésios, que em muitos casos avançam a peito nú sôbre as metralhadoras britânicas.

Há quem diga que a luta tomou uma feição de caráter religioso.

AS BAIXAS INDONÉSIAS

BATAVIA, 20 (U. P.) — As fôrças debeldes indonésoas sofreram na última semana baixas calculadas entre 30.000 a 40.000 homens na luta em Surabaia. Onde os ingleses empregam material bélico modernismo, inclusive aviões e suas baterias navais para esmagar a resistência dos nacionlists indonésios.

GRAVÍSSIMA A SITUAÇÃO ALIMENTAR

BATAVIA, 20 (U. P.) — Militares chegados de Surabaia dizem que é gravíssima a situação alimentar naquela cidade.

RAPTADOS DOIS OFICIAIS BRITÂNICOS

BATAVIA, 20 (INS) — Dois oficiais britânicos foram raptados pelos indonésios, ignorando-se seu paradeiro.

TENTAM ATINGIR O BAIRRO RESIDENCIAL

BATAVOA, 20 (U. P.) — Forças britânicas continuar forçando passagem para chegar ao centro de Surabaia, em sua tentatova para chegar ao bairro residencial, afim de resgatarem cerca de mil européus que ali se encontram.

A notícia foi dada à United por elementos da Força Aérea Holandesa, que acabam de chegar daquela cidade.

(OUTROS TELEGRAMAS NA 3.ª PÁGINA)

Acusa a Rússia o ministro do Irã em Washington

Críticos os três próximos meses para a independência e integridade do país, segundo notícias de Londres — Forças persas enviadas para o local da rebelião

WASHINGTON, 20 (INS) — O ministro do Irã nesta capital (que aliás ainda não apresentou credenciais ao presidente) confirma que irrompeu uma revolta separatista no norte de seu país e acusa diretamente a União Soviética de prestigiá-la.

O Irã (Pérsia) está presentemente ocupado pelos russos.

CRÍTICOS OS TRÊS PRÓXIMOS MESES

LONDRES, 20 (U. P.) — Nos círculos oficiais persas diz-se que os próximos três meses serão críticos para a independência e integridade do Irã.

Nas referidas esferas foi salientado que a ação armada iniciada na sexta-feira pelo Movimento Autonomista do Adzerbaljão foi precedida de informações relativas ao envio de reforços de tropas soviéticas para a zona norte da Pérsia.

DOIS BATALHÕES PERSAS PARA A ZONA DA REBELIÃO

TEERÃ, 20 (R.) — Dois batalhões de tropas persas foram enviados para uma região setentrional deste país, onde se anunciou que rebentara uma revolução — de acôrdo com uma declaração do govêrno e depois de uma reunião especial do "Nejilis" — Parlamento Persa.

CONFIRMADO O LEVANTE

LONDRES, 20 (R.) — O govêrno britânico recebeu confirmação de Teerã, sôbre um levante na zona setentrional ocupada pelos russos, contra o govêrno atual. Nenhum pedido foi feito até agora pelas autoridades persas ao govêrno britânico para interceder em seu nome.

NENHUMA NOTÍCIA AINDA NA RÚSSIA

MOSCOU, 20 (R.) — Nenhuma notícia do levante "separatista" na província setentrional de Azerbaljan, na Pérsia, foi ainda divulgada pela imprensa ou pelo rádio soviético. Não houve também qualquer comentário sôbre as alegações surgidas na capital iraniana, no sentido de que o Exército Vermelho tinha ajudado os separatista, fornecendo-lhe armas e equipamento bélico.

O novo superintendente da "Organização Henrique Lage"

A posse, ontem, do engenheiro Eugenio de Andrada Dodsworth

Tomou posse, ontem, às 11 horas, no gabinete do ministro da Fazenda, Sr. Pires do Rio, o engenheiro Eugenio de Andrada Dodsworth, recentemente nomeado para aquele cargo por decreto do presidente da República.

O ministro da Fazenda, ao declarar empossado o novo titular, felicitou-o pela nomeação, almejando-lhe êxito no novo cargo que lhe confiou o Govêrno da República.

A transmissão do cargo verificou-se, às 14 horas, na sede daquela Organização.

Estiveram presentes, além dos engenheiros, comandantes de navios, funcionários e operários das empresas filiadas à Organização, muitos amigos do novo superintendente, entre os quais o ministro da Marinha, almirante Dodsworth Martins.

Tenente-general Shigeru Honjo

Suicidou-se outro general japonês

Honjo era o comandante do Exército do Kwantung e fôra sediada sua prisão por MacArthur

TÓQUIO, 20 (U. P.) — Urgente — O Serviço Japonês de 11 horas de hoje, suicidou-se o Informações anunciou que, às 11 horas de hoje, suicidou-se o general Shigeru Honjo, ex-comandante do Exército japonês ed Kwantung.

Recorda-se que o general Mac Arthur havia determinado a prisão de Honjo, ontem, como suposto criminoso de guerra.

TINHA 79 ANOS D EIDADE

TÓQUIO, 20 (A. P.) — O barão general Shigeru Honju, com 79 anos de idade, acusado como dirigente da conquista da Mandchuria, praticou o haraviri 24 horas depois que Mac Arthur ordenou sua prisão.

Yamashita

O PREÇO DO CAFE' CRU' E TORRADO NÃO SERA' MODIFICADO

Funcionários norte-americanos partidários da volta ao racionamento de preferência ao aumento do preço da rubiácea — A subvenção de emergência não satisfaz nem aos produtores nem aos consumidores

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O subsídio concedido como um aumento provisório para as importações de café é considerado, em geral, como uma medida de emergência queso governo teve que adotar neste momenti crítico.

Os comerciantes de caf deéclararam que essa medida, que entrou em vigor ontem e termina no dia 1 de abril de 1946, deve ser considerada apenas como um paliativo momentâneo.

É de se esperar que surjam, de diversos setores, demandas de aumento dos preços máximos para os primeiros anos e que essa medida seja intensificada à proporção que se aproxime o dia 31 de março. Anteriormente, os Estados Unidos procuraram resolver o problema eliminando os preços

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Na França os jornalistas latino-americanos

Recebidos pelo ministro Bidault

PARIS, 20 (A. P.) — Os jornalistas latino-americanos que estão excursionando pela França regressaram anteontem da Normandia e foram recebidos à noite no "Quai d'Orsay" pelo ministro do Exterior, Bidault, que os saudou eloquentemente, salientando a significação espiritual da viagem, que contribuirá para ensolidar a mútua compreensão entre os povos da América Latina e da França.

Encerra-se hoje o julgamento de Yamashita

Rejeitado o pedido da defesa para considerar inocente o "Tigre da Malaia"

MANILHA, 20 (U. P.) — A Comissão Militar norte-americana, que está julgando o general Yamashita, concordou com o pedido do promotor em dar por terminado, hoje; o processo depois da apresentação das últimas testemunhas, as quais prestarão declarações sobre as atrocidades praticadas pelos japoneses no interior das Filipinas.

MANILHA, 20 (R.) — Depois de ter a Promotoria terminado seu caso, hoje, durante o julgamento do general Tomoyuki Yamashita, o "Tigre da Malaia ex-comandante em chefe das tropas nipônicas nas Filipinas a Comissão norte-americana que está julgando a questão, rejeitou o pedido da defesa para considerá-lo inocente.

A comissão decidiu adiar a sessão por um dia.

MAIS DE 25.000 VITIMAS EM BATAANGAS

MANILHA, 20 (INS) — Segundo depoimentos ontem no processo de Yamashita, testemunhas declararam que "mais de 25.000 civis fram mortos ou queimados vivos pelos japoneses na província de Bataangas.

PUSERAM FOGO NO ABRIGO ONDE SE ENCONTRAVAM 150 PRISIONENROS AMERICANOS

MANILHA, 20 (INS) — Uma testemunha declarou ontem no julgamento de Yamasnila que os japoneses mandaram 150 prisioneiros americanos entrar num abrigo anti-aéreo e uma vez dentro do abrigo inundaram a este com gasolina e atearam fogo. Alguns dos americanos ainda conseguiram fugir do braseiro, mas foram mortos à saída pelo fogo das metralhadoras nipônicas. Houve uns poucos, porém, que conseguiram atirar-se na água de um rio, e mais tarde foram recolhidos por guerrilheiros filipinos.

Renunciou o gabinete grego

ATENAS, 20 (A. P.) — Renunciou o gabinete do premier Panayotis Kanellopoulos.

DOCUMENTÁRIO DOS FEITOS DA F.E.B.

Comunicadas ao presidente Linhares as citações elogiosas recebidas pelos nossos soldados

As citações elogiosas feitas aos soldados brasileiros pelos comandantes das operações de guerra na Itália, constituem, reconhecidamente, o mais precioso dos documentários sôbre a ação heróica da FEB naquele teatro da luta contra o nazi-fascismo. Partindo de generais experimentados no desenrolar da grande campanha, em que não podia haver esmorecimentos frente a um inimigo solerte e disposto a tudo para se salvar da derrota, essas citações valem, realmente, como títulos de glória do Exército brasileiro de tal maneira patenteiam as virtudes militares dos nossos homens. Terminada a guerra e recolhidos à pátria os soldados que tão bravamente se conduziram na defesa da dignidade nacional e da democracia, torna-se mais do que nunca oportuno recordar esses elogios, que devem ser conhecidos de todos os brasileiros. Nesse sentido, o general Mascarenhas de Morais, comandante da Fôrça Expedicionária Brasileira, acaba de transmitir ao presidente da República cópia desse documentário, firmado pelos generais Mark Clark, Truscott, Critenberg e McNarney, acompanhado da seguinte carta:

"Exmo. Sr. ministro José Linhares,

DD. presidente da República.

Tenho a honra de enviar a V. Excia., em anexo a esta carta, cópia os documentos a mim dirigidos pelos generais Clark, Truscott, Critenberg e McNarney, respectivamente comandante do 15º Grupo de Exércitos, V Exército, IV Corpo e Teatro de Operações do Mediterrâneo.

Por estes documentos, em forma de cartas, ofícios e telegramas, que se acham publicados em Boletim Interno da 1ª D. I. E., os altos chefes militares americanos, aos quais esteve a nossa tropa subordinada, manifestam suas apreciações e fazem seus conceitos sôbre a conduta da Fôrça Expedicionária Brasileira, no desempenho de sua missão em além-mar e muito particularmente nas operações em que tomou parte durante as diferentes fases da campanha da Itália.

Com subida honra, aproveito o ensejo para manifestar a V. Excia. os protestos de meu alto aprêço e

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

Avançam os nacionalistas na Mandchúria

Em brilhante operação, as tropas de Chiang-Kai-Shek progrediram 56 km — Os comunistas confessam a perda de duas localidades

CHUNGKING, 20 (A. P.) — A imprensa chinesa anunciou que as tropas do governo em Saanhaikuan avançaram 56 quilômetros, entraram na Manchuria e ocuparam Suichung, na estrada de ferro Peiging-Mukden.

Este avanço coloca as forças do governo central a cerca de 65 milhas da cidade ferroviária de Chinhsien onde, segundo predisse ontem um porta-voz comunista, "deve travar-se a primeira grande batalha" entre forças do govêrno e comunistas.

BRILHANTE OPERAÇÃO DOS NACIONALISTAS

CHUNGKING, 20 (U. P.) — Forças nacionalistas chinesas ocuparam o importante centro ferroviário de Suichung e duas aldeias, depois de brilhante operação, que marca o início da primeira fase da campanha destinada a recuperar a Mandchuria aos comunistas.

CONFESSAM A PERDA DE FUNING E SHIHMENCHAI

CHUNGKING, 20 (U. P.) — O governo de Yenan, comunista, que dispõe de meio milhão de homens na Mandchuria, anunciou que suas forças perderam Funing e Shihmenchai, aldeias próximas a Chinwangtao.

DOMINADOS PELOS COMUNISTAS A CAPITAL E AS PRINCIPAIS CIDADES MANDCHUS

CHUNGKING, 20 (U. P.) — Notícias de Changchun revelam que a capital da Mandchuria e todas as cidades principais dessa zona estão dominadas pelos comunistas. No entanto, os círculos oficiais mostram alguma reserva relativamente à ocupação pelos comunistas das cidades de Mukden, Chinchow e Matung, na Mandchuria meridional, bem como de Harbi ne Lung Kiang, no norte do território mandchú.

CHUNGKING, 20 (INS) — Anunciou-se que a 1ª divisão norte-americana de infantaria está se preparando para deixar o norte da China, esta semana.

PROIBIDO O EXCESSO DE LOTAÇÃO NAS CASAS DE DIVERSÕES PUBLICAS

O chefe de Polícia, desembargador Ribeiro da Costa, assinou portaria recomendando ao delegado de Costumes e Diversões que expeça aviso aos proprietários de casas de diversões, proibindo-lhes, terminantemente, de vender entradas em excesso de modo a superlotar aqueles estabelecimentos, devendo ser punidos os infratores.

A NOITE
Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf 23-1356; Carioca-reporter, 23-4090
ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

O aumento dos preços do café nos Estados Unidos

Fala à imprensa o Sr. Armando Pahim, presidente do D. N. C. — Retirada do café do controle oficial dos preços

A propósito dos últimos telegramas de Nova York, publicados nos jornais de ante-ontem, comunicando que o govêrno americano deliberara aumentar em três centavos os preços ceilings do café, resolvemos procurar o Sr. Armando Pahim, presidente do Departamento Nacional do Café, para ouvi-lo sôbre a medida anunciada e as suas prováveis conseqüências em nosso meio. Sua excelência, ao receber-nos, terminava a leitura das várias centenas de telegramas que lhe chegaram às mãos, felicitando-o pela sua recente nomeação para o elevado cargo. Aproveitando o ensejo, arriscamos a nossa primeira pergunta.

— Então, Sr. presidente, muito satisfeito com a acolhida de sua nomeação para o novo cargo?

— Realmente, disse-nos o Dr. Armando Pahim, estou satisfeitíssimo. E confesso, com toda a franqueza que as felicitações recebidas me são grandemente honrosas, pelo seu número e qualidade. Como vê, tenho aqui telegramas do exterior e dos mais diversos pontos do país, principalmente do Estado de São Paulo, de antigos cafeicultores, distanciados de mim no tempo e no espaço, mas cuja velha amizade não se arrefeceu. Os que aqui estão, são todos de lavradores e de associações da lavoura, como por exemplo, este do Centro dos Lavradores Mineiros; estes outros, do comércio, isto é, das principais firmas de Santos, do Rio de Janeiro, de Vitória, de Paranaguá, de Recife, da Baía e da Associação Comercial de Santos; os demais, dos membros do conselho consultivo do Departamento, dos funcionários do DNC, de magistrados, jornalistas, da ABI, de autoridades, de amigos e colegas. Assim, se as minhas responsabilidades já eram grandes, para retribuir a confiança em mim depositada pelo Govêrno Federal, são agora ainda maiores, pois preciso corresponder aos aplausos recebidos, fazendo alguma coisa de útil à lavoura e ao comércio de café.

— V. Excia. poderia prestar-nos alguns esclarecimentos sôbre a medida adotada pelo govêrno norte-americano de aumentar em três centavos o preço do café?

— Pois não. Porém antes devo entender-me com o ministro Pires do Rio.

— À tarde, espero poder satisfazer não só a sua curiosidade, como a de todos os rapazes da imprensa que me procuraram.

Realmente, jornalistas acreditados junto ao gabinete do Sr. ministro da Fazenda tiveram ocasião de abordar, mais tarde, o Sr. Armando Pahim, quando S. Ex. acabava de conferenciar com o Sr. Pires do Rio.

O aumento dos preços do café nos Estados Unidos, noticiado ontem, foi, lògicamente, o assunto principal sôbre que versaram as perguntas dos rapazes da imprensa ao presidente do D.N.C. S. Ex. gentilmente, se prestou a formular declarações sôbre o importante assunto, e o fez nos seguintes têrmos:

"Venho, agora mesmo, de tratar da matéria com o ministro da Fazenda. É é com os dados da própria exposição que apresentei a S. Ex. que vou responder às perguntas que os prezados amigos da imprensa queiram fazer. Esclarecerei desde já que, segundo comunicações que acabo de receber do nosso representante nos Estados Unidos, Sr. Eurico Penteado, o diretor da Estabilização declarou à Junta Interamericana do Café, em resumo, o seguinte: que os tetos internos para o café não serão alterados; que os tetos para compras nos países produtores serão aumentados de três centavos a partir de segunda-feira, 19 do corrente, até 31 de março, utilizando-se, para isso, de um subsídio a ser pago aos importadores até completar vinte e quatro milhões de dólares (Cr$ ...... 480.000.000,00), fundo máximo disponível para tal fim nesta data; que o referido fundo possibilitará a aquisição de seis milhões de sacas até 31 de março próximo, após o que os tetos retornariam ao nível atual; que os importadores podem comprar onde quiserem e puderem, até o limite das quotas que lhes serão atribuídas com base numa determinada percentagem de suas importações do ano de 1941.

A exposição, concisa e clara do presidente do D.N.C., dispensou-nos de qualquer outra pergunta sôbre a medida em si. Um dos presentes indagou, então, se os países produtores, para conseguirem êsse aumento de preços, assumiram compromissos de fornecimentos de certa quantidade de café. Disse-nos, prontamente, o Dr. Armando Pahim:

"É um engano pensar-se que os países produtores estavam pleiteando o aumento dos tetos. O que se pediu ao govêrno americano, como decorrência das conclusões da conferência do México, foi a retirada dos preços do café do controle oficial. Não podíamos propor à grande nação amiga que nos pagasse tanto ou quanto a mais daquilo que constava da sua lista de preços. Mas nos pareceu justo pleitear que o café fosse retirado do controle oficial, retornando à liberdade de comércio e subordinando-se à lei econômica da oferta e da procura. O que os países produtores do hemisfério ocidental podiam, em última análise, foi que desse aos importadores americanos a mesma faculdade que têm os importadores dos demais mercados de consumo, de adquirir café a preços pelos quais os exportadores lhes possam vender o produto. Quanto à segunda parte de sua pergunta, devo dizer que a decisão anunciada não envolve qualquer compromisso de suprimentos. Direi, mesmo, que não aconselharia a nosso govêrno assumir compromisso de suprimentos como compensação a um aumento de três centavos, quando é certo que as cotações do café na praça de Santos estão, atualmente, 5 centavos acima dos ceillings americanos.

Poderá V. Ex. dar-nos mais alguns esclarecimentos? — foi a pergunta final de um de nós.

"Posso e desejo mesmo. Quero dizer que a decisão de que tratamos corrobora duas convicções de grande importância: primeira, a de que os atuais preços de café para importação nos Estados Unidos, fixados pela tabela 50 revista, são insuficientes e estão impossibilitando o abastecimento daquele mercado de consumo; segundo, a de que o govêrno americano, movido, como sempre, pelo seu alto espírito de solidariedade continental, está procurando atender aos justos reclamos dos países produtores. Tenho, mesmo, a impressão de que os nossos leais amigos do norte só não satisfizeram integralmente ao pedido dos países produtores, receiosos de que a retirada dos tetos para o café pudesse provocar uma alta abusiva e descontrolada dos preços, com prejuizo de sua política econômica interna.

No entretanto, para que tal fenômeno ocorresse, era indispensavel que houvesse escassez do produto nos mercados exportadores. E isso não acontece. Atualmente, o equilíbrio estatístico entre a produção e o consumo é, tanto quanto possível, perfeito. Não existem excessos nem escassez do produto, em relação ao consumo mundial. Retirados os tetos, os preços naturalmente procurariam a devida correlação do custo da mercadoria.

É bem possível que o aumento concedido não resolva o problema do abastecimento do mercado americano. O encarecimento da vida, no Brasil, do tratamento das lavouras e de todas as utilidades, determinou um elevação vertical do custo de produção do café. É natural e humano que a laboriosa classe dos cafeicultores procure sobreviver.

Temos o maior desejo e interesse em abastecer suficientemente o mercado dos Estados Unidos, nosso tradicional cliente. Tanto que, reconhecendo a insuficiência dos preços teto até agora vigentes, em face da situação de sua lavoura cafeeira, o Brasil, vimos subsidiando as exportações, por intermédio de prêmios ao produto, na execução de um plano que custará ao Departamento, segundo está orçado, nada menos de um bilhão e duzentos milhões de cruzeiros! E, dentro desse ponto de vista, continuamos em nossa ativa cooperação de que a melhor forma de solucionar a questão seria, ainda, a retirada dos tetos para o café."

Empossado o novo prefeito de Juiz de Fora

JUIZ DE FORA, 20 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. José Batista de Oliveira, novo prefeito do município, tomou posse do cargo. Falaram o seu antecessor, Sr. José Celso Valadares Pinto, e o Sr. José Baptista de Oliveira.

Tomarão posse, hoje, os novos presidente e vice-presidente do Tribunal de Apelação

Às 13 hs., no Tribunal de Apelação, os desembargadores J. A. Nogueira e Henrique Fialho, respectivamente, presidente e vice-presidente da referida Côrte Judiciária tomarão posse de seus cargos. A solenidade, estarão presentes juízes, advogados e funcionários do foro.

A posse, hoje, do novo diretor do D. N. E. R.

Tomará posse hoje, no cargo de diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, o Sr. Francisco Saturnio Braga, ex-diretor do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem do Estado do Rio.

A cerimônia terá lugar às 11 horas, no gabinete do ministro da Viação.

Na solenidade de formatura dos técnicos agricolas de Lavras

O ministro da Agricultura far-se-á representar hoje, dia 20, na cerimônia de formatura dos técnicos agrícolas do Instituto Gammon, em Lavras, Minas Gerais, pelo agrônomo José Ferreira de Castro. Este técnico representará também o agrônomo Alvaro Barcelos Fagundes, diretor do S. N. P. A., que paraninfou a turma.

DOIS SUICIDIOS

Um homem de cor preta, de 28 anos presumiveis, pobremente trajado, de residência e identidade ignorada, suicidou-se, ontem à noite, ingerindo formicida, na praça situada em frente à estação de Coelho Neto. Notificado do fato, compareceu ao local o comissário Torres Fialho, do 21º distrito policial, que fez remover o cadaver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Suicidou-se ingerindo um violento tóxico, Cristovão de tal, de 40 anos presumiveis, residente na rua Ferreira de Andrade, 127. São desconhecidos os motivos que o levaram ao suicídio, sabendo-se, entretanto, que o tresloucado estava desempregado há bastante tempo, e vivia desesperado, carecendo de meios com que se alimentar. O cadaver, com guia do comissário Paulo Fonseca, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

L. B. A.

Registro civil

O Serviço de Registro Civil, na Legião Brasileira de Assistência, apresentou o seguinte movimento, durante o mês de outubro próximo findo: 183 processos de registro; 197 casos de registro; 12 processos de retificação; 60 casos de retificação; 3 processos de habilitação para casamento; 3 casamentos; 90 casos de registro de menores até 12 anos; 33 casos de registro de maiores de 17 anos; 53 casos de registro de maiores, tendo atendido um total de casos diversos de 1.186 pessoas.

A L. B. A. numa série de "shorts" educativos — A comunicação do Sr. Francisco Pepe

Esteve na L. B. A. o Sr. Francisco Pepe, que comunicou o emprego do material que lhe foi cedido pelo Serviço de Hortas e Clubes Agrícolas da L. B. A. na filmagem de uma série de "shorts" educativos sôbre usos e costumes brasileiros. O primeiro documentário dessa série, intitulado "Sergipe aos olhos do mundo", mostra algumas das atividades desenvolvidas pela L. B. A. no norte do país, principalmente no que se refere ao fomento da pequena produção doméstica horticola.

Reorganizando o Quadro de Intendência da Aeronáutica

Reorganizando o Quadro de Intendência da Aeronáutica, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Considerando que o Quadro de Intendência da Aeronáutica, ao ser criado, teve efetivo provisório, conforme se infere do artigo 2.º do decreto-lei n. 3.876, de 3 de dezembro de 1941;

Considerando que o efetivo inicial desse Quadro se tornou insuficiente para atender às necessidades dos serviços que lhe são atribuidas na Fôrça Aérea Brasileira, decreta:

Art. 1.º O Quadro de Intendência da Aeronáutica é reorganizado, passando a ter a seguinte constituição:

Brigadeiro Intendente da Aeronáutica, 1; Coronel Intendente da Aeronáutica, 4; Tenente Coronel Intendente da Aeronáutica, 8; Major Intendente da Aeronáutica, 16; Capitão Intendente da Aeronáutica, 42; Primeiro Tenente Intendente da Aeronáutica, 60; Segundo Tenente Intendente da Aeronáutica e Aspirante Intenden de Aeronáutica, variável.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrário."

A escala de oficiais generais

Dispondo sôbre a colocação na escala de oficiais generais do Corpo da Armada o presidente da República assinou - seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º O contra almirante engenheiro naval transferido para o Corpo da Armada em virtude da aplicação do decreto-lei número 7.525, de 5 de maio do corrente ano, não ocupará vaga no Quadro de Oficiais Generais do Corpo da Armada, e será colocado homólogo ao Oficial General que lhe seguiu em antiguidade de pôsto na data do referido decreto-lei n. 7.525.

Art. 2.º O presente decreto-lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

O NOVO PRESIDENTE DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

Tomou posse o Sr. Geraldo Augusto Faria Batista

Perante o ministro Roberto Carneiro de Mendonça, titular da pasta do Trabalho, tomou posse, ontem, às 16,30 horas, no cargo de presidente do Conselho Nacional do Trabalho, em substituição ao Sr. Filinto Muller, o Sr. Geraldo Augusto Faria Batista. Com a presença de numerosos funcionários do Ministério, após a leitura do têrmo de compromisso e da assinatura deste pelo ministro do Trabalho e pelo novo presidente do C.N.T., o ministro Roberto Carneiro de Mendonça proferiu eloquente improviso, salientando que a nomeação do Sr. Geraldo Augusto Batista para o cargo em que acabava de empossar-se, dispensava o govêrno de procurar justificar o critério adotado na escolha dos novos auxiliares. Também o passado e a linha de conduta do novo presidente do C. N. T. dispensavam maiores apresentações. Todos poderiam ter a segurança de que a Justiça Trabalhista terá nele um homem à altura do cargo. A sua escolha significava tranquilidade para quantos a procurassem; assim, se numa hipótese, surgisse uma intervenção da parte do ministro do Trabalho, esta só se poderia admitir, no caso em que alguém pretendesse cercear a autoridade do presidente do C. N. T. Terminou dando os parabens ao Sr. Geraldo Augusto Faria Batista, sendo suas últimas palavras envolvidas por forte salva de palmas.

O Sr. Gualter José Ferreira, antigo funcionário do I. R. A. S. E. e ex-membro do C. N. T. pronunciou rápidas palavras, felicitando o ministro do Trabalho pela escolha do Sr. Geraldo Augusto Faria Batista e declarando que, afastado há oito anos pelo art. 177, voltava ontem ao Ministério especialmente para assistir àquela cerimônia.

Em seguida, usou da palavra o novo presidente do Conselho Nacional do Trabalho, que pronunciou o seguinte discurso, muito aplaudido:

"Sr. ministro — Por intermédio de V. Excia., espírito cintilante, que é um padrão de civismo e de devotamento à causa pública, sejam as minhas primeiras palavras de vivo e comovido agradecimento ao govêrno da República.

Indo buscar, entre os membros do Ministério Público do Trabalho, o dirigente do mais alto tribunal da Justiça do Trabalho e da Previdência Social, o gesto do govêrno significa muito mais do que uma distinção pessoal. Constituiu imensa prova de confiança e uma indisfarcavel homenagem prestada ao Conselho Nacional do Trabalho, instituição a que me honro de haver pertencido e para a qual tenho concorrido, desde as primícias de minha vida profissional, com a desvaliosa colaboração que resulta das funções que exerço na Procuradoria da Previdência Social.

Conhecendo de sobra as minhas limitações e as minhas deficiências, hesitei, Sr. ministro, penosamente hesitei em aceitar a investidura. Não fosse a consciência das responsabilidades que pesam indistintamente sobre todos os brasileiros, no agudo momento histórico que atravessamos, estimulada pelas animadoras palavras com que Vossa Excelência tão generosamente corroborou o convite inesperado, e eu decerto não teria vencido o irreprimivel escrúpulo de quem se julgava e ainda se julga muito aquem da posição eminente a que acaba de ser elevado.

Empossando-me, por isto no cargo de presidente do Conselho Nacional do Trabalho, assumo com V. Excia e comigo mesmo o compromisso de fazer o quanto minhas forças e minhas faculdades permitirem, procurando superar, com o labor afincado e pertinaz, as falhas de outro modo insanáveis da minha inteligência e capacidade.

Afortunadamente, porem, não me faltam diretrizes nem exemplos.

Aquelas estou certo de receber constantemente de V. Excia., cuja orientação inspiradora, na esfera administrativa, buscarei seguir com fidelidade e espirito compreensivo.

Exemplos, que jamais se apagarão da memória de quantos trabalham nesta casa, difíceis de serem igualados, mas faceis de serem imitados, eu os encontrarei a cada passo, na ação de meus predecessores, de cujos nomes a simples lembrança constitui ao mesmo tempo um lema e um fanal: Viveiros de Castro, o inclito primeiro presidente do Conselho Nacional do Trabalho; Ataulfo de Paiva, eminente iniciador da obra do Conselho na previdência social; Gustavo Leite, um operário, em que a probidade e a inteligência se aliavam de maneira invejavel; Mario de Andrade Ramos, altíssima mentalidade de engenheiro e de humanista, que imprimiu ao Conselho novos e decisivos moldes e foi, também, o executor clarividente e enérgico da reforma das Caixas de Aposentadoria e Pensões; Francisco Barbosa de Resende, o inesquecivel organizador da Justiça do Trabalho; Cassiano Tavares Bastos, Deodato Maia, Luiz Augusto do Rego Monteiro, Silvestre Péricles, Filinto Muller e Oscar Saraiva, outros tantos nomes a quem se deve o aprimoramento sempre crescente da instituição.

Conservando-me fiel a essas diretrizes e a tantos exemplos, sentir-me-ei mais seguro na direção a imprimir ao Conselho Nacional do Trabalho, neste breve periodo que deverá transcorrer até a constituição do govêrno que a Nação soberanamente irá escolher, a 2 de dezembro. Ao Conselho não compete, certamente, nesta fase transitória, empreender ações de grande envergadura. Incumbe-lhe, porém, a missão, ainda assim árdua e espinhosa, de assegurar a continuidade da sua função institucional, esforçando-se por que se não perturbe o ritmo normal do funcionamento da Justiça do Trabalho e por que se mantenha ativo e inviolavel esse imenso patrimônio que garante a tranquilidade e o futuro de tantos milhões de brasileiros — a previdência social.

Cumpre, com efeito, velar por que a Justiça do Trabalho, hoje definitivamente integrada no complexo das instituições jurídicas do Brasil, continue a preencher de forma sempre ascendente a sua missão de paz social, pela sabedoria e imparcialidade de seus arestos, pela celeridade e simplicidade cada vez mais apuradas de seu processo e pela absoluta garantia que ela deve proporcionar de uma justa e equânime aplicação do Direito Operário.

Impõe-se, por outro lado, empregar o máximo de nossas energias, afim de que os organismos de seguro social não se apartem das finalidades para que foram criados, até que a Nação, pelos legítimos representantes, venha traçar-lhes a orientação e os novos rumos que a experiência já adquirida aconselha. Impossivel como é empreender agora tão ingente tarefa, nem por isto é licito olvidar os problemas que se apresentam, reclamando soluções e remédios, compatíveis com a hora atual.

São estes, rapidamente delineados, Sr. ministro, os propósitos que me servem de incentivo, no momento em que V. Ex. me investe no cargo de presidente do Conselho Nacional do Trabalho. De V. Ex., dos eminentes membros do Conselho e do culto Ministério Público do Trabalho conto receber as luzes indispensaveis, sem a ajuda das quais fatalmente claudicante se tornará a minha tarefa. Com êsse inestimavel auxílio e apoiado na cooperação valiosa e tradicionalmente devotada do funcionalismo do Conselho e de seus Departamentos, tenho fé em Deus de que me não faltarão fôrças para levar a cabo a empresa."

Homenageados em Juiz de Fora

JUIZ DE FORA, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Aos capitães Hugo de Andrade Abreu, Sydney Simões e Silva, Oswaldo Mescolin, primeiros tenentes médicos, Drs. Pedro Rezende de Andrade e Pantaleone Arcuro Netto, filhos desta cidade e que fizeram parte da F.E.B., foi oferecido um banquete. Falaram o Sr. Pedro Vieira Mendes, saudando os homenageados, e o capitão Hugo de Andrade Abreu, agradecendo.

O ABONO AO FUNCIONALISMO

Instruções baixadas pelo ministro da Fazenda

Para execução do decreto-lei n. 8.169, de 12 do corrente, baixou ontem o ministro da Fazenda as seguintes instruções:

"O abono de emergência será concedido a todos os servidores federais, civis e militares, compreendendo os funcionários efetivos e interinos, os aposentados, os em disponibilidade, os militares ativos e inativos, os magistrados, os contratados, mensalistas, diaristas e tarefeiros, bem como os pensionistas da União.

O abono de emergência será igual à importância que os referidos servidores e os pensionistas perceberem ou lhes fôr devida no mês de novembro corrente, a título de vencimento, remuneração, gratificação de função, gratificação de magistério, gratificação de representação, salário, provento e pensão.

Não serão computados para o cálculo do abono de emergência: o salário-família, o auxilio para diferença de caixa, a gratificação pelo exercicio em determinadas zonas ou locais, a gratificação pela execução de trabalho de natureza especial com risco da vida ou da saúde, a gratificação de representação quando em serviço ou estudo no estrangeiro e qualquer outra vantagem ou indenização.

O abono de emergência será feito no correr do mês de dezembro deste ano, pela fôlha e no mesmo cheque do pagamento correspondente ao mês de dezembro, com observância das mesmas normas para o pagamento do pessoal ativo e inativo e pensionistas, sem novas exigências.

O abono de emergência não estará sujeito a qualquer desconto.

O crédito especial de trezentos milhões de cruzeiros (Cr$ ...... 300.000.000,00), aberto para atender à despesa prevista no decreto-lei n. 8.169, de 12 de novembro de 1945, automaticamente registrado pelo Tribunal de Contas e distribuido ao Tesouro Nacional, será movimentado pela Diretoria da Despesa Pública.

Incumbe a cada um dos Ministérios, pelos seus órgãos competentes, demonstrar e requisitar ao diretor da Despesa Pública o crédito necessário ao atendimento das despesas com o abono de emergência.

As requisições deverão vir acompanhadas de uma demonstração, em três (3) vias, devidamente autenticadas, com a indicação da estação pagadora e da totalidade do crédito necessário ao pagameno do abono de emergência, obedecendo à seguinte discriminação:

I — Pessoal Permanente, inclusive gratificação de função, de magistério e de representação.

II — Pessoal Extranumerário (contratado, mensalista, diarista e tarefeiro).

III — Pessoal em disponibilidade.

IV — Inativos (provento provisório e definitivo).

V — Pensionistas (pensão provisória e definitiva).

As requisições deverão dar entrada no Serviço de Comunicações do Ministério da Fazenda até o dia 30 de novembro corrente e serão consideradas expediente de carater urgete.

O pagamnto do abono de emergência dependerá de prévia autorização da Diretoria da Despesa Pública, que fará no respectivo crédito especial as devidas deduções, à vista de cada requisição.

Fica o diretor da Despesa Pública com a faculdade de autorizar que o pagamento do abono de emergência, até o limite do crédito demonstrado e requisitado, seja feito nas diversas repartições pagadoras, por "movimento de fundos" com o Tesouro Nacional — Diretoria da Despesa Pública, devendo, nesse caso, as Contadorias Seccionais junto àqueles órgãos, transferirem a despesa para a Contadoria Seccional do Ministério da Fazenda, para efeito de classificação.

A Diretoria da Despesa Pública promoverá, junto à Diretoria Geral da Fazenda Nacional, a concessão às repartições pagadoras, por intermédio do Banco do Brasil S. A., do suprimento de numerário para atender às despesas com o pagamento do abono de emergência."

Uma carta do ministro da Agricultura ao ex-diretor geral do DNPA

O ministro Teodureto Camargo dirigiu ao professor Mário de Oliveira, ex-diretor geral do D. N. P. A., a seguinte carta: "Ao conceder a exoneração que V. S. me solicitou do cargo de diretor geral do Departamento Nacional da Produção Animal, cumpro com grande satisfação o dever de lhe agradecer os excelentes serviços que V. S. prestou ao govêrno do país, no desempenho desse difícil cargo, no qual também pôde prestar valiosa contribuição pessoal para o estudo e solução de complexos problemas da pecuária.

Concedendo-lhe exoneração, devo manifestar-lhes a satisfação de lhe declarar que deixa V. S. neste Ministério excelente reputação conquistada pelas suas qualidades pessoais de honradez e distinção".

DIVIDIDO O BRASIL EM 6 DISTRITOS NAVAIS

Importante decreto do presidente da República

Dividindo o Território Nacional em Distritos Navais o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1º — Os Estados, os Territórios Federais, e as ilhas oceânicas, para efeito de defesa nacional a cargo do Ministério da Marinha, ficam divididas em regiões, denominadas Distritos Navais e distribuidos da seguinte forma:

1º *Distrito Naval* — Estados do Espirito Santo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, parte de Goiaz (do municipio do Porto Nacional exclusivo, para o sul); São Paulo e Distrito Federal; ilhas da Trindade e Martim Vaz, — sede cidade do Rio de Janeiro (Distrito Federal).

2º *Distrito Naval* — Estados de Sergipe e Baía e Arquipélago dos Abrolhos — sede em Salvador.

3º *Distrito Naval* — Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Paraiba, Pernambuco e Alagoas; Território de Fernando de Noronha, ilhas Rocas e Penedos São Pedro e São Paulo — sede em Recife.

4º *Distrito Naval* — Estados do Amazonas, Pará, parte de Goiaz (do municipio do Porto Nacional inclusive, para o Norte); Maranhão e Piauí e Território do Acre, Guaporé, Rio Branco e Amapá — sede em Belem.

5º *Distrito Naval* — Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul e Território de Iguaçú — sede em São Francisco.

6º *Distrito Naval* — Estado de Mato Grosso e Território de Ponta Porã, sede em Ladário.

Art. 2º — A autoridade dos comandante dos Distritos Navais se estende a todo o litoral marítimo, estreitos, canais, baías, enseadas, portos, ilhas litorâneas, bacias fluviais, lagos e lagoas, existentes nos Estados, nos Territórios e nas ilhas oceânicas sob sua jurisdição.

Art. 3º — Os Distritos Navais ficam diretamente subordinados ao Estado Maior da Armada e devem manter entre si estreita cooperação e entendimento.

Art. 4º — Para organização e execução de medidas de segurança e defesa, os comandantes dos Distritos Navais têm autoridade sôbre todas as repartições e estabelecimentos do Ministério da Marinha, existentes na zona de sua jurisdição, continuando porém estes subordinados, para fins técnicos ou administrativos, às Diretorias ou Serviços de cuja organização façam parte.

Art. 5º — O Comando dos Distritos Navais é atribuido a oficial general do Quadro Ordinário do Corpo de Oficiais da Armada.

Art. 6º — Para a execução do presente decreto-lei será baixado o respectivo regulamento.

Art. 7º — Ficam desde já instalados os 1º, 2º, 3º, 4º e 6º Distritos Navais, o 5º Distrito Naval será instalado quando fôr julgado conveniente pelo ministro da Marinha.

Art. 8º — Nos casos de estado de emergência ou de guerra, quando se tornar necessário e a juizo do govêrno, os serviços de navegação fluviais e lacustres, em todo o aparelhamento e organização dos respectivos Distritos Navais.

Art. 9º — O govêrno, tendo em consideração, as exigências da defesa nacional, poderá criar o

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

ESTRANHO DESAPARECIMENTO

Levava nos bolsos 20.000 cruzeiros — A polícia diligencia

A policia do 13º distrito está às voltas com um caso algo misterioso, empenhada em diligências a fim de elucidá-lo. A Sra. Odete Couto Carlos Barbosa, residente na rua Pereira de Almeida, 17-B, apresentou queixa ao comissário Silva Júnior, daquela delegacia, de que seu marido, Ari José Barroso, de 28 anos de idade, mecânico, havia desaparecido de sua residência, desde o dia 10 do corrente mês, sob pretexto de uma viagem a São Paulo, não dando notícias até o momento, coisa que lhe estava causando espécie. D. Odete relatou ainda que seu marido se apresentara antes em sua residência acompanhado de um indivíduo de nome Valter de tal, homem de cerca de 24 anos, e disse-lhe que ia viajar, a fim de fazer umas compras, tendo partido num automovel de sua propriedade, marca Ford modêlo 1937, número 6.080, azul, de paralamas pretas, levando 20.000 cruzeiros para as despesas.

Entrando em investigações, a policia veio a saber que o auto número 6.080 não passou a "barreira" para São Paulo.

A reportagem de A NOITE entrevistou-se com a esposa de Ari, Odete Couto. Odete não quis fazer declarações sôbre o que havia relatado a policia, nem sôbre se alimentava suspeitas de algum crime. Negando-se perentoriamente a dar quaisquer informes sôbre o caso, E terminou a recusa, acrescentando:

— Pouco me importa se êle morreu...

A policia prossegue as investigações necessárias para localizar o desaparecido.

Novo oficial de gabinete do ministro da Justiça

Nomeado pelo ministro Sampaio Doria, tomou posse, ontem, às 13 horas, do cargo de oficial de gabinete do titular da pasta da Justiça, o jornalista Geraldo Werneck, redator do "Correio da Manhã", desta Capital.

O pagamento de mercadorias importadas da Espanha

Recebemos da Fiscalização Bancária, por intermédio da Agência Nacional, o seguinte aviso:

"Comunicamos aos interessados que as coberturas para importação de mercadorias a seguir discriminadas, de origem espanhola, só serão autorizadas em pesetas, pelo Banco do Brasil:

Azeites essenciais — azeitonas — ácido tartárico — águas minerais — alcaparras — amêndoas amargas — anchovas em salmoura — armas de fogo — açafrão — azul ultramar — alcaçuz (extrato) — cascas de laranja — cebola fresca — cebola seca — cloreto de potássio — conhaque — cortiça — champanha — cremor tártaro — discos vitrola — especialidades farmacêuticas — extrato de figado — feltro — fio de pesca — ervas medicinais — ladrilhos refratários — liros — licores — objetos de escritório — papel para cigarros — películas — pelo de coelho — perfumaria — pérolas (imitação) — pimentão — passas — sal comum — sidra — talco — terras industriais — uvas de Almeiria — vimes — vinhos comuns — vinhos de Jeraz — vidros e suas manufaturas".

HOMENAGEADO PELO EXÉRCITO BRASILEIRO O GENERAL CLAYTON BISSELL — Constituiu acontecimento de alta significação para as relações existentes entre o Brasil e os Estados Unidos, o almoço oferecido, ontem, no Iate Club Fluminense, pelo Exército ao major general Clayton Bissell e sua comitiva. O ágape contou com a presença do representante do ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa; general Hayes Kroner, adido militar à Embaixada norte-americana; generais Valentim Benicio da Silva, Mascarenhas de Morais, Gustavo Cordeiro de Farias, Mario Ramos, Dermeval Peixoto, Fiuza de Castro, Agostinho dos Santos, Euclides Zenobio da Costa além dos oficiais norte-americanos coronéis Howard Williams, Ben Barclay, John Strong, Floyd Wood, Gustav Pabst, major Vernon Walter e capitão Essabler. À sobremesa, saudando o ilustre visitante, o general Canrobert Pereira da Costa, em nome do titular da pasta da Guerra, proferiu expressiva oração, na qual salientou a cordial camaradagem entre os soldados norte-americanos e brasileiros. Agradecendo, o major general Clayton Bissell, em expressivas palavras, traduziu a sua satisfação pelo convivio que lhe era dado desfrutar como os seus colegas de armas do Exército brasileiro, salientando, por fim, a feliz atuação da Força Expedicionária Brasileira nos campos de batalha da Itália, para derrota dos opressores do Direito e da Justiça. A gravura fixa um aspecto do almoço

DOCUMENTÁRIO DOS FEITOS DA F.E.B.

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

muito distinta consideração — (a) General Mascarenhas de Morais, general de Divisão — J. B. Mascarenhas de Moraes — Cmt. da 1ª D. I. E. B.

Cópia dos documentos enviados ao comando da Fôrça Expedicionária Brasileira, pelos generais Clark, Truscott, Critenberger e Mc Harney, durante a campanha da Itália

A 13 de junho, após a rendição das fôrças alemães na Itália, o Exmo. Sr. Mark Clark, Cmt. do 15.º Grupo de Exércitos, dirigiu ao Comando da F. E. B., a carta abaixo transcrita que foi publicada em B. I. da mesma data:

"Meu caro general Mascarenhas: A vitória sôbre as tropas alemães na Itália foi ganha por uma reunião de fôrças militares da organização de origem tão diversa, talvez, como nenhum Grupo de Exército jamais o foi. A vitória significa, acima de tudo, na minha opinião que a devoção à liberdade e a coragem de um ideal justo são suficientes para manter unidas tropas combatentes e serviços de suprimentos de diferentes países e de diferentes idiomas e costumes.

A F. E. B., sob seu comando, teve uma parte importante na longa campanha, agora, felizmente terminada.

Peço ao Senhor o favor de transmitir a todos os seus comandados, em meu nome, [illegible] reconhecimento pela esplêndida cooperação que deram na conquista de nossa vitória. O seu ataque para Noroeste, em [illegible] a 1ª Divisão Blindada e a 92.ª [illegible] nossa vitória. A captura da 148.ª D. I. alemã trouxe novo brilho para a glória das armas brasileiras. Depois sua Divisão continuou seu movimento para Oeste, em forte perseguição aos alemães. Foi um privilégio ter a F. E. B. como parte do 15.º Grupo de Exércitos. Boa sorte para todos. Sinceramente (a) Mark W. Clark, Gen. U. S. A., Comandante".

Citação do general comandante do 15.º Grupo de Exércitos

A 15 de junho o B. I. publicou a seguinte citação do Gen. Cmt. do 15.º Grupo de Exércitos:

"Quartel General do IV Corpo, A. P. O. 304, U. S. Army — 25-5-1945 — Assunto: Citação do Gen. Cmt. do 15.º Grupo de Exércitos. Ao General Comandante da F. E. B. O General Comandante do IV Corpo tem o grande prazer de enviar a tôdas as Unidades do IV Corpo o seguinte trecho da carta recebida do General Comandante do 15.º Grupo de Exércitos, datada de 22-5-1945. "O mês de maio há um ano encontrou o IV Corpo e as demais fôrças do 5.º Exército, [illegible] à História juntamente com a esplêndida arrancada que acabais de completar. Eu relembro com admiração vossa parte na grande campanha que conduziu a Roma e além de Roma, após o esmagamento das linhas Gustav e Hitler, [illegible] da cabeça de praia em Anzio". "Agora, a campanha da Itália terminou com a completa rendição dos alemães. Nesta vitória, a habilidade, a iniciativa e o espírito agressivo tornaram-se uma tradição do IV Corpo". "Partindo dos Apeninos, [illegible] no Norte e Noroeste da Itália, [illegible] atacando [illegible] destruídas as fôrças inimigas. [illegible] uma grande operação vital para o sucesso que alcançamos. Peço transmitir a todos os oficiais e demais homens, o meu entusiasmo pelos esplêndidos feitos e a cooperação prestada pelo IV Corpo durante as operações do 15.º Grupo de Exércitos. Felicidades a todos vós. (a) Willis D. Crittenberger, Major General do Exército dos Estados Unidos, Comandante".

A 7 de maio, foram recebidos [illegible] comandante americano, publicadas no B. I. da mesma data, as felicitações que abaixo se transcrevem:

29-7-1945 — General João Batista Mascarenhas de Morais, Cmt. da 1ª D. I. B e F. E. B. — Meu caro general: Acabo de ter conhecimento da sua grande vitória com a rendição total da 148.ª D. I.

Peço aceitar minhas mais calorosas felicitações, não só em meu nome como de todo o Exército e [illegible] Pátria. Seus valorosos soldados confirmaram bem a glória e sei que seu povo no Brasil está justamente orgulhoso deles. Meus cumprimentos a todos. Sinceramente. L. K. Truscott Jr., Ten. Gen. Cmt."

"29-4-1945 — Major general Mascarenhas de Morais, Cmt. da D. E. — F. E. B.

Todo o IV Corpo se juntou a mim nos cumprimentos [illegible] (a) Willis D. Crittenberger — Major general, U. S. Army".

A 27 de março, foi público o elogio feito pelo Exmo. Sr. Major General Willis D. Crittenberger, Cmt. do IV Corpo nos seguintes termos:

"General Cmt. da 1.ª D. I. — F. E. B.

1 — Vós, e os oficiais e praças sob vosso comando são, por esta, elogiados, pelo cumprimento das várias missões no decorrer da operação ofensiva realizada à direita da zona do IV Corpo de 5 a 8 de março de 1945. No fim da fase, a Divisão Brasileira mais uma vez estava nos objetivos que lhe haviam sido designados.

2 — A missão defensiva do 1.º R. I., reforçado, sob o comando do general F. Zenóbio, estendendo-se de Pizzo e Campiano, até o ponto 1053, garantiu a segurança do exposto flanco esquerdo da operação. A agressiva sondagem para NE, bem dentro do território inimigo resultou no desmantelamento de suas reservas que [illegible] e na captura de [illegible] correspondente e valiosa identificação das Unidades em nossa frente. Cada patrulha ou golpe de mão trazido pelo inimigo, foi rapidamente rechassado sendo-lhe imposta perdas em homens e material, que êle não se podia permitir.

3 — No "front" Norte, o 6.º R. I., e o 11.º R. I., deslocaram-se agressivamente, para limpar a [illegible] Castelnuovo [illegible] elevação dominante.

4. — A Artilharia Divisionária sob o comando do general Cordeiro, bem como outras tropas de apoio desempenharam-se bem de suas importantes missões e prestaram um auxílio relevante quando e onde era necessário.

5. — Estou satisfeito com mais esta demonstração do espírito ofensivo do pessoal da 1ª D. I. E., das fôrças expedicionárias brasileiras. Cada oficial e praça que tenha tomado parte nessas operações, devem ser calorosamente cumprimentados. (a.) Willis D. Crittenberger, major general — U. S. Army — comandante".

A 8 de março, foi público o elogio feito pelo major general Willis D. Crittenberger, Cmt. do IV Corpo — 26-2-1945 — Assunto: Elogio. Ao general comandante da 1ª D. I. E. — F. E. B. — Por intermédio desta, elogio-vos e a todos os oficiais e praças sob vosso comando que participaram da recente operação do IV Corpo, que resultou na captura e consolidação do maciço Belvedere-Castelo e no avanço da parte correspondente do vosso "front" de cerca de uma milha, [illegible] vossos comandados.

Na captura de M. Castelo e o avanço subsequente contra uma tenaz resistência inimiga, demonstraram por parte da fôrça brasileira um espírito ofensivo inteiramente satisfatório. A coordenação de vosso ataque, tanto entre as próprias unidades como com a divisão vizinha evidenciou da mesma forma, um excelente grau de Estado Maior e um excelente controle do campo de batalha. A disciplina de fogo de que o esquema [illegible] como um todo, foi bem realizado e demonstrou o louvável grau de comando por parte dos comandantes das unidades subordinadas.

O honroso desempenho das tropas brasileiras, sob vosso comando [illegible] que servirá para estimular todos os outros elementos da vossa divisão, quando chegar a oportunidade de [illegible] novas ações de ofensiva.

Meus cumprimentos oficiais e pessoais, são extensivos a vós e a vossa excelente ação de comando. (a.) Willis D. Crittenberger, major general — U. S. A. — Cmt.".

Membro honorário do IV Corpo — A 16 de junho, em virtude do diploma expedido pelo general Willis D. Crittenberger, Cmt. do IV Corpo de Exército, que a seguir se transcreve, foi nomeado membro honorário do IV Corpo de Exército:

"Quartel General do IV Corpo — Considerando que a 1ª D. I. E. lutou continuadamente com o IV Corpo durante a sua participação na campanha da Itália, e considerando que os seus chefes enérgicos e o espírito combativo de seus homens contribuíram grandemente para o sucesso do IV Corpo ao aniquilar os exércitos alemães na Itália, e considerando que as magníficas vitórias por ela alcançadas em Castelo, Castelnuovo e na avançada do Vale do Pó, abrilhantaram o nome das armas aliadas.

Em consequência, no quarto dia de junho de 1945, nós, por este documento, conferimos ao ilustre Cmt. general João Baptista Mascarenhas de Morais e a todo o pessoal da 1ª D. I. E. o título de membros honorários do IV Corpo. (as.) Willis D. Crittenberger, major general, U. S. Army. — Comandante.".

A 13 de junho, o B.I., publicou o seguinte elogio feito pelo Exmo. Sr. general Willis D. Crittenberger, comandante do IV Corpo, sôbre as ações ofensivas da Primavera:

"As operações da 1.ª D.I.E., da F.E.B., reforçada, durante o período da ofensiva da Primavera de 14 de abril a 2 de maio, foram executadas de maneira tão eficiente, que desejo, aqui, elogiar oficialmente a Vossa Excia., oficiais e praças sob vosso comando pelos resultados atingidos.

Encarregada da segurança do flanco esquerdo da linha do V. Exército nos Apeninos, vossa Divisão não apenas substituiu elementos da Divisão vizinha na [illegible] permitindo seu emprego no ataque principal, mas também, no primeiro dia da ofensiva, atacou por ordem do Corpo em direção a Noroeste, tendo como apoio elementos blindados e expulsou o inimigo das elevações que lhe permitiam vigiar sôbre a nossa zona. Continuando os avanços por vários dias e noites vossa Divisão sofreu intenso fogo de artilharia e morteiros inimigos, porém completaram novas substituições em seu flanco direito, sendo, por outro lado, substituída no flanco esquerdo. A execução destas duas substituições, feitas simultaneamente e à noite foram executadas eficientemente. A 1.ª D.I.E de F.E.B., avançou então agressivamente para Noroeste contra grande resistência inimiga e capturou Zocca, a 21 de abril e nos dias seguintes patrulhou agressivamente a outra margem do Panaro. A 24 de abril, vossos elementos, avançando contra resistência dispersa do inimigo, atingiram o Vale do Pó. Os avanços continuaram para Oeste no dia seguinte, até que no dia 27 de abril, capturaste Collecchio e iniciaste a importante missão de bloquear as saídas dos Apeninos para o Sul.

Nas 48 horas seguintes vossos elementos reduziram um importante bolsão de resistência inimiga na área de Fornovo-Sasa. Então, de acordo com sua nova missão, a Divisão começou a substituir os elementos da 34.ª Divisão, atingindo Salso Maggiore e Piacenza.

O fogo de vossa artilharia, sempre contínuo e agressivo contra as colunas inimigas que tentavam desembaraçar no Vale do Pó, [illegible] com pesadas perdas. Estes esforços [illegible] a 28 de abril com [illegible] combate nas proximidades de Fornovo e com a subsequente rendição dos generais, comandantes da 148.ª Divisão alemã e da Divisão "Itália", e 14 mil prisioneiros de guerra, 4.000 cavalos, 1.000 transportes motorizados e grande quantidade de outros equipamentos de guerra.

Enquanto que parte de vossas fôrças continuavam a limpar a área de Fornovo e a receber os prisioneiros de guerra outras unidades [illegible] Alessandria [illegible] Genova em direção a noroeste, completando o isolamento do inimigo das montanhas para o sul.

Não dando ao inimigo desorganizado oportunidade para reagrupar-se, a 1.º de maio, elementos vossos atravessaram o Pó, e ocuparam Cologno e cidades vizinhas e a 2 de maio continuaram a patrulhar agressivamente para o norte e noroeste, dirigindo assim os esparsos remanescentes alemães para o alcance de outros elementos do IV Corpo que bloqueavam outras vias de retirada inimiga do norte.

O esplêndido desempenho da Fôrça Expedicionária Brasileira sob vosso comando, adaptando-se rapidamente às variáveis condições e a coordenação de movimento, recebendo cada nova missão entusiasticamente e cumprindo-a com eficiência, é um resultado de que se podem justamente orgulhar todos os oficiais e soldados. A derrota do antigo inimigo dos dias do Vale do Secchio, a 148.ª Divisão Alemã, e sua rendição final, com pesadas perdas, deve ser motivo de grande satisfação para vós e para todos os brasileiros.

Estou orgulhoso de ter tido a 1.ª D. I. E. da F. E. B. como parte do IV Corpo nesta Campanha. Estou perfeitamente ciente do importante papel que vós e os membros sob vosso comando desempenharam ao forçar a rendição das fôrças inimigas no noroeste da Itália, provocando assim a rápida cessação das hostilidades nessa área.

Os feitos da Fôrça Expedicionária Brasileira sob vosso comando, durante a campanha do IV Corpo da Itália, terão lugar proeminete quando for escrita a história da guerra.

Camaradas de Armas, veteranos da campanha da Itália, eu vos saúdo. (a) Willis D. Crittenberger, major general U. S. Army, comandante".

Por motivo do regresso da Fôrça Expedicionária Brasileira, o general Willis D. Crittenberger, comandante do IV Corpo, enviou em 4 de julho de 1945, a carta abaixo transcrita:

Para a Fôrça Expedicionária Brasileira, sob o comando do general J. B. Mascarenhas de Morais.

"Vossa tropa veio para a Itália, tornou-se uma parte do IV Corpo e do 5º Exército, reunindo-se às Forças Aliadas, quando estas estavam engajadas na luta mortal contra nosso inimigo comum. Combatestes brava e valentemente e contribuistes substancialmente para a conquista da Vitória das Nações Aliadas.

Agora aproxima-se o momento da partida de vossa tropa de regresso à Pátria. Podeis estar orgulhosos com a certeza de terdes cumprido integralmente a missão, para a qual o povo brasileiro enviou-vos para o solo estrangeiro. Soldados do Brasil, eu vos saúdo; congratulações pelo eficiente trabalho que realizastes; desejo que Deus vos acompanhe na viagem de retorno aos vossos lares e vossas famílias! (a.) Willis D. Crittenberger, tenente general, U.S.A. Army, comandante."

O comando da F.E.B. recebeu do major general O. L. Nelson, a carta abaixo transcrita, emitida em 4 de julho de 1945.

"Meu caro general Mascarenhas. — O general Mc Narney muito apreciará vossa amavel carta de 15 de junho, a qual chegará às suas mãos logo após o seu regresso dos Estados Unidos.

Na ocasião de vossa partida para o Brasil, permita-me expressar, em nome do general Mc Narney e das Fôrças Militares dos Estados Unidos, no Teatro de operações do Mediterrâneo, nosso profundo aprêço e agradecimento pelos intrépidos serviços da Fôrça Expedicionária Brasileira, que grandemente contribuiram para a vitória.

As tropas americanas e brasileiras compartilharam das mesmas dificuldades e sacrifícios na longa campanha italiana. Juntas, elas sentiram a alegria da completa vitória sôbre nosso inimigo. Além disso, nasceu entre elas uma camaradagem e mutua simpatia, que permanecerão para sempre.

As fôrças dos Estados Unidos, na Itália saúdam seus camaradas brasileiros, com um saudoso adeus, no momento da partida para a pátria, e estendem a vós e vossos homens os nossos melhores votos de continuo progresso e felicidades. Sinceramente. (a.) O. L. Nelson, major general U.S.A. — Respondendo pelo comando do Teatro do Mediterrâneo."

Amanhã, à tarde

A reunião cinematográfica na ABI

Realiza-se amanhã, quarta-feira, dia 21, no auditório da A. B. I., a sessão cinematográfica das quartas-feiras, promovida pelo Serviço de Informação Sanitária da Prefeitura, em cooperação com a Divsão de Cnema da Repartição de Assuntos Inter-Americanos.

A sessão, que se iniciará pontualmente, às 14 horas, obedecerá ao seguinte programa: I — Notícias do dia; II — Quarteto Coolidge; III — Como nadar; IV — Mulheres na Marinha; V — Coragem suprema.

O porto do Rio deve aumentar o seu material mecanizado

Declarações de um técnico do D. T. do Bureau de Assuntos Interamericanos

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O Departamento de Transporte do Bureau dos Assuntos Inter-Americanos fez um estudo sobre a situação portuária das demais Republicas americanas, para que sirva de guia à Comissão Marítima dos Estados Unidos, em seu plano de rotas do após guerra e para o desenvolvimento e cooperação técnica inter-americana, no que diz respeito a obras portuárias e ao funcionamento das mesmas.

Na opinião de um técnico daquele organismo, o Rio e Santos tinham intenso movimento, porém estavam muito congestionados. O mencionado perito assinalou que o Rio deve aumentar seu material mecanizado no porto com unidades modernissimas.

DE GAULLE PERMANECERÁ

(*Titulos principais na 1.ª pag.*).

PARIS, 20 (R.) — Soube-se que o general De Gaulle concordou em reiniciar os esforços um novo govêrno.

Hoje, às 11,30, receberá uma delegação composta de representantes dos três principais partidos politicos: Comunista, Socialista e Republicano Popular.

400 CONTRA 163

PARIS, 20 (R.) — Por 400 votos contra 163 — dos quais 151 dos comunistas — a Assembléia Constituinte aprovou uma moção propondo que o general De Gaulle fosse o chefe do govêrno a ser formado com o concurso dos três partidos — Comunista, Socialista e Republicano Popular.

TRANSIGENCIA DE PARTE A PARTE

PARIS, 20 (R.) — O fato de que o general De Gaulle tenha concordado em receber os comunistas e que estes tenham concordado, a seu turno, em visitar o general, juntamente com representanter de outros partidos, considera-se como uma indicação de que ambas as partes aceitam transigir, mas resta saber até que ponto.

NOMEARIA TRÊS SUB-SECRETÁRIOS PARA O MINISTÉRIO DA DEFESA

PARIS, 20 (R.) — Uma sugestão não oficial sobre a possibilidade de acordo revelava que o general De Gaulle nomearia um comunista ministro da Defesa, com três sub-secretários, para a Guerra, Ar e Marinha, escolhidos nos outros partidos.

DE GAULLE, SIMBOLO DA INDEPENDENCIA E DA VITÓRIA

PARIS, 20 (R.) — Falando ontem na Assembléia Constituinte, ontem, o lider católico Maurice Schumann reiterou a decisão de seu partido de não aceitar outro govêrno que não o do general De Gaulle, acrescentando: "Ao perder De Gaulle, a grande maioria dos franceses sentiria que perderia a simbolo da independência e da vitória".

PELA PORTA DOS FUNDOS

PARIS, 20 (R.) — O lider do Partido Comunista, Jacques Durlos, falando ontem na Assembléia Constituinte, disse que havia um movimento para re-colocar o general De Gaulle na presidência da República" pela porta dos fundos".

PARIS NA EXPECTATIVA

PARIS, 20 (R.) — Paris está sob pesado ambiente de expectativa.

Nas últimas horas da noite de ontem foi confirmado oficialmente que De Gaulle aceitou reencetar seus esforços para formar um govêrno a base dos três principais partidos. Começara essa dificil tarefa hoje de manhã, quando recebera três lideres dos três principais partidos.

Essa noticia produziu grande alivio nesta capital, mas os observadores politicos experientes mostram-se cautos em suas previsões quanto ao êxito da gestão.

UMA SIMPLES FAGULHA PORIA FOGO ÀS PAIXÕES

PARIS, 20 (R.) — Ao cair da noite de ontem, começou a descer uma bruma e o ambiente nesta capital tornou-se ainda mais tenso.

A impressão de quem percorria as ruas era de que uma simples fagulha atearia fogo às paixões.

Os jornaleiros vendiam em poucos minutos as folhas que recebiam e aqueles que tinham a sorte de adquirir um jornal liam-no junto com pessoas que nunca haviam encontrado antes.

CONGESTIONADO O TRAFEGO

PARIS, 20 (R.) — Bandos de estudantes que percorriam as ruas desta capital, dando vivas a De Gaulle, contribuiram para aumentar a tensão ambiente.

Caminhando de braços dados, em grandes alas, os estudantes subiam e desciam os grandes "boulevards", aclamando De Gaulle e vaiando todos os anúncios do jornal comunista "L'Humanité", para os quais apontavam dedos acusadores.

O congestionamento do tráfego agravou ainda a situação. Nem sequer o "metro" escapou, tendo sido interditadas várias estações: Solferino, Madeleine, Concorde, Marbeuf, Rond Point, Champs Elysees e Clemenceau.

PRISÕES

PARIS, 20 (R.) — Houve algumas prisões nesta capital, especialmente de pessoas que não possuiam carteira de identidade, e a policia evitou que se formassem grupos numerosos, chegando mesmo a debandar algumas concentrações de estudates. Em tal atmosfera, os boatos não podiam deixar de medrar com facilidade. Sempre que passava um caminhão do exército, que são muito numerosos, em Paris, a viatura era logo transformada pela boca dos alarmistas em carro blindado.

NÃO SERÃO TOLERADAS DEMONSTRAÇÕES NAS RUAS

PARIS, 20 (R.) — O Ministério do Interior divulgou o seguinte comunicado: "Vários grupos lançaram apelos a seus partirários para levar a efeito demonstrações nas ruas. O Ministério do Interior não serão toleradas. Tendo a Assembléia livremente eleita decidido a questão que envolve o futuro do país, é necessário que a ordem pública não seja perturbada".

COISA INTEIRAMENTE NOVA E RAZOAVEL

PARIS, 20 (R.) — Depois de falar o presidente da Assembléia Constituinte, Felix Gouin, que expôz a situação criada com as cartas que lhe dirigiu o general De Gaulle o lider da banca comunista, Jacques Duclos, foi o segundo orador, que acentuou inicialmente que a exigência comunista de ocupar um dos três Ministérios-chaves era uma coisa "inteiramente nova ea razoavel", tendo sido resolvida pelos três principais partidos logo depois das eleições. Declarou que os termos em que a recusa formulada" eram um golpe contra a honra dos comunistas como francêses", acrescentando: "Não concordamos mais em sermos tratados como cidadãos de pequena importância".

Ataques suicidas em Surabaia

(*Titulos principais na 1.ª pag.*).

CONFISCO DE ARMAS E MUNIÇÕES

BATAVIA, 20 (INS) — A policia militar aliada confiscou mais de duas mil toneladas de armas e munições no quartel de policia dos indonésios em Kramat.

MELHOROU A SITUAÇÃO EM SEMARANG

BATAVIA, 20 (INS) — Melhorou a situação em Semarang, após se ter descoberto ali um complot para atacar as fôrças britânicas na madrugada de ontem.

Muito contribuiu para essa melhora a prisão do chefe indonésio local, Wonsnegoro.

MASSACRADAS 140 MULHERES E CRIANÇAS

COLOMBO, 20 (R.) — Detalhes sobre um massacre de cerca de 140 mulheres e crianças, perto de Charmo, na Java, foram fornecidos por testemunhas oculares que escaparam há pouco tempo das garras dos extremistas indonésios. Os indonésios colocaram uma barreira na estrada por onde passava um comboio de viaturas militares conduzindo evacuados, todos eles civis internados naquela zona, e quando os retirantes tentavam remover o obstáculo foram atacados a metralhadora e tiros de fuzil, matando-se também as mulheres e as crianças indefesas, a golpes de espada. Foram lançadas também granadas de mão contra o comboio, enquanto que os caminhões eram incendiados pelos atacantes.

O preço do café cru e torrado não será modificado

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

máximos e negociando, ao mesmo tempo, um convênio com o Brasil, pelo qual seria garantida a importação continua de café. O café teria chegado ao seu nivel normal, porém, para mantê-lo baixo, os Estados Unidos resolveram aumentar os preços das exportações brasileiras em 3 centavos por libra. Em vista da necessidade de ser tomada uma medida o mais breve possivel, porque muitos proprietários de torrefação, especialmente do centro-oeste, haviam decidido fechar suas portas por falta de café, os funcionários prepararam o plano anunciado sábado. O resultado foi que quase ninguem está satisfeito com a solução. Os latino-americanos dizem que os seus exportadores ficam em posição de receber um subsidio de 21.000.000 de dólares, quando, na realidade, o que querem é vender café a preços razoáveis.

O povo norte-americano terá de pagar esse subsidio, mesmo os que não tomem café. Muitos consumidores dizem que não há razão por que não possam pagar seu café, pois o aumento de 5 centavos por libra representaria apenas a sétima parte de um por cento por xicara de café.

A impressão reinante nos meios comerciais é que o governo acredita que, eventualmente, os preços terão que baixar e que alguns funcionários são mais partidários da volta do racionamento do que a concessão ao aumento de preço.

O preço do café cru e torrado não será modificado. Essa decisão provocará um aumento considerável nas Iportações,porém, não até 6.000.000 de sacas, sobre as quais será pago o subsidio.

NÃO SATISFEZ NEM AOS PRODUTORES NEM AOS CONSUMIDORES

NOVA YORK, 20 (A. P.) — Todos os interessados na indústria cafeeira estão examinando com urgência a situação criada com a noticia da subvenção de emergência concedida à importação do café.

O Sr. William Williamson, gerente da Associação Nacional do Café, chegou de Washington a esta cidade a fim de participar das discussões. Diz ele que a subvenção de três cents por libra, anunciada pelo Sr. John Collett, Administrador da Estabilização, é ficticia e deverá ter uma repercussão muito fria entre os produtores latino-americanos.

Certas fontes do comércio e da indústria cafeeira dizem que tanto os chefes das indústrias do café como os próprios produtores estão igualment descontentes com esse programa oficial de subvenção, o qual, ao que acham, não funcionará satisfatoriamente.

Um porta-voz da indústria disse que os produtores não aceitarão esse aumento e continuarão a reter as vendas. Segundo o mesmo informante, os produtores centro-americanos estão menos apreensivos quanto ao preço do que quanto ao prazo exiguo de vigência da subvenção, restringido aos embarques entre a data de hoje e abril do ano próximo, terminando a 31 de março.

O Sr. Collett havia anunciado que essa subvenção de emergência é uma medida destinada a evitar uma situação critica de escassez, durante o inverno, em virtude das especulações de retenção dos limitados remanescentes das safras insuficientes.

Nestes último smeses, os preços nos paises produtores estiveram cinco cents acima dos preços-tetos dos Estados Unidos. Houve um aumento de preços a partir de agôsto, por motivo da ampla procura de café para os mercados europeus, desde o fim da guerra na Europa. Espera-se novo aumento se forem eliminados os di[illegible]itivos de controle de preços nos Estados Unidos.

Os entendidos antecipam que o oferecimento dessa subvenção oficial resultará um aumento substancial de volume nas novas importações, mais esse aumento não chegará aos seis milhões de sacas de cafés, sôbre o qual foi calculado o total da subvenção, ou sejam 24 milhões de dólares, na base de três cents por libra.

Uma fonte segura diz que os paises expodtadores estão aborrecidos com o noticia e yqu a decisão anunciada pelo Sr. Collett despertará ressentimentos na América Latina em vez da boa vontade esperada. Acrescentou que nem mesmo o Brasil — o mais beneficiado — pode estar satisfeito.

Fontes oficiais em Washington acentuaram que, pelos dados do Serviço de Informações de Guerra e da Reconversão, os estoques atuais de café no mundo são avaliados entre vinte e vinte e cinco milhões de sacos, com o provavel aumento d emais vinte milhões, dentro de poucos meses, diante da nova safra no Brasil, calculada como acima do normal. O consumo anual está calculado em 25 milhões de sacas, e o Sr. Collett frisou bem que, com essa melhor safra no Brasil, os demais paises produtores estarão a branços com o problema da manutenção dos preços atuais.

A vacinação dos cães

Comunica-nos o Serviço de Informação Sanitária da Prefeitura do Distrito Federal, que para melhor atender à comodidade da população na vacinação de cães contra a raiva, foi modificada a localização dos Postos de Vacinação Anti-rábica, gratuita, que passaram a funcionar, diariamente, nos seguintes locais:

Das 11 às 16 horas e nos sábados, das 11 às 14 horas, rua Senhor dos Passos n. 123. Das 8 às 17 horas: Av. Bartolomeu de Gusmão 1.120. Das 8 às 13 horas e aos sábados das 8 às 11 horas, nos seguintes locais: Rua Jardim Botânico n. 638 — sede do Carioca Sport Club; rua Monsenhor Felix n. 512, 10º D. O.; rua Major Avila n. 138, 8º D. L. U.; Av. Suburbana 10.206 — 10º D. L. U.

Inicia-se o julgamento sensacional

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

ricanos decidiu que Rudolf Hess encontra-se incapaz de conduzir sua defesa ou mesmo de a ela assistir.

A junta não fez qualquer recomendação.

DACHAU, 20 (R.) — Prosseguiram ontem os trabalhos de julgamento dos criminosos de guerra do campo de Dachau.

A primeira testemunha a depôr foi Rudolf Wold, comunista e antigo prisioneiro daquele campo, e que descreveu a "marcha da morte" levada a efeito quando da aproximação do VII Exército norte-americano e que custou a vida de cerca de mil prisioneiros.

Rudolf Wold descreve essa marcha, que faz lembrar os "Barqueiros do Volga", dizendo que os prisioneiros foram obrigados a puxar, com o auxilio de grossas cordas, grandes carroças carregadas com as bagagens dos oficiais "SS", enquanto guardas montados em motocicletas estimulavam os prisioneiros com chicotadas. À retaguarda, os canhões do VII Exércecito ribombavam.

Muitos prisioneiros caiam, prostrados pelo esgotamento, a principio dois ou três e finalmente, aos grupos.

NUREMBERG, 20 (R.) — Os promotores da Grã-Bretanha, Estados Unidos, União Soviética e França, concordaram em denunciar Alfred Krupp, como criminoso de guerra, mas o mesmo não comparecerá perante o atual tribunal, constituido nesta cidade.

NUREMBERG, 20 (R.) — A maioria dos acusados, no grande e histórico julgamento hoje aqui iniciado, mudaram tanto de aparência, para melhor, que muitos, no Tribunal, tiveram dificuldade em reconhecê-los.

Sir Hartley Schawcross, chefe do grupo de Procuradores Criminais britânico, chegou às 9,55 horas, chefiando toda a delegação da Grã-Bretanha.

Os advogados de defesa alemães pareciam clérigos, com os seus estranhos chapéus em forma de mitra. Vestiam eles uma púrpura brilhante.

Roeder e von Papen sentaram-se na segunda fila do banco dos réus. Keitel conversava com o seu advogado e mostrou-lhe alguns documentos que trazia consigo.

O juiz britânico Lawrence, que preside a Côrte, deu inicio ao julgamento com a leitura da Carta do Tribunal. Expressou ele satisfação pela oportunidade dada a defesa para preparar os seus trabalhos.

O julgamento é único na jurisprudência do mundo. Devemos desincumbir-se de nossos deveres, sem receio ou pavor — frisou aquêle magistrado.

NUREMBERG, 20 (R.) — Teve inicio hoje o julgamento dos principais criminosos de guerra nazistas. Todos os acusados achavam-se no banco dos réus às 9 45 horas, com guardas norte-americanos postados atrás de si.

Os fascistas alemães pareciam com boa disposição e conversavam animadamente um com o outro. Goering parecia magro e usava um terno cinza leve. A cabeleira de Hess mostrava sinais de tornar-se cada vez mais fina e escassa, e ele mantinha uma aparência solene.

Goering sorriu para os jornalistas, quando aguardava a chegada dos juizes. Hess lia um livro.

Conseguiu extorquir milhares de cruzeiros!

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

francesa, bem como papel timbrado, tudo habilmente falsificado.

O método de ação do meliante, que dava, sempre, à sua missão uma auréola de patriotismo e amor ardente pela causa dos judeus, bem como dizia ser ela, estritamente confidencial e secreta, era de afirmar que o dinheiro obtido seria não só enviado ao exército colonial francês como auxilio, mas tambem a uma outra tropa, em organização, que combateria pela causa dos israelitas. Conseguiu, ele, extorquir, em São Paulo, vários milhares de cruzeiros, inclusive da conhecida ladra francesa, Israeline Beunerg, a qual entregou-lhe 40 mil cruzeiros.

Kaben fala vários idiomas, tendo confessado que lesara já numerosos francêses e judeus em outros paises.

25 % dos lucros para os empregados

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

hica a qualificação de totalitário, que atualmente é feito ao atual govêrno.

"REPUDIAMOS QUALQUER INTERVENÇÃO EXTERNA"

BUENOS AIRES, 20 (R.) — Prosseguindo em sua alocução, pelo rádio, ontem, o chanceler argentino, disse o seguinte: "Na Argentina não há clima para o extremismo, que não conta com o apoio popular. Repudiamos qualquer tentativa de intervenção externa para solução dos nossos problemas internos, mas recebemos com agrado o direito de todos os paises americanos em se interessar pela descoberta da verdade com respeito as infundadas imputações de que a Argentina não cumpriu os compromissos que assumiu".

BUENOS AIRES, 20 (R.) — "São falsas e caluniosas as alegações de que atual govêrno argentino é totalitário" — declarou o chanceler Juan Cooke, falando ontem pelo rádio desta capital.

BONS VIZINHOS

BUENOS AIRES, 20 (R.) — "Sempre fomos e somos atualmetne bons vizinhos dos paises que nos cercam e dos que fazem parte deste continente e o atual govêrno — proclama e reafirma suas convicçôes democráticas de reverter a normalidade constitucional por intermédio de eleições livres, o que permitirá ao povo argentino a expressão autêntica de sua vontade, sufragando nas urnas aqueles que devem reger os destinos do país", — declarou ontem o chanceler argentino Juan Cooks, falando pelo rádio.

BUENOS AIRES, 20 (U. P.) — Em um documento dirigido ao ministro do Interior, a União Democrática, com abundantes detalhes e arrazoados, solicita "o levantamento do estado de sitio e o restabelecimento do império das liberdades, dos direitos e das garantias constitucionais. A destruição da máquina eleitoral já montada e a sua substituição por uma prescindência oficial provada pelos fatos, afastamento de interventores complicados em planos eleitorais de marcante cor totalitária, exonerações de funcionários que aualmente dirigem as mencionadas repartições e a publicidade dos gastos efetuados por estas durante sua gestão, mudança na direção da Policia Federal, que deve ser confiada a funcionários sem compromissos que afetem sua ação moderadora e prescidente.

Compromisso solene para que as forças armadas contribuam com a sua presença para impedir desmandos organizados para tornar desconhecida a vontade do povo, investigação de como foram dirigidos até agora e a partir de junho de 1943 a Fazenda Pública, derrogação do decreto sobre delitos de segurança do Estado, alteração no sistema policial para facilitar a organização da propaganda dos partidos politicos, segurança do uso livre, sem censura prévia, pelos partidos, dos meios de difusão, por exemplo, a radiotelefonia, a circulação honesta da correspondência especialmente aquela despachada pelos partidos politicos". Supressão do Movimento Gremial Autêntico e publicação de um decreto complementar à convocatória das eleições."

O documento é assinado por integrantes da comissão formada por radicais, socialistas, comunistas e democratas-progessistas.

ADERIRAM NOVOS MÉDICOS

BUENOS AIRES, 20 (U. P.) — O corpo de médicos do Hospital Ferroviário de Buenos Aires aderiu à atitude tomada pelos médicos do Hospital Ferroviário de Rosário, que pediram sua exoneração depois do afastamento de quatro colegas por um ato do governo. Os quatro médicos que motivaram a desassombrada decisão dos facultativos de Rosário e Buenos Aires haviam assinado um manifesto da União Democrática Argentina.

BUENOS AIRES, 20 (A. P.) — O Movimento pro-Frente Democrática dirigiu uma nota à mesa diretiva do Comité Nacional do Partido Radical solicitando-lhe inclua no programa do partido, que será revelado nos próximos comicios, um projeto de ruptura de relações diplomáticas com o governo do general Franco, da Espanha.

FERIDA UMA SENHORA

BUENOS AIRES, 20 (A. P.) — Anuncia-se que uma senhora foi ligeiramente ferida a bala durante um breve tiroteio provocado por discussão politica.

Dividido o Brasil em 6 distritos navais

CONTINUAÇÃO DA 2ª PÁGINA

instalar outros Distritos Navais, desmembrados dos especificados em artigo 1º, determinando suas sedes, bem como modificar a jurisdição territorial ora adotada.

Art. 10 — As sedes dos Distritos Navais poderão ser transferidas para outros locais, a critério do govêrno, de acôrdo com os interesses da defesa nacional.

Art. 11 — A Base Naval de Natal, ora em construção, passará à jurisdição do 3º Distrito Naval, quando julgado oportuno.

Art. 12 — Ficam expressamente revogados os decretos números 10.339, de 31 de agôsto de 1942, e 10.446-A, de 11 de setembro de 1942.

Art. 13 — O presente decreto-lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Fogo em Niterói

Destruida a "Padaria Modêlo Pão Quente" — Um bombeiro ferido

Hoje pela madrugada, na "Padaria Modelo Pão Quente", sita à rua Visconde do Rio Branco, 453, em Niterói, ocorreu um incêndio que destruiu totalmente, não só as instalações da padaria, que era a maior da vizinha cidade, como também o prédio, indo, ainda, o fogo e a água, atingir ligeiramente, dois prédios vizinhos, o do Banco Lotérico e o em construção, onde funcionava o Cinema Central.

O estabelecimento sinistrado é de propriedade de Afonso José de Castro, Batista, residente na rua Riodades, 72, e tinha como gerente, Francisco Manoel Lopes. Este e o empregado Hildo Pereira de Andrade achavam-se no prédio por ocasião do incêndio, e deram o alarma quando o fogo irrompeu. Os bombeiros, sob o comando do tenente Raimundo da Costa Marinho, que chegaram prontamente ao local, conseguiram a custo extinguir as chamas, que eram violentas, durando os trabalhos de extinção, das 2 às 4½ horas. Há, infelizmente, a registrar um acidente, no qual recebeu graves ferimentos, o cabo da heróica corporação, José Lopes, de n. 46, que caiu do telhado, quando trabalhava no combate às chamas. Socorrido pelos seus companheiros foi aquele inferior levado ao H. P. S. onde ficou em tratamento.

O prédio sinistrado era de propriedade de José da Costa Faria e estava no seguro, bem como a Padaria Modelo, num total de 320 mil cruzeiros, distribuidos pelas seguintes companhias: na Companhia Niterói de Seguros, 200 mil e 200 cruzeiros; na União Brasil 148.200 cruzeiros; na Seguros Industrial 70 mil e duzentos cruzeiros e na Equitativa 101.400 cruzeiros.

No local esteve o comissário Elotides, do 1.º distrito, que deteve o dono da casa, o gerente e o empregado, os quais foram ouvidos na delegacia pelo delegado Rodoval Menezes. Foi aberto inquérito, devendo ser, logo mais à tarde, procedido o exame nos escombros do prédio, a fim de ser apurada a causa do incêndio.

À vista do sucedido, grande parte dos moradores de Niterói ficaram sem pão.

Comunicados fúnebres

Jandira Senna

José Costa, Paulina Costa e Angelina Senna, penhoradamente agradecem a todos o conforto recebido por ocasião do falecimento de sua querida e inesquecivel filha e irmã JANDIRA e convidam para a missa de 7.º dia que será rezada no dia 22 do corrente, no altar-mór da igreja de Santo Cristo, às 8 horas. Antecipadamente agradecem mais essa prova de estima, caridade e fé cristã.

Orestes Ciuffo

A familia de ORESTES CIUFFO vem, por este meio, agradecer o conforto que lhe trouxeram seus amigos, com as homenagens que prestaram à bondade, honradez e amizade do seu exemplarissimo chefe, quando por ocasião de seu passamento. Pede, outrossim, a todos que façam preces por sua bonissima alma, de vez que não fará celebrar missas fúnebres em atenção à crença religiosa do mesmo.

Edith Wanderley da Motta

Sua familia convida os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que manda celebrar amanhã, quarta-feira, às 9 horas, no altar-mór da igreja de São Jorge. Antecipadamente agradece.

Mundana

Arte e mundanismo

A dança, em sua alta e nobre expressão, a clássica, foi talvez a arte que mais se retardou em aliciar simpatias em nossa sociedade. Sua penetração, nos ambientes mundanos, é muito recente, relativamente considerando. Em compensação, obteve uma vitória tão instantânea como completa. Justo, aliás, se torna, a propósito, se render uma homenagem às professoras Nariana Corder, Klara Korte e Carmen Souza Lopes, que foram as pioneiras desse movimento em que se fundiram os dois elementos — arte e mundanismo.

Os seus cursos, onde além dos clássicos, mais tarde, se cultivaram as danças modernas e também as típicas, regionais, características, passaram a ter como alunas senhoritas e meninas pertencentes às mais distintas famílias desta capital. Quando dizemos modernas, é de frisar, não nos estamos referindo à maxixe, tango, shimmie, etc.

Ora, na tarde de sábado último, o Teatro Municipal ficou repleto para assistir a uma dessas festas de pura espiritualidade, isto é, um recital de bailados.

Foi a apresentação que todos os anos, como uma encantadora tradição, a professora Klara Korte faz do seu curso, no encerrar da época letiva. Assim, o público de escol que ali esteve deliciou-se com um longo programa de danças, de conjunto e individuais, onde não se sabia o que mais admirar, se a inteligência e habilidade da mestra ou as inatas vocações das alunas.

Um espetáculo, pois, no gênero, notável. Seria meu dever de justiça aludir a cada número, em particular, pois todos o mereciam. Mas nem sempre a quantidade equivale à qualidade. Uma boa amostra basta para revelar toda a excelência da peça. Assim, por exemplo, começemos pela "Dança do Arco", música de Marquetti, a cargo das lindas, louras e adoráveis senhoritas Sonia Monte — uma das grandes revelações deste ano — Joy Bevnes e Sheila Marchie. Esse número teve poesia, originalidade e um tom de ouro impressionante.

A senhorita Eunice Linto, formosa, esgalgada, talvez, a discípula número um do curso, incumbiu-se, entre outras tarefas, de interpretar a "Valsa triste", música de Sibelius. Uma "virtuose" não poderia fazê-lo em mais perfeito estilo. "Patinadores", música de Waldteufel — tão cara à saudade de muita gente... — [illegible] a técnica das garotinhas Regina Lucia Portela Ferraz e Lucy Parreiras Kaktrupp — que estiveram "altura" das suas responsabilidades. O mesmo se pode dizer de Maria Vicentini Novelli e Dulce Alves Farias, no "minuetto", música de Mignone, e Maria Carmen Radler de Aquino e Vera Marina Braune, em "Dança Popular Mexicana".

A senhorita Lilian Rotundo logrou um memorável êxito em "Danças Eslavas", música de Dvorak.

Enfim, o grande bailado "Tempestade", música de Rossini, realizado pelo primeiro "team" do Curso. Elizabeth Strauss, Eunice Linton, Eva Lidia Venalko, Gisela Vasconcelos de Oliveira, Gloria de Souza Barros, Jolete Costa Marques, Laura Maria Ramos, Lina de Andrade, Teresinha Paiva, Vera Cardoso e Vera Maria Santos Rodrigues, que era uma das pedras de toque do programa, consagrou mais uma vez mestra e discípulos.

E toda a festa foi assim — um suceder ininterrupto de motivos para aplausos vibrantes de toda a grande e culta assistência. Parabéns, pois, à arte da dança no Rio de Janeiro.

DICK

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

O Sr. José Machado Coelho, ex-deputado federal; o Dr. João Mario da Silva Pereira, cirurgião da Fundação Gaffrée-Guinle.

HOMENAGENS

Por motivo de sua promoção a 1º tenente, o nosso colega Dr. Lazaro Rodrigues de Souza, será homenageado no próximo dia 1º, às 20 horas, com um jantar, no salão Cerejeira da E.F.C.B. A comissão promotora dessa homenagem é constituida dos Srs. Justino de Araujo Vilela, José Karam, Saul de Aguiar, Pedro Alceu e Arthur Cambier. As listas de adesão acham-se na Confeitaria Paschoal, na portaria do "Jornal do Comércio", e na A.B.I.

CONFERENCIAS

O escritor francês Jean Guehenno faz hoje, às 17 horas, na Academia Brasileira de Letras, uma conferência sobre o tema: "De Victor Hugo a Beaudelaire".

EXPOSIÇÕES

Inaugurou-se ontem, na Associação das Senhoras Brasileiras, salão nobre do Palace Hotel, uma exposição de trabalhos femininos, cuja renda será em benefício das próprias expositoras.

— Hoje, na sede do Instituto de Arquitetos do Brasil, à praça Floriano n. 7, 1º andar, inaugura-se uma exposição da Marinha norte-americana, referente à guerra no Pacífico.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLÊSA

A Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa organizou para esta semana o seguinte programa de atividades: hoje, às 13,30 horas — Bridge-Tea; às 18,10 horas — Continuação do Curso de Conferências sobre História e Literatura Inglesa "The Nineteenth Century" e às 20,30 horas — Reunião do Círculo Dramático com a leitura da peça "Sucess", de A. A. Milne; quarta-feira, às 12 horas, almoço semanal de confraternização anglo-brasileira; às 16 horas — Reunião do English Speaking Club com o habitual chá oferecido aos estudantes; às 18,10 horas — Reunião do Practice Play Reading e às 20,15 horas — reunião do Discussion Club. Tema: "One World-Is Internationalim the Solution to Future Peace"; quinta-feira, às 17,45 horas, conferência intitulada "The British Council — A Work of Intelectual Co-operation" pelo Sr. W. R. L. Wickham, representante do Conselho Británico no Brasil. Esta conferência será presidida por Sir Donal St Clair Paimer, embaixador inglês; sexta-feira, às 20,45 horas, recital de piano por Bernabé Gondim; sábado, às 17 horas, reunião dançante e domingo, pique-nique em Niterói, no Rio Yacht Club.

MATRIZ DE RESENDE

Em benefício das obras de reconstrução do templo da matriz de Resende, destruido por um incêndio em agôsto último, será realizada no próximo dia 27, às 17,30 horas, uma sessão cinematográfica no auditório da A.B.I. Os ingressos para êsse espetáculo estão à venda nos estabelecimentos: Casa Gloria, rua 7 de Setembro, 86, e Ao Mundo das Sedas, à rua Luiz de Camões, bem como na secretaria da A.B.I.

CLUB DE ENGENHARIA

Sob a presidência do Sr. Edison Passos, reunir-se-á amanhã, às 17,30 horas em sessão ordinária o Conselho Diretor do Club de Engenharia.

BACHARÉIS DE 1940

Comemorando o 5º aniversário de sua formatura, os bacharéis de 1940 pela Faculdade de Direito da Universidade do Brasil reunir-se-ão num almoço no restaurante do Morro da Urca, no dia 15 de dezembro. As listas de adesão encontram-se até o dia 5 na secretaria do Tribunal de Apelação com a Dra. Cirene, no escritório do Dr. Mauricio da Costa, à travessa do Ouvidor, 30, 3º andar, das 11 às 13 horas, e no Fôro, com o Sr. Albarico Saraiva Ribeiro.

BIBLIOTECA CIRCULANTE FRANCO-BRASILEIRA

A Biblioteca Circulante Franco-Brasileira transferiu sua sede para o Edificio Odeon, 3º andar, sala 304 (entrada pelo elevador de passagem da Livraria Victor), funcionando nos dias uteis, de 12 às 17 horas, sendo nos sábados, das 9 às 12.

Outros aspectos da cerimônia da reabertura da Casa Simpatia

A REABERTURA DA "CASA SIMPATIA"

O tradicional e querido estabelecimento está novamente franqueado à sua enorme freguesia

Desde sábado último, depois de completa remodelação interna, reabriu suas portas a antiga e conceituada "Casa Simpatia" — continuando a sua vida social no mesmo ponto de sempre, um dos mais movimentados e preferidos da avenida Rio Branco, entre as ruas do Ouvidor e Buenos Aires.

Modernizada em tôdas as suas instalações, com maior luxo e confôrto, a conhecida casa de bebidas abre novo período de existência. Tendo sido a iniciadora da venda de refrescos de frutas nacionais em nossa capital, continua com esta primasia, agora ainda melhormente aparelhada para servir ao público que já se habituou a frequentá-la, certo de ali encontrar os melhores refrigerantes para os dias de calor e as mais reputadas bebidas brasileiras e de outros países.

Procurada como sempre foi pela melhor sociedade carioca, assim como pelos turistas e adventícios, a "Casa Simpatia" teve a constante preocupação de a todos oferecer um ambiente agradavel à população da cidade e a seus visitantes.

Dirigida agora por nova firma constituida em "Casas Simpatia Limitada", sua atual direção mostra o patente desejo de manter a fama do estabelecimento e melhorar ainda mais o seu conceito na opinião pública. Deste modo, instalou-a caprichosamente, embelezando-a com o maior carinho, a-fim-de torná-la digna de funcionar na grande artéria urbana da capital e fazê-la talvez a mais elegante casa de bebidas do Rio.

A inauguração, como já demos a entender, verificou-se à tarde de sábado e teve a presença de grande número de pessoas gradas e velhos frequentadores, iniciando-se a solenidade com a benção religiosa, lançada pelo revmo. padre Frei Domingos de Módica, da Ordem dos Franciscanos Capuchinhos, o qual, depois de terminada a sua missão de sacerdote, concedeu a palavra a um dos sócios da nova firma, o Sr. Angelo Fernandez González, que, inaugurando as novas instalações, da "Casa Simpatia", ressaltou os motivos de natureza social por que a firma entendeu de remodelar a casa, no intuito de colocá-la ao nivel do progresso de nossa cidade.

A seguir, tomou a palavra o Sr. Emilio Loureiro de Souza, presidente do Sindicato de Hotéis e Classes Similares, que teve oportunidade de exaltar a atitude comercial dos sócios da firma, os Srs. Manuel da Silva Abreu e Angelo Fernandez Gonzalez, como pioneiros que são da indústria hoteleira nacional e também animadores do turismo no Brasil.

Aspecto tomado no momento em que o Sr. Angelo Gonzalez proferia a sua oração inaugural

Fizeram-se ainda ouvir diversos oradores, sendo afinal reaberto o querido estabelecimento carioca, momento de satisfação para todos os presentes, entre os quais se encontravam pessoas de destaque em nossos meios comerciais, autoridades, representantes da imprensa e outras, tôdas unanimes em parabenizar os proprietários da "Casa Simpatia" — hoje finalmente devolvida à frequência do povo carioca, o qual já se habituara com o bom tratamento que ali jamais deixou de receber.

Registramos com melhor prazer o acontecimento, na verdade digno de nota pela significação de que se revestiu.

Como ficou constituido o gabinete do ministro da Agricultura

O ministro Teodureto Camargo designou ontem para servir como oficial de seu gabinete o Sr. Breve Leme Asprino, que é consultor juridico do Departamento da Produção Vegetal da Secretaria da Agricultura de São Paulo. Com essa designação, o gabinete do ministro da Agricultura ficou assim constituido: chefe — Leão Machado; oficiais de gabinete — Yone Ferraz Camargo, Francisco Obech, Walter Barbosa Pinto e Breno Leno Asprino.

Novo membro do C. N. P. I.

Por proposta do general Rondon, presidente do Conselho Nacional de Proteção aos Indios, o ministro da Agricultura designou o general de divisão Boanerges Lopes de Souza, da reserva do Exército, para membro do referido Conselho, na vaga ocasionada pelo desaparecimento do general Manoel Rabelo.

Desfazendo uma intriga entre os católicos, a U. D. N. e o brigadeiro Eduardo Gomes

Esclarecedora nota da LIGA ELEITORAL CATÓLICA

A propósito da confusão que o farisaismo partidário vem suscitando acêrca da atitude das correntes que apoiam a candidatura do BRIGADEIRO EDUARDO GOMES, em face da conciência católica do Brasil, a UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL limita-se a transcrever a seguinte nota da LIGA ELEITORAL CATÓLICA, já amplamente divulgada na imprensa do país:

"A consulta que a L. E. C. fez aos vários partidos políticos versou apenas sôbre os 4 pontos seguintes:

1.º - Defesa da indissolubilidade do laço matrimonial, com assistência efetiva às famílias numerosas.

2.º - Incorporação do ensino religioso facultativo nos programas e horários das escolas públicas primárias, secundárias, normais e profissionais da União, dos Estados e dos Municípios.

3.º - Legislação do trabalho inspirada nos mais amplos preceitos de justiça social e nos princípios de ordem cristã, para os trabalhadores tanto urbanos como rurais.

4.º - Regulamentação da assistência religiosa facultativa às classes armadas, bem como aos hospitais, prisões e instituições públicas.

Na recomendação de Partidos e Candidatos ao seu eleitorado, só será levada em linha de conta a resposta favorável ou contrária a esses 4 itens do seu programa. A Junta Arquidiocesana já tem em seu poder várias respostas favoráveis, que oportunamente divulgará."

Cinema

"Eramos três mulheres" (Keep Your Powder Dry) -- Classe "B"

O sexo frágil possui uma tendência extraordinária pelas desavenças, não sòmente contra o sexo oposto, mas particularmente com as próprias companheiras. Jamais presenciamos, na sétima arte, tantas "briguinhas" entre descendentes de Eva, pois do princípio ao fim do celulóide, Lana Turner, uma pequena que entrara para o exército atrás de "gaita" — ora, ora... apreciem o pretexto do autor do "cenário" para incluir a "temperamental" na WACS — e Laraine Day, que segundo o conceito da colega Lana, representava a garota criada no interior de um canhão! — comparação oriunda do gênio autoritário — vivem às turras, revezando as implicâncias e "trancinhas". De início a loura platinada é a "antipática" aos olhos do espectador; depois, a morena de lábios miúdos, não faltando também as pazes — ah!... me deixa...

Se todos os personagens desta bela realização fossem figurados em "travesti" ficaria evidenciado o repisamento das situações, focalizadas centenas e centenas de vezes entre os "barbados". E' fato que as atividades do corpo feminino do Exército "yankee" têm sido utilizadas em número escasso de celulóides, daí o interêsse e agrado desta obra, mormente pelos traços tão naturais quanto humanos, registrados constantemente pela câmara.

Além do mais, está magnìficamente dirigido por Edward Buzzell, que soube dosar como verdadeiro mestre as diversas arestas: comédia de ótima qualidade, emoção sem "hokum" e "performances" de boa qualidade. De fato, as três "estrelas" brilham nos papéis: Lana e Laraine muito a vontade nas "picuinhas"; então, a primeira, vive a Valeria com tal desembaraço que sugere, naturalmente, a idéia de "coisinhas" piores praticadas na vida real... com "amiguinhas". Susan Peters — um sonho de menina — é o "anjo da paz" ou em linguagem popular: o "juiz" da "parada" entre as contínuas disputas, provando, mais uma vez, a admiravel sensibilidade artística, notadamente nos trechos dramáticos. Natalie Schafer objetiva mais uma criatura fútil, tal qual em "A felicidade vem depois". Agnes Moorehead, June Lockart, Marta Linden cooperam no êxito do celulóide o mesmo sucedendo aos raros representantes do sexo forte, cujas intervenções não apresentam muito destaque: Bill Johnson, Lee Patrick, Tim Murdock, etc.

A última observação: a trama original foi feita de parceria entre duas figuras conhecidas no ramo dos argumentos especialmente escritos para a tela: Mary McCall — não podia deixar de haver uma mulher no meio das origens essenciais de tantos "disse", "me disse"... — e George Bruce, mas os "toques" dominantes são do belo sexo! (Film Metro em projeção no Metro Passeio).

"Johnny Angel" (Johnny Angel) -- Classe "C"

A característica primordial, gritante, é o convencionalismo da história! Basta raciocinar ligeiramente em tôrno de tantas sequências de folhetim barato, para concluirmos pela absoluta falta de imaginação do autor do "script", vulgar e repisado.

A única circunstância que impede a derrocada completa da produção é a interpretação convincente de três personagens: George Raft, Signe Hasso e o pianista Hoagy Carmichael, esforçadíssimo, lutando com denodo artístico para encobrir a fragilidade do entrêcho. O "astro" que foi lançado como um novo Rodolpho Valentino — como passa o tempo... — está envelhecido, mas ainda atua com sinceridade. Signe Hasso, projetada no firmamento cinematográfico naquela professora francesa, repleta de "tics" e "nove horas" — a divulgadora de malícia em "O diabo disse não" — vem ultimamente enveredando com inteira felicidade para ângulos dramáticos e se já havia impressionado favoràvelmente na pequena parte de "Sétima cruz" aproveita esplendidamente a nova oportunidade outorgada. Carmichael, muito cinematográfico no "chauffeur" fleugmático. Claire Trevor, que há anos e anos está "padronizada" como "vamp" isenta de moral, repete novamente a velha "sereia", desta vez sem o brilho de "Até à vista, querida". Lowell Gilmore e Margaret Wycherly também fraquinhos.

Espetáculo trivial, sem brilho, refletindo a deficiência do diretor Edwin L. Marin. (Produção R. K. O. em exibição no Plaza).

JONALD

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA E ROXY — "Este mundo é um hospício", com Cary Grant, Priscilla Lane e Raymond Massey. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Pensando sempre em você", com Dennis Morgan e Eleanor Parker. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "As chaves do reino", com Gregory Peck — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

AMÉRICA — "A hipócrita", com Anne Baxter e Ralph Bellamy — Sessões a partir das 11 horas.

PATHÉ — 4.ª Semana — "Casa de bonecas", com Jorge Rigaud e Delia Garcez. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões Passatempo) — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

ODEON — "Orquídea do Brooklyn", com William Bendix e "Mais forte que Hitler", com Bob Watson. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

REX — "Alma Russa", com Paul Muni. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "O caso do diamante azul", com Chester Morris e "Roceira Granfina", com Judy Canova. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IMPÉRIO — 2.ª Semana — "Um sonho em Hollywood", em tecnicolor, com Joan Leslie, Robert Hutton, Dane Clark e outros. A partir das 14 horas.

METRO PASSEIO — "Eramos três mulheres", com Lana Turner, Laraine Day e Susan Peters. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Os cozinheiros do rei", com o Gordo e o Magro. — Às 13,50 — 15,30 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA e STAR — "Johnny Angel", com George Raft, Claire Trevor e Signe Hasso. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — "Procura-se um herdeiro", comédia; "Rapsódia Índia", sinfonia; "Prudência em ação", sinfonia; "Imagens do mundo"; "Hoje e amanhã", documentário; "O Vasco campeão de 1945", documentário. — Sessões contínuas, das 10 horas à meia-noite.

PARISIENSE — 3.ª Semana — "Os amores de Zuzana", com Joan Fontaine e George Brent. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "O que matou por amor", com George Sanders e Linda Darnell. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

COLONIAL — "Adorável Engano", com Claudette Colbert e Fred MacMurray e "Uma hora antes do amanhecer". — Sessões a partir das 14 horas.

NITERÓI

ICARAÍ — "Este mundo é um hospício", com Cary Grant. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "A grande valsa", com Louise Rainer. — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo". — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Almas indomáveis" e "Órfãos da fama". — A partir das 15 horas.

RYDAN — "Três heroínas russas" e Jornal. — Às 15,30 e 21,30 horas.

Quarenta e cinco dias passando somente a água

LISBOA, novembro (Da sucursal de A NOITE, por via aérea) — Em Nogueira de Regedoura, José de Oliveira Belinha, de vinte anos, resolveu deitar-se e não voltar a comer.

Toda a gente da freguezia ainda pasmada com tal idéia, mas, o fato é, que o José bebendo apenas alguns goles dágua, mantem este regime há 45 dias. Por mais que lhe peçam não há maneira de se convencer a ingerir o mais leve alimento nem a levantar-se da cama. Apenas há dias se levantou para ir à Igreja receber os sacramentos. Depois voltou a deitar-se. Quase não fala e nada lhe desperta a atenção.

A Associação Espírita OBREIROS DO BEM

Rua Santa Alexandrina, 181 — 191

Apela para os corações generosos, no sentido de se fazerem sócios ou enviarem donativos, a fim de facilitar a manutenção do Hospital Pedro de Alcantara, a inaugurar-se em dezembro e sob a direção do Dr. Moraes Coutinho.

Em funcionamento o Ambulatório sob a direção do Dr. Assis Moura, que atende gratuitamente a todos os necessitados. A Obreiros do Bem vive da Caridade para a Caridade.

— Associai-vos à Obreiros do Bem!

TELEFONE — 28-5511

WHISTLER

Um impressionista fora dos quadros

Sob este título e auspiciado pelo Instituto Brasileiro de História da Arte, realizará o Dr. Carlos da Silva Araujo no próximo dia 22, às 17 horas, no Palácio da Imprensa (9º andar), uma conferência, com projeções.

Criminoso desmemoriado

PORTO ALEGRE, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Apresentou-se à prisão Valentim [illegible] Medeiros, que declara ter cometido um crime há 17 anos, no municipio de Lavras, não se lembrando porem quem foi a vítima.

Homenageado por sua promoção

PORTO ALEGRE, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Por motivo de sua promoção ao posto de major brigadeiro do ar, o brigadeiro Vitor Savagel, comandante da 5ª Zona Aérea, tem sido muito felicitado, recebendo homenagens das autoridades e da sociedade.

MÉDICOS DE 1935

Os doutorandos de 1935 da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro (Praia Vermelha) estão convidados a comparecer à Farmácia Rio Branco, Rua São José, 112 (Em frente à Galeria Cruzeiro) diariamente, das 8 às 24 horas, inclusive domingos e feriados ou à Rua Senador Dantas, 41, diariamente, das 8 às 18 horas, exclusive domingos e feriados a fim de assinarem a lista para as congratulações pelos dez anos de formatura que comemoram, no dia 4 de dezembro próximo.

A COMISSÃO

Teatro

"O MEU NOME É DOUTOR"

Amaral Gurgel, autor amplamente conhecido, através de suas múltiplas novelas radiofônicas, filmes e peças de teatro, deu-nos na última sexta-feira no Glória, a comédia "O meu nome é doutor", no desempenho da Companhia Jaime Costa.

Não póde ser classificada no ról das melhores, nem tambem das piores. Ela tem qualidades e defeitos. Achamos que êsses superam as qualidades. O tema escolhido é falso, é inverossímel. O primeiro ato, o melhor dos três, é bem lançado, e o espectador prepara-se para assistir o desenrolar de uma boa comédia. Isso, porém, não se verifica. O inicio puramente "Jacuiano", com tiradas filosóficas, umas boas, outras "terre à terre", dá a impressão que o espectador vai assistir algo de novo. Mas, qual! Chega no segundo ato e a ação descamba para o "vaudeville", com todos os seus "qui-pró-quós" e absurdos.

O personagem interpretado por Jaime Costa é imaginario. Não é possivel que um vendedor de bilhetes de loteria posso filosofar e expender teorias tão interessantes, ás vezes. Sabemos muito bem que existem os auto-didatas, mas, o meio ambiente e as relações do individuo influem, sobremodo, na formação da sua mentalidade. E, assim, alguns conseguem cultura relativa, por seu próprio esfôrço, sem mestres e, sem terem cursado academias. Lêem e digerem. O tipo criado por Amaral Gurgel necessitava de outro cartão de apresentação ao público. Por exemplo — um individuo culto, cientista ou professor que, por motivos independentes de sua vontade, vê-se da noite para o dia forçado a ir vender bilhetes de loteria para não morrer, nem deixar morrer de fome sua filha "Lena". Si bem, que, o personagem não seria novo, pois é êsse o herói de "Es, mi hombre", de Carlos Arniches. No original espanhol o personagem não vende bilhetes de loteria, é "camelot". O final da peça é arrancado à saca-rolhas. A cêna da carta não constitui imprevisto. O espectador tem a certeza que o "Pinta" fugiu com "Irene". Jaime Costa, apesar de seu personagem ser defeituoso, conseguiu conduzí-lo com a mestria de sempre. Os outros personagens são apagados. É muito boa e natural a atuação de Grace Moema. Nelma Costa em "Lena" pouco ou quase nada tem a fazer. Tem um detalhe digno de menção: — os joelhos sujos no primeiro ato, dando bem a impressão de criatura que trabalha, estendendo roupa no telhado da água-furtada. Em compensação esqueceu-se das unhas brunidas e tratadas, em flagrante contraste com os de uma moça que lava roupa, e faz todo o serviço da casa. Adolar Costa, em "Pinta", pouco convincente no 1.° ato. Há tiradas interessantes que provocam gostosas gargalhadas. A impressão geral é que Amaral Gurgel escreveu "O meu nome é doutor", em cima da perna. Apesar disso não se póde negar que êle tenha o estôfo de habil comediógrafo, capaz de produzir peças de grande observação e profunda psicologia.. — L. R.

O festival de Mary Lincoln, amanhã, no João Caetano

Amanhã, em espetáculo completo, será realizada no João Caetano, a festa da "estrela" Mary Lincoln com o concurso de Emilinha Borba, Ercilia Costa, Jorge Murad, Nelson Gonçalves, Nilton Paes, Erasmo Silva, Milton Teixeira e artistas dos cassinos do Rio, São Paulo e Santos. Será representada a revista-politica "Trunfo é espadas", de J. Maia.

"O meu nome é doutor", no Glória

Volta hoje ao cartaz do Glória a comédia "O meu nome é doutor", original do escritor Amaral Gurgel, na qual Jayme Costa tem excelente trabalho, ao lado de Aristóteles Pena, Nelma Costa e Grace Moema.

"A amiga da onça", no Rival

Alda Garrido e sua companhia prossegue hoje com o êxito da comédia "A amiga da onça", original de Henrique Fernandes.

"Adorável mentirosa", sexta-feira, no Serrador

Aimée e seus artistas mudarão o cartaz do Serrador na próxima sexta-feira, levando à cena, pela primeira vez, a comédia argentina "Adoravel mentirosa", de Insauti e Malfati, em tradução de Armando Louzada.

FATOS E BOATOS

A Companhia Dulcina-Odilon embarcou hoje, pela manhã, para São Paulo, devendo estrear no Santana, na quinta-feira, com a peça "Chuva", de Somerset Maugham, em tradução de Genolino Amado.

Os dois aplaudidos artistas seguirão hoje, à noite, pelo "Cruzeiro do Sul".

* * *

Eva e seus artistas encerraram no domingo a sua temporada no Teatro Santana, em São Paulo seguindo hoje para Curitiba, Estado do Paraná.

* * *

A temporada de Bibi Ferreira e sua companhia foi encerrada no domingo, no Fenix, devendo o homogêneo conjunto estrear na quinta-feira no Boa Vista em S. Paulo, com a comédia "A carreira da Zurá".

CARTAZ DE HOJE

GLÓRIA — "O meu nome é doutor", comédia de Amaral Gurgel, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "A amiga da onça" comédia de Henrique Fernandes, pela Companhia Alda Garrido. Às 20 e às 22 horas

RECREIO — "Canta, Brasil!" charge-politica de Luiz Peixoto, Geysa Boscoli e Paulo Orlando, pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Grande mulher", comédia de Joracy Camargo, por Aimée e seus artistas. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Trunfo é espadas", "charge"-politica de J. Maia, pela Companhia Ferreira da Silva. Às 20 e às 22 horas.

PARTIDO DE REPRESENTAÇÃO POPULAR

CHAPA FEDERAL PARA O DISTRITO FEDERAL

SENADORES:

1 — Luiz Antônio da Costa Carvalho — Catedrático da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil e da Fac. Católica de Direito.
2 — Luiz Caetano de Oliveira — Catedrático da Escola Nacional de Engenharia.

DEPUTADOS:

1 — Adauto de Alencar Fernandes — Professor da Faculdade de Direito de Niterói.
2 — Antônio da Silva Rocha — General de Brigada. Diretor do Serviço de Remonta do Exército.
3 — Ernani Esmeraldo Figueiredo Junior — Economista e bancário.
4 — Evaristo Corrêa da Silva — Ferreiro-mecânico.
5 — Felipe dos Santos Reis — Catedrático da Faculdade Nacional de Arquitetura.
6 — Fernando Cochrane — Capitão de Mar e Guerra Reformado.
7 — Guilherme de Carvalho Serrano — Docente da Faculdade Nacional de Medicina.
8 — José Maria Coelho — Serventuário público.
9 — José Roberto Vieira de Castro — Universitário.
10 — Luiz Antônio da Costa Carvalho — Catedrático da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil e da Faculdade Católica de Direito.
11 — Luiz Caetano de Oliveira — Catedrático da Escola Nacional de Engenharia.
12 — Manoel Machado dos Santos — Advogado.
13 — Newton Braga — Brigadeiro do Ar Reformado.
14 — Oswaldo da Silva Rocha — Motorista.
15 — Othon Ferreira de Barros — Advogado.
16 — Placido Modesto de Melo — Advogado e Engenheiro Civil e Presidente da Rádio Vera Cruz.
17 — Padre Ponciano Stenzel dos Santos — Sacerdote.

Comunicados Fúnebres

FREDERICO GIESE

FALECIMENTO

Margarida Bonichsen, filhos, nora e netos, Margarida Witte e filhas, Gustavo Guiherme Witte e família, Carlos Frederico Witte e família, Vitorino Ramos Fernandes e senhora participam o falecimento de seu inesquecivel irmão e tio FREDERICO GIESE e convidam aos seus amigos para o sepultamento que se realizará hoje, dia 20 do corrente, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Pavilhão Real Grandeza, do Cemitério de São João Batista, para a mesma necrópole.

FREDERICO GIESE

FALECIMENTO

Gustavo Guilherme Witte comunica à praça e aos seus amigos o falecimento de seu sócio e tio FREDERICO GIESE e convida para o enterro que sairá hoje, às 16 horas, da Capela Pavilhão Real Grandeza, do Cemitério de São João Batista, para a mesma necrópole.

JOSE' DE FREITAS CASTRO

(MISSA DE 7.° DIA)

Sua familia, profundamente sensibilizada, agradece a todos que a confortaram por ocasião do falecimento do seu querido chefe, JOSÉ DE FREITAS CASTRO, e convida os demais parentes e amigos para assistirem à missa que manda celebrar no altar-mor da Catedral Metropolitana, à rua 1.° de Março, amanhã, dia 21, às 10,30 horas. Antecipando agradecimentos aos que comparecerem a esse ato de religião.

Candida Ramos Costa

(NENZINHA)

7.° DIA

Seus sobrinhos e demais parentes convidam para a missa de sétimo dia, amanhã, dia 21 do corrente, às 10 horas, no altar-mór da igreja da Candelária. Desde já se confessam agradecidos.

Tenente-coronel Raul Pinto Seidl

Elita Pinto Seidl, Olga Carvalho Seidl e filha convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.° dia que farão rezar por alma de seu inesquecivel irmão, cunhado e tio TENENTE CORONEL RAUL PINTO SEIDL, amanhã, quarta-feira, às 9,30 no altar-mór da igreja de Nossa Senhora do Carmo.

O Campeonato Carioca de Football em números

A classificação final dos clubs com a realização da última rodada — Vasco da Gama, campeão invicto — O Botafogo, vice-campeão — Lelé, o principal artilheiro — Saldo de goals, keepers vasados, expulsos de campo, arbitragem, rendas e outros detalhes do certame de 945

Está terminado o Campeonato Carioca de Football de 1945. O C. R. Vasco da Gama, detentor do título desde a penúltima rodada, foi à Gávea para o encontro final. Numa bonita tarde de sol, com os torcedores comparecendo apenas para assistir as comemorações, nada fazia esperar o desfecho lamentável da festa esportiva. Depois de trocas de gentilezas e flores, entraram em cena as atitudes menos leais à competição campal, na qual participaram jogadores, torcedores e policiais. A luta não teve o seu término legal. Faltam 19 minutos e está empatado de 2x2.

Foram vencedores da última rodada os clubs: América, Bangú, São Cristovão e Fluminense.

Os detalhes dos jogos foram os seguintes:

Jogo — Flamengo x Vasco

Campo — do Flamengo. Renda: Cr$ 180.390,00. Resultado — empate 2x2. (Faltam 19 minutos para o término do match). Goals: Vevé e Adilson, pelo Flamengo, e, Isaías (2), pelo Vasco. Juiz — Alceu Rosa Carvalho (regular).

Anormalidades — Foi suspenso o jogo aos 26 minutos do 2º tempo, por ter sido invadido após um conflito nas arquibancadas que teve origem um incidente entre Biguá e o juiz, que motivou a expulsão do médio rubro-negro.

Aspirantes — empate, 0x0.

Jôgo — América x Botafogo

Campo — do Vasco. Renda — Cr$ 19.486,00. Resultado — América, 4x1. Goals: China, Maxwell, Lima e Manéco, pelo América, e, Negrinhão, pelo Botafogo. Juiz — Aristides Figueira (regular).

Aspirantes — América, 4x0.

Jôgo — São Cristovão x Bonsucesso

Campo do Fluminense. Renda — Cr$ 1.112,60. Resultado — São Cristovão, 3x1. Goals: Cidinho, Gensor e Neca, pelo São Cristovão, e, Bolinha, pelo Bonsucesso. Juiz — Alzilar Costa (Bom).

Aspirantes — Bonsucesso, 3x2.

Jôgo — Fluminense x Canto do Rio

Campo — do Fluminense (sábado, à tarde). Renda — Cr$ 10.342,20. Resultado — Fluminense, 3x1. Goals: Orlando (2) e Rodrigues, pelo Fluminense, e, Rubinho, pelo Canto do Rio. Juiz — Guilherme Gomes (Regular).

Jôgo — Madureira x Bangú

Campo — do Madureira. Renda — Cr$ 1.100,00. Resultado — Bangu, 4x0. Goals: Menezes (2), Cardoso e Moacir. Juiz — Carlos Gomes Potengy (Regular).

Aspirantes — Madureira, 2x0.

A colocação dos clubs

Com os resultados verificados na última rodada, é a seguinte a colocação dos clubs por pontos ganhos e perdidos:

1.º	Vasco (Campeão)	30—4
2.º	Botafogo	27—9
3.º	Flamengo	24—10
4.º	América	21—15
5.º	Fluminense	21—15
6.º	São Cristovão	15—21
7.º	Canto do Rio	13—23
8.º	Bangú	11—25
9.º	Bonsucesso	6—30
9.º	Madureira	6—30

Na classificação acima não está incluido o "match" Flamengo x Vasco, interrompido aos 26 minutos de luta. Faltam, portanto, 19 minutos para o seu término legal. A partida está empatada por 2x2.

Saldo de goals

1.º	Vasco	58—15
2.º	Botafogo	41—14
3.º	Flamengo	55—28
4.º	América	49—27
5.º	Fluminense	36—26
6.º	São Cristovão	27—37
7.º	Canto do Rio	23—42
8.º	Madureira	21—48
9.º	Bangú	20—57
10.º	Bonsucesso	22—71

Artilheiros

Lelé (Vasco)	15
Ademir (Vasco)	13
Heleno (Botafogo)	13
Adilson (Flamengo)	13
China (América)	12
Zizinho (Flamengo)	12
Menezes (Bangú)	11
Manéco (América)	11
Cesar (América)	10
Pascoal (Canto do Rio)	10
Pirillo (Flamengo)	9
Renê (Botafogo)	8
Moacir (Bangú)	8
Franquito (Botafogo)	8
Isaías (Vasco)	7
Rodrigues (Fluminense)	7
Magalhães (S. Cristovão)	7
Chico (Vasco)	6
Durval (Madureira)	6
Geraldino (Fluminense)	6
Berascochêa (Vasco)	6
Perácio (Flamengo)	5
Orlando (Fluminense)	5
Antero (Bangú)	5
Mical (São Cristovão)	5
Esmerdinha (América)	5
Anito (Bonsucesso)	5
Bolinha (Bonsucesso)	4
Jair (Vasco)	4
Jorginho (América)	4
Cidinho (São Cristovão)	4
Néca (São Cristovão)	4
Carango (Fluminense)	3
Gerson (Canto do Rio)	3
Tião (Flamengo)	3
Ruy (Canto do Rio)	3
Tim (Botafogo)	3
Simões (Fluminense)	3
Pinhegas (Fluminense)	3
Walter (Botafogo)	3
Bidon (Madureira)	3
Nandinho (Fluminense)	3
Pedro Nunes (C. do Rio)	3
Vevé (Flamengo)	2
Helmar (Bonsucesso)	2
Paulinho (Bonsucesso)	2
Djalma (Vasco)	2
Vaguinho (Flamengo)	2
Jarbas (Flamengo)	2
Indio (São Cristovão)	2
Jorge (Madureira)	2
Baleiro (São Cristovão)	2
Tovar (Botafogo)	2
Florêncio (Bangú)	2
Buchell (Bonsucesso)	2
Amaro (América)	2
Pascoal (Fluminense)	2
Moacir (Madureira)	2
Lula (Botafogo)	2
Zé Luiz (C. do Rio)	2
Waldemar (Madureira)	2
Nestor (C. do Rio)	2
Cardoso (Bangú)	2
Lima (América)	2
Maxwell (América)	2
Rubinho (Canto do Rio)	1
Wilson (Madureira)	1
Limoeirinho (Botafogo)	1
Bria (Flamengo)	1
Nestor (São Cristovão)	1
Otávio (Botafogo)	1
Lilico (Bonsucesso)	1
Rebolo (Bonsucesso)	1
A. Rodrigues (Fluminense)	1
Correa (Madureira)	1
Jervel (Flamengo)	1
Nelsinho (Canto do Rio)	1
Jayme (Flamengo)	1
Santo Cristo (Vasco)	1
Argemiro (Vasco)	1
Rafanelli (Vasco)	1
Sonô (Bangú)	1
Pedro Amorim (Fluminense)	1
Danilo (América)	1
Xuxú (Bangú)	1
Ubaldo (América)	1
Luperclo (Madureira)	1
Geninho (Botafogo)	1
Haroldo (São Cristovão)	1
Nilton (Flamengo)	1
Hernandes (C. do Rio)	1
França (Canto do Rio)	1
Duca (Bonsucesso)	1
Pé de Valsa (Bonsucesso)	1
Negrinhão (Botafogo)	1
Gersou (São Cristovão)	1

Artilheiros negativos

Laerclo (Bonsucesso)	1
Pé de Valsa (Bonsuces.o)	1
Osni I (América)	1
Biluiú (Bangu)	1
Spina (Madureira)	1
Bigode (Fluminense)	1
Biguá (Flamengo)	1
Indio (São Cristovão)	1
Mineiro (Bangú)	1

Keepers vasados

Oswaldo (Botafogo)	0
Martinho (Vasco)	0
Barbosa (Vasco)	0
Castro (Vasco)	1
Oncinha (América)	1
Ramiro (São Cristovão)	1
Barcheta (Vasco)	2
Osni II (América)	3
Joel (Canto do Rio)	3
Robertinho (Madureira)	5
Carlinhos (São Cristovão)	7
Alfredo (Fluminense)	8
Alcebíades (Bangú)	11
Rodrigues (Vasco)	12
Ary (Botafogo)	14
Gilson (Bonsucesso)	5
Batataes (Fluminense)	17
Vicente (América)	22
Braulio (Bonsucesso)	21
Borracha (Flamengo)	23
Louro (S. Cristovão)	29
Menéco (Bonsucesso)	32
Odair (C. do Rio)	39
Veliz (Madureira)	44
Robertinho (Bangú)	57

Expulsos de campo

TURNO

1ª rodada: Santamaria, Florindo e Louro (todos do São Cristovão); 3ª rodada: Veliz (Madureira); 6ª rodada: Norival (Flamengo), Mileide (Bonsucesso) e Tim (Botafogo); 7ª rodada: Cesar (América); 9ª rodada: Bigode (Fluminense), Magalhães (São Cristovão) e Ramos (Bonsucesso); 10ª rodada: Cesar (América), Jorginho (América), Anito (Bonsucesso) e Bolinha (Bonsucesso).

RETURNO — 1.ª rodada: Perácio (Flamengo) e Nadinho (Bangú); 2.ª rodada — Mundinho (São Cristovão), Durval (Madureira), Pinhêgas (Fluminense), Lima (América) e Adilson (Flamengo); 3.ª rodada — Sonô (Bangú), Carêca (Canto do Rio), Bigode (Fluminense) e China (América); 5.ª rodada — Anito (Bonsucesso; 6.ª rodada — Bidon (Madureira) e 7.ª rodada — Hernandez (C. do Rio) e 9ª rodada — Biguá (Flamengo).

Penalties

ASSINALADOS

Biguá (Flamengo)	2
Baião (Bonsucesso)	2
Barradas (S. Cristovão)	2
Mineiro (Bangú)	2
Ivan (Botafogo)	2
Nilton (Flamengo)	1
Rafanelli (Vasco)	1
Osni I (América)	1
Apio (Madureira)	1
Spina (Madureira)	1
Hernandez (Canto do Rio)	1
Danilo (América)	1
Chico Preto (Canto do Rio)	1
Norival (Flamengo)	1
Expedito (Canto do Rio)	1
Edézio (Canto do Rio)	1
Mundinho (S. Cristovão)	1
Total	22

APROVEITADOS

Lélé (Vasco)	3
Amaro (América)	2
Rafanelli (Vasco)	1
Anito (Bonsucesso)	1
Pascoal (Fluminense)	1
Jayme (Flamengo)	1
Pirilo (Flamengo)	1
Helmar (Bonsucesso)	1
Magalhães (S. Cristovão)	1
Danilo (América)	1
Plácido (América)	1
Hernandez (C. do Rio)	1
Total	15

PERDIDOS

Geraldino (Fluminense)	2
Rodrigues (Fluminense)	1
Pascoal (Fluminense)	1
Antero (Bangú)	1
Anito (Bonsucesso)	1
Pirilo (Flamengo)	1
Total	7

Juizes que apitaram

Mario Vianna	14
Necir de Souza	10
Oscar Pereira Gomes	9
Alzilar Costa	9
Aristides Figueira	8
Guilherme Gomes	7
José Pereira Peixoto	5
Fioravante D'Angelo	5
Carlos Milstein	4
Solon Ribeiro	4
Carlos Gomes Potengy	4
Antonio Menezes	3
Adolfo da Silva Campos	2
Belgrano Santos	2
Alceu Rosa Carvalho	2
João Aguiar	1

Rendas

A nona rodada do returno apresentou a seguinte arrecadação:

	Cr$
Flamengo x Vasco	180.390,00
América x Botafogo	19.486,00
Fluminense x Canto do Rio	10.342,20
S. Cristóvão x Bonsucesso	1.112,60
Bangú x Madureira	1.100,00
Total	212.430,80

A partida que mais rendeu foi Vasco x Flamengo, no turno, com Cr$ 254.675,00. O total arrecadado no certame de 1945 foi de Cr$ 3.743.171,90.

Um espetáculo que é um justo motivo de orgulho para todos nós

"Ruas que cantam" é uma realização cento por cento nossa

Flagrante social colhido no "grill" da Urca

"Ruas que cantam" constitui não apenas o melhor espetáculo da presente temporada, como um justo motivo de vaidade para todos nós, pois para a sua organização não foi preciso importar um centavo de fora, nem lançar mão de qualquer elemento estrangeiro. É tudo cento por cento nosso e assinala um dos maiores progressos já alcançados pelo teatro ligeiro no Continente. Isso tem sido proclamado pelas maiores autoridades em coreografia, em balle e música, que tem passado pelo "grill" da Urca. E é por isso que o público não tem regateado aplausos ao mais belo e delicioso espetáculo do ano, no melhor "night-club" da Metropole encantada.

SECÇÃO INEDITORIAL

NOVOS HORIZONTES NA GEOGRAFIA NACIONAL

Solução natural e histórica para a mudança de nomes das estações ferroviárias, problema altamente retardado com sensível prejuizo para o público — Por que Campo Grande, no Distrito Federal, não toma o seu nome histórico de Juari? — Sugestões oportunas e patrióticas

A entrevista concedida à "Gazeta de Notícias", pelo Dr. Leite de Castro, operoso e conspícuo secretário geral do Conselho Nacional de Geografia, repercutiu agradavelmente no nosso meio comercial e industrial, que espera, de há muito, uma solução para o caso já tão demorado da mudança de nomes de determinadas estações ferroviárias. Esses nomes precisam ser substituidos pelos que deverão permanecer em cidades ou vilas, dando-se assim cumprimento aos preceitos legais, de acôrdo com o Decreto-lei número 5.901, de 21 de outubro de 1943.

Não há dúvida que temos estações ferroviárias com nomes de cidades, resultando dessa verdadeira anomalia, graves prejuizos ao comércio pelo extravio de correspondência e irregularidades em ordem de pagamento dos estabelecimentos bancários, para só citarmos os principais.

O caso da cidade de Campo Grande, no Estado de Mato Grosso e a estação de Campo Grande, no Distrito Federal constitui um exemplo bem frisante. Quantos enganos, quantos erros têm havido em casas de crédito e serviços de correspondência, devido a essa dualidade?!

Por que, pois, não mudar o nome da estação de Campo Grande, no Distrito Federal? Onde se encontra a atual estação de Campo Grande, foi o antigo Engenho Juari, na fazenda de Caroba. A então Freguesia de Campo Grande, fundada por Manoel de Barcelos Domingos, em 1673, era onde está hoje a estação de Santíssimo, um pouco para o lado de Bangú, conforme descreve o "Dicionário Geográfico, Histórico e Descritivo do Império do Brasil", publicado em 1845, acrescentando que o referido Manoel de Barcelos Domingos, al construiu uma capela dedicada a Nossa Senhora do Destêrro.

Desapareceu essa capela e passou-se mais de um século sem que os habitantes edificassem outra. No ano de 1808, fizeram uma igreja no sitio chamado Caroba, nas proximidades do Engenho Juari, à margem do ribeiro Juari, sob a invocação de Santo Antônio. Essa povoação foi fundada com o nome de Juari, onde está hoje Campo Grande. Portanto, é baseado na nossa história que deveríamos mudar o nome da estação de Campo Grande, para o nome de Juari, porque onde se ergue a atual estação de Campo Grande, no Distrito Federal, foi o afamado Engenho Juari e ali criado, como dissemos, o povoado de Juari.

Já um matutino desta cidade, com sólida argumentação, demonstrou a necessidade urgente de se dar uma solução rápida para a mudança dos nomes de diversas estações que têm nomes de cidades ou vilas.

Para se obedecer a lei em vigor, devem ser mudados os nomes das seguintes estações: Morro Agudo, na Estrada de Ferro Central do Brasil, para o nome de Japeraçaba, porque temos a cidade de Morro Agudo, em São Paulo: a estação de Santa Rita, na Linha Auxiliar, para o nome de Jequiataba; a estação de Arena Branca, na Estrada de Ferro Rio do Ouro, para o nome de Juatúga; a estação de Itaipu, na Estrada de Ferro Rio do Ouro, para Jaraúva; a estação de Figueira, na Estrada de Ferro Rio do Ouro para Jarina; a estrada de S. Mateus, na Linha Auxiliar, para Maraivo; a estação de Cavalcante, na Linha Auxiliar, para Bacluva; a estação de Carlos Chagas, na Leopoldina Railway, para Manguinhos; a estação de Bonsucesso, na Leopoldina Railway, para Maringú; a estação de Paciência, na Estrada de Ferro Central do Brasil, para Caroba; a estação de Alcântara, na Leopoldina Railway, para Lampadosa: a estação de Anchieta, na Estrada de Ferro Central do Brasil, para Japiaçá; a estação de Mesquita, na Estrada de Ferro Central do Brasil, para Jaguareba: a estação de Olinda, na Central do Brasil, para Jupirdiá; a parada denominada S. Bento, da Leopoldina Railway, para Camboaba; a estação de Rio dos Indios na Leopoldina Railway, para Lavradio; a estação de Barcelos, na Leopoldina Railway, para Jagroaba; a estação de Morro Grande, na Leopoldina Railway, para Jacubana; a estação de Mineiros, na Leopoldina Railway, para Maricanga; a estação de Pombal, na Estrada de Ferro Central do Brasil, para Gorupeva; a estação de Saudade, na Estrada de Ferro Central do Brasil, para Catugi; a estação de Marechal Floriano; na Leopoldina Railway, para Caragoatá: a estação de Aracati, na Leopoldina Railway, para Aramaré; a estação de Paineiras, na Estrada de Ferro Rio do Ouro, para Araré; a estação da Barreira, na Estrada de Ferro Rio do Ouro, para Cambambé.

Todas essas estações têm nomes de cidades ou vilas, em diversos Estados do Brasil.

O nome de Santa Cruz, no Distrito Federal, deve ser mudado para Carianema. Como se sabe, a Fazenda Imperial de Santa Cruz foi organizada para residência de verão da Familia Real, com terras tiradas das antigas fazendas dos Jesuitas, fazendas essas denominadas: Canhanga, Carianema, e Piranema. Justifica-se, pois, por isso mesmo, a mudança do nome da estação de Santa Cruz, para o nome de Carianema, porque o nome de Santa Cruz cabe, por prioridade e em face da lei, à cidade de Santa Cruz, no Estado do Rio Grande do Norte.

Consideramos muito oportunas estas sugestões, que devem merecer a melhor atenção das nossas autoridades dirigentes, por se tratar de assunto relevante e que bem de perto, se liga aos interesses imediatos da coletividade.

Esqueceu o matutino carioca das seguintes estações:

Caiana na Leopoldina Railway, que deveria mudar o seu nome de Jabotiana; Vargiuho, na Leopoldina Railway, para Jatuneva; Turiassú na Linha Auxiliar, para Ambiré: Palmeiras, na Leopoldina Railway: para Apinagé; Santa Clara, na E. F. Central, ramal de Marquês de Valença, para Uruucaio; Santa Cruz na Leopoldina Railway, ramal de Campos e S. Fidelis, para Mariquerê, Santana, próxima a Barra do Piraí, para Muruquena.

Choveu em Lisboa

E não jogaram Benfica e Estoril

LISBOA, 20 (A. P.) — Deixou de realizar-se o jogo oficial de football entre o Benfica e o Estoril, por estar impraticavel e cheio de lama o campo, em consequência das intensas chuvas da madrugada e da manhã.

BUENOS AIRES, 20 (A. P.) — O "Premio Comparacion", o principal do programa da tarde hípica no Hipódromo de Palermo, foi ganho por Churrinche, por "Congrave" em "Urraca", montaria de E. Antunez.

A vencedora passou a meta com dois corpos e meio de vantagem sôbre "Respingo", que se colocou em segundo lugar, sendo terceiro "Michunga" e "Snob" quarto.

O scratch brasileiro ficará concentrado no estádio do River Plate, por ocasião do Campeonato Sul Americano Extra de Football

Viajam para Caxambú os paulistas — SÃO PAULO, 20 (Da Sucursal de A NOITE) — Seguiram esta manhã, com destino a Caxambú, onde participarão da concentração do selecionado nacional, os players paulistas Domingos, Sapoleo, Bauer, Noronha, Lima, Oberdan e Tulio. Leonidas só seguirá amanhã, ao passo que Ruy e Zezé Procópio também embarcarão diretamente. Os gauchos Avila e Tesourinha acompanharão os paulistas.

CONSAGRAÇÃO DOS CAMPEÕES DE 45

ESTA NOITE O JOGO CONTRA O SCRATCH

Homenagens da torcida vascaina nas Laranjeiras — Ademir, o "crack" que esteve presente em todo o Campeonato

A Confederação Brasileira de Desportos acabou concordando com a realização do jogo entre os campeões da cidade e o scratch formado por elementos dos demais clubs que concorreram no campeonato de 45. Aliás, o referido jogo está previsto no regulamento da entidade carioca e o Vasco não abriria mão de um direito assegurado por lei. Assim chegou-se a um acordo e a partida será levada a efeito esta noite no estádio do Fluminense. Desta forma, o embarque para Caxambú foi adiado por 24 horas com plena aquiescência da C. B. D.

Entrarão em ação todos os campeões

A direção técnica do Vasco colocará em ação esta noite todos os jogadores campeões de 45. Positivamente, Alfredo e Argemiro serão os únicos ausentes da partida em virtude de se acharem contundidos. De qualquer forma pisarão o gramado do Fluminense todos os valores cruzmaltinos que se sagraram campeões cariocas de 45 título que conservam invictos faltando apenas para confirmá-los os 18 minutos restantes da partida contra o Flamengo.

Ademir receberá a maior cota

O regulamento da Federação prevê a divisão da importância arrecadada no jogo noturno de hoje. A distribuição é feita de acordo com a assiduidade dos jogadores durante os jogos de campeonato. Assim, Ademir o grande dianteiro de São Januário é o jogador que maior quota receberá pois participou de todos os jogos de campeonato. São ao todo 21 os campeões cariocas, e todos estarão à postos logo mais no estádio das Laranjeiras para a consagração definitiva dos seus feitos de 45.

A NOITE — 3.ª-feira, 20/11/45 — N. 12.114

O EMBARQUE DOS CARIOCAS para a concentração de Caxambú

Amanhã, às 6 horas, acompanhados do técnico, embarcarão todos os players cariocas convocados.

O chefe da concentração

A C. B. D. designou o seu diretor José Lins do Rego, para chefiar a concentração em Caxambú.

Campeonato Internacional de Tennis

GENEBRA, 20 (A. P.) — Serão realizados aqui, de 26 do corrente até 2 de dezembro, jogos de campeonato internacional de tennis, em "courts" cobertos, com a participação de jogadores da França, da Itália, da Suíça e de Monaco.

Entre os franceses figurarão os veteranos Henri Cochet e Pierre Pelizza, ao passo que a delegação italiana encabeçada por Del Bello, campeão italiano de 1945.

O capitão da equipe suiça será o campeão nacional Jost Spitzer.

CARIOCA DA GEMA, UM "ÁS" DO FOOTBALL AMERICANO

NOVA YORK, 19 (R.) — Juan Clinton Llerana, brasileiro natural do Rio de Janeiro, é um "ás" entre os atletas da Universidade de Pennsylvania.

Llerana entrou para a Universidade em julho de 1943, quando fez uma experiência no "time" de "rubgy" não tendo, contudo, achado o jogo de seu gosto. Dedicou, então, seus esforços ao football.

Contando atualmente 23 anos, é filho de mãe americana e pai peruano e tem o orgulho de possuir dois títulos universitários. Durante o seu primeiro ano, chegou à posição de "halfback" e ganhou seu primeiro título — um caso muito raro na Universidade de Pennsylvania. No ano passado ganhou seu segundo título e está muito cotado para o próximo ano.

O football não constitui o único esporte praticado por esse jovem nascido no Brasil.

Na primavera de 1944 competiu em corridas de obstáculos e lançamento de dardo.

Na última primavera, dedicou-se a esses dois esportes e como um bom atleta de seis pés e uma polegada, alcançou mais de 175 pés no lançamento de dardo e cobriu 120 jardas de obstáculos em 16,2 segundos.

Llerana é formado pelo Colégio Pedro II, do Rio de Janeiro.

Adilson, que substituirá Biguá

ADILSON NO LUGAR DE BIGUA'

Recuará o ponta, completando a linha de halves

O Sr. Vargas Neto, presidente da Federação Metropolitana de Football resolveu ontem, marcar para hoje a conclusão da peleja entre as equipes do Vasco e do Flamengo, que domingo último não pode ser concluida na Gavea. Designou para terminação da mesma o estádio do Fluminense, estando o reinicio do match marcado para às 18,45 minutos.

O Flamengo vai jogar os minutos finais sem Biguá, e o juiz será o mesmo, isto é, Sr. Alceu Rosa Carvalho.

Adilson recuado

A direção técnica do Flamengo, ao que apuramos, fará recuar o ponteiro Adilson, afim de cobrir o claro deixado por Bigua. O grêmio rubro-negro jogará assim com quatro atacantes. Espera o Flamengo manter a mesma contagem ou conseguir uma oportunidade para derrubar a invencibilidade do campeão carioca de 45.

A formação dos quadros

Os dezenove minutos restantes serão disputados com os seguintes quadros:

VASCO — Rodrigues; Augusto e Rafanelli; Berascochéa, Dino e Ely; Santo Cristo, Ademir, Isaias, Jair e Chico.

FLAMENGO — Luiz; Nilton e Norival; Adilson, Bria e Jayme; Zizinho, Tião, Peracio e Vêvê.

O Vila venceu o Triângulo

A peleja realizada entre os quadros do Vila e do Triangulo, terminou com a vitória do primeiro, pela contagem de 4x1, goals de Luizinho (2), Bilota e Nelson.

O quadro vencedor estava assim formado:

Waldemar; Timpó e Roberto; Augusto, Edezio e Serafim; Luiz, Luizinho, Ernani, Mascote e Bilota (depois Nelson).

Na peleja entre os juvenis, o Triangulo venceu por 1x0.

O Nacional venceu o Atlântico

O encontro efetuado entre os quadros do Nacional e do Atlântico, terminou com a vitória do Nacional, pela contagem de 7x4. Os goals do quadro vencedor foram consignados por Noronha (2), Wilson (2), Moacir, Damasco e Juliano (contra). A formação da equipe vitoriosa: Nelson; Rafa e Lacreio; Carlinhos, Gordura e Paulinho; Wilson, Moacir, Damasco, Noronha e Alma Negra.

Na peleja dos segundos quadros, o quadro do Atlântico levou a melhor, por 3x2.

HOJE ÀS 18,45

OS 19 MINUTOS RESTANTES DA PELEJA VASCO x FLAMENGO

Resolvido pela F. M. F. o assunto que empolgou a cidade esportiva

A NOITE em suas edições de ontem, antecipou que a Federação Metropolitana de Football marcaria imediatamente a disputa dos 19 minutos restantes do jogo Flamengo x Vasco.

A peleja realizada na Gávea fôra interrompida aos 26 minutos do segundo tempo, devido a um desentendimento do half Biguá, do rubro-negro, com o juiz, agravado com a invasão do campo por dirigentes do Flamengo e posteriormente uma briga generalizada nas arquibancadas.

Ontem à tarde, o Sr. Vargas Neto, presidente da Federação Metropolitana de Football, aprovou a proposta do Departamento Profissional e devido à premência de datas, marcando os 19 minutos do jogo como uma das prelimianres do jogo do Vasco com o selecionado carioca, no estádio do Fluminense.

Às 18,45 horas os 19 minutos

O tempo final da peleja Flamengo x Vasco terá início às 18,45 horas.

Às 19,19 horas jogarão Guanabara x Campo Grande, (eliminatória).

A peleja Vasco x scratch carioca iniciar-se-á às 21 horas.

Os ingressos no Fluminense custarão: Cr$ 5,50, arquibancadas; Cr$ 22,00, cadeiras na curva.

BUENOS AIRES, 20 (A. P.) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de football profissional realizados nesta capital: Platense x Lanus, 3 x 2; Ferrocarril x Rosário Central, 10 x 4; Chacarita Juniors x Ferrocarril de Oéste, 3 x 3; Boca Juniors x River Plate, 4 x 1; Velez Carzfield x Independiente, 8 x 0; Racing x Gimnasio y Esgrima, 4 x 3; Estudiantes x Atlanta, 4 x 1.

RUMO AO SUL

Embarcam, amanhã, as guarnições do Vasco

O Sr. João Lanosa, que seguirá para Porto Alegre

A fim de participar das regatas interestaduais no rio Guaiba, seguirá amanhã, em avião, a delegação de remo do C. R. Vasco da Gama, que se sagrou domingo último, campeão carioca.

Também o dois com patrão do C. R. Guanabara, especialmente convidado pelo grêmio cruzmaltino, seguirá no mesmo avião, juntamente com os remadores do grêmio da Cruz de Malta.

Chefiará a delegação o Sr. Jayme Guedes, presidente do campeão carioca acompanhando-o os diretores, Srs. João Lanosa, Rufino Ferreira e Rafael Verri, respectivamente, tesoureiro, diretor de esportes e diretor de remo.

Todas as guarnições

O Vasco da Gama levará para o Rio Grande do Sul todas as guarnições que participaram da regata de domingo último, ou sejam: quatro com e sem patrão; dois com e sem patrão; single-scull; double-skiff e out-riggers a oito remos.

Com a camisa do Vasco

Conforme A NOITE antecipou, a guarnição do dois com patrão do C. R. Guanabara, campeã carioca, brasileira e sul-americana, querendo prestar uma homenagem ao Vasco da Gama, correrá no Rio Guaiba, com a camisa do grêmio da Cruz de Malta.

TUDO RESOLVIDO PARA A "COPA ROCA"

OS ARGENTINOS CHEGARÃO NO DIA 13 E REGRESSARÃO A 24 — A CONCENTRAÇÃO DOS BRASILEIROS

A C. B. D. já foi notificada oficialmente que, o scratch argentino viajará de avião, no dia 13, diretamente para São Paulo, regressando a Buenos Aires no dia 24.

Os jogos

E estabeleceu que o primeiro encontro seja efetuado no dia 16, no Pacaembú. A segunda partida será na noite de 20, em São Januário. Caso seja necessário a terceira peleja, ela se efetuará aqui, no dia 23.

A concentração dos brasileiros

O presidente da C. B. D. tomou providências para que os scrathmen fiquem bem alojados em São Paulo. E, segundo declarou ontem o Sr. Décio, os chacks ficarão concentrados na séde do São Paulo F. C.

OS VASCAINOS EM URUSSANGA — Os jogadorces vascainos receberam extraordinária consagração dos seus simpatizantes, terminados os acontecimentos que truncaram a partida de domingo último. O corso que foi improvisado na Gávea, do qual participaram vários automoveis e caminhões formando uma extensa fila, vieram até à cidadé entre palmas e manifestações de alegria. Os "cracks" cruzmaltinos foram homenageados tambem no aprazivel sitio de Urussanga pelo Sr. Lucas Matoso. Participaram da festa representantes da crônica falada e escrita. Falaram vários oradores. Os jogadores vascainos ofereceram um relógio de ouro ao Sr. Lucas Matoso, tendo o Sr. Ciro Aranha em nome daquele agradecido o belo presente dos "cracks". Em nome da crônica falada e escrita, falou o nosso colega Ary Barroso. Na gravura aparecem o Sr. Cyro Aranha saudando os cracks e estes dando expansão ao seu entusiasmo

Campeões

Aqui aparecem três conjuntos vencedores na regata do campeonato carioca: o "quatro com patrão", do Guanabara; e "dois sem patrão", do Vasco e o "double", tambem do Vasco, que levantaram os títulos respectivos no certame de domingo

BOTAFOGO x FLAMENGO E RIACHUELO x TIJUCA

São os dois grandes jogos da noite de hoje

Os mais categorizados concorrentes ao Campeonato Carioca de Basketball estarão hoje em atividade. Em sua quadra o candidato ao tri-campeonato enfrentará o brioso "five" do Flamengo.

No Riachuelo, o quinteto local lutará contra o Tijuca, match que promete ser equilibrado e finalmente o Vasco, vice-leader, jogará com a A. A. Carioca.

Esses embates terão os seguintes controladores:

BOTAFOGO F. R. x C. R. DO FLAMENGO — Quadra Av. Princesa Isabel - Leme. Mario de Oliveira e Godofredo F. Silva, juizes; Arthur Perez, cronometrista; Armando Coelho apontador e Eduardo Simão, delegado.

C. R. VASCO DA GAMA x A. A. CARIOCA — Quadra do Campo de S. Cristovão, 137. Aladino Adulce e Sebastião Saldanha Marinho, juizes; Elcio de Almeida Santos, cronometrista; José Guio S. Filho apontador e José Paltano Filho delegado.

RIACHUELO T. C. x TIJUCA T. C. — Quadra da rua Marechal Bittencourt. Afonso Lefèvre e Nelson Souza Carvalho, juizes; Benjamim Batista Vieira, cronometrista; José Rodrigues Paulo Filho, apontador, e Heraldo Botelho do Amaral, delegado.

Precisam isolar os gramados

Os acontecimentos lamentaveis do estadio do Flamengo exigem providências da Polícia e da F. M. F. — "Alhambrados" nos estádios da cidade

Teve profunda repercussão o desfecho lamentável do jogo Flamengo x Vasco.

Para o football carioca esse jogo passará como uma das mais tristes páginas de sua história.

O público carioca precisa de maiores garantias. Depois do desabamento das arquibancadas do São Cristóvão, do caso do muro do estádio do Vasco, surgiu agora o caso da agressão a "tijoladas", no campo da Gávea.

Os torcedores cariocas precisam, de fato, de maior conforto. Não se explicam tais acontecimentos. Cada vez mais se acentua a necessidade da construção do estádio da cidade, nos terrenos do antigo Derby Club.

Em São Paulo, com os grandes jogos estão sendo realizados no estádio de Pacaembú o público paga os ingressos caros mas assiste football confortavelmente instalado.

As autoridades policiais e a Federação Metropolitana de Football precisam agir no sentido de evitar a repetição dos acontecimentos de ontem, na Gávea. Como se sabe, as "torcidas" do Vasco e Flamengo arrancaram os tijolos das arquibacandas e trocaram agressões perigosissimas. Ficaram feridos dezenas de torcedores.

Os campos precisam ficar isolados

No encontro Flamengo e Vasco, na preliminar e no jogo dos profissionais, torcedores e policiais invadiram o campo como e quando quiseram. Tornam-se imprescindiveis providências urgentes para que os estádios sejam isolados, com "alhambrado", para que nos principais matchs do nosso football não se repitam os lamentáveis incidentes de domingo.

Um nadador juvenil venceu a prova "Paulo Ramos Nogueira"

A brilhante "performance" do jovem Walter de Oliveira Sena

Como fôra noticiado disputou-se, ontem, a prova de natação "Paulo Ramos Nogueira" instituida para comemorar o aniversário de fundação do Flamengo.

Este ano a competição reuniu crescido número de concorrentes, graças ao amparo que teve de Oscar Perdigão, dedicado diretor de natação do grêmio rubro-negro.

Foi ela brilhantemente vencida por Walter de Oliveira Sena, um juvenil que demonstrou grande capacidade para as provas de fundo.

O largo percurso da Urca à rampa do Flamengo foi coberta, pelo jovem nadador, no excelente tempo de 38 minutos, 2 segundos e 8 décimos tendo se classificado em segundo e terceiro lugares Alfredo Verner e João Marques.

Deve ser destacada, ainda, a magnifica atuação da jovem nadadora Glicinia Clara de Carvalho que conquistou o quarto lugar de forma brilhante.

Completaram o percurso oito nadadores chegando, todos, em excelentes condições físicas.

Afastados do exercício dos cargos

A medida atinge todos os prefeitos que eram, em outubro último, membros de diretórios locais de partidos políticos – Importante decreto do presidente da República – Até 3 de dezembro – Os juizes de direito vitalícios responderão pelo expediente dos prefeitos

(TEXTO NA 3.ª PAGINA)

7.613.338 eleitores inscritos para votar no dia 2 de dezembro

Maior autonomia aos Ministérios

O presidente do DASP, Sr. Moacyr Briggs, já encaminhou ao presidente da República o projeto de decreto-lei, elaborado por determinação do chefe do govêrno, no sentido de ser dada maior autonomia aos Ministérios e de simplificar-se a marcha dos processos administrativos. Acredita-se que o decreto seja assinado ainda hoje.

PENA DE MORTE
PARA TODOS OS ACUSADOS

A leitura do sumário de culpa no Tribunal de Nuremberg -- Pela primeira vez na história, estão sendo julgados homens acusados de promover a guerra contra o gênero humano -- Como decorreu o inicio dos trabalhos -- Goering de rosto envelhecido -- Streicher não perdeu a conhecida arrogância -- Doenitz, o mais desinteressado pelo julgamento -- Hess não demonstrou reconhecer os antigos companheiros -- Os indiciados ouvem o libelo por meio de fones colocados aos ouvidos

NUREMBERG, 20 (De Frederick S. Oeschner, da U. P.) — O histórico julgamento de Hermann Goering e outros 21 lideres nazistas, acusados de terem desencadeado a Segunda Guerra Mundial, iniciou-se esta manhã no antigo Palácio da Justiça desta cidade. O primeiro dos acusados nazistas a entrar na sala de julgamento foi Hermann Goering, de rosto envelhecido.

Eram 9,19 horas (hora local) quando Goering entrou na sala, seguindo a escolta policial. Em seguida, Rudolf Hess e Julius Streicher entraram juntos. Este último não demonstrava ter perdido sua conhecida arrogância. As 9,22 horas todos os prisioneiros nazistas estavam no Tribunal e a sala começou a se encher com os juizes das quatro potências, os acusadores e defensores dos réus. O julgamento foi iniciado formalmente pelos representantes principais das quatro potências: Francis J. Biddle, norte-americano, sir Geoffrey Lawrence, inglês; major-general Iohann Nikichenko, russo; e Henri Donnedieu, francês. O representante inglês, se-

(CONTINUA NA SEGUNDA PAGINA)

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Terça-feira, 20 de novembro de 1945 — N. 12.114

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Número Avulso: Cr$ 0,40
Gerente: OCTAVIO LIMA

OS RUSSOS NÃO DEIXARAM PASSAR AS TROPAS

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

Plinio Giraldes falando a A NOITE, no Presidio do Distrito Federal

Ampla reforma dos serviços de saúde da Armada

Maiores oportunidades para os médicos navais — Será construido o Hospital Central de Marinha — Declarações do almirante Oswaldo Palhares, novo diretor geral de Saúde Naval

(TEXTO NA 9ª PAGINA)

Henri Donnedieu (da França), Francis Biddle (dos EE. UU.), Geoffrey Lawrence (da Inglaterra) e Iohann Kiritchenko (da Rússia), os quatro juizes do Tribunal de Nuremberg

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

REVELAÇÕES CURIOSAS DE UM DETENTO

A história de um custoso brilhante que esteve costurado na ombreira de um paletó — Fuga da cadeia — Traido por uma mulher — O autor de um crime de morte narra a A NOITE detalhes de sua vida de delinquente — Fará hoje as mesmas declarações em Juizo

Plinio Giraldes nasceu em São Paulo. Sua vida decorreu normalmente, com a assistência de seus pais, até êle completar maior idade. Antes de viver à margem da lei, trabalhou em várias casas comerciais no seu estado natal. Um dia ingressou no crime. Tornou-se então um ladrão famoso. Vestia-se com apuro e era loquaz. Dai encontrar facilidade para imbair a boa fé dos incautos.

Hoje, Plinio Giraldes é o detento do cubiculo n. 40, do Presidio do Distrito Federal. Encontra-se ali, porque há meses passados matou o investigador da policia fluminense de nome Matuk, isso numa manhã, no Largo da Lapa.

Em carta que dirigiu à nossa redação, pediu-nos Giraldes que enviássemos um dos nossos reporteres àquele Presidio, pois tinha sensacionais revelações a fa-

(CONTINUA NA 10ª PAGINA)

APARECEU O ESPOSO QUE FALTAVA!

Pastor comparece à Escola Ana Nery para encontrar-se com a jovem companheira

Léa Nicoli

(TEXTO NA 10.ª PAGINA)

Declarações do general Eurico Dutra

FRANCO E' PIOR DO QUE O CONDE JULIEN

Um artigo de José Giral, em resposta às entrevistas do "Caudilho"

(TEXTO NA 7.ª PAGINA)

Política e políticos

(TEXTO NA 3.ª PAGINA)

General Eurico Gaspar Dutra

"Os valores políticos que, generosamente, me acompanhavam, são os mesmos que me acompanham hoje, e o seu prestígio não sofreu qualquer diminuição" — Salários e vencimentos — A legislação social

(TEXTO NA 9.ª PAGINA)

Para intensificar a luta contra a tuberculose infantil

(TEXTO NA 3.ª PAGINA)

O NOVO DIRETOR DA COMPANHIA SIDERURGICA NACIONAL

O presidente da República assinou, hoje, decreto exonerando, a pedido, o senhor Guilherme Guinle, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, e nomeando para substitui-lo o coronel Silvio Raulino de Oliveira.

Coronel Sylvio Raulino de Oliveira

Pneumáticos para a Argentina em troca de trigo para o Brasil

Examinada, em importante reunião hoje realizada no Itamarati, a situação decorrente da crise de transporte que está dificultando a exportação do trigo argentino — Ficou resolvido o envio de pneumáticos brasileiros, para permitir o ritmo normal daquela exportação — Como falaram a A NOITE os participantes das negociações

Já se tornou conhecida do público a situação decorrente da impossibilidade, alegada pelo governo argentino, de dar prosseguimento à exportação de trigo para o Brasil, em virtude da crise de transporte que assoberba aquele país vizinho, motivada pela falta de pneumáticos.

As autoridades brasileiras e argentinas se empenham, há alguns dias, em solucionar o im-

(CONTINUA NA 10.ª PAGINA)

Francisco Teles Sampaio na redação de A NOITE

CAPAZ DE PARALISAR MOTORES NUM RAIO DE 19 KM.

Um marinheiro se diz inventor de um detentor magnético de grande importância — Torpedo acústico, outra invenção — Pede apenas o auxilio do govêrno — Suas teorias acerca da energia eletrônica — Está disposto a demonstrar publicamente o que diz

Esteve em nossa redação o marinheiro de segunda classe de máquinas Francisco Olbert Teles Sampaio, natural de Crato, no Ceará. Disse que desejava contar uma história a A NOITE. Voz quase sumida e pausada, como quem reflete muito antes de falar, Francisco Olbert Sampaio, que tem apenas 19 anos de idade disse-nos:

— Embora a minha profissão exija de minha parte esfôrços inteiramente alheios Y minha verdadeira inclinação, nem por isso despresei um dia siquer a possibilidade de chegar a vêr coroado de êxito o que há muito constitui meu sonho.

Capaz de paralizar motores num raio de 19 Km.

Francisco Teles Sampaio detem-se alguns segundos, reflete,

(CONTINUA NA 10ª PAGINA)

E' O NATAL DA VITÓRIA!

Os brinquedos para as festas próximas — Em grande quantidade, e mais baratos — Já principiou o movimento nas casas especializadas — Importações dos Estados Unidos, da Inglaterra, da França e do Canadá — Muitos artigos nacionais

Com a aproximação do Natal chega também a animação da petizada para ganhar do Papai Noel um bonito brinquedo, e já começa a corrida dos pais ás casas especializadas no gênero.

Saimos na manhã de hoje a percorrer as principais casas de brinquedos do centro da cidade, onde obtivemos informações animadoras. Teremos, como nos disse o gerente de uma grande casa especializada, um verdadeiro Natal da Vitória.

Na rua Uruguaiana, onde estão localizadas algumas das principais casas, quase não pudemos penetrar por uma das portas de frente, tal era o amontoado de carrinhos, jeeps, tanks, canhões, metralhadoras, aviões, bonecas Enfim uma verdadeira Torre de Babel de brinquedos. Já havia também algumas pessoas interessadas nos artigos: uma comprando logo para evitar atropelos de última hora, outras escolhendo o que deverão comprar dentro de poucos dias.

(CONTINUA NA 9ª PAGINA)

ESPERADOS MOTINS SANGRENTOS, HOJE, EM PARIS

SE DE GAULLE FRACASSAR NA ORGANIZAÇÃO DO GABINETE

(TEXTO NA 3.ª PAGINA)

Comércio & Finanças

Câmbio

O Banco do Brasil afixou hoje a seguinte tabela para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas de importação:

À vista:

Libra	78,90	1/16
Dolar	19,50	
Escudo	0,79	5/16
Corôa sueca	4,72	
Franco suiço	4,65	
Peso argentino	4,72	1/8
Peso uruguaio	11,04	7/8
Peso chileno	0,62	15/16
Peso boliviano	0,46	7/16

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compras no mercado livre e oficial:

	LIVRE		OFICIAL	
Libra ...	77,77	15/16	66,49	1/2
Dolar ...	19,50		16,50	
Escudo .	0,70	5/16	0,67	1/8
P. urug.	10,34	7/8	9,14	3/16
Peso arg.	4,72	1/8		
Peso chil.	0,59	9/16		
C. sueca.	4,59	1/8	3,93	9/16
F. suiço	4,13	3/4	3,84	5/8

O Banco do Brasil comprava o dolar, à vista, Cr$ 19,30, e a libra a Cr$ 77,33 5/8 e vendia, respectivamente a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,90 1/16.

Açucar

Mercado — Firme. Entradas, 9.027; saidas, 7.688; existência, 7.918.

Algodão

Mercado — Estável. Entradas, 100; saidas, 496; existência, 25.407.

Café

Mercado — Sustentado. O tipo 7, foi cotado à Cr$ 39,00.

Renda da Alfândega em Santos

SANTOS, 20 (Serviço especial de A NOITE) — A Alfândega rendeu, ontem, a quantia de Cr$. 2.214.746,10. Desde 1.º do mês Cr$ 35.282.604,00.

A Recebedoria nada arrecadou ontem.

Pagamentos

Ministério da Educação

O pagamento dos funcionários e extranumerários do Ministério da Educação será antecipado na seguinte ordem: dia 21 repartições do terceiro dia da escala, exceto Biblioteca Nacional e Escola Ana Neri, atrazados a 3 de dezembro; dia 22 repartições do segundo dia da escala, atrazados a 4 de dezembro; dia 23 repartições do terceiro dia da escala, exceto Serviço Nacional do Cancer, atrazados a 5 de dezembro; dia 26 repartições do quarto dia da escala, atrazados a 6 de dezembro; dia 27 repartições do quinto dia da escala, exceto Instituto Osvaldo Cruz, atrazados a 7 de dezembro; dia 29, Biblioteca Nacional, Serviço Nacional do Cancer, Escola Ana Neri e Instituto Osvaldo Cruz, que encaminharam com atrazo a frequência, atrazados a 10 de dezembro.

O diretor geral do Departamento de Administração do Ministério resolveu que não se exija a apresentação do titulo eleitoral para os pagamentos que forem feitos até o dia 30 do corrente.

Tesouro Nacional

A Pagadoria do Tesouro Nacional pagará no próximo dia 22 os tabelados no 1.º dia util:

Falências

Francisco da Silva — A requerimento de Joaquim Cardoso Figueiral, credor da importância de Cr$ 25.000,00, notas promissórias, o juiz da 11ª Vara Civel decretou a falência de Francisco da Silva, falecido, que foi estabelecido à rua Cororipe, 283. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito; designado o dia 3 de janeiro de 1946, para a assembléia de credores e nomeado sindico o requerente.

Octavio Camacho — Concordata — O juiz da 1ª Vara Civel deferiu o pedido de concordata preventiva de Octavio Camacho, estabelecido à rua Frei Caneca, 36, com a "Organização Brasileira de Representações Inter-Americanas (O. R. I. A.). A proposta oferecida aos credores é para o pagamento integral em quatro prestações iguais, semestrais. Foi marcado o prazo de 20 dias para a habilitação de crédito e nomeado comissário a Perfumaria Grauna Ltda. Passivo declarado: Cr$ 686.843,90.

Feiras livres

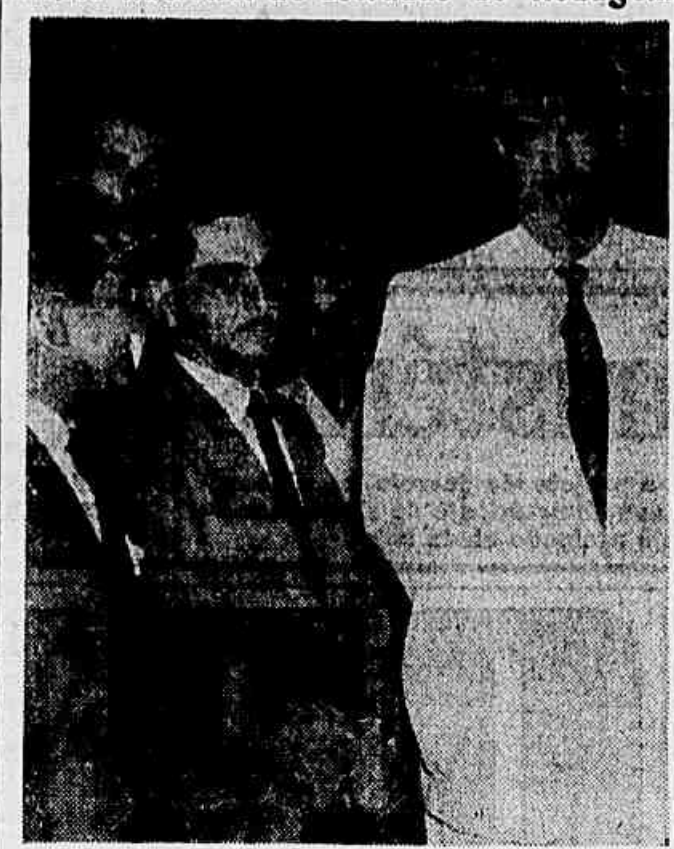
Funcionarão amanhã, quarta-feira, as seguintes feiras livres: Copacabana — praça Serzedelo Corrêa; Botafogo — Largo do Humaitá; Estácio — rua Maia Lacerda; Rio Comprido — praça Condessa de Frontin; S. Cristovão — campo de São Cristovão; Vila Isabel — Praça Barão de Drumond; Engenho de Dentro — Praça Rio Grande do Norte; Pilares — Rua Francisca Vidal; Olaria — Praça Progresso.

Treze membros da Gestapo fugiram das prisões portuguesas

LISBOA, 20 (R.) — Nove alemães, membros da Gestapo, pertencentes a um grupo de treze internados pelo govêrno português depois do "Dia V", e que receberam ordens da expulsão, lograram fugir.

Os aludidos 13 internados trazidos para Lisboa, procedentes dos pontos de internamento, no sábado último sendo postos em liberdade, com a condição de aparecerem ontem de manhã no aeroporto local, afim de deixarem o país. Entretanto, sòmente quatro obedeceram, sendo que o avião partiu com êsses, para Stuttgart.

Dava-se tal importância a êsses membros da Gestapo que tinham sido tomadas precauções especiais, pelas autoridades portuguesas no sentido de se impedir quaisquer tentativas de suicidio durante a viagem.

Tomou posse o novo diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem

Realizou-se hoje, no gabinete do diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, a solenidade de posse do novo diretor, engenheiro Francisco Saturnino Braga, antigo diretor do Departamento de Rodagens do Estado do Rio. Era seu diretor o engenheiro Yeddo Fiuza, que se exonerou e vai dedicar-se à campanha eleitoral, candidato que é do Partido Comunista.

Inicialmente, usou da palavra o S. Yeddo Fiuza. Antes de despedir-se de seus auxiliares, enalteceu a figura do novo diretor, realçando os seus méritos, conquistados à frente do Departamento fluminense. Em seguida em nome dos engenheiros do D. N. E. R., falou o Sr. Filuvio Cerqueira Rodrigues, que aludiu a personalidade do antigo chefe com palavras carinhosas. Finalmente, falou o Sr. Saturnino Braga. Recordou a administração do engenheiro Yeddo Fiuza e, dirigindo-se aos seus auxiliares, pediu-lhes a mesma dedicação e compreensão ao serviço que haviam sempre demonstrado ao antigo diretor. Finalmente, após os cumprimentos, o engenheiro Yeddo Fiuza retirou-se, sendo levado até o elevador por numerosos amigos e ex-auxiliares.

Às 10 horas, o Sr. Francisco Saturnino Braga tomou posse perante o ministro da Viação.

Nessa ocasião falou o ministro Mauricio Joppert, respondendo o novo diretor.

NÃO PASSARAM

Os russos impediram o ataque aos revoltosos do Azerbaijão

T E E R Ã, 20 (R.) — Anuncia-se oficialmente que vários batalhões de tropas persas foram enviadas desta capital para restaurar a ordem em Azarbaijã foram detidos em Kazvin pelas autoridades militares soviéticas, tendo recebido ordem para voltar. Kazvin fica a 137 km a noroeste de Teerã.

AVANÇAM OS REBELDES

TEERÃO, 20 (U. P.) — As últimas informações da provincia de Azerbaidjão, no noroeste do Irão, dizem que as forças revolucionárias continuam avançando e ultrapassaram a localidade de Mianeh, a 400 quilómetros desta capital. Os rebeldes conquistaram também quatro outras localidades, isolando as guarnições do governo em todas elas.

O TRATADO DE 1942

TEERÃO, 20 (U. P.) — O governo enviou forças para combater os revoltosos na provincia de Azerbaidjão. Circulam rumores segundo os quais o gabinete renunciaria.

Por outro lado, ignora-se a atitude dos russos. O tratado de 1942 entre os russos, norte-americanos e britânicos — pelo qual solicitaria a passagem de materiais bélicos através do território iraniano para o Cáucaso — declara que o governo do Irão não pode enviar tropas para o norte do país nem transferir suas guarnições dentro da zona soviética sem permissão dos russos.

Indicado, desde já, ao próximo Prêmio Nobel o escritor Romulo Gallegos

CARACAS, 20 (A. P.) — O Sr. Juan Bosch, lider dos dominicanos livres, dirigiu o seguinte telegrama ao Instituto do Prêmio Nobel, em Estocolmo: "Em nome dos escritores democráticos dominicanos exilados, agradeço o Prêmio Nobel adjudicado à Sra. Gabriela Mistral, e peço que o próximo prêmio seja concedido ao maior novelista de lingua espanhola atualmente, Romulo Gallegos".

O Sr. Romulo Gallegos é o candidato do Partido da Ação Democrática à presidência da Venezuela e autor de vários livros famosos, entre os quais "Dona Barbara", há pouco filmado no México.

Vai ser suspensa nos EE. UU. a proibição de venda a compradores argentinos de material de aviação

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O Departamento de Estado anunciou que os Estados Unidos levantarão a proibição de venda de materiais de aviação do tipo civil a compradores argentinos autorizados.

A nota daquele organismo acrescenta que a medida estende-se a motores de aviação e aviões, bem como a peças para aviões civis e equipamento para uso particular.

Conforme o Departamento de Estado, os materiais deverão ser destinados exclusivamente para usos de civis e para o desenvolvimento da aviação particular e comercial na Argentina. O Departamento acrescentou que a medida "não tem relação alguma com considerações politicas" e é resultado "exclusivamente da paulatina suspensão de restrições de tempo de guerra".

Política e políticos

FIM DA CAMPANHA

Os partidos encerram as suas campanhas e tratam, agora, de instruir o eleitorado sôbre a maneira de votar.

Os últimos comícios, o do General Dutra e o do major-brigadeiro Eduardo Gomes, serão realizados dentro de poucos dias, nesta capital, caminhando-se, então, resolutamente, para a batalha das urnas.

O Executivo, por sua vez, assegura aos candidatos e ao eleitorado liberdade absoluta, de que são penhor os magistrados e outros brasileiros dignos que se encontram na chefia dos govêrnos estaduais e no Ministério.

O panorama geral é de confiança, de compreensão e de vontade de restabelecer-se a ordem jurídica, colocando nos postos de direção da Nação os cidadãos que tiverem sido julgados, segundo o resultado das urnas, depositários da confiança nacional.

Realizado o pleito, em duas semanas, talvez, já tenhamos conhecimento dos nomes dos que tiverem merecido essa preferência, e em menos de trinta dias após se constituirá o novo govêrno. Esta é a visão do futuro que inspira a todos os brasileiros a esperança de dias melhores.

Devemos também reconhecer a correção dos que atualmente têm sôbre os ombros as graves responsabilidades da direção dos negócios públicos, e fazer, quanto em nós caiba, por cooperar na sua obra ingente e patriótica.

EM VISITA AO ELEITORADO

O Sr. Sebastião do Rego Barros, consultor jurídico do Ministério das Relações Exteriores, e antigo deputado e presidente da Câmara, partiu para Pernambuco, onde vai apresentar-se ao eleitorado por ter sido incluido na chapa do P. S. D. dêsse Estado.

— O Sr. Otávio Mangabeira, presidente da U. D. N. e chefe político autonomista da Baía, voltará a sua terra, na próxima semana, a fim de acompanhar ali o pleito de 2 de dezembro, como candidato a deputado.

UMA QUARTA PARTE DO ELEITORADO ESTÁ EM SÃO PAULO

O Estado de S. Paulo alistou mais de um quarto de todo o eleitorado do país — mais de 1.600.000 eleitores!

Essa posição lhe assegura grande predominio nas urnas, podendo-se afirmar que pesará decisivamente na vitória dos candidatos à suprema magistratura da Nação.

Seguem-se-lhe Minas, o Rio Grande do Sul, o Distrito Federal, a Baía, o Rio de Janeiro e o Ceará.

O eleitorado paulista está muito dividido: os quatro candidatos obterão, ali, votação razoavel, principalmente os Srs. Dutra e Eduardo Gomes.

Parece que a votação será menos dividida no Rio Grande do Sul, no Espirito Santo, no Rio de Janeiro e no Paraná.

Muitos lideres opinam que os gauchos talvez venham a ser o fiel da balança na parte relativa aos candidatos à presidência.

AGITADOS OS ARRAIAIS CARIOCAS

Os circulos politicos cariocas foram surpreendidos, ontem, com um dissidio pessoal entre os candidatos do P. S. D. à senatoria.

O comandante Augusto do Amaral Peixoto desaprovou certas expressões proferidas, em um discurso pelo rádio, pelo seu companheiro de chapa, Sr. Mozart Lago, contra o ex-presidente Sr. Getúlio Vargas.

O Sr. Amaral Peixoto se teria negado a figurar na mesma chapa com o Sr. Lago, o que criou, para os chefes da entidade, um caso bastante sério.

Procuramos ouvir alguns dêsses chefes, mas, infelizmente, até à hora de encerrarmos esta secção, não conseguimos avistar-nos com nenhum dêles.

DESISTENCIAS

Muitos candidatos, já registrados nos tribunais regionais, para a Câmara, não chegaram a ser consultados, ou somente o foram vagamente.

Alguns mesmo tiveram notícia da inclusão de seus nomes em chapas de partidos depois de feito o registro.

Estão se verificando, por isso, algumas desistências, o que é facultado pela Lei Eleitoral até o dia 22 do corrente.

ONDE VOTAR

O Diário da Justiça já publicou as listas com os nomes dos eleitores e os locais onde devem votar.

Esta descriminação é muito importante e todos os leitores devem informar-se, com a necessária antecedência, da secção em que foram lotados.

Os partidos e numerosos escritórios eleitorais estão prestando essas informações, de forma que é muito fácil, a qualquer eleitor, obter o nome, a localização de sua secção.

Ninguém deve deixar para a última hora obter essa indicação — de tôdas, agora, a mais preciosa.

O GENERAL DUTRA NA BAHIA

O General Eurico Gaspar Dutra, candidato do P. S. D. à presidência da República, antecipou a sua visita à Baía, para onde seguiu hoje, de avião.

Em Salvador, o General Dutra falará sôbre vários problemas de interêsse local e nacional, entre os quais o da educação.

Regressando ao Rio, o candidato do P. S. D. partirá para Recife a 24 do corrente, devendo falar, ali, em um comicio, nêsse mesmo dia, para logo voltar a esta capital.

O encerramento da campanha será, provavelmente, a 26 do corrente.

O PARTIDO TRABALHISTA E O DUTRISMO

A crise que acaba de declarar-se no seio do Partido Trabalhista Brasileiro, com a renúncia do Sr. José Segadas Viana de diretor secretário e consequente desistência de sua candidatura a deputado pelo Distrito Federal, estava prevista desde há duas semanas.

Uma apreciável parte dos lideres do Partido tinham-se colocado em posição favorável à candidatura do General Dutra e na última reunião, realizada a 16 do corrente, o dissidio quase atingiu o auge.

Nada menos de treze dos trinta diretores que compareceram manifestaram-se por essa candidatura, não se incluindo, entre êles, o ex-diretor do Departamento Nacional do Trabalho.

Soube-se, porém, que em breve haveria um número de diretores que daria à corrente dutrista, dentro do Partido, a maioria, e parece que foi o que já ocorreu.

Embora não tenha havido uma declaração formal, o que se divulga é que a maioria, senão dois terços do Partido, por seus lideres e secções regionais, sufragará o nome do ex-ministro da Guerra para a suprema magistratura da Nação.

A CHAPA DO P. S. D. MINEIRO

Somente agora se torna conhecida a chapa do P. S. D. de Minas Gerais, que esteve em elaboração durante duas semanas.

Não figuram nela algumas figuras conhecidas da atualidade politica das Alterosas, que eram tidas como certas, e voltaram à atividade outras, que há muitos anos se haviam afastado das pelejas eleitorais. Também aparecem próceres jovens, embora de tradição no Estado, como o Sr. Pedro Dutra Nicácio, de Cataguazes, que revive o prestigio de seu saudoso pai, o Sr. Astolfo Dutra, uma personalidade ilustre no Estado e no país, várias vezes presidente da Câmara dos Deputados.

Eis como ficou constituida a chapa do P. S. D. Mineiro:

Senado: Fernando de Melo Viana e Levindo Eduardo Coelho.

Câmara dos Deputados: Alfredo Sá, Augusto das Chagas Viegas, Alvaro Braga de Araujo, Benedito Valadares Ribeiro, Carlos Coimbra da Luz, Celso Porfirio de Araujo Machado, Clemente Medrado Fernandes, Cristiniano Monteiro Machado, Euvaldo Lodi, Francisco Bueno Brandão, Francisco Duque de Mesquita, Francisco Rodrigues Pereira, Frederico de Oliveira Campos, Gustavo Capanema, Pinheiro da Silva, Joaquim Libanio da Silva, José Francisco Bias Fortes, José Maria de Alkimin, José Rodrigues Seabra, José Vieira Marques, Juscelino Kubitschec de Oliveira, Lair Paleta de Rezende Tostes, Luiz José de Medeiros Silva, Luiz Martins Soares, Luiz Milton Prates, Noraldino Lima, Olinto Fonseca Filho, Pedro Dutra Nicacio Neto, Plinio Ribeiro dos Santos, Policarpio de Magalhães Viotti, Sebastião Cesário de Castro, Simão da Cunha Pereira, Walter Machado e Wellington Brandão.

O MAJOR BRIGADEIRO NO INTERIOR PAULISTA

O major-brigadeiro Eduardo Gomes está percorrendo o interior de S. Paulo, em propaganda de sua candidatura à presidência da República.

Ontem, deve ter-se encontrado, em uma fazenda, na divisa dos municipios de Tatuí e Itapetininga, com o ex-presidente daquele Estado, Sr. Julio Prestes.

Hoje, o candidato da União Democrática Nacional estará em S. José dos Campos, Taubaté, Campinas e Piracicaba, devendo falar em tôdas essas cidades.

O programa do candidato udenista, nesta excursão, é o seguinte:

Dia 21 — Partida de Piracicaba às 4 horas; Araraquara, 8 horas; comicio às 9 horas; partida às 11,30; chegada a Ribeirão Preto às 12,30, comicio às 14,20; partida às 16,30; chegada a Baurú às 18 horas; comicio às 20,30.

Dia 22 — Partida de Baurú às 7 horas; chegada a Presidente Prudente às 8,30; partida às 10,30; chegada a Assis às 11 horas; comicio às 13,30; partida às 15,30; chegada a Sorocaba às 17,30; comicio às 20 horas.

O brigadeiro Eduardo Gomes aceitou o convite do Sr. Julio Prestes para repousar em sua fazenda na noite do dia 22. No dia seguinte, às 9 horas, realizar-se-á o comicio de Itapetininga, de onde o brigadeiro partirá às 11 horas.

No dia 23 ainda deverá o brigadeiro Eduardo Gomes falar em Juiz de Fora. A 24 e 25 realizar-se-ão as visitas a Três Corações, Ponte Nova e São João del Rei, que dependem, contudo, das condições dos campos de pouso nessas cidades.

O major-brigadeiro também falará em Petrópolis, em um comicio, a 25 do corrente.

OS CANDIDATOS DOS DEMOCRATICOS-CRISTÃOS

O Partido Democrático Cristão, de Pernambuco, registrou a seguinte chapa:

Câmara dos Deputados: Padre Alfredo de Arruda Câmara, Professor Antonio de Andrade Bezerra, Francisco Barreto Campelo, Luiz Alcofotado, Antonio da Fonte, Francisco Figueiredo Filho, João Amorim, Dirceu Borges, João Florêncio, João Arruda Falcão, Antonio de Andrade, Liberalino de Almeida, Zacarias Maciel, Aguinaldo Lins, José de Lima, Waldemar Valente, Antonio Pimentel, Mario de Farias Castro e Manuel das Chagas.

A CHAPA DO PARTIDO AGRARIO NACIONAL

O Partido Agrário Nacional, secção do Distrito Federal, acaba de registrar os nomes que constituem sua chapa para o próximo pleito de 2 de dezembro, estando assim distribuidos: Para presidente da República: Dr. Mário Rolim Teles. Para a Câmara dos Deputados: Dr. Francisco de Paula Pinto Guedes, Dr. Francisco da Rocha Basta Neves, Dr. José Peixoto Filho, Capitão Jurandir Pereira, Dr. Dilson Avila Tomé, Coronel Quirino Araujo Oliveira, Tte. Cleófas Dias Costa, José Luiz Costa Filho, Luiz Autuori, Francisco Alves e Ladislau Vinhais Woremgberg.

Reconstituido o quadro de delegados de Policia

As nomeações assinadas pelo presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Concedendo exoneração do cargo, em comissão, de diretor de Divisão, padrão P, a José Picorelli, e nomeando para substitui-lo, o Sr. José Moitinho Dória.

Nomeando delegados de policia, padrão O, os Srs. Abelardo Wenceslau da Luz, Alberto Tornaghi, Anésio Frota Aguiar, Anibal Martins Alonso, Antonio Canavarro Pereira, Carlos Domicio de Oliveira Toledo, Darcy Fróis da Cruz, Demócrito de Almeida, Dulcidio Gonçalves, Eurico Belens Porto, Eunápio Hardman Castelo Branco, Fausto Barreto da Câmara Durão, Franklin da Cruz Galvão, Francisco Cristovão Cardoso, Humberto Guerreiro de Castro, Jayme de Souza Praça, José Picorelli, José de Oliveira Brandão Filho, José Nunes de Miranda Netto, Mario Pereira de Lucena e Pericles Machado de Castro.

Foram também nomeados delegados, os seguintes comissários, classe L: Afonso Gentil da Silva Morais, Afranio Palhares Ribeiro, Aladio Andrade do Amaral, Benedito Prosculo de Oliveira Machado, Francisco de Paula Pinto, Francisco Marinho dos Reis, Joaquim Antunes de Oliveira, Othon Pillar e Zildo José Jorge.

Roosevelt não quis retirar a esquadra de Pearl Harbor

Declarações do almirante J. O. Richardson

WASHINGTON, 20 (De John L. Cutter, da United Press) — O ex-presidente Roosevelt ordenou em 1940 que a frota do Pacifico estabelecesse sua base em Pearl Harbor, medida essa adotada contra os conselhos do seu comandante — segundo revelou o almirante J. O. Richardson.

O almirante Richardson foi comandante da frota désde 1940 até fevereiro de 1941, declarando êle ante a comissão investigadora que protestou contra a ordem de Roosevelt pessoalmente durante um almoço na Casa Branca, em outubro de 1940. O presidente acreditava que a presença da frota norte-americana no Hawai e cercanias serviria para fazer os japoneses desistirem de qualquer agressão contra as Indias Orientais e não quis eliminar a ordem. A frota havia estado, naquela ocasião, em manobras no Pacifico e o almirante Richardson queria fazê-la voltar a seus portos habituais da costa oeste dos Estados Unidos.

Roosevelt dizia então que a presença da frota no Hawai estava exercendo influência moderadora sôbre as ações nipônicas; o almirante Richardson, respondeu que estava de acôrdo com o presidente e destacou que a esquadra estava em posição desvantajosa para preparar as ações de guerra ou iniciá-las em caso de necessidade.

"Poderei ser convencido da vantagem de fazer voltar nossos couraçados para a nossa costa oeste si você me der um bom argumento que convença ao povo dos EE. UU. e ao govêrno japonês de que não estamos dando um passo atraz".

Posteriormente, Richardson perguntou a Roosevelt si os EE. UU. iriam entrar na guerra. Roosevelt respondeu que si os japoneses atacassem a Tailandia ou as Indias Orientais os EE. UU. não entrariam em guerra e que mesmo que os japoneses atacassem as Filipinas duvidava de que êste país entrasse na guerra. Richardson disse que Roosevelt, em caso dos ataques nipônicos em questão, esperava que o Japão cometesse os primeiros erros para então os EE. UU. entrarem na guerra.

PENA DE MORTE PARA TODOS OS ACUSADOS

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

nhor Lawrence, explicou o principal propósito do Tribunal e destacou que, pela primeira vez na história, um Tribunal se reune para julgar elementos acusados de promover a guerra contra o gênero humano.

O sumário de culpa pede a pena de morte para todos os acusados, pelos quatro principais motivos:

Primeiro — Que os acusados tomaram parte numa conspiração geral e criminosa contra a paz, praticando crimes de guerra e crimes contra a humanidade.

Segundo — Que os acusados e muitos outros nazistas mortos ou ocultos levaram a Nação alemã a uma guerra de agressão, violando as obrigações dos tratados assinados pela Alemanha.

Terceiro — Que os acusados cometeram crimes de guerra direta ou indiretamente.

Quarto — Que os acusados cometeram diretamente crimes contra a humanidade.

Em seguida, a sessão começou a funcionar normalmente.

A LEITURA DO SUMARIO DE CULPA

NUREMBERG, 20 (U. P.) — Após a leitura da primeira parte do sumário de culpa contra os lideres nazistas que estão sendo julgados pelo Tribunal Internacional Aliado, tarefa essa que levou quinze minutos a Côrte suspendeu a sessão por quinze minutos. Eram 10,10 horas. Às 11,34 horas a sessão foi reiniciada com a leitura da segunda parte do sumário de culpa. Às 12,31 horas a Côrte suspendeu novamente a sessão até às 14 horas.

HESS NÃO DEU MOSTRAS DE RECONHECER OS COMPANHEIROS

NUREMBERG, 20 (U. P.) — O general Jodl foi o único nazista que declarou, ao ser retirado da cela para comparecer ante o Tribunal Aliado que julga os criminosos de guerra, que não conseguira dormir bem durante a noite.

Goering entrou na sala do Tribunal envergando um uniforme verde claro, porém não carregava suas famosas e inúmeras medalhas. Hess e Doenitz usavam roupa civil clara. O mais interessante é que quando Hess passou pelos seus companheiros não deu sinal de tê-los reconhecido. O marechal von Keitel envergava um uniforme verde claro com botões de ouro, sem condecorações, com o pince-nez. O Sr. Schacht usava uma roupa azul. Rosenberg estava com um terno marron e parecia muito aborrecido. Doenitz se mostrava o mais desinteressado de todos pelo julgamento.

A LISTA DE ACUSADOS

NUREMBERG, 20 (R.) — São os seguintes os 22 grandes criminosos de guerra sentados no banco dos réus, no julgamento aqui iniciado hoje:

Hermann Goering, chefe da Luftwaffe, primeiro ministro da Prússia e "sucessor" de Hitler;

Joachim von Ribbentrop, ministro de Estrangeiros de Hitler;

Rudolf Hess, vice-fuehrer até o dia de seu vôo para a Grã Bretanha;

Alfred Rosenberg, lider "espiritual e ideológico" do Partido Nazista;

Hans Frank, governador-geral da Polônia ocupada;

Wilhelm Frick, ministro do Interior até 1943, e posteriormente chefe dos Protetorados europeus;

Fritz Sauckel, chefe do recrutamento de trabalhadores dos territórios ocupados;

Albert Speer, ministro dos Armamentos;

Walter Funk, ministro da Economia e presidente do Banco do Estado, depois de Schacht;

Hjalmar Schacht, lider financeiro e presidente do Banco do Estado até 1939;

Franz von Papen, destacado embaixador nazista;

Constantin von Neurath, ministro de Estrangeiros até 1938 e em seguida "Protetor" da Boêmia e Morávia;

Baldur von Schirach, primeiramente lider da Juventude de Hitler e em seguida "gauleiter" de Viena;

Arthur Seyes Inquart, antigo chanceler da Austria e "gauleiter" da Holanda;

Julius Streicher, principal flagelo dos judeus;

Wilhelm Keitel, chefe do alto comando;

Alfred Jodl, chefe das operações do exército;

Erich Raeder, chefe da marinha de guerra até 1943;

Karl Doenitz, comandante da frota de submarinos, comandante em chefe naval e sucessor de Hitler por ocasião do colapso alemão;

Hans Fritzsche, chefe dos serviços de rádio.

Dos primitivos 24 réus os quatro que não compareceram ao Tribunal hoje foram: Ernst Kaltenbrunner, chefe da policia de segurança que se encontra num hospital, sofrendo de uma hemorragia, perto do cérebro; Gustav Krupp, rei dos armamentos e lider oficial da indústria alemã que se acha num hospital, agonizante, ao que se diz; Martin Bormann, secretário de Hitler e chefe dos "Vodksturm", pretensa fôrça de guerrilheiros nazistas, e que se diz estar vivo e num esconderijo; e Robert Ley, lider da Frente do Trabalho alemã que se suicidou em sua cela.

INDIFERENTE

NUREMBERG, 20 (R.) — Goering manteve uma aparência indiferente, quando, durante a sessão de hoje do julgamento dos principais criminosos de guerra nazistas, o promotor Jackson declarou incisivamente:

"Foram estabelecidos na Alemanha campos de concentração desde principios de 1933, sob a direção do acusado Goering, os quais foram se expandindo, pois isto constituia uma parte fixada pela política terrorista".

DEMORADA A LEITURA DO LIBELO

NUREMBERG, 20 (R.) — A sessão do Tribunal desta cidade foi suspensa durante quinze minutos, após transcorridos 70 minutos de sua abertura. O juiz Lawrence, presidente do Tribunal, evidentemente estava tão cansado como os réus de ouvir a recitação do libelo, documento que lhes era familiar.

É possivel que a leitura do libelo esteja concluida às primeiras horas da tarde, e os acusados então sejam chamados a defender-se.

RIBBENTROPP PEDIU O TESTEMUNHO DE CHURCHILL

LONDRES, 20 (INS) — O "Daily Sketch" informou, em despacho procedente de Nuremberg, que Joachim Von Ribbentrop, ex-ministro das Relações Exteriores nazista, pediu a Churchill que viesse depor no julgamento como testemunha, segundo o que declarou o seu advogado, Fritz Sauter.

GOERING RETIROU O FONE

NUREMBERG, 20 (A. P.) — Na primeira fila, no banco dos réus cujo julgamento como criminosos de guerra foi hoje iniciado pelo Tribunal Internacional, encontravam-se Hess, Ribbentrop, Keiter e Rosemberg, os quais ouviram a leitura do libelo sem escutar a tradução feita em gravações. Goering, com um gesto de descontentamento, logo depois retirou o fone do ouvido. Walter Funk continuou a ouvir a tradução. Goering acolheu com um gesto de indiferença o trecho em que o promotor Alderman se referiu ao seu controle total da economia alemã, como preparativo para a agressão armada.

COM FONES NOS OUVIDOS

NUREMBERG, 20 (De Daniel de Luce, da A. P.) — O Tribunal Internacional deu início hoje ao julgamento dos criminosos de guerra nazistas. O Sr. Sidney S. Alderman, assistente do procurador americano Robert H. Jackson, deu início aos trabalhos com a leitura de uma tradução condensada do libelo contra os réus. O juiz inglês Geoffrey Lawrence, que preside o Tribunal, declarou que o Tribunal recebeu da Inglaterra, Estados Unidos, União Soviética e França a incumbência de castigar os criminosos de guerra. E acrescentou: "O julgamento que estamos prestes a iniciar não tem precedentes na história da jurisprudência e do mundo". Os réus deram entrada no recinto cerca de vinte minutos antes de iniciada a sessão, enfrentando os seus acusadores com expressões que variavam desde o desafio à indiferença.

Hjalma Schacht encarou o juiz com uma expressão de desafio, enquanto o olhar de Hess parecia perdido no espaço. Goering, muito pálido, franzia a testa e Keitel falava em voz baixa com Alfred Rosemberg.

Os lideres nazistas passaram uma noite tranquila, acordando uma hora antes do inicio do julgamento. Os guardas revelaram que os réus estavam muito calmos, tendo mesmo alguns gracejado com os companheiros durante a jornada para o Tribunal. Uma guarda especial foi destinada para cada acusado.

Os psiquiatras aliados declararam que Julius Streicher estava em perfeitas condições mentais. No que se refere a Hess, os psiquiatras americano e britânico deram parecer favoravel ao adiamento de seu julgamento, considerando-o incapaz de se defender, ao passo que os médicos russo e francês declararam que a amnésia de Hess era apenas um recurso para fugir ao merecido castigo. Abordou-se também a questão do futuro julgamento de Alfred Krupp. Na véspera do julgamento, Ernst Kaltenbrunner sofreu um derrame cerebral, que o impossibilitou de comparecer.

Os médicos, no entanto, afirmam que mais tarde êle poderá ainda comparecer ao julgamento. Vinte refletores iluminavam o vasto salão. Mais de 300 jornalistas, comentaristas de rádio e correspondentes dos cinco continentes estavam presentes. Todos os réus usavam fones no ouvido, por intermédio dos quais lhes era transmitida a tradução do libelo acusatório.

Ecos e Novidades

Inteligência Política

O momento atual representa uma etapa sensivel, talvez a mais intensa e mais aguda do nosso processo de recomposição democrática, e o interêsse comum, ante a vivacidade sentimental do pleito e o melindre das injuções inerentes a embates de tal envergadura, é o sentido geral da serenidade e da ordem.

Faz-se mister, portanto, uma compreensão límpida do fenômeno político por parte dos brasileiros das várias esferas sociais, o justo discernimento pelo qual se apercebam de que dele todos participam e de que do seu desfecho todos dependem, afinal, para a obtenção do objetivo necessário à comunidade: a ordem jurídica, a liberdade, a confiança. Os entusiasmos pessoais e as veemências partidárias devem ser controlados, em hora de tão severa responsabilidade coletiva, a bem do transcurso natural da campanha, que é a unânime conveniência. O fato de se encontrar dividida a opinião não indica, de modo algum, ameaça de confusão, ou de rompimento do equilibrio social. Ao invés, quanto mais distintas e volumosas se assinalem, na paisagem politica, as correntes divergidas, melhor acentuam a consciência da definição nacional e mais claramente caracterizam sua possibilidade e sua conduta. O que compete aos brasileiros distinguir, qualquer que seja sua tendência ou filiação, é que essas correntes são meras energias tributárias da natureza politica, e que suas águas terminarão confundidas e harmonizadas num esforço e num anseio comuns. A boa inteligência da situação, do que promanará o lídimo procedimento, exprime-se na possibilidade de isenção de cada qual — na apreciação tranquila das singularidades inevitáveis, na íntima atenuação da suspicácia e da malícia, no mútuo apreço de convicções e atitudes, e, de modo essencial, na confiança que todos tributem à ação governamental diante da grandeza, da complexidade e da urgência de um problema que envolve o presente e o futuro da nacionalidade.

A tensão do momento atribue à situação presente — originada da ação lapidar das corporações militares — uma sensibilidade de cristal. O interêsse de cada brasileiro, civica e socialmente responsável por sua preservação, está claramente definido. Tudo depende, portanto, de sua inteligência e de sua conduta política.

A AMÉRICA E A SUA ECONOMIA

O Conselho Inter-Americano Econômico e Social, recem-fundado em Washington, pela sua origem e pela generalidade da sua organização constitue um simile especializado da União Pan-Americana, inclusive pela circunstância da sua presidência haver cabido ao representante dos Estados Unidos em seu seio, pois exerce a sua chefia o senhor Sprille Braden, secretário de Estado adjunto.

É o Conselho uma criação imposta pelo espirito realístico que vem dominando nos negócios internos do nosso continente, e que obriga, assim, os govêrnos americanos a dedicarem o melhor da sua atenção aos problemas econômicos comuns às repúblicas deste hemisfério, acrescidos do estudo dos efeitos de natureza precisamente sociais. Com esta orientação passa o estritamente politico para a categoria de corolário puro, em contraposição ao velho critério de se dar a êsse aspecto dos assuntos de administração internacional, inclusive no Novo Mundo, papel primordial, de que tudo o mais derivava. Esta inversão de situações da que não resulta, entretanto, o lado politico por excelência perder o que quer que seja da sua importância, e sim até acentuá-la por adquirir mais sólidas bases — aconselhou a criar-se o Conselho como entidade distinta da União Pan-Americana, assim permanecendo esta sem alteração em sua fisionomia, conquanto à primeira vista pudesse parecer lógico fosse o novo orgão parte da velha instituição.

A boa sabedoria e a prudência continuam, pois, a inspirar, os homens de Estado do continente, conduzindo-os de modo a se não verificar atraso na tomada de posições por parte dos govêrnos respectivos em face dos angustiosos problemas concernentes às condições de vida das populações do Novo Mundo, sob pena de se tornar tremendamente dificil, dentre em breve, cumprir as promessas feitas em beneficio da generalidade, quando postos em relevo os ideais pelos quais se combatia contra as nações fascistas. É que o supremo objetivo de todos os govêrnos — a eficiência econômica da população e o consequente bem estar do povo, com a correlata elevação do padrão de vida, dos trabalhadores — não admite, sobretudo, neste momento, demora alguma, quer no estudo das medidas para as alcançar, quer na aplicação dessas decisões. De tal modo vai o mundo, na desarticulação produzida pela guerra, que os paises lerdos nas deliberações relativas a esses assuntos se arriscam a ficar tão distanciados na retaguarda das nações inimigas de perder tempo, que se não saberá se algum dia lograrão encurtar a separação. E como se não consegue apreciável equilibrio em continente onde haja profundas e constantes diferenças de potencialidade econômica entre as várias populações, temos os governos americanos dedicados seriamente à solução dos problemas que se prendem à melhoria das condições de vida dos povos do hemisfério, com particular zelo pelas questões referentes às relações do capital com o trabalho.

O Conselho Inter-Americano Econômico e Social surge, pois, como um órgão de ação sôbre o qual muito vai repousar a evolução da capacidade de produção e de consumo dos paises deste continente e, portanto, como uma entidade que influirá no futuro aspecto das relações entre essas nações.

Reune-se hoje em Londres a 4.ª Conferência Mundial de Energia

LONDRES, 20 (R.) — Reunir-se-á hoje, nesta capital, o Congresso Executivo Internacional da Conferência Mundial de Energia.

A conferência trata do desenvolvimento mundial de formas de energia como carvão, gás natural e hulha branca.

Não se sabe se o Conselho Executivo pretende incluir a energia atômica entre os assuntos discutidos.

A primeira Conferência Mundial de Energia realizou-se em 1924 e a última em Viena em agôsto de 1938, sendo a presente a quarta da série.

BUENOS AIRES, 20 (A. P.) — A demonstração pró-Peron organisada pouco depois da meia-noite, em seguida à reunião do teatro Marconi, provocou um rápido conflito, tendo uma mulher ficado gravemente ferida. Três outras pessoas sofreram ferimentos leves. A policia efetuou diversas prisões.

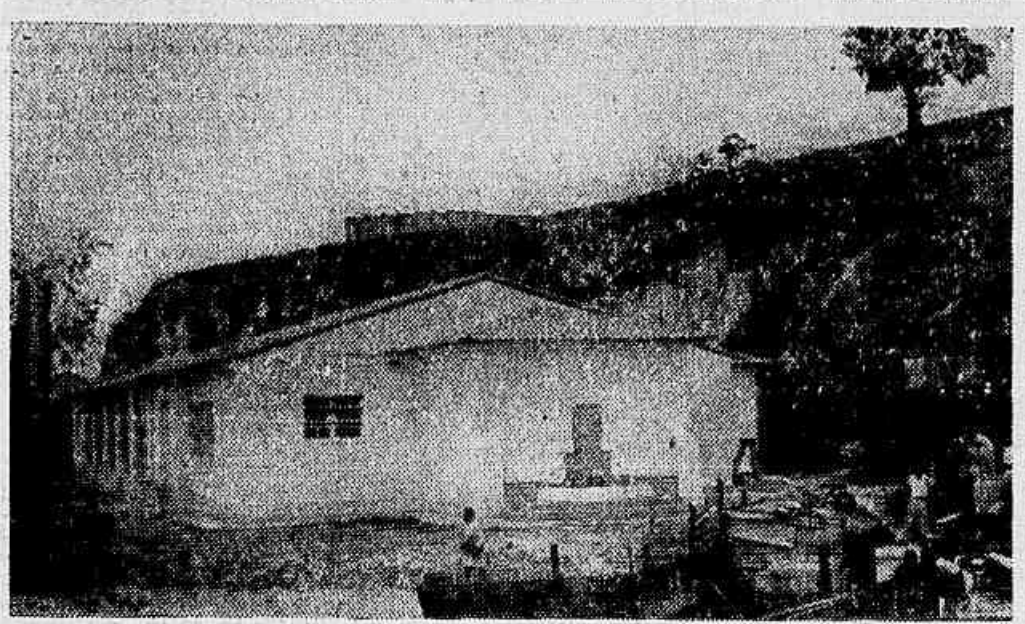
Atropelados dentro de casa!

Chocando-se com outro, o auto foi sôbre o barracão, derrubando-o — Oito feridos

PETRÓPOLIS, 20 (Da Suc. de A NOITE) — Na estrada União e Indústria, em Itaipava, ocorreu um desastre de que resultaram feridas oito pessoas. O carro chapa 12.073, dirigido pela Sra. Marina Maia, quando trafegava à altura do quilômetro 11, chocou-se com o automovel n. 4.903, D. F., dirigido pelo Sr. Rodrigo Junior. Com o choque, o primeiro dos carros desgovernou-se e, saindo do leito da estrada, foi [illegible] em barracão próximo, em cujo interior se encontravam [illegible] várias pessoas. Penetrando no barracão e derrubando-o, o carro ocasionou ferimentos em Manoel da Cunha Filho, Pedro José Veloso, Fernando Graça, Augusto Inocêncio, João Bento Santos, Americo Mota de Medeiros e Manoel Facundes de Rezende. Os feridos foram transportados para o H.P.S. e a chauffeuse nada sofreu.

O Sr. Attlee regressou à Grã Bretanha

OTTAWA, 20 (R.) — O primeiro ministro Attlee regressou ontem à noite à Grã-Bretanha, por via aerea, em vôo direto.

PARA INTENSIFICAR A LUTA CONTRA A TUBERCULOSE INFANTIL

Vista externa do pavilhão para tratamento de tuberculose infantil

O que será o pavilhão que está sendo erguido ao lado do Hospital São Sebastião — Necessidade de completar-se a importante obra

A tuberculose infantil tem sido a principal responsavel pelo ceifamento de milhares de vidas, que anualmente enchem as estatisticas de um aspecto desolador. Várias são as causas, e não cabe, nesta reportagem, enumerá-las. Escrevendo-a, nosso objetivo é mostrar aos leitores um detalhe mais de como se vem lutando, com os recursos possiveis, contra a peste branca.

Pavilhão para tratamento da tuberculose óssea infantil

O prof. Alberto Renzo idealizou, há tempos, a construção de um pavilhão para o tratamento da tuberculose osteo-articular infantil, para onde pudessem ser levadas as crianças doentes. Tendo surgido a humanitária idéia, faltava, porém, o meio necessário à sua realização. Foi então quando o Sr. Mario Rebello de Oliveira, industrial e filantropo, resolveu doar um pavilhão, com as condições técnicas indispensaveis para ali serem alojados os pequenos sofredores. Avaliado em perto de um milhão de cruzeiros, o pavilhão saiu do terreno meramente especulativo e começou a ser erigido em terreno próximo ao Hospital São Sebastião, no Cajú.

Hoje, A NOITE esteve no local. Ali, encontramos o professor Alberto Renzo, diretor do Departamento de Tubercul e da Prefeitura, em companhia do seu assistente, Dr. Alcides Pena Firme. O pavilhão, que se denomina, aliás por vontade expressa do doador, "Pavilhão Henrique Dodsworth", está quase terminado, esperando-se mesmo que possa ser inaugurado em dezembro próximo. Possui uma enfermaria para oitenta leitos em seis "boxes". Cada leito tem um rádio de cabeceira, com placas próprias, que são colocadas sob o travesseiro, de modo a que os doentes, durante o grande periodo de imobilidade no leito, possam distrair-se. Uma enfermeira controla os programas de rádio por meio de uma receptora. A sala a que nos referimos é muito ampla, clara e arejada. Em toda a sua extensão há uma varanda de repouso, envidraçada e com cortinas de madeira. As vidraças podem funcionar igualmente como portas e janelas. Vários bebedouros foram instalados ali, todos com água filtrada. O refeitório, situado no fim da enfermaria e dela separado por uma parede, tem a capacidade para quarenta pessoas. Mesinhas redondas de quatro pessoas possibilitam a presença das crianças e dos copeiros sem atropelos. Mais adiante, uma bem montada copa e uma cozinha para preparo das dietas; um laboratório e vários chuveiros de água quente e fria. Na outra extremidade do prédio estão situadas as salas de operação, esterilização, anestesia, quarto de isolamento para criança operada, sala de médicos, sala para preparo de aparelhos gessados, sala de raio X com câmara escura anexa, etc. Fora, está sendo preparado um grande *play-ground* para distração e complemento da cura das crianças, pois funciona tambem como solário. Na parte externa, vai ser colocado, sôbre um pequeno viveiro de plantas, um mosaico com a figura do padre Anchieta.

O tratamento nos EE. UU.

Sabe-se que até à iniciativa de Albe nos Estados Unidos, intervindo ativamente na tuberculose óssea, o tratamento dessa afecção tuberculose era essencialmente conservador, não havendo oportunidade para os enxertos ósseos, principalmente no chamado "Mal de Pott". Hoje, entretanto, com essa intervenção se consegue uma recuperação muito maior das crianças afetadas pelo terrivel mal. Daí, sem dúvida, a iniciativa de se dotar o aparelhamento antituberculoso do Distrito Federal de um centro de tratamento para esse fim, suprindo dessa forma, uma falta muito sensivel no aspecto técnico da luta contra a tuberculose.

As vantagens de se dotar o pavilhão com material indispensável

Seria desnecessário salientar a significação que tem para o tratamento da tuberculose infantil o pavilhão que está sendo construido. Eregido mercê da filantropia de um particular, sua instalação, entretanto, ainda não está resolvida, isto porque falta o essencial, isto é, todo o aparelhamento para estar em condições de receber os doentes. A idéia das fundações, que em vários paises têm contribuido inestimavelmente para a ampliar a campanha de proteção às crianças, há muito que devia ser imitada no Brasil. Em se tratando, sobretudo, de escolas e saude pública, o tema deve pairar sobre quaisquer sentimentos exclusivistas. No que diz respeito a esse novo pavilhão, estamos certos, não haverá de faltar o essencial à sua grandiosa obra. Assim é que soubemos que já foi endereçado ao Secretário Geral de Saude e Assistência, Dr. Velho da Silva, um ofício nesse sentido, estando, portanto, a inauguração do pavilhão, dependendo exclusivamente do assentimento daquela autoridade em fornecer a verba solicitada.

Os tratamentos que serão feitos

De um modo essencial, as intervenções no esqueleto atacado pela tuberculose consistem na remoção do foco e na transplantação de seguementos osseos retirados das partes sãs. Para a consolidação desses enxertos são então colocados aparelhos gessados, destinados à contenção provisória do osso doente. Tais intervenções, entretanto, pedem recursos técnicos e locais adequados. Esse que o professor Alberto Renzo idealizou e que já está prestes a ver concluido, será o primeiro no Brasil, e dali sairão, por certo, inúmeras crianças curadas, para que assim possam voltar à comodidade inteiramente recuperadas. A orientação técnica do Pavilhão Henrique Dodsworth está a cargo do professor Alberto Renzo e do Dr. Dagmar Chaves, ortopedista, da Municipalidade e que será chefe do serviço do pavilhão.

Congelamento dos fundos da Casa Imperial nipônica

TÓQUIO, 20 (A. P.) — O general Mac Arthur ordenou o congelamento dos fundos da Casa Imperial, bem como o bloqueio de todas as transações imperiais. A mesma ordem determina que os japoneses examinem o certificado de exatidão dos inventários da fortuna imperial já submetidos ao Q. G. americano.

O D.N.I. e o que nos disse o seu diretor geral

Tendo sido noticiado que se planejava uma reforma geral do Departamento Nacional de Informações, com a qual os seus órgãos ficariam reduzidos a proporções mínimas, procuramos ouvir o Sr. Americo Facó, respectivo diretor geral. Disse-nos que a noticia é improcedente, impossivel que seria, de imediato, uma reforma completa de órgão tão complexo como o D. N. I. Os serviços da repartição, acrescentou, estão correndo normalmente. O que se está fazendo, — concluiu — é um meticuloso exame do departamento, com cuidado e isenção. Se desse exame surgir a necessidade de reformas, estas, de certo, não serão feitas de um dia para outro.

O HARAKIRI DE HONJO

Abriu o estômago e cortou a garganta com a espada

"Não posso suportar — escreveu — que um soldado de nossa pátria compareça perante um tribunal aliado" — Tinha 69 anos

TÓQUIO, 20 (De Russell Brines, da Associated Press) — O barão general Shigeru Honju, de 69 anos de idade, acusado como criminoso de guerra e lider da conquista da Manchúria, praticou o hara-kiri menos de 24 horas depois que o general Mac Arthur ter ordenado a sua prisão. O barão Honju foi encontrado deitado numa poça de sangue, quando chegaram os jornalistas e fotografos aliados. Ainda havia sangue escorrendo do corpo do barão, o qual descia pelo punho de sua espada. O barão Honju, de acordo com o ritual, abriu o estômago de lado a outro e em seguida cortou a garganta. Mas, em vez do kimono tradicional, vestia o uniforme do exército.

Tenente-general Shigern Honjo

Em carta endereçada a seu secretário Kawamura, declarou ele: "Não posso suportar que um soldado de nossa pátria compareça perante o Tribunal Aliado. Não sei como me desculpar perante sua majestade e o povo por ter arrastado a minha pátria a esta situação desesperada. Sangra-me o coração ao pensar nas familias de nossos concidadãos que morrerem nos campos de batalha. Decidi, portanto, procurar a morte com as minhas próprias mãos". A carta diz ainda ser seu desejo que o filho mais velho Kazou não lhe suceda no titulo de barão.

O general Honju, reformado, que era presidente da Organização de Auxilio aos Desmobilizados, tinha ido para o seu gabinete como de costume, embora a organização tivesse sido dissolvida por ordem de Mac Arthur. O seu filho Kazou declarou à agência Kyodo que o barão só soube da ordem de prisão ao ler os jornais da manhã. "Sentiu então toda a sua responsabilidade. Afirmou que compareceria ao tribunal e assumiria toda a responsabilidade. Não demonstrou nenhum sinal de que estivesse pensando em suicidar-se" — declarou Kazou.

A espera de conflitos

Tensa a situação em Paris

NOVA YORK, 20 (U. P.) — O correspondente da NBC em Paris informa que estão previstos para hoje, na capital francesa, motins possivelmente sangrentos, se De Gaulle fracassar em formar o gabinete por culpa dos comunistas. Acrescenta que a situação em Paris é cada vez mais tensa e que a policia está tomando precauções contra a violência popular.

EM COMPLETA DIVERGENCIA

PARIS, 20 (U. P.) — A calma ainda não voltou totalmente a esta capital após o voto de confiança dado pela Assembléia Constituinte ao general De Gaulle, para que forme o gabinete com elementos dos três principais partidos politicos franceses. Na opinião dos observadores, esse voto de confiança fará prolongar a crise, pois De Gaulle e os comunistas estão agora em completa divergência e podem dar motivo a que a Assembléia não cumpra seu mandato.

"Le Soir" diz: "Pediu-se a De Gaulle que dê aos comunistas o lugar que lhes corresponde". O "France Soir" diz: "Existe uma contradição em que os comunistas se pronunciaram contra o sistema que implica precisamente sua participação no futuro gabinete. Contudo, é de se esperar que De Gaulle, desta vez, tenha êxito."

Ontem, à tarde, houve manifestações estudantis e vários choques entre populares e a policia.

FALA O LIDER COMUNISTA DUCLOS

PARIS, 20 (R.) — O lider comunista Jacques Duclos, defendendo o seu partido, ontem, na sessão da Assembléia Constituinte, disse que os comunistas francêses saberiam defender-se de qualquer ataque. Alegando que a carta do general De Gaulle punha em dúvida o carater nacional do Partido, o orador negou energicamente essa acusação, acentuando que os comunistas francêses se haviam batido a favor da Espanha republicana, contra Munich, contra a Alemanha e a favor do Movimento de Resistência.

"O Partido Comunista não quer mais que os outros — quer igualdade — declarou Duclos.

DUROU TRES HORAS A SESSÃO

PARIS, 20 (R.) — Numa sessão que durou três horas, realizada no prédio da Câmara dos Deputados, que se fortemente protegido por barricadas, a Assembléia Nacional Constituinte resolveu — contra a votação de tôda a bancada comunista — entregar novamente ao general De Gaulle a tarefa de tentar organizar um govêrno tripartite.

A Assembléia só se reunirá outra vez na próxima quinta-feira.

DE GAULLE INICIOU AS CONSULTAS

PARIS, 20 (De Joseph Dynan, da A. P.) — Ainda enfrentando o dilema politico sobre a divisão do gabinete, o general De Gaulle reiniciou a tarefa de formar o governo, em consulta com os lideres dos três maiores partidos franceses. Pouco depois de ter sido notificado de que a Assembléia Constituinte o escolhera pela segunda vez para formar um governo de coligação, De Gaulle convocou os líderes dos três partidos para uma conferência. Ainda não se sabe se os comunistas aceitarão o convite. Alguns parlamentares comunistas, porém, manifestaram a opinião de que o partido se faria representar. Parece que haverá possibilidade de um acordo, no qual De Gaulle satisfará as exigências dos comunistas, sem ser obrigado a abandonar sua recusa de dar-lhes um dos três postos-chaves do gabinete.

Um alto funcionário declarou que na sua opinião De Gaulle unificará as forças armadas num Ministério da Defesa, oferecendo o posto de sub-secretário da Guerra aos comunistas, sob a direção de um ministro da Defesa não comunista. Dessa forma, talvez seja possivel solucionar o atual impasse.

Entrementes, revela-se que os comunistas fizeram um esforço de última hora para formar uma aliança com os socialistas e retirar De Gaulle do governo. Uma carta de Maurice Thorez ao Comitê Executivo Socialista cita o fracasso dos esforços para formar um gabinete com os três partidos e convida os socialistas a se unirem a seus "camaradas", na organização de um governo representativo das classes operárias francesas e capaz de refletir a maioria do eleitorado francês. Os socialistas demonstraram claramente que rejeitavam a proposta ao se unirem ao M. R. P. para confirmar De Gaulle, na sessão de outem da Assembléia, embora anteriormente tivessem dito que se absteriam de votar.

O enxadrismo brasileiro

Pedida a representação nacional em torneios da Inglaterra

Embora não tenha ainda o desenvolvimento que é de desejar, o enxadrismo brasileiro já merece atenções no exterior. E a prova disso é o convite que acaba de receber, por intermédio do embaixador Moniz de Aragão, para se representar em dois importantes torneios do nobre jogo, que em dezembro e janeiro próximos se realizarão na Inglaterra. Esse convite foi feito no seguinte telegrama dirigido ao Sr. Alexis de Miranda Jordão, presidente do Club de Xadrez do Rio de Janeiro:

"A Federação Britânica de Xadrez terá o prazer de receber inscrições de um ou dois enxadristas brasileiros de grande classe para os torneios de Hastings e Londres, a realizar-se a 26 de dezembro e 12 de janeiro, respectivamente, correndo todas as despesas por conta dos jogadores. Telegrafe resposta. Abraços. — (a) Moniz de Aragão".

O presidente do CXRJ, embora ainda em convalescença de grave enfermidade, já está agindo para que tenhamos representação condigna nas duas grandes competições internacionais.

Entregue o patrimônio à Cruzada Nacional de Educação

Tendo sido dissolvido o Club Atlético Fuzileiros Navais, com saldo do seu patrimônio num total de Cr$ 12.308,50, resolveu a diretoria oferecer a referida importância à Escola Darcy Vargas, da Cruzada Nacional de Educação, a qual está sob o patrocinio do Corpo de Fuzileiros Navais. Antes de deixar o Comando Geral do Corpo de Fuzileiros Navais, o almirante Artur de Freitas Seabra fez entrega da importância ao presidente da Cruzada Nacional de Educação.

Apressou o fim

De há muito, vinha sofrendo de pertinaz enfermidade, o cabo da Força Policial do Estado do Rio, Severino Francisco da Silva, de 38 anos de idade, residente na Vila Ipiranga, 848, no bairro do Fonseca.

Agora, aproveitando-se da ausência de seus parentes, Severino conseguiu levar a efeito o seu trágico desejo, ingerindo violento tóxico, tendo morte instantanea.

Ciente do caso, esteve no local, o investigador Moacir Mascarenhas, do 3º distrito policial, que após as formalidades da pericia, providenciou a remoção do cadaver para a morgue do Instituto de Policia Técnica.

Janela aberta

R. Magalhães Junior

UMA LINGUAGEM NOVA NO PETIT TRIANON

Os discursos acadêmicos, até aqui, constituiam apenas um arquivo de lembranças, de dados biográficos, de impressões pessoais, dignas na verdade de serem fixadas, ainda que entremeadas de elogios mais ou menos compulsórios aos patronos e aos "imortais" desaparecidos. Por isso, valem muito como elemento factual para os biógrafos, embora as anotações criticas, muitas vezes, não possam ser tomadas ao pé da letra, porque é mister dar-se o desconto necessário ao que corre por conta da tradicional amabilidade acadêmica. A Academia, muito sabiamente, não procura justificar apenas os seus vivos: faz também questão fechada de justificar os seus mortos.

Na noite de sábado deu-se, entretanto, uma coisa rara, no recinto da Academia. Desta vez foram pronunciados ali dois discursos novos e diferentes. Discursos que encontraram grande receptividade no público, — como dão prova os aplausos que por vezes interromperam os oradores e que tanto se prolongaram, no final de cada peça oratória. Esses discursos servirão menos, no futuro, aos fabricantes de biografias, do que aos pesquisadores da nossa história social e politica. A literatura não foi expulsa, a puxões de orelhas, da Academia, na noite de sábado, mesmo porque, literariamente, os dois discursos não podiam ter sido mais escorreitos e elegantes. Os Srs. Viana Moog, que foi recebido, e Tristão de Ataide, que o recebeu, não são dois demagogos de feira. São, na verdade, duas das mais altas e mais nobres expressões da inteligência e da cultura nacional, mau grado as restrições que algumas pessoas possam fazer à posição ideológica, às convicções filosóficas de um e do outro. O Sr. Viana Moog inaugurou a sua vida acadêmica fazendo um discurso que não é só corajoso, como oportuno e necessário. O Sr. Tristão de Ataide respondeu-lhe no mesmo tom, mostrando-se perfeitamente sincronizado com o novo "imortal" e evocando, naquele próprio instante, o nome do revolucionário Graça Aranha, que ajudara a carregar aos ombros, com entusiasmo, depois da sua catilinária contra a Academia. E fez bem em recordar, porque a noite de sábado foi uma vitória de Graça Aranha, uma vitória do espirito moderno, contra a "torre de marfim". Como os grandes reformadores, Graça Aranha pareceu derrotado, quando na verdade estava lançando uma semente fecunda, destinada a frutificar mais tarde. Apenas, teria primeiro de germinar, abrolhar, crescer, esgalhar-se e florir. Já me referi uma vez à vitória de Graça Aranha, por ocasião da festa do PEN Club na Academia, para homenagear a sua memória, mostrando quantos dos seus companheiros de jornada estão hoje dentro daquele cenáculo. E o acontecimento de sábado vem mostrar, apenas, que a vitória de Graça Aranha acaba de se completar.

O Sr. Viana Moog não falou por si. Falou por toda a sua geração. A geração que tinha vinte a vinte e poucos anos, quando se deu a revolução de 1930, que trazia um programa liberal e que foi traida, nas suas origens, para dar como resultado a mais trágica impostura, a mais tenebrosa das caricaturas fascistas. Nunca o Brasil, em nome do liberalismo, chegou a ser mais reacionário, do que o foi no curso dos três últimos lustros, no longo periodo desses quinze anos de inquietação e de angústias. O Sr. Viana Moog falou em nome de uma geração sacrificada, tolhida nos seus anseios politicos, na sua liberdade de pensamento e de ação, comprimida policialmente por um lado, ou reduzida ao servilismo dos eunucos, por outro. Ele próprio fez a confissão dramática das suas aspirações civicas e politicas, frustradas pela total paralisação da vida partidária do pais. Não era escritor porque desejasse ser. Havia traçado para si mesmo outro destino, quando orador da sua turma de bacharéis de 1930, em Porto Alegre. Uma tradição republicana ali existia, — nobre tradição que visava a dar aos talentos jovens uma oportunidade de poderem intervir utilmente na vida politica do pais. O orador da turma, eleito, era o estudante que pelas excelências do seu caráter, fôrça da sua inteligência e da sua cultura, se afirmava entre os seus pares e se convertia num lider natural dos mesmos. Nenhum processo de seleção de valores poderia ser mais democrático. Mas o homem público não póde despontar no Sr. Viana Moog. Sua participação num movimento revolucionário, que só visava a interromper o discricionarismo, o regime ditatorial, valeu-lhe a prisão e a deportação para o Amazonas. E foi ali que "o exilio, impedindo-o de aspirar a situações eletivas, o fez, em compensação, descobrir do outro lado de si próprio um dos aspectos do seu temperamento até então apenas vagamente entrevisto, mas sempre represado: a vocação literária". O escritor nasceu nêle assim.

O drama destes quinze anos de vida sacrificada, de espoliação dos direitos civis e politicos, que atingiu a nossa geração, salienta o orador que serviu para nos dar uma convicção mais forte do que a de outrora, dominada por um vago humanitarismo, mas agora forrada por um saber feito de "sangue, suor e lágrimas". Se muitos desta geração tombaram nos campos da Itália, em defesa dos principios por tanto tempo proscritos, saibamos ao menos viver para cumprir a mensagem que êles nos legaram: a defesa da liberdade, da igualdade e da fraternidade.

E' a primeira vez que, dentro da Academia, ecôa uma palavra tão sincera e tão eloquente, no mesmo tempo. Tão cheia de beleza literária e de verdade. Os discursos acadêmicos estão inaugurando uma fase nova. Bem disse o Sr. Tristão de Ataide que, no Petit Trianon, a presença do novo "imortal" é anunciadora de uma nova era literária. E essa era se inaugura com o entêrro solene e definitivo da enganadora "torre de marfim" do obsoleto romantismo literário, que fez do escritor não um artista, mas um palhaço inconsciente e suicida...

O novo 6.º delegado regional

O Sr. Paula Pinto assumiu aquele cargo, ontem

O Sr. Francisco de Paula Pinto, que exerceu durante mais de dois meses o cargo de delegado da Economia Popular, defendendo a bolsa do povo contra às ganancias dos comerciantes inescrupulosos, tendo passado ontem o referido cargo ao seu substituto Sr. Mario Lucena, conforme noticiamos, assumiu o cargo de 6.º delegado regional, em Vicente Carvolho, por determinação do desembargador Ribeiro da Costa, chefe de policia.

Aquela delegacia regional tem sob sua jurisdição as extensas zonas de Madureira, Marechal Hermes e Jacarepaguá, isto é os 24.º, 25.º e 26.º distritos policiais, localidades de numerosas populações.

Ao ato da posse do Sr. Paula Pinto, na delegacia regional, compareceu grande numero de amigos, admiradores e jornalistas.

Prefeito de Manaus o juiz de Menores

MANAUS, 20 (Serviço especial de A NOITE) — O juiz de menores Arnaldo Peres assumiu a prefeitura da capital, que era exercida pelo Sr. Jaime Araujo.

AFASTADOS DO EXERCÍCIO DOS CARGOS

O presidente da República assinou o seguinte decreto, que tomou o número 8.188:

"O presidente da República, usando das atribuições que lhe confere o art. 180 da Constituição:

Decreta:

Artigo 1.º — São afastados do exercício dos seus cargos, desde a data da presente lei até 3 de dezembro do corrente ano, todos os prefeitos municipais, que eram, no mês de outubro último, membros de diretórios locais de partidos políticos.

Artigo 2.º — Os juizes de direito vitalícios responderão pelo expediente das Prefeituras nos municípios, sédes de comarcas ou termos, e indicarão pessoas idôneas para responder sob sua superintendência, pelo expediente nos demais municípios das mesmas comarcas e termos.

Artigo 3.º — Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Mundana

Arte e mundanismo

A dança, em sua alta e nobre expressão, a clássica, foi, talvez a arte que mais se retardou em aliciar simpatias em nossa sociedade. Sua penetração, nos ambientes mundanos, é quase recente, relativamente considerando. Em compensação, obteve uma vitória tão instantânea como completa. Justo, aliás, se torna, a propósito, se render uma homenagem às professoras Naruna Corder, Klara Korte e Carmen Souza Lopes, que foram as pioneiras desse movimento em que se fundiram os dois elementos — arte e mundanismo.

Os seus cursos, onde além dos clássicos, mais tarde, se cultivaram as danças modernas e também as típicas, regionais, caracteristicas, passaram a ter como alunas senhoritas e meninas pertencentes às mais distintas familias desta capital. Quando dizemos modernas, é de frisar, não nos estamos referindo a maxixe, tango, shimmie, etc.

Ora, na tarde de sábado último, o Teatro Municipal ficou repleto para assistir a uma dessas festas de pura espiritualidade, isto é, um recital de bailados.

Foi a apresentação que todos os anos, como uma encantadora tradição, a professora Klara Korte fez do seu curso, ao encerrar da época letiva. Assim, o público de escól que ali esteve deliciou-se com um longo programa de danças, de conjunto e individuais, onde não se sabia o que mais admirar, se a inteligência e habilidade da mestra ou as inatas vocações das alunas.

Um espetáculo, pois, no gênero, notavel. Seria meu dever de justiça aludir a cada número, em particular, pois todos o mereciam. Mas nem sempre a quantidade equivale à qualidade. Uma boa amostra basta para revelar toda a excelência da peça. Assim, por exemplo, comecemos pela "Dança do Arco", música de Marquetti, a cargo das lindas, louras e sorridentes senhoritas Sonia Moura — uma das grandes revelações deste ano — Joy Barnes e Sheila Murchie. Esse número teve poesia, originalidade e um tom de ouro impressionante.

A senhorita Eunice Linto, formosa, esgalgada, talvez, a discípula número um do curso, incumbiu-se, entre outras tarefas, de interpretar a "Valsa triste", música de Sibelius. Uma "virtuose" não poderia fazê-lo em mais perfeito estilo.

"Patinadores", música de Waldteufel — tão cara à saudade de muito pai e vovó presente... — coube no "charme" e técnica das garotinhas Regina Lucia Portele Ferraz e Lucy Parreiras Kastrupp — que estiveram "altura" das suas responsabilidades. O mesmo se pode dizer de Maria Vicentini Novelli e Dayse Alves Farias, no "minuetto", música de Mignone, e Maria Carmen Redler de Aquino e Vera Marina Brauner, em "Dança Popular Mexicana".

A senhorita Lilian Rolando logrou um memoravel êxito em "Dança Eslava", música de Dvorak.

Enfim, o grande bailado "Tempestade", música de Rossini, realizado pelo primeiro "team" do Curso. Elizabeth Strauss, Eunice Linton, Eva Lidia Venalko, Gisela Vasconcelos de Oliveira, Gloria de Souza Barros, Iolete Costa Marques, Laura Maria Ramos, Lina de Andrade, Teresinha Paiva, Vera Cardoso e Vera Maria Santos Rodrigues, que era uma das pedras de toque do programa, consagrou mais uma vez mestra e discípulas.

E toda a festa foi assim — um suceder ininterrupto de motivos para aplausos vibrantes de toda a grande e culta assistência. Parabens, pois, à arte da dança no Rio de Janeiro.

DICK

ANIVERSARIOS

— Por motivo da passagem do seu primeiro aniversário natalício, está hoje recebendo muitos mimos dos seus amiguinhos e de todos os parentes o inteligente menino Antonio Carlos, filho do Sr. Milton Gonçalves Rodrigues e de sua esposa, Sra. Ruth Flores Rodrigues. O aniversariante é neto do nosso saudoso confrade de Imprensa, Ernesto Flores Filho e da Sra. Carmen Flores.

Fazem anos hoje:

O Sr. José Machado Coelho, ex-deputado federal; o Dr. João Mario da Silva Pereira, cirurgião da Fundação Gaffrée-Guinle; a senhora Maria Floresta Otranto, esposa do Sr. Ricardo Otranto, do nosso alto comércio; o Sr. Dulcino Chaves Xavier, funcionário do Ministério da Fazenda; o Sr. Augusto Banaril Rodrigues Pereira Teixeira Mendes, funcionário do Conselho Nacional do Petróleo; o Sr. João Manuel Batista, procurador da Ordem Terceira da Penitência.

ANIVERSARIO NUPCIAL

Completam amanhã 44 anos de casados, o Sr. Belarmino Ferreira Pinheiro e a senhora Maria Parobé Chouin Pinheiro. Em ação de graças, os filhos do casal farão rezar missa, às 9 horas, na igreja de Santa Rita.

BODAS DE PRATA

Completam hoje 25 anos de casados, o Sr. Jaime Rosas e a senhora Maria Rosas. Em ação de graças, os filhos do casal fizeram rezar missa, às 10,30 horas, na matriz de Santa Rita. À tarde, o senhor e a senhora Jaime Rosas oferecem recepção às pessoas de suas relações de amizade.

Tendo completado 25 anos de casados, acabam de receber as mais expressivas homenagens de todos quantos formam o seu amplo circulo de relações de amizade o Sr. Agapito Modesto, antigo chefe politico em Penedo, Alagôas, e senhora Milú Modesto.

HOMENAGENS

Serão homenageados hoje, na sede da Associação Atlética Banco do Brasil, às 16 horas, os novos diretores do Banco do Brasil, senhores Alberto de Castro Menezes, Hamilcar José do Amaral Bevilaqua e José Vieira Machado, recentemente nomeados para dirigirem as carteiras de câmbio, exportação-importação, e redescontos, respectivamente.

Ao "cock-tail", o presidente da AABB, Sr. Eduardo de Gomensoro, interpretará a satisfação do pessoal do Banco do Brasil com o aproveitamento de elementos do próprio quadro de funcionários para tão elevados postos.

— Por motivo do seu aniversário natalício, a senhora Laura Pires de Aguiar Cardoso, chefe da Secção do Pessoal do Departamento de Portos, Rios e Canais, e diretora social do Grajaú Tennis Club, recebeu expressivas demonstrações de apreço por parte das pessoas de suas relações sociais.

Os seus companheiros de trabalho, pelas suas virtudes, ofereceram-lhe valiosa lembrança, o que a distinta aniversariante agradeceu, comovida.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da "Cruzeiro do Sul":

Para São Paulo: Giulio Carlo Sollazini, Olavo Castro Vieira, Eliezer Montenegro Magalhães, Paulo Pacheco Bacelar, Francisco de Almeida, Severino Lopes Guimarães, Max Keliner, Bernardino Ferreira Alves, Artur Barros, Alfredo Ellis Neto, Murilo Garcia de Moreira, Murilo Goulart de Barros, José de Vasconcelos Filho.

Para Buenos Aires: Julio Dezar Larrega Estrela, Ejnar Belling, Tito Del Soldato, Rodolfo Picard, Carlos Emanuel Silva.

Para Recife: José Pedro Xavier, Luiz Carlos Viana Filho, Arnaldo Pinto Guedes de Paiva, Valter Freire Capiberibe, Antonio Gomes de Lucena, Raimundo Machado Guimarães, Darci de Araujo Melo.

FALECIMENTOS

Em sua residência, na rua Barata Ribeiro, 723, faleceu o Sr. Antonio de Almeida Rodrigues, funcionário do Departamento Nacional do Café e nosso antigo confrade de imprensa. O enterro, com grande acompanhamento, realizou-se ontem à tarde, no cemitério de São João Batista.

— Em sua residência, na rua Saladina n. 36, faleceu a viuva Rita Adelaide da Silva.

O seu sepultamento será hoje, às 17 horas, saindo o féretro daquele endereço, para o cemitério de S. João Batista.

Outros aspectos da cerimônia da reabertura da Casa Simpatia

A REABERTURA DA "CASA SIMPATIA"

O tradicional e querido estabelecimento está novamente franqueado à sua enorme freguesia

Desde sábado último, depois de completa remodelação interna, reabriu suas portas a antiga e conceituada "Casa Simpatia" — continuando a sua vida social no mesmo ponto de sempre, um dos mais movimentados e preferidos da avenida Rio Branco, entre as ruas do Ouvidor e Buenos Aires.

Modernizada em tôdas as suas instalações, com maior luxo e confôrto, a conhecida casa de bebidas abre novo periodo de existência. Tendo sido a iniciadora da venda de refrescos de frutas nacionais em nossa capital, continua com esta primasia, agora ainda melhormente aparelhada para servir ao público que já se habituou a frequentá-la, certo de ali encontrar os melhores refrigerantes para os dias de calor e as mais reputadas bebidas brasileiras e de outros paises.

Procurada como sempre foi pela melhor sociedade carioca, assim como pelos turistas e adventicios, a "Casa Simpatia" teve a constante preocupação de a todos oferecer um ambiente agradavel à população da cidade e a seus visitantes.

Dirigida agora por nova firma constituida em "Casas Simpatia Limitada", sua atual direção mostra o patente desejo de manter a fama do estabelecimento e melhorar ainda mais o seu conceito na opinião pública. Deste modo, instalou-a caprichosamente, embelezando-a com o maior carinho, a-fim-de torná-la digna de funcionar na grande artéria urbana da capital e fazê-la talvez a mais elegante casa de bebidas do Rio.

A inauguração, como já demos a entender, verificou-se à tarde de sábado e teve a presença de grande número de pessoas gradas e velhos frequentadores, iniciando-se a solenidade com a benção religiosa, lançada pelo revmo. padre Frei Domingos de Módica, da Ordem dos Franciscanos Capuchinhos, o qual, depois de terminada a sua missão de sacerdote, concedeu a palavra a um dos sócios da nova firma, o Sr. Angelo Fernandez Gonzalez, que, inaugurando as novas instalações, da "Casa Simpatia", ressaltou os motivos de natureza social por que a firma entendeu de remodelar a casa, no intuito de colocá-la ao nivel do progresso de nossa cidade.

Aspecto tomado no momento em que o Sr. Angelo Gonzalez proferia a sua oração inaugural

A seguir, tomou a palavra o Sr. Emilio Loureiro de Souza, presidente do Sindicato de Hotéis e Classes Similares, que teve oportunidade de exaltar a atitude comercial dos sócios da firma, os Srs. Manuel da Silva Abreu e Angelo Fernandez Gonzalez, como pioneiros que são da indústria hoteleira nacional e também animadores do turismo no Brasil.

Fizeram-se ainda ouvir diversos oradores, sendo afinal reaberto o querido estabelecimento carioca, momento de satisfação para todos os presentes, entre os quais se encontravam pessoas de destaque em nossos meios comerciais, autoridades, representantes da imprensa e outras, tôdas unanimes em parabenizar os proprietários da "Casa Simpatia" — hoje finalmente devolvida à frequência do povo carioca, o qual já se habituara com o bom tratamento que ali jamais deixou de receber.

Registramos com melhor prazer o acontecimento, na verdade digno de nota pela significação de que se revestiu.

ESTRANHO DESAPARECIMENTO

Levava nos bolsos 20.000 cruzeiros — A polícia diligencia

A policia do 15° distrito está às voltas com um caso algo misterioso, empenhada em diligências a fim de elucidá-lo. A Sra. Odete Couto Carlos Barbosa, residente na rua Pereira de Almeida, 17-B, apresentou queixa ao comissário Silva Júnior, daquela delegacia, de que seu marido, Ari José Barroso, de 28 anos de idade, mecânico, havia desaparecido de sua residência, dêsde o dia 10 do corrente mês, sob pretexto de uma viagem a São Paulo, não dando noticias até o momento, coisa que lhe estava causando espécie. D. Odete relatou ainda que seu marido se apresentára antes em sua residência acompanhado de um individuo de nome Valter de tal, homem de cerca de 24 anos, e disse-lhe que ia viajar, a fim de fazer umas compras, tendo partido num automovel de sua propriedade, marca Ford, modêlo 1937, número 6.080, azul, de paralamas pretas, levando 20.000 cruzeiros para as despesas.

Entrando em investigações, a policia veio a saber que o auto número 6.080 não passou a "barreira" para São Paulo.

A reportagem de A NOITE entrevistou-se com a esposa de Ari, Odete Couto. Odete não quis fazer declarações sôbre o que havia relatado a policia, nem sôbre se alimentava suspeitas de algum crime. Negando-se perentoriamente a dar quaisquer informes sôbre o caso. E terminou a recusa, acrescentando:

— Pouco me importa se êle morreu...

A policia prossegue as investigações necessárias para localizar o desaparecido.

DOIS SUICÍDIOS

Um homem de cor preta, de 28 anos presumiveis, pobremente trajado, de residência e identidade ignorada, suicidou-se, ontem à noite, ingerindo formicida, na praça situada em frente à estação de Coelho Neto. Notificado do fato, compareceu ao local o comissário Torres Filho, do 24° distrito policial, que fez remover o cadaver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Suicidou-se ingerindo um violento tóxico, Cristovão de tal, de 40 anos presumiveis, residente na rua Ferreira de Andrade, 122. São desconhecidos os motivos que o levaram ao suicidio, sabendo-se, entretanto, que o tresloucado estava desempregado há bastante tempo, e vivia desesperado, carecendo de meios com que se alimentar. O cadaver, com guia do comissário Paulo Fonseca, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

As mesmas facilidades para os cavalos de corrida do Brasil

MONTEVIDEU, 20 (U. P.) — O Ministério da Fazenda decretou que os cavalos de corrida do Brasil terão as mesmas facilidades que são concedidas a animais argentinos.

Prólogo de crise entre a Suiça e os aliados

Recebida com desagrado a noticia de que os fundos alemães naquele pais devem ser entregues às Nações Unidas

ZURICH, 20 (Reuters) — Os circulos oficiais suiços receberam com desagrado a sugestão de que todos os fundos alemães bloqueados na Suiça devem ser entregues aos aliados, e declaram que o govêrno federal rejeitará qualquer pretensão aliada a se apropriar desses fundos.

A atitude da Suiça apoia-se no fato de que a Alemanha deve à Suiça grandes quantidades de dinheiro que não poderão ser pagos em vários anos, e que os aliados não se podem considerar os sucessores legais dos alemães.

Os circulos oficiais adiantam que a soberania suiça está em jogo e que não será tolerada nenhuma interferência nos assuntos internos do pais. Ainda não foi revelado o total dos haveres alemães na Suiça.

Desfazendo uma intriga entre os católicos, a U. D. N. e o brigadeiro Eduardo Gomes

Esclarecedora nota da LIGA ELEITORAL CATÓLICA

A propósito da confusão que o farisaismo partidário vem suscitando acêrca da atitude das correntes que apoiam a candidatura do BRIGADEIRO EDUARDO GOMES, em face da conciência católica do Brasil, a UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL limita-se a transcrever a seguinte nota da LIGA ELEITORAL CATÓLICA, já amplamente divulgada na imprensa do país:

"A consulta que a L. E. C. fez aos vários partidos políticos versou apenas sôbre os 4 pontos seguintes:

1.° - Defesa da indissolubilidade do laço matrimonial, com assistência efetiva às famílias numerosas.

2.° - Incorporação do ensino religioso facultativo nos programas e horários das escolas públicas primárias, secundárias, normais e profissionais da União, dos Estados e dos Municípios.

3.° - Legislação do trabalho inspirada nos mais amplos preceitos de justiça social e nos princípios de ordem cristã, para os trabalhadores tanto urbanos como rurais.

4.° - Regulamentação da assistência religiosa facultativa às classes armadas, bem como aos hospitais, prisões e instituições públicas.

Na recomendação de Partidos e Candidatos ao seu eleitorado, só será levada em linha de conta a resposta favorável ou contrária a esses 4 itens do seu programa. A Junta Arquidiocesana já tem em seu poder várias respostas favoráveis, que oportunamente divulgará."

Cinema

"Eramos três mulheres" (Keep Your Powder Dry) - Classe "B"

O sexo frágil possui uma tendência extraordinária pelas desavenças, não sòmente contra o sexo oposto, mas particularmente com às próprias companheiras. Jamais presenciamos, na sétima arte, tantas "briguinhas" entre descendentes de Eva, pois do princípio ao fim do celulóide, Lana Turner, uma pequena que entrara para o exército atrás de "gaita" — ora, ora... apreciem o pretexto do autor do "cenário" para incluir a "temperamental" no WACS — e Laraine Day, que segundo o conceito da colega Lana, representava a garota criada no interior de um canhão! — comparação oriunda do gênio autoritário — vivem às turras, revezando as implicâncias e "trancinhas". De início a loura platinada é a "antipática" aos olhos do espectador; depois, a morena de lábios miúdos, não faltando também as pazes — ah!... me deixa...

Se todos os personagens desta bela realização fossem figurados em "travesti" ficaria evidenciado o replsamento dos sinópses, focalizadas centenas e centenas de vezes entre os "barbados". E' fato que as atividades do corpo feminino do Exército "yankee" têm sido utilizadas em número escasso de celulóides, daí o interêsse e agrado desta obra, mormente pelos traços tão naturais quanto humanos, registrados constantemente pela câmara.

Além do mais, está magnìficamente dirigido por Edward Buzzell, que soube dosar como verdadeiro mestre as diversas arestas: comédia de ótimo qualidade, emoção sem "hokum" e "performances" de boa qualidade. De fato, as três "estrelas" brilham nos papéis: Lana e Laraine muito à vontade nas "picuinhas"; então, a primeira, vive a Valeria com tal desembaraço que sugere, naturalmente, a idéia de "coisinhas" pitorescas praticadas na vida real... com "amiguinhas". Susan Peters — um sonho de menina — é o "anjo da paz" ou em linguagem popular: o "juiz" da "parada" entre as contínuas disputas, provando, mais uma vez, a admirável sensibilidade artística, notadamente nos trechos dramáticos. Natalie Schafer objetiva mais uma criatura fútil, tal qual em "A felicidade vem depois". Agnes Moorehead, June Lockart, Marta Linden cooperam no êxito do celulóide o mesmo sucedendo aos raros representantes do sexo forte, cujas intervenções não apresentam muito destaque: Bill Johnson, Lee Patrick, Tim Murdock, etc.

A última observação: a trama original foi feita de parceria entre duas figuras conhecidas no ramo dos argumentos especialmente escritos para a tela: Mary McCall — não podia deixar de haver uma mulher no meio das origens essenciais de tantos "disse", "me disse"... — e George Bruce, mas os "toques" dominantes são do belo sexo! (Film Metro em projeção no Metro Passeio).

"Johnny Angel" (Johnny Angel) - Classe "C"

A característica primordial, gritante, é o convencionalismo da história! Basta raciocinar ligeiramente em tôrno de tantas sequências de folhetim barato, para concluirmos pela absoluta falta de imaginação do autor do "script", vulgar e repisado.

A única circunstância que impede a derrocada completa da produção é a interpretação convincente de três personagens: George Raft, Signe Hasso e o pianista Hoagy Carmichael, esforçadíssimo, lutando com denôdo artístico para encobrir a fragilidade de enrêdo. O "astro" que foi lançado como um novo Rodolpho Valentino — como passa o tempo... — está envelhecido, mas ainda atua com sinceridade. Signe Hasso, projetada no firmamento cinematográfico naquela professora francesa, repleta de "tics" e "nove horas" — a divulgadora de malícia em "O diabo disse não" — vem ultimamente enveredando com inteira felicidade para ângulos dramáticos e se já havia impressionado favoràvelmente na pequena parte de "Sétima cruz" aproveita esplendidamente a nova oportunidade de outorgada. Carmichael, muito cinematográfico no "chauffeur" fleugmático. Claire Trevor, que há anos e anos está "padronizada" como "vamp" isenta de moral, repete novamente a velha "sereia", desta vez sem o brilho de "Até à vista, querida". Lowell Gilmore e Margaret Wycherly também fraquinhos.

Espetáculo trivial, sem brilho, refletindo a deficiência do diretor Edwin L. Marin. (Produção R. K. O. em exibição no Plaza).

JONALD

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA E ROXY — "Este mundo é um hospício", com Cary Grant, Priscilla Lane e Raymond Massey. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Pensando sempre em você", com Dennis Morgan e Eleanor Parker. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "As chaves do reino", com Gregory Peck — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

AMÉRICA — "A hipócrita", com Anne Baxter e Ralph Bellamy — Sessões a partir das 14 horas.

PATHÉ — 4.ª Semana — "Casa de bonecas", com Jorge Rigaud e Delia Garcez. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões Passatempo) — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

ODEON — "Orquidea de Brooklyn", com William Bendix e "Mais forte que Hitler", com Bob Watson. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

REX — "Alma Russa", com Paul Muni. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "O caso do diamante azul", com Chester Morris e "Roceira Granfina", com Juddy Canova. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IMPÉRIO — 2.ª Semana — "Um sonho em Hollywood", em tecnicolor, com Joan Leslie, Robert Hutton, Dane Clark e outros. A partir das 14 horas.

METRO PASSEIO — "Eramos três mulheres", com Lana Turner, Laraine Day e Susan Peters. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Os cozinheiros do rei", com o Gordo e o Magro. — Às 13,50 — 15,30 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA e STAR — "Johnny Angel", com George Raft, Claire Trevor e Signe Hasso. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — "Procura-se um herdeiro", comédia; "Rapsódia India", sinfonia; "Prudência em ação", sinfonia; "Imagens do mundo"; "Hoje e amanhã", documentário; "O Vasco campeão de 1945", documentário. — Sessões contínuas, das 10 horas à meia-noite.

PARISIENSE — 3.ª Semana — "Os amores de Zuzana", com Joan Fontaine e George Brent. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "O que matou por amor", com George Sanders e Linda Darnell. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

COLONIAL — "Adorável Engano", com Claudette Colbert e Fred MacMurray e "Uma hora antes do amanhecer". — Sessões a partir das 14 horas.

NITERÓI

ICARAÍ — "Este mundo é um hospício", com Cary Grant. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "A grande valsa", com Louise Rainer. — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo". — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Almas indomáveis" e "Órfãos da fama". — A partir das 15 horas.

RYDAN — "Três heroinas russas" e jornal. — Às 18,30 e 20,30 horas.

Quarenta e cinco dias passando somente a água

LISBOA, novembro (Da sucursal de A NOITE, por via aérea) — Em Nogueira de Regedoura, José de Oliveira Belinha, de vinte anos, resolveu deitar-se e não voltar a comer.

Toda a gente da freguezia ainda pasmada com tal idéia, mas, o fato é, que o José bebendo apenas alguns goles dágua, mantem este regime há 45 dias. Por mais que lhe peçam não há maneira de se convencer a ingerir o mais leve alimento nem a levantar-se da cama. Apenas há dias se levantou para ir à igreja receber os sacramentos. Depois voltou a deitar-se. Quase não fala e nada lhe desperta a atenção.

WHISTLER

Um impressionista fora dos quadros

Sob este titulo e auspiciado pelo Instituto Brasileiro de História da Arte, realizará o Dr. Carlos da Silva Araujo no próximo dia 22, às 17 horas, no Palácio da Imprensa (9º andar), uma conferência, com projeções

Criminoso desmemoriado

PORTO ALEGRE, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Apresentou-se à prisão, Valentim Demostenes Maldona, que declara ter cometido um crime há 17 anos, no município de Lageado, não se lembrando porem quem fora a vitima.

Teatro

"O MEU NOME É DOUTOR"

Amaral Gurgel, autor amplamente conhecido, através de suas múltiplas novelas radiofônicas, filmes e peças de teatro, deu-nos na última sexta-feira no Glória, a comédia "O meu nome é doutor", no desempenho da Companhia Jaime Costa.

Não póde ser classificada no ról das melhores, nem tambem das piores. Ela tem qualidades e defeitos. Achamos que êsses superam as qualidades. O tema escolhido é falso, é inverossímel. O primeiro ato, o melhor dos três, é bem lançado, e o espectador prepara-se para assistir o desenrolar de uma boa comédia. Isso, porém, não se verifica. O inicio puramente "Joraciano", com tiradas filosóficas, umas boas, outras "terra à terra", da a impressão que o espectador vai assistir algo de novo. Mas, qual! Chega no segundo ato e a ação descamba para o "vaudeville", com todos os seus "qui-prô-quós" e absurdos.

O personagem interpretado por Jaime Costa é imaginario. Não é possivel que um vendedor de bilhetes de loteria possa filosofar e expender teorias tão interessantes, ás vezes. Sabemos muito bem que existem os auto-didatas, mas, o meio ambiente e as relações do individuo influem, sobremodo, na formação da sua mentalidade. E, assim, alguns conseguem cultura relativa, por seu próprio esfôrço, sem mestres e, sem terem cursado academias. Lêem e digerem. O tipo criado por Amaral Gurgel necessitava de outro cartão de apresentação ao público. Por exemplo — um individuo culto, cientista ou professor que, por motivos independentes de sua vontade, vê-se, da noite para o dia forçado a ir vender bilhetes de loteria para não morrer, nem deixar morrer de fome sua filha "Lena". Si bem, que, o personagem não seria novo, pois é êsse o herói de "Es, mi hombre", de Carlos Arniches. No original espanhol o personagem não vende bilhetes de loteria, é "camelot". O final da peça é arrancado à saca-rolhas. A cêna da carta não constitui imprevisto. O espectador tem a certeza que o "Pinta" fugiu com "Irene". Jaime Costa, apesar de seu personagem ser defeituoso, conseguiu conduzi-lo com a mestria de sempre. Os outros personagens são apagados. É muito boa e natural a atuação de Grace Moema. Nelma Costa em "Lena" pouco ou quase nada tem a fazer. Tem um detalhe digno de menção: — os joelhos sujos no primeiro ato, dando bem a impressão da criatura que trabalha, estendendo roupa no telhado da agua-furtada. Em compensação esqueceu-se das unhas brunidas e tratadas, em flagrante contraste com as de uma moça que lava roupa, e faz todo o serviço da casa. Adolar Costa, em "Pinta", pouco convincente no 1.º ato. Há tiradas interessantes que provocam gostosas gargalhadas. A impressão geral é que Amaral Gurgel escreveu "O meu nome é doutor", em cima da perna. Apesar disso não se póde negar que êle tenha o estôfo de hábil comediógrafo, capaz de produzir peças de grande observação e profunda psicologia.. — L. R.

O festival de Mary Lincoln, amanhã, no João Caetano

Amanhã, em espetáculo completo, será realizada no João Caetano, a festa da "estrela" Mary Lincoln com o concurso de Emilinha Borba, Ercilia Costa, Jorge Murad, Nelson Gonçalves, Nilton Paes, Erasmo Silva, Milton Teixeira e artistas dos cassinos do Rio, São Paulo e Santos. Será representada a revista-politica "Trunfo é espadas", de J. Maia.

"O meu nome é doutor", no Glória

Volta hoje ao cartaz do Glória a comédia "O meu nome é doutor", original do escritor Amaral Gurgel, na qual Jayme Costa tem excelente trabalho, ao lado de Aristoteles Pena, Nelma Costa e Grace Moema.

"A amiga da onça", no Rival

Alda Garrido e sua companhia prossegue hoje com o êxito da comédia "A amiga da onça", original de Henrique Fernandes.

"Adorável mentirosa", sexta-feira, no Serrador

Aimée e seus artistas mudarão o cartaz do Serrador na próxima sexta-feira, levando à cena, pela primeira vez, a comédia argentina "Adoravel mentirosa", de Insauti e Malfati, em tradução de Armando Louzada.

FATOS E BOATOS

A Companhia Dulcina-Odilon embarcou hoje, pela manhã, para São Paulo, devendo estrear no Santana, na quinta-feira, com a peça "Chuva", de Somerset Maugham, em tradução de Genolino Amado.

Os dois aplaudidos artistas seguirão hoje, à noite, pelo "Cruzeiro do Sul".

* * *

Eva e seus artistas encerraram no domingo a sua temporada no Teatro Santana, em São Paulo seguindo hoje para Curitiba, Estado do Paraná.

* * *

A temporada de Bibi Ferreira e sua companhia foi encerrada no domingo, no Fenix, devendo o homogêneo conjunto estrear na quinta-feira no Boa Vista em S. Paulo, com a comédia "A carreira da Zuzú".

CARTAZ DE HOJE

GLÓRIA — "O meu nome é doutor", comedia de Amaral Gurgel, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "A amiga da onça" comédia de Henrique Fernandes, pela Companhia Alda Garrido. Às 20 e às 22 horas

RECREIO — "Canta, Brasil!" charge-politica de Luiz Peixoto, Geysa Boscoli e Paulo Orlando, pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Grande mulher", comédia de Joracy Camargo, por Aimée e seus artistas. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Trunfo é espadas", "charge"-politica de J. Maia, pela Companhia Ferreira da Silva. Às 20 e às 22 horas.

Homenageado por sua promoção

PORTO ALEGRE, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Por motivo de sua promoção ao posto de major brigadeiro do ar, o brigadeiro Vitor Savagel, comandante da 5ª Zona Aérea, tem sido muito felicitado, recebendo homenagens das autoridades e da sociedade.

PARTIDO DE REPRESENTAÇÃO POPULAR

CHAPA FEDERAL PARA O DISTRITO FEDERAL

SENADORES:

1 — Luiz Antônio da Costa Carvalho — Catedrático da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil e da Fac. Católica de Direito.
2 — Luiz Caetano de Oliveira — Catedrático da Escola Nacional de Engenharia.

DEPUTADOS:

1 — Adauto de Alencar Fernandes — Professor da Faculdade de Direito de Niterói.
2 — Antônio da Silva Rocha — General de Brigada, Diretor do Serviço de Remonta do Exército.
3 — Ernani Esmeraldo Figueiredo Junior — Economista e bancário.
4 — Evaristo Corrêa da Silva — Ferreiro-mecânico.
5 — Felipe dos Santos Reis — Catedrático da Faculdade Nacional de Arquitetura.
6 — Fernando Cochrane — Capitão de Mar e Guerra Reformado.
7 — Guilherme de Carvalho Serrano — Docente da Faculdade Nacional de Medicina.
8 — José Maria Coelho — Serventuário público.
9 — José Roberto Vieira de Castro — Universitário.
10 — Luiz Antônio da Costa Carvalho — Catedrático da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil e da Faculdade Católica de Direito.
11 — Luiz Caetano de Oliveira — Catedrático da Escola Nacional de Engenharia.
12 — Manoel Machado dos Santos — Advogado.
13 — Newton Braga — Brigadeiro do Ar Reformado.
14 — Oswaldo da Silva Rocha — Motorista.
15 — Othon Ferreira de Barros — Advogado.
16 — Placido Modesto de Melo — Advogado e Engenheiro Civil e Presidente da Rádio Vera Cruz.
17 — Padre Ponciano Stenzel dos Santos — Sacerdote.

Comunicados Funebres

FREDERICO GIESE

FALECIMENTO

✝ Margarida Bonichsen, filhos, nora e netos, Margarida Witte e filhas, Gustavo Guilherme Witte e família, Carlos Frederico Witte e família, Vitorino Ramos Fernandes e senhora participam o falecimento de seu inesquecivel irmão e tio FREDERICO GIESE e convidam aos seus amigos para o sepultamento que se realizará hoje, dia 20 do corrente, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Pavilhão Real Grandeza, do Cemitério de São João Batista, para a mesma necrópole.

FREDERICO GIESE

FALECIMENTO

✝ Gustavo Guilherme Witte comunica à praça e aos seus amigos o falecimento de seu sócio e tio FREDERICO GIESE e convida para o enterro que sairá hoje, às 16 horas, da Capela Pavilhão Real Grandeza, do Cemitério de São João Batista, para a mesma necrópole.

JOSE' DE FREITAS CASTRO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Sua familia, profundamente sensibilizada, agradece a todos que a confortaram por ocasião do falecimento do seu querido chefe, JOSÉ DE FREITAS CASTRO, e convida os demais parentes e amigos para assistirem à missa que manda celebrar no altar-mor da Catedral Metropolitana, à rua 1.º de Março, amanhã, dia 21, às 10,30 horas. Antecipando agradecimentos aos que comparecerem a esse ato de religião.

Candida Ramos Costa

(NENZINHA)

7.º DIA

✝ Seus sobrinhos e demais parentes convidam para a missa de sétimo dia, amanhã, dia 21 do corrente, às 10 horas, no altar-mór da igreja da Candelária. Desde já se confessam agradecidos.

Tenente-coronel Raul Pinto Seidl

✝ Elita Pinto Seidl, Olga Carvalho Seidl e filha convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que farão rezar por alma de seu inesquecivel irmão, cunhado e tio TENENTE CORONEL RAUL PINTO SEIDL, amanhã, quarta-feira, às 9,30 no altar-mór da igreja de Nossa Senhora do Carmo.

O NOVO SUPERINTENDENTE DA "ORGANIZAÇÃO HENRIQUE LAGE"

A POSSE, ONTEM, DO ENGENHEIRO EUGENIO DE ANDRADA DODSWORTH

Aspecto da posse do novo superintendente Eugenio Dodsworth

Tomou posse, ontem, às 11 horas, no gabinete do ministro da Fazenda, Sr. Pires do Rio, o engenheiro Eugênio de Andrada Dodsworth, recentemente nomeado para aquele cargo por decreto do presidente da República.

O ministro da Fazenda, ao declarar empossado o novo titular, felicitou-o pela nomeação, almejando-lhe êxito no novo cargo que lhe confiou o govêrno da República.

A transmissão do cargo verificou-se, à tarde, às 14 horas, na séde daquela Organização.

Estiveram presentes, além dos engenheiros, comandantes de navios, funcionários e operários das empresas filiadas à Organização, muitos amigos do novo superintendente, entre os quais o ministro da Marinha, almirante Dodsworth Martins.

Transmitindo o cargo, o Sr. Pedro Brando, superintendente demissionário, proferiu o seguinte discurso:

Sr. Dr. Eugenio de Andrada Dodsworth;
Meus senhores;
Meus amigos:

E' com a mais absoluta tranquilidade espiritual e confiança na atuação de V. S. à frente dos destinos da obra de Henrique Lage — que lhe transmito, como delegado que é da confiança do govêrno, o posto de superintendente desta Organização.

A indicação do nome de V. S. é das mais felizes. Como engenheiro tem demonstrado na sua carreira brilhante conhecimentos de tal ordem que, enfrentando os problemas desta casa, nada lhe será desconhecido. Como homem de luta V. S. tem aprendido — vivendo — a conhecer os homens e dêles tirar o máximo das suas possibilidades produtivas.

Nos embates e alguns revezes que já sofreu — conheceu as maldades que acompanham os homens e que surgem nos momentos oportunos gravitando em tôrno dos problemas quando êsses se agigantam e giram em tôrno de interêsses pessoais.

O cargo que foi confiado a V. S. não é fácil tarefa. E' árdua e exigirá trabalho e habilidade no manejo e na prática do comando. E como essas virtudes, eu bem sei que V.S. as possui, auguro para esta casa dias bons e "rumos certos".

Ao entregar a V.S. a obra de Henrique Lage — que acompanho de perto por atuar nos setores de mais responsabilidades, desde longos anos — permita-me que lhe fale em breves palavras sôbre Henrique Lage.

Dêsse homem formidavel que tanto amou o Brasil e que, na ânsia de fazê-lo crescer, lançou-se à luta — luta do trabalho insano — criando indústrias, intensificando os transportes marítimos sob uma base única — confiança na Pátria, certeza das suas possibilidades pessoais, garantia do auxílio de um pequeno exército — que formou trazendo no coração o reflexo da bandeira que tanto amou: — a "Cruz de Malta".

O problema financeiro nunca foi olhado e a sua fórmula era trabalho e indústria; e, assim, num país onde não existia financiamento a longo prazo e juros baixos — criou ele sob emissões a juros altos e prazos curtos este imenso campo industrial.

Foi combatido, mal interpretado e prejulgado, mas, felizmente, fez-se-lhe justiça quando se constatou que tudo o que tinha realizado partia do papel timbrado e pelos cometimentos ousados. Êle, porém, única vítima, sucumbiu ao peso das responsabilidades e às ingratidões das incompreensões e injustiças.

Contudo — a Pátria ganhou — aí está a sua obra inestimavel!

Se em plena pujança física, Henrique Lage atravessa cada dia sob um sobressalto — a situação se agravara sobremodo durante a sua longa enfermidade.

Os compromissos se avolumaram, a máquina gigantesca em movimento ameaçava de momento a momento uma parada brusca. Unidos, enfrentamos a nova situação — é de levar a náu a porto seguro, mesmo — sem o "mestre ao leme". E' uma árdua tarefa, entre a cabeceira do enfermo e as responsabilidades a vencer, nos revezávamos — poucos é verdade pelo bem de muitos. O estado de saúde do chefe se agravava dia a dia.

Enquanto nos meios externos a situação alarmante crescia, mantínhamos internamente um ambiente de resistência e de fé.

Certo dia, reunindo-se os mais destacados elementos da nossa administração, sob a presidência de Thiers Fleming, quiseram os meus companheiros que fosse eu, no impedimento do chefe, o coordenador.

E assim — a meus ombros veio cair de chôfre tamanha responsabilidade e tão delicada missão.

E assim, à frente da batalha que se travava [illegible] esse trabalho de tantos anos — assisti e enfrentei momentos gravíssimos. Através de percalços, grupos ameaçavam a falência após o desenlace que era iminente.

Arregimentando valores, concentrando os elementos de maior capacidade administrativa e técnica, com a cooperação da maioria fiel e dedicada, conseguimos atravessar aquela fase e, quando se deu o desenlace, o chefe ainda era dono e senhor absoluto das suas empresas. Não tiveram os seus adversários o prazer de vê-lo fracassar.

Após o seu falecimento sobreveio o esperado. Quadro aterrorizador! Ativo imenso que não podia parar, deveria mover-se e prestar serviços. As falências se anunciavam e os dias se passavam vencidos um a um pela tenacidade que o chefe nos legara.

Não almejei jamais postos de comando e de chefia, e se durante a vida de Henrique Lage e depois do seu desaparecimento a mim couberam, foi mais "destino" do que desejo "de alcançá-los".

Era uma vez mais a história que se repetia: — Nesta casa é preciso trabalhar e sofrer para o bem de outros. E a mim cabia já naquele momento essa missão.

Sem hesitar, vi que só restaria atirar-me à luta — não lá só, seguia-me uma plêiade de homens bons, que confiava em Henrique Lage e que confiava em mim.

E assim, de uma feita, tomo sob a minha inteira responsabilidade a parte financeira. Avaliso todos os títulos vencidos e a vencer em carteiras de Bancos, reuno credores, estabeleço condições. E a máquina retoma o giro normal e a obra se salva.

Era fatal a discordância. Durante a luta nada havia que reclamar. Os interessados pareciam confiar em mim e em sucessivos apelos julgavam-me a única pessoa capaz de resolver os problemas e assegurar-lhes o patrimônio oscilante.

A medida que as dificuldades iam sendo sanadas e que o terreno ia sendo reconquistado, esboçavam-se as lutas pelo mando e pelos postos.

Tentei afastar-me por diversas vezes e mesmo cheguei a dissolver o conselho de herdeiros em que [illegible].

Ainda vencido pelos apelos voltei à obra de Henrique Lage toda a minha assistência.

A conflagração que estourou na Europa, já se alastrava na América. Era preciso mobilizar e aproveitar as nossas possibilidades industriais.

O Govêrno sentindo que a obra de Henrique Lage era ameaçada de uma possivel fase de luta interna, resolveu intervir e encampar.

Não estou defendendo o ato governamental nem me cabe autoridade para tal — mas dou o meu testemunho de que era inevitável. O ativo das empresas era enorme, seu passivo correspondia "de fato" a cêrca de 25 % do ativo. Mas esse passivo, pelo vulto, representava uma soma pela qual os legatários não poderiam por si responder.

E era preciso inverter, incentivar, ampliar... E o Govêrno interviu, o fez em boa hora e baseado numa carta de Henrique Lage ao então presidente Vargas, dois dias antes de sua morte.

Encampadas as empresas, coube-me a função de ser o seu primeiro superintendente. Não mais seria aceitá-la e só o fiz depois de me serem assegurados os meus dois objetivos: consolidar a obra de Henrique Lage e ter liberdade no cultivo da sua memória.

Assim havia eu prometido a mim mesmo e assim o fiz.

Hoje, serenamente assisto às interpretações que emprestam aos meus atos, como colaborador de Henrique Lage, como seu amigo, como administrador e chefe desse exército de trabalhadores, que tanto me honra ter comandado.

Não me afastei, todavia, um único passo das ordens recebidas do chefe, nem faltei à palavra dos compromissos que com êle assumi — essa é a minha vitória.

Cabia ao Superintendente orientar e promover a forma de liquidação com os legatários. E a grande verdade que hoje posso dizer, é que nunca se pôde chegar a uma conclusão satisfatória.

O primeiro estudo feito girou em torno da avaliação que procedeu uma comissão nomeada pelo Ministério da Viação, e que tive a honra de presidir, menos de 60 dias após a morte de Henrique Lage. Essa avaliação satisfazia inteiramente aos legatários mas não interessou ao govêrno, ao qual fiz sentir o meu desejo de que se fizesse a liquidação por parte interessada e defensor de uma liquidação em base elevada.

Depois de alguns meses de trabalho, foi o processo deixado à margem.

Outros estudos se realizaram, mas o quadro era sempre o mesmo — de um lado "todos" querendo que lhe obtivesse o máximo, e de outro o govêrno colocando a liquidação em "bases baixas".

Conciliar, era, pois, impossível e as alegações de parte a parte eram cheias de razões. Assim me abstive por completo de tomar mais parte ativa em outros estudos. Apenas elucidei, forneci elementos de toda ordem, compareci a todas as convocações que me foram feitas, mas sempre sem lograr uma solução satisfatória.

E' conveniente que declare que, da última comissão, a que orientou o decreto n. 7.021, de 6 de novembro de 1944, não fiz parte, não apresentei nenhuma sugestão, forneci apenas elementos quando solicitado e, depois do projeto governamental elaborado, apresentei por carta uma crítica franca e aberta ao mesmo.

Uma coisa, porém, era preciso fazer — e foi o que fizemos: — Trabalhar!

Como se vivo fosse — Henrique Lage, qual cadete n. 1 — nada parou nesta casa; tudo cresceu e se expandiu.

Respeitamos os direitos dos diretores, asseguramos a estabilidade dos funcionários, fossem êles médicos, advogados, engenheiros, marítimos ou operários.

Com a declaração de guerra aos países do eixo, o nosso afã redobrou. Fizemos transporte de tropas no Brasil, construímos portos, preparamos bases e fizemos pistas. Havia necessidade de pilotos — construímos aviões de treinamento improvisando e reaparelhando a nossa fábrica, que atingiu a um ritmo surpreendente. Era preciso carvão — acabamos a caixa de embarque, construímos o cais, e aumentamos a produção de 8.000 toneladas mensais para mais de 25.000. Atacamos a construção naval e contribuimos para a nossa Marinha de Guerra com 8 corvetas, que foram empregadas no patrulhamento do Atlântico. Iniciamos a construção de 6 caça-submarinos, que se encontram em nossos estaleiros, na fase final de acabamento. Construímos do mesmo tipo o casco do caça-submarino "Rio Negro", que foi entregue à Marinha de Guerra.

Fizemos retornar ao tráfego todos os nossos navios encostados e carecendo de reparos, sendo de destacar o "Itapicé", que parado há cêrca de 6 anos, pôs-se no tráfego inteiramente remodelado. Só com esse empreendimento dispendemos cêrca de 12.000.000 de cruzeiros. Construímos para o transporte dos nossos operários a barca "Jaçanan", que veio facilitar e dar conforto aos trabalhadores desta casa que se dirigiam diariamente aos estaleiros em condições adversas, sujeitando-os a chuvas e intempéries. Com essa obra dispendemos cêrca de 6 milhões de cruzeiros. [illegible] No Estaleiro Guanabara reformamos [illegible] do Lloyd Brasileiro cujos consertos não puderam ser feitos em seus estaleiros e bem assim atendemos às adaptações e reparos que foram feitos nos navios daquela empresa cedidos ao govêrno americano. Estamos construindo os portos de Ceará, Natal e o aeroporto do Galeão. Iniciamos a construção da ponte que liga o continente à ilha do Governador. Em concorrência técnica, nos foi entregue a obra dos aterros da Cidade Universitária e o cais e aterro de Botafogo.

Concluimos a dragagem do cais do Porto do Rio de Janeiro. Organizamos em São Paulo um serviço novo, onde por meio de fundação em tubulões resolveu-se o problema do solo ingrato daquela cidade. O forno de Gandarela vem abastecendo de gusa o forno Siemens-Martin da ilha do Viana que tantos serviços prestou na indústria nacional.

Estes são, pois, em linhas gerais, alguns dos traços mais característicos dos serviços prestados por esta casa [illegible].

Foi uma administração, estou convencido, que exigiu um trabalho imenso principal, pois o ânimo do pessoal poderia enfraquecer se não fossem assistido e orientados com pulso forte e, consequentemente — teria baixado a produção.

Isso felizmente não se deu — é o meu conforto, é a minha tranquilidade.

Foi um dos pontos mais importantes que tive de abordar, ao assumir a Superintendência — a questão do pessoal e do seu enquadramento no regime oficial. Henrique Lage, como dono, era chefe e amigo — nunca deixou ao desamparo os seus auxiliares. Assim distribuia ele vantagens em carater pessoal e colocava cada um nos postos e nas posições segundo seu critério individual. As promoções e os vencimentos, as licenças e as vantagens distribuidas competiam-lhe exclusivamente.

Assumindo a Superintendência, foi impossivel manter o mesmo regime. Urgia enquadrar o pessoal dentro de um regimento. Para isso, não havendo ponto de partida, era preciso estabelecer "um", isso foi feito por meio de um "censo", onde foram rigorosamente balanceadas as situações pessoais, o tempo e os serviços prestados. Com esse regimento cada um pôde saber em que situação verdadeiramente se encontrava sem dever favores nem depender de pedidos ou informações de chefes ou amigos — teve a sua marcha garantida, os seus direitos assegurados.

Adotou-se o processo de provas para admissão de funcionários e asseguraram-se promoções para aqueles que tivessem possibilidades de galgar novos postos.

Organizou-se um departamento médico e de assistência social e hospitalar. Este departamento vem atuando em todos os setores e prestando benefícios inestimáveis aos servidores de todos os níveis.

Prestamos assistência financeira aos auxiliares desta casa, dando-lhes o direito de fazer empréstimo sem juros dentro de limites estabelecidos, isto para livrá-los da extorsão de agiotas e emprestadores de dinheiro que perambulavam em todos os nossos setores.

Regulou-se por portaria a concessão de licenças e tratamento médico. Aos funcionários e operários foram concedidos auxílios por ocasião do casamento e do nascimento de filhos; igualmente foi concedido auxílio para funeral. Iniciamos a construção de casas na zona carvoeira de Santa Catarina, o que veio auxiliar enormemente a reunião dos trabalhadores, formando-se assim o início da família carvoeira. Estabelecemos um plano de refeitórios em todos os setores, permitindo aos operários e funcionários o direito de se alimentarem melhor e por preço baixo.

Tudo que se tem feito pelo homem do trabalho nesta casa, estou certo, merecerá de V. S. não só aprovação como, igualmente, tenho a certeza de que V. S. ampliará e consolidará, assegurando a esses obreiros da Pátria a vida possivel dentro de um nível melhor. Apelo para V. S. no sentido de prosseguir nos estudos que vinhamos fazendo para organizarmos uma cooperativa da Organização já na sua fase final.

Pensando nos nossos aprendizes e nos filhos dos operários, confio que V. S. levará avante o plano de ampliação da Escola "Henrique Lage", em Niterói, que se acha concluído e onde os nossos operários poderão educar os seus filhos e vê-los encaminhados nas diversas profissões a que suas tendências os levarem.

Estas são as palavras que dirijo a V. S. ao deixar esta casa e ao passar o comando deste exército de trabalhadores a quem tanto quero e por quem tudo fiz.

Com a devida vênia, aproveito o momento para despedir-me dos amigos desta casa: operários, marítimos, funcionários, engenheiros, médicos, advogados, chefes de serviço, diretores de empresas e chefes de departamento.

Enviando-lhes os meus agradecimentos pela colaboração que me deram e pelo apoio que me dispensaram, [illegible] Henrique Lage, [illegible] e a mesma devoção que deles mereci.

Respondendo, o Dr. Eugenio de Andrada Dodsworth [illegible] programa de administração, nas seguintes palavras:

"Meus senhores:

Sejam minhas primeiras palavras de agradecimento ao meu distinto antecessor, Sr. Pedro Brando, pelas generosas expressões com que vem de me acolher nesta casa. Depositário da confiança do meu eminente amigo ministro Pires do Rio, [illegible] delegado do govêrno da República, que recebo de suas mãos [illegible] durante tanto tempo conduziu com habilidade, mantendo de pé esta grande obra, glória do trabalho e da iniciativa brasileira, que é a Organização "Henrique Lage".

Velha usança impõe-me o dever de dizer os propósitos que trago para esta eficiente oficina de trabalho. [illegible] tanto dos princípios que aprendi na Escola, como das lições que tive a ventura de receber nas palavras e atos de meu pai. Procurarei ser, na Superintendência desta instituição, um juiz imparcial, ao resolver sôbre seus problemas, inclusive aqueles que dizem respeito com a vida funcional das empresas e com o interêsse pessoal de cada um de seus servidores. Meu pendor natural, e a experiência dos anos, fez de mim um amigo dos que trabalham, o que vale a dizer, vosso amigo. E a garantia que vos dou de minhas intenções, é o fato de entrar aqui sózinho, de não trazer ninguem comigo, pretendendo administrar tão somente com os velhos servidores, nas posições em que se encontram. É meu desejo dar cumprimento à incumbência que me foi cometida pelo Govêrno da República, servindo-me para usar de expressões que todos compreendem, da "velha prata da casa". E se assim pretendo, é porque tenho a convicção de que os homens que aqui se encontram, foram todos educados na escola e no espírito daquela grande figura de brasileiro que foi Henrique Lage.

Diziam os positivistas que "os vivos são sempre, e cada vez mais, governados pelos mortos"; e os teosofistas são, por outro lado, da opinião de que o espírito dos mortos continua bem vivo entre os vivos, dando-lhes assistência e inspiração nos acontecimentos de que outrora foram participantes diretos. Presente, pois, espiritualmente, entre nós, como fôrça inspiradora direta ou como modêlo a imitar ou recordação querida, o fato é que Henrique Lage, Cadete n. 1 do Exército, aqui se encontra, entre nós, para nos influenciar e nos incutir a fôrça necessária para realizar e desenvolver em benefício da nossa Pátria, o seu pensamento construtor. E', portanto, à sua égide, e seguindo seus ensinamentos sábios, que aqui venho colaborar convosco na grande obra por êle ideada e levantada. E' meu firme desejo imbuir-me dêsse grande espírito, a fim de poder merecer a vossa ajuda e levarmos, assim, a bom têrmo, em amizade e entendimento, a tarefa que de todos nós esperam os altos poderes da República. Seja-me licito dizer ainda uma palavra de agradecimento aos meus bons e constantes amigos, aos prezados colegas e também aos caros companheiros de "A NOITE" e da Empresas Incorporadas, que tiveram a bondade de me honrar, vindo assistir-me neste momento em que assumo onus tão pesado. A vossa presença, aqui, é-me um estímulo, porquanto são os amigos que nos levam a realizar as grandes emprêsas da vida.

E quanto a vós, dirigentes e servidores da Organização "Henrique Lage", já agora meus companheiros de trabalho, convido-vos a atirarmo-nos todos ao cumprimento de nossos deveres — o que, segundo a lição do sábio Marco Aurélio, é, em todas as circunstâncias da existência, "coisa imperiosa".

Em improviso, usou ainda da palavra o professor Joaquim Pimenta, que apresentou ao Sr. Pedro Brando os agradecimentos do funcionalismo da "Organização Henrique Lage" pela sua atuação durante os anos em que dirigiu as empresas a ela filiadas.

O Sr. Pedro Brando foi, a seguir, acompanhado até a saída, por todos os presentes.

O novo superintendente recebeu os cumprimentos dos dirigentes e funcionários da casa.

De acôrdo com o que declarou em seu discurso, o Sr. Eugenio Dodsworth pediu a todos os funcionários que permanecessem em seus cargos.

O Dr. Pires do Rio, ministro da Fazenda, recebeu de um grupo de engenheiros, seus amigos, um telegrama de felicitações pela nomeação do Dr. Eugenio Dodsworth para o cargo de superintendente da Organziação Henrique Lage".

FRANCO É PIOR DO QUE O CONDE JULIEN

(*Títulos principais na 1.ª pag.*).

MÉXICO, 20 — (Por José Giral, chefe do Govêrno Republicano Espanhol no exílio, especial e exclusivo para INS) — "Transmitimos a seguir um artigo escrito para o INS, no qual o chefe do govêrno republicano espanhol no exílio, Sr. José Giral, responde às declarações feitas pelo generalíssimo Francisco Franco, em Madrid, ao correspondente do INS, naquela capital, o jornalista Edward Knoblaugh). — "Pelo que se vê, o Sr. Franco y Bahamonde é um homem de memória fraca.

Tinhamos ouvido falar dêle um pouco, quando se pôs à frente da sublevação, olvidando ter prestado um juramento de honra de servir fielmente à República. Todavia, o cinismo de suas últimas declarações feitas ao INS supera tudo quanto se pode imaginar.

"A violação do princípio da não-intervenção" nos assuntos privados do povo espanhol, constitui o mais lamentavel de todos os procedimentos "foi o que disse o Sr. Franco y Bahamonde, tão graco de memória como inconsciente nas suas afirmações. Dito por outro nada haveria que objetar nessas palavras; pelo contrário, havia muito que aplaudir. Todavia, os espanhóis, que tem motivos para ter memória devem ter ficado boquiabertos de surpresa, ao lerem as afirmações de Franco. Porque, ou todos perdemos a noção dos fatos, ou foi o Sr. Franco y Bahamonde que, para ventilar um pleito que do ponto de vista espanhol tinham perdido os direitos os espanhóis, nas eleições de fevereiro de 1936, correu em busca da intervenção alemã e italiana, com cujas armas, soldados e oficiais se acabou com a liberdade conquistada.

Por sua própria boca, pois, Franco declara e confessa que a intervenção alemã e italiana na contenda espanhola constitui "o mais lamentavel de todos os procedimentos".

Certo, pela primeira vez o Sr. Franco disse, a seu pesar, uma verdade...

Também afirmou êle que "é mais amigo dos fatos que das palavras".

Foi o que êle disse.

O mesmo, que diziam Hitler e Mussolini, e acrescentavam que as palavras tinham sido feitas para serem quebradas.

É a razão pela qual o mundo chegou, embora com atraso, a se convencer de que ninguem poderia fiar-se na palavra de um ditador totalitário...

Eu diria, em termos parlamentares, que o ditador da Espanha não se expressa com exatidão. Todavia, a quem tanto desagrada a instituição democrática do Parlamento, tenho que falar no seu próprio tom, exprimindo-me, aliás, pela nossa própria dignidade, com outra linguagem entanto. E tenho consequentemente que dizer agora e simplesmente que o Sr. Franco y Bahamonde mente.

Mente quando afirma que o govêrno da República merece de todos o maior desprezo.

Mente ao assegurar que a opinião pública internacional não o apoia (ao governo republicano).

Mente ao referir-se à Espanha como se a Espanha fosse ele e seu regime falanjista.

Mente ao dizer que se demitiria se estivesse certo de que com isto favoreceria melhor os interesses da Espanha.

Mente ao querer apresentar-se como um homem sem ambição pessoal nem desejo de permanecer no poder e ao dizer que "como soldado" acha muito desagradaveis as obrigações protocolares, e ao declarar que lhe foi facil ganhar a guerra.

Mente, enfim, quando renega, pública e covardemente, de seus dois mentores Hitler e Mussolini, aos quais encheu de adulação e elogios.

E mente, mente sempre, porque não pode dizer a verdade.

Não seria tão grande o desprezo de que faz publicamente garbo para com o governo espanhol republicano, porquanto, ao mesmo tempo, ordena ao seu agente no México que solicite seis assinaturas da "Gaceta Oficial" da República espanhola, e ameaça todos aqueles que, na Espanha, manifestam alegria com a formação do governo republicano no México.

Muito o preocupa a atenção pública internacional, tanto que o obriga a organizar uma farça de eleições municipais — com voto restrito — com as quais especula sobre a democratização de seu regime...

Que ele não é a Espanha, povo generoso e integral, ao qual ele tem agrilhoado, sabe-o de sobra, como o demonstra o fato de ter de se cercar de uma guarda mercenária moura.

Ele sabe que a Espanha, do ponto de vista nacional como do ponto de vista internacional, nada mais convem que a retirada, o desaparecimento seu e da Falange do cenário político, porque enquanto um e outra permanecerem, não poderá haver paz na consciência espanhola e a Espanha não poderá figurar junto aos demais povos no concerto internacional. Seu desejo de permanecer no poder é tal que para não deixá-lo pode provocar de novo — porque foi ele quem a provocou em 1936 — uma guerra civil, repetindo a que ganhou com dois anos e meio de luta graças, então, aos seus dois grandes amigos Hitler e Mussolini.

Não pode dizer a verdade nenhum ditador que desde o dia de seu triunfo se tem sustentado derramando sangue. Não a poderia dizer nem Quisling, nem Laval, nem Seisinquart. E muito menos a pode dizer quem nem a Espanha nem nós podemos desprezar, porque o desprezo significaria o olvido dos inumeráveis crimes que cometeu para com a Espanha e os espanhóis. O povo não olvida seus verdugos, nem os despreza, mas espera pacientemente o momento da reivindicação, quando a justiça, abrindo caminho, julga quem o fez padecer. Só então é que começa a etapa do desprezo e do esquecimento; antes, não.

Na história da Espanha não há mais que um antecedente semelhante à situação do Sr. Franco y Bahamonde, e é preciso remontar-se nada menos que ao ano de 711 da era cristã. Um conde cortezão da monarquia visigótica, o conde Don Julien, movido pelo despeito, chamou os árabes para invadirem o solo pátrio. Treze séculos depois, o povo espanhol continuava considerando aquele conde como o maior dos traidores. O caso de Franco, porém, é idêntico ao do conde Julien. Franco chamou e pagou os mouros para combaterem contra os espanhóis. Mas não ficou nisso, como o primeiro traidor; chamou em auxilio de sua trágica emprêsa anti-espanhola mercenários da Alemanha e da Itália.

A Espanha, sabe-o o mundo, que esse segundo traidor foi maior que o primeiro.

Mas a época da libertação se aproxima, inexoravelmente. Aproxima-se a hora da justiça, e que é para o nosso povo a da liberdade bem ganha na mais desigual das batalhas."

WASHINGTON, 20 (INS) — O INS conseguiu saber que o embaixador dos EE. UU. na Espanha, Sr. Norman Armour, dentro em pouco será chamado a Washington para "consulta", como indício de desgosto para com o govêrno de Franco. Consta que êle não voltará mais a ocupar o referido posto.

O seu regresso constitui o passo final da campanha da administração para derrubar, mediante a pressão diplomática, o regime de Franco.

Os atuais planos do embaixador Norman Armour constam de conversações com Truman e com o secretário de Estado James Byrnes, mas soube-se autorizadamente que êle não regressará a Madrid, a menos que haja alguma alteração fundamental na situação da Espanha.

Norman Armour tem estado sempre numa atitude firme na Espanha. Mandou imprimir e fêz distribuir profusamente pelo país cópias da carta de Roosevelt em que o então presidente dizia que "não existia lugar na comunidade das nações para um govêrno fundamentado sôbre princípios fascistas".

Empossou-se o prefeito de Barbaçena

BARBACENA, 20 (Minas Gerais) (Serviço especial de A NOITE) — Tomou posse o novo prefeito, engenheiro Carlos Mata Machado. Declarou que manterá absoluta imparcialidade no próximo pleito, consoante os desejos do govêrno da República.

Juan Negrin "declara guerra" ao govêrno Giral no exilio

Exige modificações no Gabinete e levanta acusações contra vários dos seus membros — Também os comunistas e socialistas espanhóis discordam do govêrno constituido no México

MÉXICO, 20 (A. P.) — O ex-"premier" Juan Negrin compareceu ante a sessão dos republicanos espanhóis para "declarar guerra" ao govêrno Giral no exilio.

Em carta endereçada ao Sr. Martinez Barrio, o Sr. Juan Negrin exigiu modificações no govêrno Giral e criticou a política do Sr. Indalecio Prieto, cujo grupo socialista tem dois membros no gabinete.

O porta-voz do Sr. Juan Negrin, Sr. Fernando Vazquez Ocana, que Espanha, declarou à imprensa que a política do Sr. Indalecio Prieto é uma política de "capitulação", pois êle propôs um plebiscito para determinar a forma de govêrno da Espanha. Acrescentou que "tal prebiscito sob a máquina eleitoral de Franco seria lançado nas mãos do falangismo ou da monarquia". Sugeriu um govêrno sem a participação do partido do Sr. Indalécio Prieto, representado no atual govêrno pelo Sr. Fernando de los Rios, ministro de Estado, e pelo Sr. Trifon Gomez, ministro da Imigração.

O Sr. Vazquez Ocana disse que o Sr. Fernando de los Rios é "casadista" (partidário do coronel Sigismundo Casado, censurado por muitos pela rendição de Madrid ao general Franco) e que o Sr. Trifon Gomez era "favorável ao govêrno de Vichy".

O Sr. Juan Negrin disse que seu partido não votou contra a ratificação do govêrno Giral nas recentes sessões das Côrtes porque êle "não quis criar um escândalo irreparável". Declarou que devido a essa "política de capitulação" o govêrno está perdendo seu prestígio.

TAMBÉM NÃO CONCORDAM COM O GOVÊRNO ORGANIZADO NO MÉXICO

PARIS, 20 (A. P.) — Segundo uma declaração conjunta firmada por Dolores Ibarruri, "La Pasionaria", secretária-geral do Partido Comunista, e Juan Contrera, secretário geral do Partido Socialista, que, com outro nome, segue a mesma ideologia comunista, os comunistas espanhóis tambiém não concordam com o govêrno constituido no México.

"A desconfiança para com o govêrno Giral não significa veto pessoal, senão desacordo fundado no fato de que o govêrno exilado não é um govêrno de concentração nacional onde estejam representadas tôdas as forças antifascistas".

TELEGRAMAS

DO INTERIOR

Serviço especial de A NOITE

AMAZONAS

MANAUS — Foi celebrada missa campal no estádio General Osorio, pelo feliz regresso dos expedicionários amazonenses. Oficiou o capelão Schneider, que acompanhou-os aos campos da Europa. Compareceram altas autoridades civis e militares e inúmeras famílias. A LBA distribuiu cigarros e doces pelos soldados.

MARANHÃO

S. LUIZ — A bordo do "Itapé", chegaram ontem, 50 expedicionários maranhenses, os quais foram recebidos por suas famílias e por grande multidão, que os aclamaram delirantemente.

—— Foi nomeado diretor da Instrução Pública, o médico professor da Escola Normal, Bacelar Portela.

CEARÁ

FORTALEZA — Vários caminhões carregados de material para as próximas eleições seguiram ontem, para o interior.

PERNAMBUCO

RECIFE — O "Dia da Bandeira" foi solenemente comemorado nesta capital, pelo comando naval do Nordeste. O contra-almirante João Duarte fez publicar uma ordem do dia a propósito da data.

—— Transcorreu ontem o 5º aniversário da organização da 5ª Companhia Regional de Fuzileiros Navais. O contra-almirante João Duarte ofereceu, por esse motivo, àquela unidade, uma nova bandeira.

BAÍA

CIDADE DO SALVADOR — Por motivo da passagem, ontem, do "Dia da Bandeira", assinalaram-se nesta capital diversas e expressivas solenidades, principalmente nos estabelecimentos militares, repartições públicas e estabelecimentos de ensino, onde foi solenemente hasteado o Pavilhão Nacional. No Q. G. da Fôrça Policial foram realizadas sugestivas cerimônias militares, após o que foi feita a entrega dos diplomas aos novos aspirantes. Foi, igualmente, prestada, nesta capital, uma singela homenagem à memória do tenente aviador Frederico Gustavo dos Santos, morto em combate, na Itália.

—— O secretário da Agricultura designou o agrônomo Nonato Marques ex-titular da Agricultura para exercer as funções de diretor da Escola de Agricultura e Medicina Veterinária, de Cruz das Almas.

—— Realizou-se, ontem, nesta capital, a cerimônia da colação de grau dos novos agrônomos pela Escola de Agricultura e Medicina Veterinária de Cruz das Almas.

ESTADO DO RIO

VOLTA REDONDA — Visitou Volta Redonda, uma delegação de universitários da Faculdade de Economia e Finanças de São Paulo. Durante a visita que durou dois dias percorreram todos os serviços da Usina e os bairros da cidade, levando a melhor impressão do que observaram.

SANTA CATARINA

ITAJAÍ — Pediu demissão do seu cargo, o Sr. Paulo Malta Ferraz, delegado de polícia deste município.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE — O interventor federal, de posse do memorial em que o funcionalismo público estadual pleiteia a gratificação de fim de ano, tal como será concedida ao funcionalismo federal, assegurou o seu apoio à medida, enviando o referido pedido à Secretaria de Fazenda, para que esse órgão público estude a viabilidade de ser concedida àquela gratificação. O funcionalismo está aguardando a solução do pedido pleiteado que deverá ser dado por estes dias.

—— Diversas solenidades realizaram-se, ontem nesta capital, assinalando a pasagem da data consagrada à Bandeira, não só nos colégios, como nas repartições públicas e quartéis. Ao ser hasteada a Bandeira, no mastro colocado na Praça Senador Florencio, realizou-se o ato mais expressivo que contou com a presença de altas autoridades.

—— Inúmeros navios chegaram ao porto desta capital de diversas procedências, trazendo, a seu bordo, mercadorias várias, entre as quais, açucar do norte do país. Entre as mercadorias chegadas ultimamente, vieram da Baía, treze mil sacos de milho.

S. LEOPOLDO — Realizou-se na Praça Tiradentes, a solenidade do juramento à bandeira de numerosa turma de conscritos. Presidiu o ato o paraninfo coronel Carlos Souza Morais, tendo os conscritos desfilado pela cidade. À noite, houve baile no salão de honra do 8º B. C.

Musica

Florence Fisher

Reuniu-se no agradavel salão Oscar Guanabarino uma sociedade das mais requintadas para ouvir a cantora Florence Fisher, que, pela primeira vez, se apresentou ao nosso público. E foram momentos de verdadeiro enlevo para aqueles que lá se encontravam.

A figura da artista por si só se impõe, tão irradiante é ela de simplicidade e de doçura. A voz, se bem que ainda necessitando reparos, já obedece, com apreciavel maleabilidade, às exigências das interpretações. O que possue ela de um tanto metálico, na parte mais aguda do registro, é facil de corrigir, principalmente achando-se a cantora sob a direção do professor Murilo de Carvalho que, sem favor algum, é entre nós, um dos mestres mais recomendaveis.

Incluindo em seu programa uma parte dedicada aos autores brasileiros e interpretando-os com assinalada adequação, revelou Florence Fisher sua simpatia por nossa música, da qual se poderá tornar uma valiosa divulgadora no estrangeiro.

Sendo uma estreante na arte, não lhe seria possivel exibir-se de modo impecavel. Assim, em "The nightingale and the Rose", de Rimsky-Korsakow, faltou-lhe segurança de afinação nos compassos finais, o mesmo se dando com algumas notas agudas de "Estrela do Mar", de Jayme Ovalle. Aliás, esta peça e "Azulão", do mesmo autor, muito ganhariam se tivessem sido executadas em andamento um pouco mais vivo. D. Janaina não é das músicas que melhor se adapte às possibilidades vocais de Florence Fisher.

Por outro lado, mostrou-se ela inteiramente à vontade no ritmo dos "Negro Spirituals", cujo sabor caracteristico foi posto em relevo com especial propriedade. Surpreendeu-nos tambem a apurada sensibilidade da artista quando cantou "Romance" e "Air de Lia" (de L'Enfant prodigue), de Debussy.

Seriamos injustos se não fizessemos sentir que, para o êxito dessa noite tão agradavel, concorreu positivamente o pianista Fred Feld. Acompanha com convicção pouco comum, conseguindo colocar-se à altura da solista e mesmo, por vezes, superá-la sem, contudo, prejudicar a ação da mesma.

Muito ao contrário, pela sonoridade cuidada que sabe tirar do instrumento, preparou excelente ambiente para que nele ela fulgisse amplamente.

R. B.

Concluiram o curso nos Estados Unidos 1.500 mecânicos de aviação franceses

WASHINGTON, 20 (U. P.) — Nada menos de 1.500 mecânicos de aviação franceses darão por terminado o seu curso de instrução nos Estados Unidos em 30 do corrente. Os referidos especialistas encontravam-se em terras norte-americanas de acôrdo com a letra da Lei de Empréstimos e Arrendamentos, já suspensa.

HOMENAGEM AO DR. SYLZED J. SANTANA — Os cirurgiões-dentistas do Departamento de Saude Escolar, por motivo de suas efetivações no cargo que vinham desempenhando interinamente, prestaram significativa homenagem ao Dr. Sylzed J. Santana, elemento de destaque nas rodas políticas do Distrito Federal (zona da Leopoldina). A homenagem consistiu numa amistosa reunião na Confeitaria Colombo, a qual se revestiu de carater intimo e grande cordialidade

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-1090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

Um espetáculo que é um justo motivo de orgulho para todos nós

"Ruas que cantam" é uma realização cento por cento nossa

Flagrante social colhido no "grill" da Urca

"Ruas que cantam" constitui não apenas o melhor espetáculo da presente temporada, como um justo motivo de vaidade para todos nós, pois para a sua organização não foi preciso importar um centavo de fora, nem lançar mão de qualquer elemento estrangeiro. É tudo cento por cento nosso e assinala um dos maiores progressos já alcançados pelo teatro ligeiro no Continente. Isso tem sido proclamado pelas maiores autoridades em coreografia, em baile e música, que tem passado pelo "grill" da Urca. E é por isso que o público não tem regateado aplausos ao mais belo e delicioso espetáculo do ano, no melhor "night-club" da Metropole encantada.

ONDA DE CRIMES EM NOVA YORK

Dezenas de pessoas assassinadas nos últimos meses — Pânico entre os motoristas — Numerosos carros de polícia equipados com granadas lacrimogêneas, fuzis e metralhadoras patrulham as ruas daquela cidade

NOVA YORK, 20 (R.) — Uma onda de crimes sem precedentes, que reduz a uma insignificância a própria onda de assassinatos que se registou neste país, após a primeira guerra mundial, está ameaçando toda a cidade de Nova York, segundo se revelou aqui ontem, depois de um exame das atividades criminosas ultimamente registradas.

A falta de respeito à lei vai aumentando e, em Manhattan, tem lugar, quando nada, um crime por dia, tornando-se tão grave a situação que o presidente da União de Motoristas de Taxis, desta cidade, escreveu ao prefeito Laguardia, pedindo com insistência que designasse 5.000 veteranos de guerra, afim de suprimirem "a força policial local, totalmente inadequada".

Enquanto isto, dúzias de poderosos carros policiais, cada um deles conduzindo quatro detetives armados, cruzam a cidade em todas as direções, num grande esforço para reduzir o desenvolvimento da onde de crimes que por aqui se vai espalhando. Ontem, por exemplo, tanto quanto quatro motoristas de taxis foram roubados, em assaltos a mão armada, sendo que um deles foi assassinado, enquanto que uma garage foi roubada, sofrendo um prejuizo de 18.000 dólares, sendo que os bandidos, nesse último caso, vieram armados de metralhadoras portateis.

Este ano já foram mortos cinco oficiais da policia, em serviço. Durante nove dias consecutivos, somente neste mês, foram assassinadas violentamente onze pessoas, e isto apenas no bairro de Manhattan.

Durante os 31 dias do mês passado, por outro lado, foram assassinadas, tambem de modo bárbaro, nada menos de 28 pessoas, e, em setembro, 23. Enquanto isto, a média de crimes, em Brooklyn e Bronx, conhecidos bairros nova-iorquinos, vai crescendo progressivamente dia a dia.

À disposição do Tribunal Regional

Atendendo à solicitação que lhe foi feita pelo presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal, o Sr Ernani Cotrim, diretor da Central do Brasil pôs à disposição daquele Tribunal os funcionários Alberto Elias da Cruz, Durval Pinto de Miranda, Alencar Candido da Silva e Eupidio Martins Granha.

Festa da Bandeira

Na 3.ª Zona de Trânsito

Às 12 horas de ontem, na séde da 3.ª Zona do Serviço de Trânsito, à rua Ambiná n.º 140, por determinação do Sr. Edgard Pinto Estrela, diretor do Serviço de Trânsito, presente, realizou-se a solenidade do hasteamento do Pavilhão Nacional. Presente os Srs. Drs. Franklin Galvão, Sadi Azambuja Cardoso e Jacy Teixeira, respectivamente: delegado do 3.º D. P., escrivão chefe e comissário do referido D. P., Adalberto de Abreu Melo, superintendente dos Serviços Externos do S. T., representantes da 1.ª e 2.ª Zona do S. T., da Secção de Fiscalização do S. T., Socorro Urgente de Botafogo da Guarda Civil, e outras autoridades do D. F. S. P. além de grande número de guardas civis, e pessoas de familia.

Por uma deferência ao chefe da 3.ª Zona, foi hasteado o Pavilhão Nacional, pelo Sr. delegado Franklin Galvão.

Pelo guarda civil n.º 436, Manoel Antonio de Carvalho, auxiliar de dia a séde da 3.ª Zona, foi lida a "Ordem de Serviço n.º Um". Finda a leitura, apresentaram-se as meninas: Maria Augusta Miranda e Ana Maria Gonçalves Candido, que declamaram poesias.

O comandante do 2.º Batalhão da Policia Militar, gentilmente, cedeu uma Banda de Corneteiros, o que muito realçou a solenidade em apreço.

Foi esta a ordem do dia:
"Meus companheiros da 3.ª Zona do S. T.

Com os olhos fixos para o sagrado simbolo da pátria, pavilhão auri-verde, simbolo da unidade e grandeza do Brasil.

Encontramos o lema Ordem e Progresso, que simboliza em nossa bandeira, a aspiração da nacionalidade e em nosso profundo censo de brasileiros patriotas, ajunta-se perfeitamente as diretrizes da disciplina de funcionários da nação. Neste equilibrio de dever e patriotismo sempre atento para o altar da pátria, conservamos prontos a defender o Brasil quando ultrajado os seus brios e sua honra. Devotemos com amor de filhos e com ação absoluta ao serviço da pátria; disposto de fazê-lo forte cada vez mais próspero e mais feliz.

Aceite Bandeira do Brasil, imagem sagrada da pátria, as homenagens do dever que nesta solenidade patriótica e de civismo oferece os teus filhos.

Salve Bandeira do Brasil !
(a.) Canuto Setubal dos Santos, Guarda civil da classe "H", chefe da 3.ª Zona do S. T."

Fogo em Niterói

Destruida a "Padaria Modêlo Pão Quente — Um bombeiro ferido

Hoje pela madrugada, na "Padaria Modelo Pão Quente", sita à rua Visconde do Rio Branco, 453, em Niterói, ocorreu um incêndio que destruiu totalmente, não só as instalações da padaria, que era a maior da vizinha cidade, como também o prédio, indo, ainda, o fogo e a água, atingir ligeiramente, dois prédios vizinhos, o do Banco Lotérico e o em construção, onde funcionava o Cinema Central.

O estabelecimento sinistrado é de propriedade de Afonso José de Castro, Batista, residente na rua Riodades, 72, e tinha como gerente, Francisco Manoel Lopes. Este e o empregado Hildo Pereira de Andrade achavam-se no prédio por ocasião do incêndio, e deram o alarma quando o fogo irrompeu. Os bombeiros, sob o comando do tenente Raimundo da Costa Marinho, que chegaram prontamente ao local, conseguiram a custo extinguir as chamas, que eram violentas, durando os trabalhos de extinção, das 2 às 4½ horas. Há, infelizmente, a registrar um acidente, no qual recebeu graves ferimentos, o cabo da heróica corporação, José Lopes, de n. 46, que caiu do telhado, quando trabalhava no combate às chamas. Socorrido pelos seus companheiros foi aquele inferior levado ao H. P. S. onde ficou em tratamento.

O prédio sinistrado era de propriedade de José da Costa Faria e estava no seguro, bem como a Padaria Modelo, num total de 520 mil cruzeiros, distribuidos pelas seguintes companhias: na Companhia Niterói de Seguros, 200 mil e 200 cruzeiros; na União Brasil 148.200 cruzeiros; na Seguros Industrial 70 mil e duzentos cruzeiros e na Equitativa 101.400 cruzeiros.

No local esteve o comissário Elotides, do 1.º distrito, que deteve o dono da casa, o gerente e o empregado, os quais foram ouvidos na delegacia pelo delegado Rodoval Menezes. Foi aberto inquérito, devendo ser, logo mais à tarde, procedido o exame nos escombros do prédio, a fim de ser apurada a causa do incêndio.

À vista do sucedido, grande parte dos moradores de Niterói ficaram sem pão.

Coluna medica

As mulheres americanas, ultimamente reunidas em assembléia, tomaram a deliberação de deixar de serem bonecas. Dentre as medidas sugeridas e aprovadas destacam-se as seguintes: abolição do salto alto, do rouge e das roupas espetaculares. O chapéu que não cobre a cabeça, criado para a mulher mostrar que é capaz de equilibrar uma pluma "no alto da sinagoga", como o sapato a Luiz XV, mereceu condenação geral.

Das discussões surgiram coisas interessantes. Uma das congressistas, fazendo considerações em torno dos penteados, a pintura das unhas dos pés e do maquilage, num momento de arrebatação exclamou: deixemos de ser bonecas; estou bem certa que os homens sensatos aprovarão as nossas medidas, muitos deles repudiam os caprichos da moda, revoltam-se contra a metamorfose que se opéra em nós mulheres que acordamos sempre uma mulher diferente do que verdadeiramente somos; muitos divórcios têm sido solicitados em virtude de tais transformações."

Não deixa de ter razão a admiravel irmã de Eva. O homem quando acorda encontra sempre uma mulher diferente da que com ele se deitou. Entretanto, é preciso convir que a mulher tem necessidade de ser bela. Disse um poeta cujo nome não me ocorre no momento:

— "A mulher que se pinta aperfeiçoa o trabalho de Deus".

A guerra modificou por completo o espirito da humanidade, a mulher moderna usa calças e fuma em plena rua, — masculinizou-se. Mas, a mulher que empregou na guerra toda a sua atividade, que sofreu todas as vicissitudes e que arcou com grandes responsabilidades tem direitos adquiridos. Logo, não pode ser condenada pelo fato de não querer mais que a confundam e desejar ser como verdadeiramente é, — sem rouge, sem salto alto, etc.

Quanto ao salto alto, estou de completo acordo com a opinião de Miss Readle, médica que aproveitou a oportunidade para demonstrar que as mulheres muito sofrem com a moda, que o sapato de salto alto é um crime, o responsavel pelas varizes que dão as pernas o aspecto de carta geográfica.

O salto alto constitui o motivo das dores de cabeça e dos distúrbios do sistema nervoso.

Aqui fica o registro para que as nossas patricias tomem ou não em consideração.

Licinio Santos

Devido ao descarrilamento do trem leiteiro

Atrasados os trens paulistas

Em consequência do descarrilamento verificado na noite passada com o trem leiteiro SP-3, entre as estações de Caçapava e Eugênio Melo, todos os trens noturnos de São Paulo chegaram atrasados à estação D. Pedro II, inclusive o "Cruzeiro do Sul".

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se "A NOITE Ilustrada".

Substituição de prefeitos no E. do Rio

O desembargador Abel de Magalhães, interventor federal no Estado do Rio de Janeiro, nomeou os seguintes prefeitos, em comissão: Arly Barbosa Coutinho, para Itaboraí; Geraldo Goulart de Macedo Soares, para Araruama; João Cebastião das Chagas Varela, para Bom Jesus do Itabapoana; Francisco José Pereira das Neves, para Barra do Piraí, e Paulo Pires de Melo, para Barra Mansa.

Foram também exonerados a pedido, Joaquim Luiz de Oliveira Belo, para pretor substituto de Mangaratiba e Jairo Gomes de Souza, de prefeito de Trajano de Morais, e, finalmente, designou Moacir Braga Land para responder pelo expediente da Prefeitura de Trajano de Morais.

Em Santos o ministro da Viação

Boa a impressão recebida pelo Sr. Mauricio Joppert

SANTOS, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Em inspecção aos serviços portuários esteve, aqui, ontem, o ministro da Viação, acompanhado de alguns auxiliares, entre os quais os Srs. Decio Fernandes, diretor do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais. O Sr. Mauricio Joppert viajou pela estrada de rodagem, tendo visitado, também, a via Anchieta. O prefeito de Santos, acompanhado de várias autoridades e de engenheiros das Docas receberam-no à entrada da cidade.

A visita do titular da Viação foi demorada, pois fez, êle, questão de examinar os serviços do cáis, tendo estado, também, na ilha Barnabé, em Alamôa e Outeirinho, bem como no escritório do Tráfego das Docas, tendo, aí, verificado os mapas do movimento, das obras projetadas e das que se realizam.

A Companhia Docas de Santos ofereceu-lhe um almoço no Balneário, nele tomando parte autoridades federais, estaduais e municipais.

Depois do almoço, o ministro da Viação visitou a Alfândega, regressando, às 16 horas, ao Rio, por avião da F. A. B.

Falando à reportagem, o ministro da Viação manifestou sua boa impressão dos serviços técnicos das Docas, acentuando que as obras em andamento e as projetadas são de grande alcance, pois vêm dotar o porto de Santos com a capacidade bastante para enfrentar tôdas as necessidades do comércio e da navegação.

Publicações

REVISTA DE DIREITO ADMINISTRATIVO — Está em circulação o volume II, fascículo I, da "Revista de Direito Administrativo", editada pelo Serviço de Documentação do Departamento Administrativo do Serviço Público, sob a direção de seu consultor jurídico.

TURF

HOJE O ENCERRAMENTO DAS INSCRIÇÕES PARA AS PRÓXIMAS REUNIÕES

Serão hoje encerradas as inscrições para as próximas corridas, de acordo com o projeto organizado, que consta de vinte e quatro páreos.

Servirão de base ao programa de domingo, o grande prêmio "Oswaldo Aranha" e o clássico "Mariano Procópio", ambos em 2.000 metros e dotações elevadas.

Mudou de dono e propriedade

O cavalo Bolson cuja ultima corrida foi das mais suspeitas, passou à propriedade do Stud Nacional.

Das cocheiras de Ignacio Vieira, passou êle às de Oswaldo Feijó, que o cuidará doravante.

Morreram duas éguas

Morreram as éguas Bartyra e Elva, ambas de campanhas quase nulas na Gávea.

Com o desaparecimento da segunda, perde aquele célebre páreo dos matungos um elemento bom, pois sempre comparecia às chamadas.

A exposição de amanhã

Como já é do domínio público, será realizada amanhã a exposição dos potros da futura geração, sendo, antes, dado a conhecer o "veredictum" do juri.

O desfile será feito às 10 horas, na presença do Sr. ministro da Agricultura e altas autoridades.

Caeté mancou novamente

O cavalo Caeté, que voltára, há dias, ao entraînement, mancou, ontem, em exercício, regressando puxado.

Vai o pensionista de Waldemar Costa entrar em novo período de cura.

Gê tem novo tratador

O cavalo Gê, que vem de ganhar facil e consecutivamente quatro páreos, foi entregue ao seu proprietário, pelo tratador Jorge Burloni.

O filho de Marcha Forzada ingressou nas cocheiras de Elydio Gusso, a cujos cuidados ficou.

Sueño de Oro foi favorita e não figurou

Favorita do último páreo da corrida de domingo, a égua Sueno de Oro não figurou, tendo ganho, apenas, de Goiano.

Como se viu, eram injustificadas as acusações feitas a Gutierrez, que em compromissos anteriores montava a companheira de Filon, sem conseguir vencer.

Sueno de Oro foi, agora, guiada por J. Maia.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada"

SECÇÃO INEDITORIAL

NOVOS HORIZONTES NA GEOGRAFIA NACIONAL

Solução natural e histórica para a mudança de nomes das estações ferroviárias, problema altamente retardado com sensível prejuizo para o público — Por que Campo Grande, no Distrito Federal, não toma o seu nome histórico de Juari? — Sugestões oportunas e patrióticas

A entrevista concedida à "Gazeta de Notícias", pelo Dr. Leite de Castro, operoso e conspícuo secretário geral do Conselho Nacional de Geografia, repercutiu agradavelmente no nosso meio comercial e industrial, que espera, de há muito, uma solução para o caso já tão demorado da mudança de nomes de determinadas estações ferroviárias. Esses nomes precisam ser substituidos pelos que deverão permanecer em cidades ou vilas, dando-se assim cumprimento aos preceitos legais, de acôrdo com o Decreto-lei número 5.901, de 21 de outubro de 1943.

Não há dúvida que temos estações ferroviárias com nomes de cidades, resultando dessa verdadeira anomalia, graves prejuizos ao comércio pelo extravio de correspondência e irregularidades em ordem de pagamento dos estabelecimentos bancários, para só citarmos os principais.

O caso da cidade de Campo Grande, no Estado de Mato Grosso, e a estação de Campo Grande, no Distrito Federal constitui um exemplo bem frisante. Quantos enganos, quantos erros têm havido em casas de crédito e serviços de correspondência, devido a essa dualidade?!

Por que, pois, não mudar o nome da estação de Campo Grande, no Distrito Federal? Onde se encontra a atual estação de Campo Grande, foi o antigo Engenho Juari, na fazenda de Caroba. A então Freguesia de Campo Grande, fundada por Manoel de Barcelos Domingos, em 1673, era onde está hoje a estação de Santíssimo, um pouco para o lado de Bangú, conforme descreve o "Dicionário Geográfico, Histórico e Descritivo do Império do Brasil", publicado em 1845, acrescentando que o referido Manoel de Barcelos Domingos, aí construiu uma capela dedicada a Nossa Senhora do Destêrro.

Desapareceu essa capela e passou-se mais de um século sem que os habitantes edificassem outra. No ano de 1808, fizeram uma igreja no sítio chamado Caroba, nas proximidades do Engenho Juari, à margem do ribeiro Juari, sob a invocação de Santo Antônio. Essa povoação foi fundada com o nome de Juari, onde está hoje Campo Grande. Portanto, é baseado na nossa história que deveriamos mudar de nome da estação de Campo Grande, para o nome de Juari, porque onde se ergue a atual estação de Campo Grande, no Distrito Federal, foi o afamado Engenho Juari e ali criado, como dissemos, o povoado de Juari.

Já um matutino desta cidade, com sólida argumentação, demonstrou a necessidade urgente de se dar uma solução rápida para a mudança dos nomes de diversas estações que têm nomes de cidades ou vilas.

Para se obedecer a lei em vigor, devem ser mudados os nomes das seguintes estações: Morro Agudo, na Estrada de Ferro Central do Brasil, para o nome de Japeraçaba, porque temos a cidade de Morro Agudo, em São Paulo; a estação de Santa Rita, na Linha Auxiliar, para o nome de Jequiataba; a estação de Arena Branca, na Estrada de Ferro Rio do Ouro, para o nome de Juatúba; a estação de Itaipu, na Estrada de Ferro Rio do Ouro, para Jaraíva; a estação de Figueira, na Estrada de Ferro Rio do Ouro para Jarina; a estação de S. Mateus, na Linha Auxiliar, para Maraíva; a estação de Cavalcante, na Linha Auxiliar, para Baciuva; a estação de Carlos Chagas, na Leopoldina Railway, para Manguinhos; a estação de Bonsucesso, na Leopoldina Railway, para Maringá; a estação de Paciência, na Estrada de Ferro Central do Brasil, para Catoba; a estação de Alcântara, na Leopoldina Railway, para Lampadosa; a estação de Anchieta, na Estrada de Ferro Central do Brasil, para Japiaí; a estação de Mesquita, na Estrada de Ferro Central do Brasil, para Jaguaré-ba; a estação de Olinda, na Central do Brasil, para Jupiritá; a parada denominada S. Bento, da Leopoldina Railway, para Camboaba; a estação de Rio dos Indios na Leopoldina Railway, para Lavradio; a estação de Bar-celos, na Leopoldina Railway, para Jagroaba; a estação de Morro Grande, na Leopoldina Railway, para Jacubana; a estação de Mineiros, na Leopoldina Railway, para Maricanga; a estação de Pombal, na Estrada de Ferro Central do Brasil, para Gorupeva; a estação de Saudade, na Estrada de Ferro Central do Brasil, para Catugi; a estação de Marechal Floriano; na Leopoldina Railway, para Caragoatá; a estação de Aracati, na Leopoldina Railway, para Aramaré; a estação de Paineiras, na Estrada de Ferro Rio do Ouro, para Ararê; a estação de Barreira, na Estrada de Ferro Rio do Ouro, para Cambambé.

Todas essas estações têm nomes de cidades ou vilas, em diversos Estados do Brasil.

O nome de Santa Cruz, no Distrito Federal, deve ser mudado para Carianema. Como se sabe, a Fazenda Imperial de Santa Cruz foi organizada para residência de verão da Familia Real, com terras tiradas das antigas fazendas dos Jesuitas, fazendas essas denominadas: Canhanga, Carianema, e Piranema. Justifica-se, pois, por isso mesmo, a mudança do nome da estação de Santa Cruz, para o nome de Carianema, porque o nome de Santa Cruz cabe, por prioridade e em face da lei, à cidade de Santa Cruz, no Estado do Rio Grande do Norte.

Consideramos muito oportunas estas sugestões, que devem merecer a melhor atenção da nossas autoridades dirigentes, por se tratar de assunto relevante e que bem de perto, se liga aos interesses imediatos da coletividade.

Esqueceu o matutino carioca das seguintes estações:

Caiana na Leopoldina Railway, que deveria mudar o seu nome de Jaboticca; Varginha, na Leopoldina Railway, para Jatupeva; Turiassú na Linha Auxiliar, para Ambiré; Palmeiras, na Leopoldina Railway, para Apinagé; Santa Clara, na E. F. Central, ramal de Marquês de Valença, para Urmenaia; Santa Cruz na Leopoldina Railway, ramal de Campos e S. Fidelis, para Mariquerê, Santana, próxima a Barra do Piraí, para Muruquena.

Cancelamento de dívidas do imposto predial

Em decreto de ontem, o prefeito resolveu cancelar as dividas relativas ao imposto predial dos exercícios anteriores a 1938, referentes a prédios situados na zona rural e de valor locativo anual igual ou inferior a Cr$ 1.200,00. Êsse cancelamento é extensivo aos demais tributos e contribuições cobrados juntamente com o imposto predial. O referido decreto determina, ainda, o cancelamento das custas judiciais respectivas, por acaso devidas, quando se trate de divida ajuizadas.

Regressou o diretor da Central

Viajando em trem especial, chegou hoje, à 1 hora, a esta capital, o Sr. Ernani Cotrim, diretor da Central do Brasil, que viajara para São Paulo, no sábado passado. O diretor da Central inspecionou várias obras da Estrada, inclusive a variante de Paratei.

O almirante Osvaldo Palhares, diretor geral de Saúde Naval, falando à reportagem.

Ampla reforma dos serviços de saúde da Armada

(*Títulos principais na 1.ª pag.*).

Após exercer, durante quase três anos, as funções de diretor do Hospital Central da Marinha, tomou posse recentemente no cargo de diretor geral de Saúde Naval o almirante Osvaldo Palhares, brilhante oficial da Armada. Sendo seu pensamento executar numerosas iniciativas, a exemplo do que fez no posto anterior, procuramos ouvi-lo. Disse-nos o almirante Palhares:

— De fato, ao tomar posse do cargo, esbocei um programa no qual expunha as necessidades do Serviço de Saúde da Marinha. Como é do conhecimento geral, a guerra que findou trouxe grandes transformações nas organizações militares, evidenciando as suas necessidades. Terminada a guerra, já cuidam as nações de aproveitar êsses ensinamentos, introduzindo em seus serviços as reformas que a experiência ditou à custa de tantos sacrifícios. Dessas atividades não estão isentos os departamentos de saúde; pelo contrário, devem ser aproveitadas essas lições para aplicá-las na paz em benefício da humanidade.

Carência de médicos navais

— Inicialmente, ao entrarmos na guerra, com aumento rápido da tonelagem e a criação de novos serviços que, por sua vez, reclamaram a assistência dos serviços de saúde, verificamos a falta da nossa reserva de médicos, e é justamente o que procuro corrigir de futuro, propondo no meu programa a criação da Escola de Saúde Naval com a dupla finalidade de preparar médicos para o Corpo de Saúde e constituir ao mesmo tempo a sua reserva. Para isso, a escola funcionaria ininterruptamente, com um curso anual, independente de vagas no quadro.

Terminando o curso, os alunos aprovados, de acôrdo com a classificação obtida, existindo vagas no quadro, seriam nomeados primeiros tenentes médicos e os demais designados primeiros tenentes médicos da reserva de 2.ª classe, com direito e preferência à nomeação de Inspetores Sanitários Marítimos, prestando serviços à Marinha Mercante perfeitamente habilitados e identificados com as suas funções.

Critério de seleção médica

— Outro ponto que explanei foi a necessidade de se cuidar do aperfeiçoamento dos elementos que compõem o corpo de saúde, principalmente dos médicos, sabendo-se que eles ingressam na carreira ainda jovens, mal deixando os bancos das Faculdades. Mostro que é conveniente estabelecer um rodízio nas comissões, de maneira que todos passem, periòdicamente, pelo Hospital Central e Instituto Naval de Biologia. Como estímulo, dentro de um critério de seleção, enviar os que se tenham mais distinguido para os grandes centros médicos estrangeiros, onde permaneceriam por um determinado prazo, com o intuito de o seu aperfeiçoamento e formando desta maneira um núcleo de técnicos competentes que, aqui chegados, transmitiriam aos colegas os ensinamentos lá colhidos. Cuidei, também, do serviço de enfermagem dos nossos hospitais, que deve ser entregue a enfermeiras diplomadas de maneira que deixassemos os nossos enfermeiros militares para as comissões dos navios, corpos e estabelecimentos. Essa é a orientação que seguem, para citar, as marinhas dos Estados Unidos e da Inglaterra.

A organização hospitalar da Armada

Sobre a assistência hospitalar na Marinha informa:

— A assistência hospitalar na Marinha progrediu consideravelmente nesses últimos anos. Assim, possuimos hoje o Hospital Central completamente remodelado; o Instituto Naval de Biologia, centro de tratamento das doenças de notificação compulsória e das moléstias chamadas tropicais, onde também se encontra o majestoso Pavilhão Carlos Frederico, moderno hospital de tuberculosos; o Sanatório Naval de Nova Friburgo, com a sua tríplice incumbência de Sanatório de convalescentes, Sanatório de Tuberculosos e Colônia de Férias, departamentos independentes situados em seus terrenos em locais afastados; o Hospital Naval de Ladário, o Hospital Naval de Salvador, o Hospital Naval de Natal, e, por fim, uma enfermaria em Belem do Pará.

O Hospital Central, embora bem instalado e dotado de ótima e moderna aparelhagem, encontra-se mal localizado e, dia a dia, dada a expansão dos serviços do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, evidencia-se a necessidade da sua transferência. Somos de opinião que o hospital fique bem situado nos terrenos do antigo Hospital Nacional de Alienados (lado do Tunel Novo), sem perturbar a instalação do Colégio Pedro II, local de acesso fácil por terra e por mar e próximo dos nossos serviços navais. Como plano econômico, partes das atuais dependências do hospital seriam aproveitadas para as futuras instalações da Policlínica Central e do Pronto Socorro Naval, conservando-se o Laboratório de Análises Clínicas e as dependências restantes seriam entregues ao Corpo de Fuzileiros Navais.

Assistência médico-social

— É um problema de que começamos a cuidar e que já se vem praticando em parte nos nossos hospitais, principalmente no Hospital Central da Marinha, que atende em seus diversos serviços clínicos, nos gabinetes e laboratórios, com uma frequência bem regular, a todos que a êles recorrem.

As famílias das praças, motoristas, serventes e os operários dos Arsenais e oficinas vêm recebendo assistência médico-hospitalar por intermédio do Instituto Clínico de Madureira, de acôrdo com contrato lavrado entre esse Instituto e o Ministério da Marinha por iniciativa do meu distinto colega, contra-almirante Dr. Fábio Alves de Vasconcelos, operoso diretor de Saúde, a quem tive a honra de substituir. Entretanto, para tornar regular e eficiente essa assistência, necessitamos criar a Policlínica Central da Marinha com uma organização perfeita e completa de ambulatórios abrangendo todas as especialidades clínicas, serviços de fisioterapia em todas as suas modalidades, radiodiagnóstico, radioterapia superficial e profunda, eletrocardiografia, metabolismo basal e finalmente defendendo a raça e as gerações — Pátria de amanhã — propiciar à gestante e à criança, na nossa mesma policlínica, a assistência pré-natal de que tanto carecem. No plano do novo hospital seria projetado um pavilhão destinado à clínica cirúrgica de senhoras e nelas também localizada em situação exigida pelos preceitos modernos da obstetrícia, — uma maternidade.

A Farmácia Central e o "Retiro da Marinha"

Completando êsse plano de assistência médico-social criar-se-á a Farmácia Central da Marinha onde todos encontrariam por preços módicos os medicamentos de que necessitassem. Finalmente, para abrigar os inválidos necessitados e os velhos servidores, fundar-se-ia o "Retiro da Marinha", evitando-se, com isso, que êsses pacientes, geralmente, escudados uns na sua invalidez e acobertados outros pelo clássico aforismo "Senectus est morbus", procurem os hospitais como refúgio das suas vicissitudes. Para custear, em parte, esses benefícios proporia instituir-se um "Fundo de saúde" para o qual todos concorreriam, sem exceção, com uma percentagem fixa, igual, sôbre o montante dos vencimentos num espírito elevado de mutualidade.

A NOVA ENERGIA

Um "obscuro inglês", J. Wilson, (diz um telegrama de Londres), conseguiu concentrar energia atômica de modo a mover o seu automovel, que, simbolicamente, conduziu alguns membros do Parlamento, entre os quais, o secretário do Ministério dos Combustiveis e Energia. Aquela pavorosa energia, que destruiu duas cidades japonesas, e cujo estrondo abalou os alicerces do mundo, aparece, agora, encaminhar-se a fins civis, pacíficos e domésticos. Como o gás, a eletricidade e o vapor, a força atômica deixa o severo recinto da Ciência e dá seus primeiros passos no terreno democrático da Indústria. É essa a marcha tradicional das invenções e o fim prosáico dos mistérios. Os primeiros gramofones andavam nos palácios dos reis e na sala das academias. A Academia de Ciências de Paris reuniu-se, um dia, para averiguar a burla que deveria existir, forçosamente, no invento mecânico de Edison... Durante muitos anos, acreditou-se que aquilo era obra do Demônio e que não tardaria muito ir-se o aparelho pelos ares, com estrondo terrificante e característico cheiro de enxofre... Com o telefone aconteceu fenômeno correlativo—pessoas tímidas receavam apôr ao ouvido cristão o instrumento suspeito em cuja ponta extrema deveria estar Belzebú, sorridente e cercado das suas hostes infernais... Todavia, hoje, qualquer labrego da rua utiliza o invento de Graham Bell e as vitrolas, sucessoras legais dos gramofones, ameaçam pôr-nos doidos — com a vulgaridade das suas vozes e a eternidade da sua eloquência... A democratização das maravilhas é a última etapa delas — e a pedra de toque da sua eficácia. O Povo, desconfiado por instinto, nunca aceita, à primeira vista, os princípios novos e as doutrinas recentes. Daí a dificuldade, com que lutam os fundadores de religiões, de imporem sua nova concepção da Eternidade, ou o plano inédito do seu paraíso... Com a energia atômica, que está preocupando os estadistas e alarmando os filósofos, sucederá, decerto, coisa idêntica. O que foi bomba ciclópica em Hiroshima e Nagasaki — será, amanhã, simples força doméstica, que as cozinheiras manejarão para aquecer o café ou "passar" melhor o bife... O estrondo que a Guerra nos legou, como seu mais sensacional presente, ir-se-á amortecendo aos poucos, até igualar-se ao rechinar corriqueiro do gás na atmosfera quieta da cozinha... O que bastava destruir cidades e liquidar impérios — precisará de ser alertado, como chama mortiça e trêmula, para que nos forneça um chá razoavel, ou uma fritada condigna... Este é o fim melancólico das coisas que vêm ter, por acaso ou ciência, às mãos profanas dos homens. Reduzindo todas as fôrças da Natureza às suas modalidades familiares e singelas, a humanidade acabará por desmoralizar o fogo simbólico que Prometeu roubou certa vez aos deuses descuidados. E, assim, em vez de incendiar o mundo, a energia atômica mal bastará, um dia, a nos acender - pacificamente - o cigarro...

Berilo Neves

ENFORCADOS

LANDSBERG, 20 (R.) — Condenado por um Tribunal Militar, por haverem assassinado aviadores aliados em dezembro último, os nazistas Ernst Waldmann, Albrecht Bury e Wilhelm Haefner, foram executados na prisão de Landsberg, onde Hitler escreveu o "Mein Kampf". Os três alemães foram enforcados.

Rádio Guanabara

PROGRAMA PARA HOJE

14,00 — INTERVALO.
14,30 — VESPERAL.
15,30 — ORQUESTRAS FAMOSAS DA BROADWAY.
16,00 — VOZES QUE ENCANTAM.
16,30 — A MÚSICA DOS TRÓPICOS.
17,00 — CARNET FEMININO, COM YOLE AMATO.
17,30 — SINFONIA PORTENHA.
17,58 — LEITURA DA PROGRAMAÇÃO DA GUANABARA para o dia seguinte.
18,00 — JÓIAS MUSICAIS COM SOLOS DE VIOLINO.
18,45 — FINANÇAS DO DIA, com Gil Amora.
19,00 — MOMENTO POLÍTICO.
19,05 — CRÍTICA ESPORTIVA (com Antonio Cordeiro).
19,30 — D. N. I.
20,00 — FANTASIAS — Programa de Carlos Pallut.
20,30 — ERICSSON MARTHA.
20,45 — RAQUEL MARTINS.
21,00 — A VIDA TEM DESSAS COISAS.
21,15 — EDSON LOPES.
21,30 — TESOURO DA JUVENTUDE — Programa de Carlos Pallut.
22,00 — RÁDIO-JORNAL.
22,15 — CASSINO GUANABARA (com Abelardo Barbosa).
23,30 — ENCERRAMENTO.

É O NATAL DA VITÓRIA!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Informou-nos o gerente que ainda predominam os brinquedos do tipo de guerra, pois a influência desta foi grande. Para muitos, que voltaram da luta, os presentes talvez sejam uma recordação das batalhas...

Há poucos artigos importados. Noventa e cinco por cento são brinquedos de fabricação nacional, especialmente vindos de São Paulo. Mas, em geral, não deixam a desejar. Pelo contrário, alguns artigos, especialmente os de cartão, madeira ou flandres, são bem melhores do que os importados. Êstes vêm, na maioria, dos Estados Unidos. Alguns são vindo também da Inglaterra, como as bicicletas e os velocípedes. Outros, da França e do Canadá.

O estoque é imenso. Há de tudo, embora não haja muita novidade.

Em outra grande casa, pertencente a uma firma norte-americana, vimos também enorme estoque. Aí predomina o artigo de importação dos Estados Unidos e da Inglaterra. São brinquedos de maior valor, como bicicletas, carrinhos, cavalos a pedal, patins. Mas não deixa de haver grande quantidade de brinquedos nacionais, sobretudo estojos de construção, jogos, bolas para os mais variados esportes, bem como "equipamentos militares" completos.

Indagamos em seguida sôbre os preços.

Disse-nos o gerente que estão relativamente mais baixos, sobretudo os dos artigos nacionais. Contudo afirmando que se notava uma pequena elevação de preços, a qual logo baixa. Mas ainda não foi organizada a lista de preços, uma vez que estão aguardando novas e grandes remessas. Dos países que participaram da guerra, somente os Estados Unidos, a Inglaterra e a França estão fabricando e exportando brinquedos. O Brasil também exporta certa quantidade de artigos de cartão e madeira.

Finalizando, fomos a uma grande casa importadora de brinquedos. Aí encontramos dois caminhões descarregando enorme quantidade de artigos para o Natal. Na maioria, vinham dos Estados Unidos. Talvez nesta remessa — disse-nos o dono do estabelecimento — venha grande quantidade de brinquedos que constitui absoluta novidade.

— Ainda não sei a espécie de encomenda feita pela casa, pois estive em São Paulo com o intuito de comprar o artigo nacional, quando o meu gerente fêz o pedido aos Estados Unidos. Entretanto, posso adiantar que não se trata de artigos "bélicos", pois atravessamos, felizmente, um período de paz.

Veementes palavras de Laski sôbre a situação espanhola

Ligada a sorte do Partido Trabalhista à questão da Espanha

LONDRES, 20 (Reuters) — No discurso que pronunciou ontem, nesta Capital, o professor Harold Laski, presidente do Partido Trabalhista, prosseguindo na apreciação do problema espanhol, disse o seguinte: "Não estou habilitado a falar em nome do govêrno ou de qualquer de seus membros mas posso dizer com convicção que quando, em 5 de julho, a grande massa do Partido Trabalhista completou sua obra de organizar a vitória que colocou êsse govêrno no poder, essa massa considerava que o fim de Franco e do fascismo na Espanha seria a consequência direta desses esforços. Ela não ficará satisfeita, qualquer que seja o carater do govêrno ou a personalidade do ministro do Exterior, até que tenha reparado ao povo espanhol o mal que lhe fez com a não intervenção. O Partido Trabalhista considera como coroamento de sua própria vitória nesta guerra a restauração econômica e territorial da Espanha ao povo espanhol do qual foi arrebatada pela tirania nazista e pela ditadura fascista".

A extinção do Tribunal de Segurança

Os processos serão arrolados e remetidos ao seu destino

Com a extinção do Tribunal de Segurança, os processos ali existentes serão arrolados, afim de serem remetidos às justiças de cada Estado.

Essa tarefa demandará, certamente, uns trinta dias, pois os processos deverão ser relacionados, para que sejam determinados os destinos, visto que uns serão enviados à justiça comum e outros à justiça militar.

Durante a existência do Tribunal de Segurança foram julgados aproximadamente oito mil processos, restando neste momento cerca de trezentos, que se encontravam aguardando julgamento.

O Sr. Menezes, que era o secretário, permanecerá no serviço, afim de dar cumprimento ao que estatue o decreto que acabou com a justiça especial.

Prêso Hermann Neubacher

O ex-prefeito de Viena praticou atos de terrorismo contra os gregos

MOSCOU, 20 (R.) — O rádio desta capital anunciou que as autoridades americanas da província de Salzbirg, na Austria, prenderam o Dr. Hermann Neubacher, que foi alto comissário alemão nos Balcãs e prefeito de Viena, logo depois da ocupação nazista em 1938.

O governo grego solicitara que uma vez preso Neubacher, lhe fosse entregue, afim de ser julgado pelos atos de terrorismo praticados durante a ocupação alemã na Grécia.

Dois aspectos da solenidade

Encerrado, solenemente, o curso da E. F. E.

O PROGRAMA REALIZADO

Realizou-se hoje a solenidade do encerramento do curso de monitores de Educação Física do Exército.

À solenidade, que se revestiu de brilho, estiveram presentes os generais Silva Junior ministro do Supremo Tribunal Militar; Agostinho dos Santos, sub-chefe do Estado-Maior do Exército, e Gustavo Cordeiro de Farias, diretor do Ensino do Exército, que se fazia acompanhar do seu ajudante de ordens, capitão Godofredo Rocha, representantes dos ministros da Marinha e da Justiça. O general Góis Monteiro, ministro da Guerra, fez-se representar pelo major Henrique Moraes de Almeida, do seu gabinete, estando ainda presentes os coronéis Caiado de Castro, comandante do Regimento Sampaio; Segadas Viana, chefe do gabinete do general Gustavo Cordeiro de Farias; Kouns, Wallace Liberty, Bland, Lackay e major Shoss, todos do Exército norte-americano, inumeras senhoras e senhoritas.

Dando início aos trabalhos, o capitão Newton Machado Vieira, comandante da Escola, discursou, ressaltando a orientação valiosa do general Gustavo Cordeiro de Farias, que tudo tem feito para bem servir todas as repartições subordinadas ao seu comando.

A seguir, foi iniciada a entrega dos diplomas, sendo que o primeiro a recebê-lo foi o sargento Gilson, das mãos do general Silva Junior.

Finalmente, o general Gustavo Cordeiro de Farias, falando aos novos diplomados, ressaltou o aproveitamento dos mesmos durante o curso que acabavam de concluir, mostrando-lhes o significado desse aproveitamento para bem servir à pátria.

Provas físicas

Iniciou-se a parte de demonstrações de provas físicas, no ginásio da Escola. Uma turma de atletas chefiada pelo sargento Moysés, fez exibição de barras, paralelas e cavalos de frisas.

Depois, o sargento Lobo dirigiu os trabalhos de apresentação dos atletas que fizeram demonstrações de ataque e defesa, jiu-jitsu, catch-can, box e operações de assalto a baionetas e de desembarques. Essas duas provas foram exibidas no parque da Escola. As solenidades foram encerradas com demonstrações de mergulho e salvamento no mar.

PRE-8 Rádio Nacional

PROGRAMA PARA HOJE

14,00 — A VOZ DA BELEZA.
15,00 — INTERVALO.
15,30 — MÚSICAS VARIADAS.
17,00 — PROGRAMA DA LBA.
17,30 — O HOMEM PÁSSARO.
17,45 — UNIVERSIDADE DO AR.
18,15 — ERICSSON MARTHA.
18,45 — ANA MARIA, teatro.
19,00 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO.
19,15 — RÁDIO-CONTO.
19,30 — PROGRAMA DO D N I
20,00 — RECITAL JOHNSON.
20,25 — REPORTER ESSO.
20,30 — REVISTA SOUZA CRUZ
21,00 NANETE.
21,30 — SÃO COISAS DA VIDA.
21,35 — AUDIÇÕES DE PIXINGUINHA.
22,05 — O SOMBRA, teatro.
22,35 — LUIZITA CUNHA SILVEIRA.
22,55 — REPORTER ESSO.
23,00 — LOJA DE MÚSICAS, com Carlos Palut.
23,30 — ENCERRAMENTO.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Missa de Santa Rita

Será celebrada quinta-feira próxima, 22 do corrente, às 9 horas, na matriz de Santa Rita de Cássia, nesta capital, a missa deste mês em louvor à padroeira, a celestial advogada dos impossíveis.

Após o santo sacrifício, haverá reunião do sodalício e imposição de insígnias aos novos associados.

Calendário litúrgico — 20 de novembro — São Félix de Valois, confessor, duplo, branco. Missa "Justus".

Padroeiros: Otávio, Simplício, Anatólio e Benigno.

O retiro espiritual do clero arquidiocesano

A 3.ª turma de retirantes, de 19 a 24 do corrente, compõe-se dos seguintes sacerdotes:

Monsenhores: Antonio Pais Cintro, Armando Lacerda, Francisco de Assis Caruso, Francisco de Paula Salgado, Gastão Guimarães, José Antonio G. de Rezende, Leovigildo Franca e Manoel Soares.

Cônegos: Alfredo Soares e Silva, Américo Vasco, Epaminondas Rolim, João Carneiro da Silva, José Lima Ferreira, José Tavora, Mario Coelho de Mendonça, Osorio M. Tavares e Oton Mota.

Padres: Abelardo Falcão, Adelino Vieira Godinho, Adelson Saldanha Medeiros, Afonso Pozzi, Alberto Ferro, Alexandre de Lima Tavares, Altir Barreto de Araujo, Antonio da Silva Bastos, Aparicio Angelini, Armando Tito Domingues, Basilio Wasder Tavares, Celio de Almeida, Elpidio Cotias, Emanuel Dornelas Barbosa, Feliciano Lapenda, Francisco Domingues Carneiro, Helder Camara, Helio Guimarães, Humberto Cruz, Isac Jos Alves doẽr Santos, Jorge Marcos de Oliveira, José Fernandes Quadra, José Maria Cesar Corrêa, José Maria de Freitas, José Soares de Siqueira, Léo Len, Luiz Mariano da Rocha, Manoel A. Castelo Branco, Mario Couto, Mario Pereira da Silva, Nelson de Melo, Osmar Alves, Ponciano Stenzel dos Santos e Sebastião Brum.

Casamentos

A Cúria Metropolitana acaba de remeter ao clero secular e regular da arquidiocese as determinações abaixo:

1. É absolutamente proibido aceitar-se intermediários para tratar de papéis de casamento. Que o façam os noivos ou seus pais, "excluindo-se radicalmente e sem exceção alguma os tratadores de casamentos".

2. Só o vigário ou coadjutor é que estão autorizados a preparar os papéis de casamentos, e não sacristães, secretárias, sacerdotes em trânsito ou outros auxiliares.

3. Nenhum casamento seja celebrado depois das 18 horas, em recurso Y autoridade eclesiástica, exceto para legitimação, em tempo de missões.

DECLARAÇÕES DO GENERAL DUTRA

(*Títulos principais na 1.ª pag.*).

A poucos dias do pleito em que o Brasil vai escolher o novo presidente da República, é oportuno registrar a palavra de cada um dos candidatos que se apresentam aos sufrágios do eleitorado.

Iniciámos êsse inquérito colhendo declarações do general Eurico Dutra, a quem ouvimos antes de sua partida para a Bahia, verificada na manhã de hoje:

O general Eurico Dutra mantem os hábitos de madrugador dos tempos de ministro da Guerra. Amanhece — pode escrever-se — no seu gabinete do P. S. D., cujo movimento triplicou com a aproximação do pleito. O ilustre militar confia nos seus auxiliares, mas quer ver e conhecer cada caso para o qual a sua atenção é chamada. Muito cedo, quando o general Dutra saltava do automovel, pudemos solicitar-lhes suas impressões sobre a campanha politica que toca o seu têrmo e os novos aspectos que se apresentam. Subimos com o candidato, que não se recusou aceder ao desejo do jornalista, e, já no seu gabinete, cuja mesa está coberta de telegramas, cartas e ofícios, respondeu às nossas perguntas.

Situação eleitoral

— "A profunda transformação politica que se operou — disse-nos — não trouve qualquer alteração no panorama dos partidos. Não houve deserções. Se alguma se verificasse, seria necessariamente noticiada com relêvo. Mas nenhuma notícia se publicou, porque nenhum recuo se observou. Os valores políticos que, generosamente, me acompanhavam, são os que me acompanham, hoje e os seus prestigios não sofreram qualquer diminuição. Isto eu senti em todo o Brasil meridional, em S. Paulo, em Minas Gerais, e isto constatarei, certamente, na Bahia e no Nordeste, para onde devo partir. As próprias pressões que se tentam, para reduzir o prestígio de amigos meus, é o reconhecimento tático da nossa força".

O apôio do Partido de Representação Popular

Falamos ao general sobre o apoio do Partido de Representação Popular à sua candidatura. O general Eurico Dutra responde:

— "Esse disciplinado e forte Partido, cujo programa democrático é conhecido, resolveu prestigiar minha candidatura com seus votos, em todo o país. Isso nos estimula para a vitória final."

Direito social

Quanto a leis sociais declara-nos o general Eurico Dutra:

— "Tenho repetido que, se for eleito, manterei, integralmente, toda a legislação social que protege e assiste aos trabalhadores do Brasil. Penso, mesmo, que é necessário ampliar certos direitos e atender a justas reivindicações. O problema das aposentadorias por exemplo, só teoricamente está equacionado. Não compreendo o salário de fome e, seguramente, defendo o salário justo, mesmo para o aposentado. A questão social é, no momento, a que mais preocupa todos os politicos do mundo e ocupa o primeiro plano do programa de todos os partidos."

Os partidos trabalhistas

Com referência aos partidos trabalhistas, o general Dutra comenta:

— "Acompanho com interesse o desenvolvimento dos chamados grêmios da esquerda. Li e estudei o programa do Partido Trabalhista Brasileiro. Concordo, inicialmente, com os seus postulados e parecem-me justas as suas aspirações. É, em nosso meio e em face às peculiaridades e realidades brasileiras, o que melhor consulta os interesses dos trabalhadores. Propõe-se uma política humana, respeitadora de tradições, eminentemente evolucionista, fundamentalmente cristã e democrática. Numa entrevista que concedi, antes de o movimento trabalhista ter assumido as proporções de que atualmente se reveste, disse o que afinal se contém nas aspirações que o Partido Trabalhista Brasileiro apresenta no seu programa. Declarei ao jornalista que "o futuro foverno do Brasil tem a responsabilidade de sustentar e ampliar todos os benefícios já concedidos aos trabalhadores. Terá de dar-lhes um ensino técnico proficiente; condições de vida mais folgadas e decentes; assegurar-lhes uma assistência e uma previdência sociais sempre melhores, mais rápidas e seguras, como a casa residencial, clínicas de toda espécie, hospitais, serviços dentários e farmacêuticos e, de maneira muito especial, melhorar a lei de acidentes do trabalho, em revisão necessária, que faça subir as indenizações, tanto quanto possivel, aos niveis que regulem os acidentes de direito comum, segundo a legislação do país."

Salários e vencimentos

Vem a propósito falar do baixo nível econômico das massas e da necessidade da elevação de salários e vencimentos.

— "Os salários — diz o general Dutra — vão se reajustando em felizes entendimentos entre empregados e empregadores. Quanto a vencimentos de funcionários públicos civis e militares, sou solidário com o trabalho da comissão presidida pelo meu amigo e companheiro de armas, general Angelo Mendes de Moraes. Esse ilustre militar estudou o assunto com os maiores cuidados e em todas as suas minúcias. Penso que é preciso, sem demora, conceder os aumentos possiveis, dentro, tanto quanto possivel do previsto nas tabelas. Se o povo me conduzir à presidência da República, o assunto será imediatamente tratado, dentro desse ponto de vista."

A brigada israelita iniciou uma greve de fome

Em sinal de protesto contra a política britânica na Palestina

BRUXELAS, 20 (R.) — A brigada israelita, que depois da campanha da Itália, está atualmente aquartelada em várias partes da Bélgica e da Holanda, iniciou na manhã de ontem a greve da fome, de 24 horas de duração, em sinal de protesto contra a politica britânica, com respeito à Palestina.

AS ELEIÇÕES DE DEZEMBRO

O que deve saber o eleitor — Onde votar e como votar — Três cédulas numa só sobrecarta

Aproximando-se as eleições, é oportuno dar ao eleitorado esclarecimentos úteis, a fim de facilitar o exercicio do voto.

Antes de mais nada, o eleitor dever saber onde vota. Para isso convem ler os suplementos do "Diário da Justiça", nos quais vêm publicada a distribuição dos eleitores por secções. Nos cartórios das zonas eleitorais, tambem são afixadas as listas dessa distribuição.

A votação começará às 8 horas; prosseguirá até final; o eleitor, porém, que não comparecer à seção até às 17 horas e 45 minutos, não será admitido a votar.

Ao chegar ao local da seção, deve o eleitor procurar munir-se de uma senha numerada, fornecida pelo secretário da mesa, mediante a exibição do titulo; segundo a ordem numérica dessa senha, é que será chamada a votar.

Acudindo à chamada do número de sua senha, feita pelo secretário, o eleitor, aproximando-se da mesa, declará o seu nome e apresentará ao presidente o titulo eleitoral.

Verificado que o seu nome consta da folha de votação e que o titulo ertá em ordem, a convite do presidente assinará, o eleitor, em duplicata, aquela folha de votação; a seguir, receberá uma sobrecarta vazia, rubricada pelo presidente.

De posse dessa sobrecarta, o eleitor se dirigirá para o gabinete indevassavel (cabine ou outra dependência do edificio), cerrando a respectiva cortina ou porta. Uma vez, aí, colocará as suas cédulas ou votos dentro da sobrecarta que tiver recebido, fechando-a em seguida; para isso tem o prazo máximo de um minuto.

Saindo do gabinete, exibirá a sobrecarta ao presidente e aos fiscais de partido presentes, e, verificado por estes ser aquela sobrecarta a mesma que lhe foi entregue, o eleitor, de sua própria mão, depositá-la-á na urna.

Finalmente, recebendo o titulo rubricado pelo presidente, retirar-se-á o eleitor do recinto da mesa.

As cédulas com que deverá o eleitor votar, serão em número de três: uma para presidente da República, outra para senadores, e a terceira para deputados, — tôdas com os dizeres impressos ou datilografados, pois as que forem escritas a mão não serão apuradas.

A cédula ou voto para presidente da Republica, deverá conter os dizeres: "Para presidente da República" — Fulano (o nome de um dos candidatos registrados).

A cédula ou voto para senadores, os dizeres: "Para senador" ou para o "Senado Federal — Fulano e beltrano" (dois nomes dos candidatos registrados para senador, podendo ser ambos do mesmo partido ou um de cada partido, segundo a preferência do eleitor).

A cédula ou voto para deputados, deverá vonter os dizeres: "Para deputados" (ou — "para a Câmara dos Deputados") — O nome de um dos partidos, — e, abaixo, o de um dos candidatos registrado por esse mesmo partido para deputados.

— O nome do partido, somente deve constar, assim, da cédula para deputados; nas cédulas para presidente da República e para senadores, não precisa ser mencionado.

O eleitor não é obrigado a votar nas três eleições, isto é, colocar na sobrecarta votos ou cédulas para presidente da República, para senadores e para deputados; votará em todas ou apenas naquelas que entender, ou, ainda, se quiser, não votará em nenhuma, votando em branco; neste caso colocará na sobrecarta cédulas sem nenhum dizer ou a fechará vazia como a recebeu.

As cédulas devem ser colocadas na sobrecarta dobradas ao meio ou em quatro, não podendo ter sinais ou outros dizeres alem daqueles que foram acima mencionados.

O eleitor deve dirigir-se para a secção já munido das suas cédulas, pois é proibido recebê-las no local onde funciona a mesa, ou mesmo nas suas imediações.

Podendo ser posta em dúvida a sua identidade na ocasião de votar, é aconselhavel que o eleitor leve consigo a sua carteira de identidade.

Os eleitores que até às 17 horas e 45 minutos não tiverem sido chamados a votar, deverão entregar a essa hora os seus titulos à mesa, que os recolherá; e aguardarão a sua chamada pela ordem numérica da senha que tiverem recebido. Os seus titulos serão devolvidos logo que tenham votado.

Se não se reunir, por qualquer motivo, a mesa receptora da secção a que pertencer, pode o eleitor votar na mais próxima àquela, desde que pertença à mesma zona eleitoral, declarando ao presidente, quando chamado a votar, a razão por que assim procede, e informando qual a secção em que devia votar.

O Tempo

Máxima: 32,4 — Mínima: 21,4

Boletim da Directoria de Meteorologia — Previsões para o periodo das 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã

Tempo — Instável, com chuvas.
Temperatura — Estável.
Ventos — Do quadrante Norte, rondando para o Sul, com rajadas de frescas a muito frescas.

Regressou de sua viagem de inspeção o ministro da Viação

Visitas a várias obras em São Paulo

O ministro da Viação, Sr. Mauricio Joppert, em companhia do seu chefe de gabinete, engenheiro Francisco de Assis Basilio, do diretor do Departamento Nacional de Portos, engenheiro Decio Fonseca, e do seu oficial de gabinete, Sr. Fernando Mibielli de Carvalho, regressou de São Paulo, por via aérea, para onde foi sábado último de trem em viagem de inspeção.

O ministro Joppert, a convite do secretário da Viação do govêrno paulista, Sr. Cacio Vidigal, visitou as obras das duas modernas auto-estradas "Via Anhanguera" e "Via Anchieta", respectivamente, de São Paulo a Campinas e de São Paulo a Santos. Visitou também a linha da Companhia Paulista de Estrada de Ferro até Campinas, bem como as obras de eletrificação da Companhia Sorocabana, até Mayrink.

Seguindo para Santos, inspecionou ali as docas.

HOMENAGEM AO PROFESSOR LEITÃO DA CUNHA

Flagrante da manifestação feito quando falava o ministro Leitão da Cunha

Os professores e alunos da Escola Técnica de Serviço Social estiveram ontem no gabinete do Ministro da Educação e Saúde, onde prestaram uma homenagem ao professor Leitão da Cunha.

No salão de audiências do Ministério, dando início à cerimônia, falaram, pelos professores da Escola, os Srs Lemos Brito e Alair Antunes, que manifestaram a satisfação do corpo docente daquela instituição pelo fato de o govêrno haver entregue ao professor Leitão da Cunha as responsabilidades da direção dos negócios da educação e saúde em nosso país. A seguir, discursou a representante do corpo discente, senhora Zilia de Lucena Duarte Ribeiro.

Finalmente, o professor Leitão da Cunha agradeceu a homenagem, dizendo que no curto período de sua administração à frente do Ministério da Educação e Saúde fará tudo quanto fôr possivel para atender às necessidades dos problemas de sua pasta, não ficando esquecida, nas suas deliberações para melhorar as condições atuais, a Escola Técnica de Serviço Social.

Sr. Libero Oswaldo de Miranda

O novo diretor do Material dos Correios e Telégrafos

Assumiu o cargo de diretor do Material do Departamento de Correios e Telégrafos o Sr. Libero Oswaldo de Miranda.

O ato foi muito concorrido, tendo havido vários discursos de saudação, aos quais respondeu o novo diretor.

Revelações curiosas de um detento

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

zer sôbre os roubos que tem praticado na sua rumorosa vida de crimes.

Na manhã de hoje fomos nos avistar com Plinio Giraldes, na sala de espera da antiga Casa de Detenção.

No xadrez de Nova Iguassú

Plinio vem acompanhado do secretário do Presidio. Veste o uniforme azul, e está bem penteado, pois às 14 horas vai comparecer à sumário de culpa. Logo que nos vê, diz-nos que vai falar com sinceridade. Vai nos contar toda a verdade. Senta-se e começa a historiar os fatos.

— Eu estava no xadrez de Nova Iguaçú, aguardando remoção para o Paraná, onde havia roubado cerca de cento e cincoenta mil cruzeiros em pedras preciosas. Comigo estavam Pedro de tal, mais conhecido por Pedro Parabelum, o que matou o investigador Acrisio Toscano de Brito, Milton Coelho da Silva, outro criminoso e Teresa Montela, também detenta. Devo confessar-lhe que qualquer pessoa presa só tem um pensamento — a liberdade. E passavamos dias inteiros arquitetando plans de fuga. Queriamos a nossa liberdade, custasse o que custasse. O xadrez da delegacia de Nova Iguaçú é um convite permanente a evasão, pois alem de muito fragil, os presos ali vivem abandonados.

Uma mulher traidora

— Pedro Parabelum recebia a visita de sua amante Teresa Bianco da Costa. Foram tantas as vezes que ela foi lá, que entre nós, não havia mais segredo. Revelavamos nossos planos e Teresa Bianco tudo ouvia, pois nos parecia leal.

Eu tinha guardada comigo uma pedra no valor de quarenta e cinco mil cruzeiros. Resolvi então fazer uma proposta a Teresa. Entregaria-lhe a pedra para que a vendesse. Propus o negócio e prometi-lhe cinco mil cruzeiros de gratificação. Imediatamente o negócio foi aceito e Teresa ficara com o encargo de adquirir uma serra americana, a fim de que eu pudesse cerrar as grades do cárcere. No dia seguinte apareceu Teresa Bianco, trabendo realmente a serra, com a qual serramos as grades da prisão.

Uma pequena fortuna na ombreira do paletó

Plinio Giraldes prossegue:

— Eu tenho testemunhas disso tudo. Malandro velho, não quis entregar a pedra a Teresa, diretamente. Queria uma testemunha disso. Pedi então a Teresa Montela que costurasse a pedra preciosa na ombreira do meu paletó, que por sinal é de linho belga e custou-me mil e seiscentos cruzeiros. Feito isso, pedi ainda a Teresa Montela que entregasse a peça de roupa à Teresa Bianco. Ela foi embora e começamos a trabalhar, a fim de fugirmos. As 23 horas, tinhamos o "serviço" todo pronto e fomos felizes.

Onde entra o amor

Conta-nos Giraldes, que a essa altura dos acontecimentos, Teresa Bianco, fingia gostar dêle. Tanto assim que sempre lhe telefonava, procurando interessar-se pela sua sorte.

— Tôdas as vêzes que falava comigo, dizia não ter podido ainda vender a pedra. Devo dizer-lhe que enquanto isso acontecia, Matuk, procurava extorquir-me dinheiro, sendo que de uma vez dei-lhe a importância de três mil cruzeiros, a fim que êle me deixasse em paz. Desconhecia qualquer ligação entre êle e Teresa Bianco. Eu estava sendo miseravelmente traido, por ela.

O crime

— No dia do crime, isto é no dia em que matei Matuk, Teresa, havia me telefonado, dizendo que tinha conseguido vender a pedra preciosa, no Mercado das Flôres, por quarenta e cinco mil cruzeiros. Combinamos então um encontro do Largo da Lapa, a fim dela me entregar o dinheiro e eu cumprir o que havia prometido. Iamos caminhando por ali, quando apareceu Matuk. Queria que eu lhe desse vinte mil cruzeiros. Eu possuia apenas três mil. Prometi dar-lhe os três mil cruzeiros e ainda outros três mil, que iria apanhar nas proximidades, perfazendo tudo seis mil cruzeiros. Êle não quis aceitar a proposta. A essa altura Teresa demonstrava na fisionomia tôda a sua traição. Contou então que ainda não havia vendido a pedra. Esta estava na sua casa. Pretendi ir com ela apanhar o brilhante. Entrei no carro e disse que rumasse para um endereço. Matuk, estava visivelmente irritado. Quando já estavamos dentro do carro, êle sacou de seu revólver e, apontando para mim, ordenou ao motorista que não seguisse. Acabaria com aquilo de qualquer modo. Eu estava irremediavelmente perdido. Êle me mataria. Mas fui mais rápido e consegui acertá-lo. Depois veio o que o senhor já sabe.

Será pedida a apreensão da pedra

A pedra em questão, segundo Plinio Giraldes, foi o fruto de um "negócio" que êle fizera em uma cidade do interior do Paraná. Hoje, por ocasião do sumário, o advogado de Plinio pedirá ao juiz que faça essa diligência apreendendo a jóia e ouvindo as testemunhas apresentadas pelo seu constituinte. E será feita ao magistrado, a sensacional revelação que A NOITE antecipa com as declarações de Plinio Giraldes.

Luta feroz ao noroeste da Pérsia

TEERÃ, 19 (R.) — (Retardado) — Está se travando uma luta feroz em Mianeh, na provincia de Azerbaijan, no noroeste da Pérsia, — anunciou-se hoje oficialmente nesta capital.

A situação é calma em Zenjan, Astara e Ardabil.

Acredita-se que também se esteja combatendo em Tabriz, capital da provincia, mas não há confirmação neste sentido.

O comando iraniano de Tabriz publicou uma proclamação declarando que todos os distúrbios serão dominados pela força.

Dois batalhões iranianos, que foram enviados de Teerã para o norte, deverão alcançar Kazvin esta noite, ao que se espera. Um deles é constituido de tropas motorizadas. As autoridades russas, acredita-se, deram o se. consentimento tácito para que as tropas iranianas fossem enviadas para o nortel. Dois "democratas", emissários de Tabriz, foram presos em Teerã. Após a reunião secreta, hoje, do Parlamento iraniano, está sendo discutida a possibilidade de ir até Moscou uma missão do Irã.

Movimento do porto

Procedente de Recife, chegou hoje ao Rio o paquete nacional "Itaimbé", trazendo cerca de 150 passageiros e carga geral. Deverá demorar-se dois dias no porto, seguindo depois para o norte.

De Nova York, entrou hoje na Guanabara, o cargueiro suiço "Neurus", trazendo 3 passageiros para o Rio e grande carregamento de artigos diversos.

A desmobilização atinge a guarda de Hirohito

TOQUIO, 20 (INS) — A desmilitarização do Japão chega a afetar à própria guarda pessoal do palácio do imperador Hirohito. Os antigos membros da guarda, que pertenciam a uma casta nobre, foram substituidos por jovens súditos da classe média.

Reduz-se a potência bélica dos EE. UU.

WASHINGTON, 20 (U. P.) — Os militares norte-americanos são de parecer que a maior potência bélica do mundo nestes últimos dois anos — os Estados Unidos — estão tomando o rumo de uma potência militar de segunda classe, em consequência da "histérica" desmobilização de seus efetivos armados.

Um alto oficial norte-americano chegou a declarar o seguinte:

— Explicamos ao povo a verdadeira situação; mas ao povo nada interessa.

Morto o menino pela ambulância da Assistência

Depois de prestar socorro a uma pessoa moradora da casa 105 da rua Natalino Teixeira, em Anchieta, a ambulancia n. 108, do posto de Assistência do Hospital Carlos Chagas, pôs-se a manobrar. Vários menores estavam em torno do veículo. O de nome Eduardo, de 8 anos, filho de José Saturnino da Silva, residente naquela rua trepou na barra do para-choque da parte de traz. Com o movimento rápido do carro ele caiu, sendo colhido pela roda. A mesma ambulancia conduziu o menino para o hospital, onde faleceu antes de receber socorros.

A policia local registrou o fato.

Festas à Marinha Nacional no Rio Grande

Preparativos para a recepção da Fôrça Naval

RIO GRANDE (Rio Grande do Sul), 20 (Serviço especial de A NOITE) — Preparam-se grandes festas para acolher a força naval aqui esperada no dia 25, composta dos destroyers "Mariz e Barros", "Baependi", e "Bertioga", dos caça-submarinos "Guaperá", "Guaiba", "Jutai" e "Jurema". Essa força, comandada pelo capitão de fragata Aldo de Souza, ficará aqui até o dia 27, zarpando em seguida para Pelotas e Porto Alegre, onde permanecerá até 1.º de dezembro, rumando depois no regresso para Paranaguá e Santos.

Fatos diversos

Sindeo José Domingos, morador na rua Afonso Cavalcanti 158, queixou-se ao comissário Espirito Santo, do 13.º distrito, de que um ladrão, roubou o automovel n.º 4.46-61, que é de sua propriedade e se encontrava estacionado na noite passada, enfrente a sua residência. O Sr. Armando Batista, dono da Tinturaria Bôa Estrêla, situada na rua Conde Bomfim, 281, queixou-se ao comissário Lino, do 17.º distrito, de que os ladrões durante a madrugada assaltaram aquêle estabelecimento, de onde carregaram diversos ternos de freguêses. O queixoso ficou de levar a policia uma lista do que foi roubado.

O Sr. Luiz Antonio de Novais, morador na rua Vilela Tavares, 253, queixou-se a policia do 22.º distrito, de que os ladrões, durante a noite passada, entraram em sua residência e carregaram objetos, roupas e a quantia de 300 cruzeiros, em dinheiro, dando-lhe um prejuizo superior a Cr$..... 2.000,00.

Exoneração de diretores de divisão do D. N. I.

Nomeados os seus substitutos

Por atos que acaba de assinar, o presidente da República exonerou os Srs. Anternor Novais, do cargo de diretor de divisão de Cinema e Teatro do DNI e Heitor Moniz, do cargo de diretor da Divisão de Divulgação desse mesmo Departamento, e para substituir os exonerados, nomeou, respectivamente, os Srs. Prudente de Morais Neto e Gastão Cruls.

APARECEU O ESPOSO QUE FALTAVA!

(Cliché na 1.ª página)

Quando chegaram, não há muito, pelo "Pedro I", as esposas dos *pracinhas* que se casaram na Itália, verificou-se que dois dos maridos não se encontravam no cais para receber as respectivas caras metades. As duas jovens foram recolhidas à Escola de Enfermeiras Ana Neri. Um dos esposos não comparecera por estar preso, em cumprimento de pena disciplinar. O outro não aparecia, por mais que o procurassem. Afinal, soube-se que se achava no Território de Ponta Porã. Ele havia sido desmobilizado e dirigira-se para ali. Léo Nicoli da Silva, sua esposa, manifestava-se inconsolavel.

Hoje, entretanto, Pastor Silva o marido procurado, apareceu.

Foi à Escola Ana Nery. Os jovens esposos encontraram-se e trocaram novas juras de amor, entre beijos e abraços...

Pouco depois retiravam-se com destino ignorado, levando a bagagem de Lia Nicoli e dizendo que não voltariam. Iam satisfeitos, sorridentes, felizes.

Pastor explicou que demorara em aparecer porque no lugar em que se achava, muito para o interior, não tinha nem jornais, nem rádio.

MUSICA

Juliana Augusta

Concerto sinfônico no Municipal

Realiza-se hoje às 21 horas no Teatro Municipal o concerto sinfônico regido pelo maestro Eugen Szenkar em benefício da Cruz Vermelha Brasileira e sob o patrocinio da embaixatriz Regis de Oliveira. O programa, habilmente organizado, constará de peças de alta escola clássica, e terá como atrativo a apresentação da meio soprano Juliana Augusta, que será acompanhada ao piano pelo professor Werther Politano.

SÃO PAULO, 20 (A. N.) — O presidente do Tribunal Regional Eleitoral, em telegrama enviado aos juizes de direito do Estado, comunicou que depois de entendimentos com o secretário da Educação, ficou deliberando serem postos à disposição dos referidos juizes, a contar do dia de hoje, todos os edificios dos grupos escolares e escolas do Estado, necessários à realização das eleições de 2 de dezembro.

O novo diretor da Companhia Siderúrgica Nacional

(Cliché na 1.ª página)

O coronel Silvio Raulino de Oliveira, que acaba de ser nomeado presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, de Volta Redonda, e que já exerceu a sua vice-presidência, é considerado um dos nossos grandes técnicos nêsse assunto. Destacou-se nêsse particular pela tenacidade com que se bateu pela criação da siderurgia nacional.

Exerceu, ultimamente o cargo de chefe do Escritório de Compras, mantido pela Companhia Siderúrgica Nacional em Cleveland, nos Estados Unidos.

Conhecedor profundo dos problemas ligados à iniciativa de Volta Redonda, o coronel Silvio Raulino de Oliveira é um entusiasta desse empreendimento que visa a uma emancipação econômica no terreno siderúrgico.

Furtaram o auto oficial!

O comandante José Barreto de Assunção, oficial de Marinha, morador na rua Tapirema, 57, comunicou ao comissário Lirio Junior, do 17.º distrito, de que fôra furtado o automovel oficial numero 8-60-92, que estava parado na praça Saenz Pena.

Mais tarde, a policia do 17.º distrito informava que o carro pertencia ao general Zenobio da Costa, e havia sido deixado abandonado pelos ladrões no Alto da Boa Vista.

O ministro da Viação em visita à Cidade Light

O ministro da Viação, Sr. Mauricio Joppert esteve em visita, hoje, à Sociedade Anônima do Gás e à Cidade Light, onde almoçou no respectivo restaurante.

Na Policia

O chefe de Policia removeu da Delegacia de Economia Popular para a Segunda Delegacia Regional, o comissário José Tavares de Lacerda Filho.

Afastou-se da Secretaria do S. T. E. o Sr. Barreto Pinto

Na reunião de hoje do Superior Tribunal Eleitoral, o Sr. Barreto Pinto, que vinha exercendo o cargo de secretário, afastou-se do exercicio do mesmo em vista de ter sido registrado como candidato do Partido Trabalhista Brasileiro à Camara de Deputados. Substituiu o Sr. Barreto Pinto o Sr. Osvaldo Machado Bittencourt que já funcionou na sessão de hoje.

ACIDENTE

Atropelamentos e quedas

O comerciário Hercules Rufo, residente na rua Silva Souza, 99, e o menor Jorge Fraga, morador na rua Cintra, 470, foram atropelados pelo mesmo automovel, hoje pela manhã, na avenida Getulio Vargas, esquina de Santana. Sofreram contusões e escoriações, retirando-se da Assistência depois de pensados.

Walter Lameiro da Luz, operário, de 17 anos de idade, residente na rua Iriê, 20, caiu de um trem, ao saltar na estação Pedro II. Recebeu ferimentos que requerem cuidados especiais, na perna esquerda, motivo porque ficou internado no Hospital de Pronto Socorro.

Também foi socorrido pela Assistência e internado no Hospital de Pronto Socorro, êste em estado grave, o menor de 14 anos de idade, Renato Pinto Lobo, comerciário, morador na rua 19 de Março, n.º 16, casa 1.

Renato caiu de um bonde, na Avenida Getúlio Vargas, recebendo na queda fratura do crâneo.

Toma posse, hoje, o novo prefeito de Petrópolis

PETRÓPOLIS, 20 — (Da Sucursal de A NOITE) — Hoje, às 13 horas, assumirá o govêrno da cidade o novo prefeito, Sr. Flávio Castrioto. A solenidade terá lugar no salão nobre do Palácio Amarelo.

Será longa a ocupação da Alemanha

CHICAGO, 20 — (U. P.) — O general Koening, antigo governador militar de Paris e atualmente comandante da zona ocupada pelos franceses na Alemanha, falando à imprensa declarou que "a ocupação da Alemanha pelos aliados será muito longa".

Koening disse que veio aos EE. UU. para tomar parte na Convenção Anual dos Veteranos Norte-americanos das Guerras Mundiais.

Congelados os bens de Hirohito

TÓQUIO, 20 — (R.) — O general Douglas MacArthur, comandante supremo das fôrças aliadas no Japão, tomou hoje uma medida congelando os valores da casa imperial japonesa e proibindo tôdas as transações, exceto o pagamento de despesas correntes.

A mesma medida ordenou ainda ao govêrno japonês que examine e certifique a exatidão dos inventários dos haveres imperiais já apresentados.

Tôdas as transações com propriedades, feitas desde 19 de agôsto, foram anuladas pela referida providência, ficando ainda proibida a concessão ou dádivas do dinheiro imperial.

A crise no govêrno grego

ATENAS, 20 — (R.) — O gabinete grego, chefiado por Panayotis Kanellopoulos, resignou hoje. O regente convocou para uma reunião extraordinária todos os ex-primeiros ministros, na Regência, ao meio dia de hoje.

O govêrno demissionário do professor Panayotis Kanellopoulos assumiu as suas funções há menos de três semanas atrás, a 1 de novembro, após os inúteis esforços do arcebispo Damaskinos, Regente da Grécia, no sentido de persuadir vários estadistas, inclusive Sophocles Venizelos, vice-presidente do Partido Liberal, e Themistocles Sophoulis, veterano lider liberal, a chefiarem o gabinete.

O PLEITO DE 2 DE DEZEMBRO

Fixação de número de fiscais de partidos junto às mesas eleitorais — Perdeu o registro, em Pernambuco, a representação do Partido Trabalhista — Pedidos de informações — A sessão do Tribunal Superior Eleitoral

Sob a presidência do ministro Waldemar Falcão, reuniu-se hoje o Tribunal Superior Eleitoral e tomou várias decisões relativas ao pleito de 2 de dezembro.

Foram expostas as várias providências para remessa de material eleitoral. O presidente informou à casa a respeito da distribuição do eleitorado brasileiro pelos Estados e territórios, no total de mais de 7 milhões de votantes.

O ministro Edgar Costa, relator da consulta de um Tribunal Regional, outra da U. D. N. e ainda outra do P. S. D., a respeito da confecção de chapas eleitorais, votou, sendo unanimemente apoiado pelos demais membros, pela validade das chapas impressas em papel que não seja grosseiramente alvo, uma vez que estes papéis não eram da cor mas apenas de qualidade inferior e não prejudicariam o sigilo do voto. Tambem sobre a colocação de legenda partidaria em chapas que a lei dispensa de tal, não será motivo de anulação ou de desprezo.

Sobre a fixação de fiscais de partidos para acompanhar os trabalhos eleitorais, relatando uma consulta do P. S. D., o Sr. Sá Filho, baseado nas disposições legais, opinou pela fixação de um fiscal apenas para cada secção eleitoral, podendo ser permitida a intromissão de um dos cinco delegados do partido credenciado junto aos Tribunais Regionais. Quanto aos fiscais dos candidatos, ficou a hipótese prejudicada por não permitir a legislação essa diretiva.

Uma consulta do Tribunal Regional de Minas Gerais, distribuida ao ministro Edgar Costa, foi prejudicada por não ter forma de recurso. Referia-a ao registro dos partidos Agrorio, Trabalhista Brasileiro e Republicano Democrático.

Entrou em debate uma consulta do Tribunal Regional de Pernambuco sobre se poderia registrar a chapa do Partido Trabalhista Brasileiro, que não apresentara em tempo os documentos necessários ao registro. O ministro Edgar Costa relatou contrariamente à concessão por ter esgotado o prazo legal.

Relatando um pedido de inclusão no alistamento de um bancário transferido compulsoriamente, o desembargador Nogueira opina favoravelmente, verificando-se um empate de votos. O ministro Waldemar Falcão desempatou a favor do recorrente.

Facilidades para o serviço eleitoral

Providências do diretor dos Correios e Telégrafos

O diretor geral dos Correios e Telegrafos, Sr. Trajano Reis, tomou tôdas as providências junto às diretorias regionais e, diretamente, perante as agências postais — telegraficas que passam de quatro mil, no sentido de ser facilitado o serviço eleitoral para o próximo pleito; providenciando inclusive, acerca da expedição de urnas, as quais podem como se sabe ser acompanhadas pelos delegados dos diversos partidos.

As instruções baixadas pelo diretor geral dos Correios e Telegrafos são longas, minuciosas e incisivas.

Comício comunista esta noite, em Petrópolis

PETRÓPOLIS, 20 (Da Sucursal de A NOITE) — Está marcado para hoje, às 20 horas, um comicio do Partido Comunista, de propaganda da candidatura do Sr. Yeddo Fiuza. O comicio terá lugar na Praça D. Pedro e contará com a presença do Sr. Yeddo Fiuza e do Sr. Luiz Carlos Prestes.

Novo diretor de Navegação da Bacia do Prata

Perante o ministro da Viação, tomou posse hoje o novo diretor do Serviço de Navegação da Bacia do Prata, Dr. Luiz Rodolfo Cavalcanti de Albuquerque Filho. Em breves palavras o ministro Mauricio Joppert saudou o novo diretor daquele serviço, respondendo o Dr. Cavalcanti de Albuquerque Filho.

Terminou a acusação contra Yamashita

MANILHA, 20 (U. P.) — Terminou a acusação contra o general Yamashita, cujos advogados receberam ordem para iniciar a defesa do réu.

Os defensores de Yamashita pediram inutilmente que se lhes concedesse mais tempo para reunir provas e testemunhas afim de refutar os depoimentos das numerosas pessoas que fizeram declarações contra o Tigre da Malásia.

O principal acusador de Yamashita afirmou hoje que este é responsavel por todos os crimes que lhe foram imputados.

O chefe da defesa de Yamashita, tenente coronel Harry Clarke, pediu a absolvição do réu.

A liberação do comércio do pescado

Dirigem-se, em telegrama ao presidente Linhares e ao ministro Teodureto de Camargo os industriais de conservas

Pedindo a liberação da pesca foram remetidos os seguintes telegramas: — "Presidente Linhares. O Sindicato da Indústria da Conserva do Pescado do Rio de Janeiro pede venia para solicitar a honrosa atenção de V. Exia. para o memorial dirigido à Comissão Executiva da Pesca pelos industriais de conserva e peixes pertenentes ao seu quadro agremiativo sôbre a imediata liberação da pesca no que se refere à produção e preços, de vez que o sistema vigente vem entravando o desenvolvimento e a própria manutenção da pesca e indústrias respectivas. A politica seguida atualmente recebeu já viva condenação pública com a falta crescente de peixe fresco a preços acessiveis nos mercados consumidores. Respeitosas saudações, — Fritz Wilberg, presidente do Sindicato da Indústria da oCnserva do Pescado".

"Ministro Teodureto Camargo. O Sindicato da Indústria da Conserva do Pescado do Rio de Janeiro, com sede à rua México, 168, 8.º andar, tem a honra de dirigir-se a vossência para dar todo o seu apoio ao memorial dirigido ao presidente da Comissão Executiva da Pesca a respeito da liberação da pesca, medida essa imprescindivel ao desenvolvimento e à própria manutenção e industrialização do produto. A providência em apreço é reclamada pela população em consequência da falta absoluta do peixe fresco a preços acessiveis ou quantidade suficiente para abastecimento e consumo. Pedimos audiência para melhor exame da matéria pessoalmente junto a vossência. Agradecendo a resposta apresentamos respeitosas saudações. Fritz Wilberg — presidente".

Faltam estampilhas em Petrópolis

PETRÓPOLIS, 20 (Da Sucursal de A NOITE) — Está se registrando uma acentuada falta de estampilhas na cidade, com prejuizos para os negociantes locais. A Associação Comercial já se dirigiu às autoridades competentes, solicitando providências urgentes.

QUANTOS ELEITORES ESTÃO ALISTADOS

7.613.338 cidadãos habilitados ao exercício do voto — São Paulo apresenta o maior contingente: 1.688.598 — Minas Gerais vem em seguida: 1.252.502 e o Rio Grande do Sul em terceiro lugar: 753.232 — O Distrito Federal tem 550.173 votantes — As cifras fornecidas pelo Tribunal Superior Eleitoral

Conforme nota distribuida pelo Superior Tribunal Eleitoral, o eleitorado brasileiro, que se eleva a 7.613.338, está assim distribuido pelos Estados:

1 — São Paulo, 1.688.598; 2 — Minas Gerais, 1.252.502; 3 — Rio Grande do Sul, 753.232; 4 — Distrito Federal, 550.173; 5 — Bahia, 441.573; 6 — Rio de Janeiro, 384.090; 7 — Ceará, 369.549; 8 — Pernambuco, 321.736; 9 — Santa Catarina, 248.086; 10 — Paraná, 229.673; 11 — Paraíba, 175.634; 12 — Pará, 159.395; 13 — Piauí, 132.455; 14 — Rio Grande do Norte, 131.582; 15 — Espírito Santo, 122.281; 16 — Maranhão, 109.050; 17 — Sergipe, 97.205; 18 — Goiás, 93.442; 19 — Alagoas, 82.068; 20 — Mato Grosso, 59.212; 21 — Amazonas, 31.948.

No Estado de Goiás faltam ser computadas três zonas eleitorais, que são Tocantins, Posse e Araias.

O eleitorado dos territórios está assim discriminado: Iguaçu, 16.733; Ponta Porã, 10.351; Acre, 5.831; Amapá, 3.365; Guaporé, 2.902; Rio Branco, 673; Fernando Noronha, 146. No território do Acre falta ser apurada a qualificação de Xapuri.

Capaz de paralisar motores num raio de 19 Km.

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

e depois prossegue, como que tímido em confessar:

— Sou um inventor. Dêsde os 12 anos de idade que me dedico ao estudo da fisica. À custa de enormes esforços, inventei um "detentor magnético para paralisar motores de explosão". E' claro que êsse invento tem uma história longa, história cheia de altos e baixos, com sacrifícios e quase desilusões. Mas finalmente, consegui realizar alguma coisa que reputo importante para o meu país. Possuo, dêsse invento, uma miniatura, e com ela sou capaz de fazer uma experiência em presença de técnicos, autoridades e do público. Essa miniatura do detentor é capaz de fazer parar, num raio de 19 quilômetros, qualquer motor de explosão, empregando apenas uma corrente de 220 wats.

Sua odisséia

Passa depois o marinheiro a contar sua odisséia:

— Dirigi há tempos uma carta ao Sr. Getúlio Vargas, o qual me recomendou ao seu oficial de gabinete Sr. Geraldo Mascarenhas. Dali, fui ao Instituto de Tecnologia, mas naquela dependência êles me pediram para deixar meus planos para estudos. Não concordei, por que não me ofereceram garantias suficientes. Em seguida, fui ao Ministério do Trabalho, a fim de pedir que o assunto pudesse ser debatido entre mim e pessoas entendidas, antes de que meu plano fôsse entregue. Depois, fui, ainda encaminhado pelo ex-presidente, à Engenharia Naval, onde expus meu invento ao capitão de fragata Carvalhal, que me aconselhou ir para a estação de rádio da Marinha, na ilha do Governador. Entretanto, com o material velho existente ali, não me era possivel realizar coisa alguma.

Depois de contar, em rápidos lances, suas idas e vindas pelas dependências governamentais, Francisco Olbert rematou:

— Espero agora poder levar a efeito, muito breve, uma demonstração do meu invento. Quero fazê-la publicamente, mas desejo antes contar com a cooperação tanto dos meus chefes, como do govêrno.

Torpedo acústico

A seguir o marinheiro Francisco Sampaio retira de dentro de uma revista uma folha de papel cor de tijolo e exibe para o reporter um complicado conjunto de riscos, desenhos, fórmulas, etc.

— Este é o meu segundo invento — diz. E' um "torpedo acústico", ou melhor, um aparelho de propulsão elétrica e de direção acústica. Esta planta — prossegue — foi mostrada ao almirante Leonel Santa Cruz Aragão, em 1943, então diretor de um curso de especialização de máquinas, na ilha de Mocanguê. O almirante, depois de examiná-la detidamente, reconheceu-lhe valor, e, pelo seu gosto, eu teria construido o torpedo. Levado, porém, ao comandante da ilha, êste me apontou para um monte de ferros velhos e disse: "Ai tem uma pirâmide de ferro velho. Pode construir seu torpedo". Como vê — continua o inventor — era o mesmo de que me expulsar de sua presença, pois com aquele auxilio nem um misero fogareiro eu seria capaz de construir. Retirei-me, mas não desanimei. Resolvi, assim, procurar A NOITE, a fim de que, por seu intermédio, chegue até o novo govêrno o meu pedido. Não quero nada além do essencial para poder demonstrar o valor dos meus inventos. O govêrno pode nomear uma comissão de engenheiros técnicos para debater comigo o problema. Se não houver fundamento no que fiz, então êle poderá negar-se a me auxiliar. Se eu puder construir êsse torpedo, estou disposto a fazer uma demonstração. Quero apenas o auxilio de minha pátria. Não desejo outras glórias nem recompensas.

A energia eletrônica

Francisco Sampaio dobra cuidadosamente o mapa do seu invento, volta a colocá-lo dentro da revista, e diz:

— Se o govêrno me propocionasse, efetivamente, qualquer auxilio, eu ainda estaria disposto a apresentar a técnicos minhas teorias acerca da energia eletrônica, que considero superior à energia atômica. Estimulado pela cooperação governamental, eu estaria apto a, dentro de seis meses, apresentar o resultado prático dessa energia.

E passa, então, a fazer uma explicação rude de suas idéias a respeito:

— Se pudessemos conseguir, com uma força de coesão superior à força de repulsão, fazer com que dois núcleos de nomes idênticos se atraissem, teriamos o resultado dessa energia eletrônica, que é superior à atômica. Poderiamos conseguir essa força — justifica ele — por intermédio de um magneto especial, que teria que ser dotado de condições especiais e com propriedades adequadas. Este assunto eu o estou estudando presentemente, certo de que muito em breve poderei apresentar conclusões satisfatórias. Desejo apenas poder entender-me com cientistas a respeito.

E aqui terminou a narração do marinheiro Francisco Olbert Teles Sampaio. Ele, em sua conversa, revela alguns estudos e inteiramente empolgado pelo assunto que o trouxe até nó. Revelenos, efetivamente, um tema de grande importância e atualidade. Não temos elementos para afirmar nem negar o que se diz capaz de realizar. Essa, sem dúvida, deve ser a tarefa dos técnicos. Se for, de fato, um elemento aproveitavel, nada teriamos a perder. E se fosse um sonhador? Bem, nesse caso deixemo-lo com seu adoravel sonho...

O delegado de menores vai resolver

Mãe e filha ao abandono

Na madrugada de hoje, os moradores da avenida Ataulfo de Paiva, chamaram o Socorro Urgente para remover dali, da porta do prédio 960, Maria de Lourdes, de 18 anos, solteira, que se encontrava dormindo na via pública, com uma filha de colo, de nome Nely, que conta um ano e um mês de idade. Conduzida à Delegacia do 1.º Distrito, foi Maria de Lourdes ouvida pelo comissário Jorge Martins. Disse ela que não tem parentes e o pai de Nely é um operário, de quem está separada, de nome José Francisco Aguiar.

O comissário Jorge Martins, diante dessas declarações, enviou mãe e filha à Delegacia de Menores, para que o delegado Jaime Praça resolva situação da criança.

Pneumáticos para a Argentina em troca de trigo para o Brasil

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

passo, realizando entendimentos nesta capital e em Buenos Aires.

Para examinar o importante assunto, estiveram hoje reunidos na Divisão Econômica do Ministério das Relações Exteriores, o ministro Ferreira Braga, chefe dessa Divisão; o general Anapio Gomes, coordenador da Mobilização Econômica; o ministro Mario Moreira da Silva, diretor da Comissão de Controle dos Acordos de Washington; o Sr. Amilcar Bevilaqua, diretor da Carteira de Exportação do Banco do Brasil; e o Sr. Armando Molina, conselheiro comercial do nosso país.

A reunião durou cerca de duas horas. Depois de terminada, a reportagem de A NOITE abordou os participantes da mesma, tendo nos declarado o ministro Ferreira Braga e o general Anapio Gomes, que o problema havia sido considerado amplamente, discutindo-se dentro do maior espírito de conciliação, as necessidades do trigo por parte do Brasil, e as de pneumáticos, existentes na Argentina. Resolveu-se que as autoridades competentes, aqui e na República do Prata, tomariam imediatas providências para que tais necessidades sejam reciprocamente atendidas, dentro das possibilidades máximas de cada país.

O Sr. Armando Molina, conselheiro comercial da Embaixada argentina, mostrava-se, por sua vez, satisfeito com os resultados obtidos na reunião, concordando plenamente com as declarações que nos fizeram as autoridades brasileiras ali presentes e salientando que tão logo a Argentina tivesse a sua crise de transporte solucionada ou pelo menos atenuada com o envio de pneumáticos brasileiros, será retomado o ritmo normal de exportação do trigo para o Brasil.

Comunicados fúnebres

Jandira Senna

José Costa, Paulina Costa e Angelina Senna, penhoradamente agradecem a todos o conforto recebido por ocasião do falecimento de sua querida e inesquecível filha e irmã JANDIRA e convidam para a missa de 7.º dia que será rezada no dia 22 do corrente, no altar-mor da igreja de Santo Cristo, às 8 horas. Antecipadamente agradecem mais essa prova de estima, caridade e fé cristã.

Orestes Ciuffo

A família de ORESTES CIUFFO vem, por este meio, agradecer o conforto que lhe trouxeram seus amigos, com as homenagens que prestaram à bondade, honradez e amizade do seu exemplaríssimo chefe, quando por ocasião de seu passamento. Pede, outrossim, a sua bondade, assistirem à missa que por sua alma, de vez que não fará celebrar missas fúnebres em atenção à crença religiosa do mesmo.

Edith Wanderley da Motta

Sua família convida os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que manda celebrar amanhã, quarta-feira, às 9 horas, no altar-mor da igreja de São Jorge. Antecipadamente agradece.

A construção do estádio do Internacional, de Petrópolis

O Sr. Francisco Cunha, presidente do Internacional, assinando a escritura de compra do novo campo dos "Carijós"

PETRÓPOLIS — (Da Sucursal de A NOITE) — O Internacional acaba de adquirir um grande terreno na rua Albino Siqueira, onde se levantará a sua futura praça de sports. O alvi-negro do Alto da Serra, club de tradições em Petrópolis, perdeu seu antigo campo há cerca de dois anos e, em consequência, passou por uma crise interna acentuada, ficando até ameaçado de desaparecer. Todavia, um elemento de valor e experimentado foi levado à presidência: o Sr. Francisco Cunha. Antigo vascaino e um dos mais destacados pioneiros que batalharam para a compra e construção do majestoso estádio dos cruzmaltinos, Francisco Cunha já trazia uma longa experiência dessas lutas e, não se intimidando, a despeito de ter encontrado o club petropolitano onerado de dividas e com apenas alguns cruzeiros em caixa, conseguiu a cooperação de dedicados "carijós" e, em poucos meses, lograva levantar as finanças do club e amealhar duzentos e oitenta mil cruzeiros para a aquisição de grande terreno, ao lado do antigo campo, de propriedade da viuva Bocayuva Catão. A proprietária tudo facilitou, inclusive no que toca ao preço do imovel, cujo valor real é várias vezes superior à importância paga, ficando, ainda, com trinta titulos de socia-proprietária. A escritura de compra já foi assinada e este foi o melhor presente que os associados "carijós" receberam, por ocasião da passagem do 31.º aniversário de fundação do club, no dia 15 último. Naquela data, realizaram-se, em comemoração, várias festividades, sendo oferecido um cocktail aos cronistas desportivos, na sede do club, seguido de um almoço, no Palace Hotel. A noite, teve lugar um grande baile.

Agora, vai o Internacional iniciar uma grande campanha financeira para arrecadar fundos destinados à construção do estádio, que terá o nome de Bocayuva Catão.

Damos acima um aspecto tomado na ocasião em que era assinada a escritura de compra do terreno onde será levantado o estádio do Internacional.

O scratch brasileiro ficará concentrado no estádio do River Plate, por ocasião do Campeonato Sul Americano Extra de Football

BIGUA' FOI INTERNADO, HOJE, AFIM DE SER OPERADO NO TORNOZELO

Bigode

Bigode vai ao Sul-Americano — Bigode foi um dos primeiros jogadores convocados para a seleção nacional, que solicitou dispensa, alegando que iria ser submetido a uma intervenção cirúrgica, logo após a terminação do campeonato. Entretanto, pela carência de médios para os treinos em Caxambú, a C. B. D. resolveu mandar Bigode a exame médico. Ontem, o Dr. Amilcar Giffoni examinou o crack tricolor, considerando-o apto para seguir rumo à concentração. Assim, Bigode só depois do sul-americano será operado no nariz, uma vez que o seu mal não apresenta gravidade, segundo parecer do próprio médico da seleção brasileira. Quanto a Biguá, outro crack que solicitou dispensa do scratch, também por ter que se operar, o seu caso já foi resolvido, tendo o "indio" se recolhido hoje ao hospital, afim de sofrer, por êsses dias, a intervençoão cirúrgica aconselhada pelos médicos. Assim Biguá estará, automaticamente, desligado do scratch.

Sete homens na ofensiva

O Flamengo vai a campo para não perder a renda

Traçados os planos rubro-negros para jogar dezenove minutos contra o campeão - Jaime e Bria no ataque e apenas o triângulo final guarnecendo a defesa

Correu ontem pela cidade o boato de que o Flamengo não apresentaria o seu quadro para a disputa dos minutos restantes da partida contra o Vasco. Seria esse o ponto de vista da direção técnica do grêmio rubro-negro uma vez que a Federação havia mantido a escalação do mesmo juiz para prosseguir na direção do referido prelio. Entretanto o boato não se confirmou. O quadro do Flamengo apresentar-se-á nas Laranjeiras a fim de concluir o jogo sob as ordens do Sr. Alceu Rosa Carvalho.

Bria

Sete homens na ofensiva

O quadro rubro-negro empregará esta noite a tática ofensiva. Não interessa ao Flamengo o empate. Seus jogadores tudo farão no sentido de quebrar a invencibilidade dos campeões uma vez que só a vitória dará, por outro lado, aos rubro-negros a terceira colocação na tabela.

O empate favorecerá ao América que assim será o terceiro colocado, posição pela qual os diabos rubros lutaram no último domingo contra o Botafogo. Desta forma foi traçado o plano do Flamengo para logo mais: jogarão os cinco homens no ataque e mais Bria e Jaime que também se transformarão em atacantes. Apenas o triângulo final formado por Luiz, Nilton e Norival vão se conservar atentos na defesa a fim de evitar que o Vasco venha concretizar o sonho da vitória.

Perderia a parte da renda

O Flamengo só resolveu disputar os minutos restantes do jogo com o Vasco porque caso não comparecesse a campo esta noite perderia a parte da renda a que tem direito. Nenhum club pode desistir de completar um jogo e caso assim procedendo perderá automaticamente a parte da renda que lhe cabe por direito. O ano passado o Flamengo sofreu esse castigo no encontro contra o Botafogo.

Vitorioso o Moto Club

Deixou invicto a capital paraense

O Moto Club do Maranhão encerrou domingo último vitoriosamente a sua temporada em Belém do Pará. O club dirigido pelo desportista Cezar Aboud derrotou o Paisandú por 4x3, depois de ter conseguido um honroso empate com o Club do Remo e superar o Tuna por 3x0. Ontem a embaixada do Moto Club deixou Belém com destino a São Luiz onde recebeu da população esportiva uma justa e calorosa manifestação pelos brilhantes feitos em Belém do Pará.

Guerra à gasolina

As ceras Royal e Esmeralda nunca foram fabricadas com gasolina, e sim Terebentina e Aguarraz. Lata Cr$ 11,00 e

FINAL SENSACIONAL

No Campeonato de Basketball de Juiz de Fora

O Campeonato de Basketball de Juiz de Fora apresentou um final brilhante e sensacional. Três clubs terminaram empatados, o Tupi, Esporte e Olimpico, tornando obrigatoria a relização de duas melhor de três. Na primeira, o Esporte conseguiu vencer o Tupi, na última peleja. E na finalíssima, ainda o Esporte levou a melhor, batendo o Olimpico, na "negra", por 46x40.

Essa série de jogos empolgou os desportistas daquela cidade mineira e foram arbitrados pelo juiz internacional Afonso Lefever.

HOJE ÀS 18,45

Resolvido pela F. M. F. o assunto que empolgou a cidade esportiva

A NOITE em suas edições de ontem, antecipou que a Federação Metropolitana de Football marcaria imediatamente a disputa dos 19 minutos restantes do jogo Flamengo x Vasco.

A peleja realizada na Gávea fôra interrompida aos 26 minutos do segundo tempo, devido a um desentendimento do half Biguá, do rubro-negro, com o juiz, agravado com a invasão do campo por dirigentes do Flamengo e posteriormente uma briga generalizada nas arquibancadas.

Ontem à tarde, o Sr. Vargas Neto, presidente da Federação Metropolitana de Football, aprovou a proposta do Departamento Profissional e devido à premência de datas, marcando os 19 minutos do jogo como uma das preliminares do jogo do Vasco com o selecionado carioca, no estádio do Fluminense.

O tempo final da peleja Flamengo x Vasco terá início às 18,45 horas.

Às 19,19 horas jogarão Guanabara x Campo Grande, (eliminatório).

A peleja Vasco x scratch carioca iniciar-se-á às 21 horas.

Os ingressos no Fluminense custarão: Cr$ 5,50, arquibancadas; Cr$ 22,00, cadeiras na curva.

Isaias, o marcador dos dois goals que valeram para o Vasco o empate com o Flamengo.

Prova de resistência para os "cracks" vascainos

Jogarão os 19 minutos e o mesmo quadro enfrentará o scratch da cidade - Defesa cerrada para sustentar o empate

Os campeões da cidade terão que se submeter hoje a uma legítima maratona. Jogarão 19 minutos contra o Flamengo, durante os quais os vascainos tudo farão para conservar o título de invictos, afim de encerrar com chave de ouro a campanha de 45.

Em seguida, os jogadores cruzmaltinos ficarão na expectativa para medir forças com o selecionado da cidade. Como se vê, Ondino Viera teve que traçar às pressas um programa para cumprir com êxito as esp..fas do campeonato.

Encontram-se os campeões cariocas concentrados em São Januário desde o último domingo. Ontem, saíram para um almoço no sitio do Dr. Lucas Mattoso, em Urussanga, recolhendo-se em seguida às dependências do estádio, onde permanecerão até o momento de seguirem para o estádio das Laranjeiras.

Os jogadores jantarão às 16 horas em São Januário, submetendo-se em seguida a massagens e exame médico, precedidos pelo Dr. Amilcar Giffoni, o médico-campeão de 45.

Prova de resistência para os campeões

O quadro que vai enfrentar o Flamengo durante dezenove minutos, aguardará o instante para pisar novamente no gramado, afim de jogar a partida contra o scratch.

Sómente depois do jogo reiniciado é que Ondino Viera fará alterações na sua équipe, fazendo sair aqueles que se mostrarem mais cansados. Deverão entrar em ação durante a partida contra o selecionado da cidade, os jogadores Rubens, Sampaio, Barbosa, João Pinto, Eugen, Friaça e outros que colaboraram para o brilhantismo da campanha vascaina.

Djalma, Argemiro e Alfredo, são os elementos considerados inaptos pelo Departamento Médico para jogarem esta noite.

UM POR UM

todos os cracks campeões

Ademir e Chico, os mais jovens — Rodrigues é o veterano, com 30 anos — Dados completos sôbre os players que levantaram o título máximo para o Vasco

O Club de Regatas Vasco da Gama, que conquistou de forma brilhante o Campeonato Carioca de Football, em 1945, fez 21 campeões individuais nessa longa e árdua campanha, que hoje se encerrará oficialmente.

São os seguintes os dados compeltos sobre os campeões vascainos:

Ademir Marques Menezes — Tem 23 anos — 8-XI-1922 — É brasileiro, natural de Pernambuco. É procedente do E. C. de Recife. Inscreveu-se pelo Vasco em 5-II-42. Disputou 18 partidas.

Alceu José Sampaio — Tem 23 anos — 11-X-1922 — É brasileiro, natural do Rio Grande do Sul. É procedente do São José de Porto Alegre. Inscreveu-se pelo Vasco em 10-4-42. Disputou 6 partidas.

Alfredo dos Santos — Tem 25 anos — 1-I-1920 — É brasileiro, natural do Distrito Federal. Pertenceu ao Juvenil do Vasco. Sua inscrição data de 6-I-1910. Disputou 1 partida.

Algemiro Pinheiro da Silva. — É brasileiro — Tem 29 anos — 3-VI-1916 — Natural de São Paulo — É procedente da Portuguesa de Desportos — Inscreveu-se pelo Vasco em 14-V-42 — (ult. Insc. — Disputou 16 partidas.

Augusto da Costa — Tem 25 anos — 22-X-1920 — É brasileiro, natural do Distrito Federal. — É procedente do São Cristovão F. R. — Inscreveu-se pelo Vasco em 1-1-1945 — Disputou 13 partidas.

Djalma Bezerra dos Santos — Tem 26 anos — 18-12-918 — É brasileiro, natural de Alagoas. — É procedente do E. C. Recife (Recife) — Inscreveu-se pelo Vasco em 16-IV-1943 — Disputou 9 partidas.

Ely do Amparo — Tem 24 anos — 14-V-921 — É brasileiro, natural do Estado do Rio. — É procedente do Canto do Rio F. C. — Sua inscrição pelo Vasco data de 6-VI-1945. — Disfutou 14 partidas.

Francisco Aramburú — Tem 23 anos — 7-V-922. — É brasileiro, natural do Rio Grande do Sul, procedente do Grêmio Porto Alegrense. — Inscreveu-se pelo Vasco a 2-IV-1943. — Disputou 14 partidas.

Fausto Barcheto — Tem 27 anos — 12-3-918 — É brasileiro, natural de São Paulo, procedente da Portuguesa de Desportos. — Inscreveu-se pelo Vasco em 1944. — Disputou 3 partidas.

Gabriel Rodrigues — Com 30 anos — 3-IX-1915. — É brasileiro .natural de São Paulo, procedente do Comercial F. C. — Inscreveu-se pelo Vasco a 25-3-1945. — Disputou 12 partidas.

Isaias Benedito da Costa — Tem 24 anos — 27-X-1921 — É brasileiro, natural do Distrito Federal, procedente do Madureira A. C. — Inscreveu-se pelo Vasco em 10-X-912. — Disputou 14 partidas.

Jair Rosa Pinto — Tem 24 anos — 21-3-1921. — É brasileiro, natural do Estado do Rio, procedente do Madureiro A. C. — Iscreveu-se pelo Vasco em 1-1-1943. Disputou 14 partidas.

João Pinto — Tem 25 anos — 10-X-1920. — É brasileiro, natural do Distrito Federal, procedendente do São Cristovão F. R. — Inscreveu-se pelo Vasco em 1-1-1945 — Disputou uma partida.

Manoel Pessanha — Tem 27 anos — 23-3-916 — É brasileiro, natural do Estado do Rio, procedente do Madureira Atlético Club. — Inscreveu-se pelo Vasco em 23-IX-942. — Disputou 15 partidas.

Moacyr Barbosa — Tem 24 anos — 27-V-1921 — É brasileiro, natural de São Paulo, procedente do Club Atlético Ipiranga. Inscreveu-se pelo Vasco a 1-1-945. — Disputou uma partida.

Nilton Carvalho Serra — Tem 25 anos — 12-X-1920. — É brasileiro, natural de Minas Gerais, procedente do Siderúrgica — Sabará — Minas. — Inscreveu-se pelo Vasco a 17-4-1942. — Disputou 4 partidas.

Ramon Roque Rafanelli — Tem 24 anos — 21-IV-1921. — É argentino, natural de Santa-Fé Argentina — É procedente do União de Santa-Fé. — Inscreveu-se pelo Vasco em fins de 43. — Disputou 17 partidas.

Sebastián S. Beracochéa — Tem 27 anos. — 12-XII-917. — É uruguaio, procedente do Chacarita Juniors — Buenos Aires. — Inscreveu-se pelo Vasco em inicio de 44. — Disputou 17 partidas.

Walter Goulart da Silveira — Tem 23 anos — 12-IX-922. — É brasileiro, natural do Distrito Federal, procedente do São Cristovão F. R.. — Inscrito pelo Vasco em 1-1-945. Disputou 6 partidas.

Martinho Marinho Falcão — Tem 25 anos — 20-III-920 — É brasileiro, natural do Distrito Federal, procedente do São Cristovão de F. R. — Inscreveu-se pelo Vasco em 26-8-943. Disputou 1 partida.

Diomar Castro — Tem 19 anos — 1-IV-1926) — É brasileiro, natural do Estado do Rio, procedente do Rio Branco F. C., de Campos. — Inscreveu-se pelo Vasco em 26-IV-44. — Disputou 1 partida.

Observação — Os dois últimos elementos são amadores.

A FESTA DA F.A.E.

No próximo dia 28, no Teatro Municipal, o grande espetáculo de bailados — Será apresentado ao público o "Ballet da Juventude"

Nini Thellade, ex-primeira bailarina do Ballet Russe, que participará da festa do dia 28

A maneira do que realizou em 44, a Federação Atlética de Estudantes fará realizar um espetáculo de bailados no próximo dia 28 do corrente, às 21 horas, no Teatro Municipal, servindo duplamente para comemorar os seus feitos de 1945 e para angariar fundos em favor da manutenção do sport universitário carioca.

Este espetáculo apresentará o grupo mais jovem de bailarinas do Teatro Municipal, recebendo por isso a denominação de "Ballet da Juventude".

São elas as seguintes: Tamara Capeler, Berta Rosanova, Jacqueline Fonseca, Vilma Lemes Cunha e Oneida Rodrigues, atuando como director do espetáculo o dançarino Carlos Leite e como "artistas convidados" os célebres dançarinos Nini Theilade, Tatiana Leskova, Yogo Lindenberg, Gert Malmgren e Nathaniel Stondimire, o dançarino norte-americano que tanto sucesso obteve na recente temporada oficial de bailados.

Os ingressos para esta festa serão encontrados, a partir de segunda-feira, dia 19, na portaria da Escola Nacional de Belas Artes.

Não teme a acareação

Biguá sustenta ter sido ofendido

Reafirmou o crack do Flamengo ter se rebelado com as palavras proferidas contra ele — Seria operado hoje

O Flamengo jogará hoje os 19 minutos finais da peleja com o Vasco, sem o half Biguá. Sabe-se que o popularissimo médio rubro-negro está envolvido no caso com o árbitro Alceu Rosa de Carvalho, caso aliás, que deu margem aos lamentaveis acontecimentos de domingo no estádio da Gávea.

Está decido pelo Flamengo enviar à Federação Metropolitana de Football energicos protestos contra as arbitragens dos juizes Edmundo Cardoso, no jogo dos aspirantes e Alceu Rosa de Carvalho, na peleja dos profissionais.

Como tivemos oportunidade de antecipar, na sumúla da peleja, a ser apresentada somente amanhã à Federação Metropolitana de Football e nos relatórios dos delegados, será amplamente descrito o que houve no Flamengo. O juiz foi agredido, o policiamento deficente e o match não pode prosseguir devido à invasão do gramado e agressões a tijoladas, nas arquibancadas.

Biguá sustenta ter sido ofendido pelo juiz!

Biguá alegou aos dirigentes do Flamengo ter sido ofendido pelo juiz. O "indio" é um player disciplinao e acusa o árbitro Alceu Rosa de Carvalho de grave ofensa.

Ontem Biguá reafirmou seu propósito de susentar ter se rebelado contra o juiz por ter se sentindo melindrado com as palavras pouco amaveis proferidas pelo árbitro do encontro Flamengo x Vasco.

Trata-se de um dos casos mais sensacionais a ser apreciado pelo Tribunal de Penas da Federação Metropolitana de Football.

Acareação de Biguá com o juiz

O julgamento do processo da peleja Flamengo x Vasco dependerá do protesto do rubro-negro e dos documentos, súmula e relatórios dos delegados. Certamente os juizes do Tribunal de Penas, bem como o club interessado, opinarão pela acareação de Biguá com o árbitro a fim de que fique devidamente esclarecida a acusação do crack.

Mas Biguá seria operado, hoje...

Biguá informou à A NOITE que provavelmente seria operado hoje, do tornozelo. Se a intervenção cirúrgica for realmente realizada, não só Biguá não poderá comparecer ao Tribunal de Penas, como não seguirá depois de amanhã, com os demais jogadores cariocas, para Caxambú.

O CAMPO GRANDE QUER

A anulação do seu primeiro jogo com o Guanabara — Apresentará testemunhas

Em seu boletim oficial de ontem a F. M. F. convocou para hoje as testemunhas presentes ao jogo eliminatório entre o Campo Grande x Guanabara, que viram que o juiz Sr. Rubens Gomes proibiu que o club da estação que lhe empresta o nome, completasse o seu team que até então vinha atuando com dez jogadores. O Campo Grande que, como se sabe, pleiteia a impugnação desse jogo, levará logo mais, ao auditor do Tribunal de Penas duas testemunhas que são o presidente do S. C. Oiti e um assistente. O Campo Grande será representado pelo seu presidente o Sr. Helton Veloso de Castro, e oss eus diretores Srs. Modesto Rodrigues, Daniel Wiesteck e José Guió de Souza Filho.

Empataram o Unidos da Corôa e o Paula Mattos

Em sua praça de sports, na rua Barreiros, o Unidos da Coroa F. Club recebeu a visita da Associação Atlética Paula Matos, com quem realizou um prélio amistoso. Empregandose com entusiasmo invulgar, o Unidos conseguiu de inicio, ligeira vantagem no marcador, vantagem essa que deu, a principio a ilusão de uma vitória facil. No entanto, na fase final, o quadro visitante reacionando bem, conseguiu empatar a partida com a conquista de dois lindos goals que tiveram o sabor de uma vitória. 2x2 foi o resultado final.

Para o turf paulista

O vencedor do prêmio "Cambridge"

NEW MARKET, 20 (R.) — O cavalo "Esquire", vencedor do prêmio "Cambridge", com "handicap". foi embarcado hoje nesta cidade, com destino a São Paulo, Brasil, onde o aguarda o seu comprador, Sr. J. C. Bueno.

Embarcaram os gaúchos

Para o sul-americano de ciclismo

PORTO ALEGRE, 20 (A. N.) — Seguiram, ontem, para Montevidéu, os ciclistas e recordistas brasileiros Bernardo Heidner e Carlos Montagna, que participarão, naquela capital, junto com os representantes de São Paulo e Rio de Janeiro, da competição sul-americana de ciclismo.

LIMA, 20 (A. P.) — O matutino "La Crónica", anunciou que a delegação do Club Universitário partirá no próximo dia 27 para o Chile, onde disputará uma série de cinco partidas.

O Club Universitário foi um dos adversários do S. Paulo F. Club, nesta capital, pelo qual foi vencido pela contagem de 5x1.

LETRAS E ARTES

No mundo moderno, não há mais lugar para a ignorância

Os homens sempre se atribuiram o direito de ter, ou não, instrução; de adquirir, ou não, conhecimentos e técnicas fundamentais; de possuir, ou não, um certo grau de cultura. Diziam, de si para si: — "Só a nós interessa que nos decidamos pelo preparo ou pela ignorância". Donos de seus filhos, de quem, por vezes, pareciam proprietários ou senhores absolutos, entendiam de sua alçada privativa o destino que lhes dessem, nos domínios caprichosos da cultura. "Educo-os, ou não os educo, segundo a minha vontade..."

Num largo inquérito, a que procedi, numa unidade federativa, para apurar a razão que levava tantos pais a retirarem da escola seus filhos após um ano apenas de curso primário, tive a surpresa de testemunhar respostas como esta: "Bata um ano de escola; meu filho já sabe mais do que eu!" E, com essa frase, dava por terminada sua tarefa de pai, no que diz respeito à educação.

Assim era. Assim talvez pudesse ter sido. Quem sabe lá, se, por outros tempos, não bastaria ao homem o desenvolvimento natural de suas faculdades, sem todo esse complicado sistema de conhecimentos, de que se orgulham os eruditos da civilização atual?

* * *

O mundo moderno, porém, tem outras responsabilidades, impõe outros deveres, reclama outras aptidões. O indivíduo não pertence mais pacatamente à sua cidade natal, à sua aldeia ou à sua fazenda. Não fica circunscrito à pequena área que habita, sob a influência desta ou daquela figura local. Não repete passivamente os mesmos hábitos que pressentiu e com que se conformou desde os primeiros anos da existência. Não delimita seu horizonte à pitoresca e saborosa paisagem regional. Ele vive em termos maiores. Participa de um grande e tormentoso momento da civilização. É um ser ativo na comunhão nacional e na humanidade. Se pensa, se pesquisa, se descobre alguma coisa, se trabalha, se produz, se fabrica, se edifica, — os resultados de seu esforço se fazem sentir indistintamente, para todos, numa generosa intercomunicação, a mesma rede de intercâmbio humano que lhe levará a ele os efeitos da cooperação de milhares de outras criaturas, espalhadas pela terra, a pensar e produzir, às vezes humildemente, sem levar em conta as possibilidades de cada qual.

* * *

Também mudaram muito os hábitos, e novas técnicas vieram substituir processos rotineiros. Essas técnicas deixaram o encanto da improvisação ou o desinteresse das repetições irrefletidas, para trilhar o caminho inquieto das pesquisas, em busca de novas soluções que repousem fundamentalmente em conhecimentos científicos e em atributos artísticos. Se, em outros tempos, a palavra mágica era apenas "imitar" ou "seguir", hoje é "procurar", "criar", "reajustar", o que tudo importa em refletir, ou seja, em viver processos mentais contínuos. Dentro desse espírito, não há lugar para a ignorância.

* * *

O mundo moderno exige pensamento esclarecido e ação lúcida, espírito crítico e atividade criadora, inteligência e sensibilidade. A cultura passa a ser para o homem tão necessária como o ar. Não se vive mais empiricamente. Pode-se mesmo dizer, com certa dose de ênfase, que se começa a viver cientificamente. As ciências, esclarecendo, e as artes, embelezando, darão aos indivíduos outras condições de vida, tornando-os mais requintados e mais conscientes, não apenas em proveito próprio, mas em benefício da comunhão, dessa grande sociedade humana, onde o primado do espírito deve ser a mais alta preocupação.

CELSO KELLY.

CONFERENCIAS:

Hoje — Às 17 horas, na Academia Brasileira de Letras, o Sr. Jean Guehenns, sobre "De Victor Hugo a Braudelaire".

SALÃO OFICIAL:

A inscrição estará aberta amanhã, nesta data, os artistas escolherão os membros eletivos do júry; o julgamento será a 22 e 23; a comissão organizadora da divisão geral está constituida dos Srs. Guttman Bicho, Raul Devazza e Humberto Cozzo; e da Divisão Moderna, dos Srs. Portinari, Campofiorito e Oscar Niemeyer.

PROXIMAS CONFERENCIAS:

No dia 22, às 17 horas, na A. B. I., o Sr. Carlos Silva Araujo, sobre "Whistler, um impressionista fora dos quadros"; às 17.45, na Sociedade de Cultura Inglesa, o Sr. W. R. L. Wickham, sobre "The British Council, a work of intelectual co-operation"; Às 20,30, no Instituto dos Advogados, os Srs. Fernandez Camus, da Universidade de Havana, e German Fernandez del Castillo, do México.

Ainda não chegaram a um acôrdo

LONDRES, 20 (Reuters) — O Sr. Noel Baker, ministro de Estado, declarou ontem à Câmara dos Comuns, que não foi ainda confirmada pelos embaixadores britânicos a notícia de que os governos de União Soviética, Polônia e Checoslováquia, chegaram a um acôrdo para a transferência de quatro milhões e meio de alemães, na proporção de 30.000 por dia, da Europa Central para a Europa Ocidental.

Será filha de Hitler ?

BERLIM, 20 (U. P.) — Rumores insistentes indicam que as autoridades soviéticas teriam localizado uma menina que supõe-se que seja filha de Adolf Hitler. Consta também que os russos teriam levado a criança a Moscou, a fim de protegê-la até uma idade em que seja possivel uma investigação.

Não querem o aumento de preço da prata

NOVA YORK, 20 (U. P.) — Os comerciantes de prata, Handy & Harman, anunciaram que opor-se-ão a qualquer aumento provisório ou definitivo no preço da prata e propugnaram um apoio aos projetos de lei pendentes, em harmonia com a lei conhecida pelo nome de Green, que vigorará até 31 de dezembro próximo.

A proposta Green falava na cessão de prata para fins industriais e artísticos, a fim de que seja evitado um aumento no preço daquele metal.

Conseguiu extorquir milhares de cruzeiros !

Dizia-se credenciado por De Gaulle e estava agindo no Brasil depois de ter aplicado o plano em outros paises — A prisão do scroc, por ordem do ministro da Justiça — Emblemas, carimbos, etc., tudo falsificado — Missão "estritamente confidencial e secreta"...

SÃO PAULO, 20 (Da Sucursal de A NOITE) — Investigadores da Polícia de São Paulo prenderam em Belo Horizonte e o trouxeram preso para esta capital o "scroc" francês judeu, Samuel Kohen, que se dizia representante do govêrno da França em missão na América do Sul.

Kohen afirmava possuir credenciais assinadas pelo general De Gaulle e, nessa qualidade, extorquiu vultosas quantias de israelitas aqui domiciliados.

A prisão foi efetuada por solicitação da Embaixada da França, ao Itamarati, que a transmitiu ao ministro da Justiça. Este, na suposição de que o "scroc" ainda se achava aqui, pediu às nossas autoridades a captura do espertalhão, que já havia, porém, partido para Belo Horizonte, zona que iria explorar igualmente.

Ao chegar a esta capital, Kohen foi revistado minuciosamente, tendo sido encontrados em seu poder emblemas, carimbos, sinetes e etiquetas da Embaixada francesa, bem como papel timbrado, tudo habilmente falsificado.

O método de ação do meliante, que dava, sempre, à sua missão uma auréola de patriotismo e amor ardente pela causa dos judeus, bem como dizia ser ela, estritamente confidencial e secreta, era de afirmar que o dinheiro obtido seria não só enviado ao exército colonial francês como auxílio, mas também a uma outra tropa, em organização, que combateria pela causa dos israelitas. Conseguiu, ele, extorquir, em São Paulo, vários milhares de cruzeiros, inclusive da conhecida ladra francesa, Israeline Beruberg, a qual entregou-lhe 40 mil cruzeiros.

Kahen fala vários idiomas, tendo confessado que lesara já numerosos franceses e judeus em outros paises.

A NOITE — 3.ª-feira, 20/11/45 — N. 12.114

Melhora o estado de saúde do general Góis Monteiro

Continua sendo bastante visitado, na Casa de Saúde São Sebastião, nesta capital, o general Pedro Aurelio de Góis Monteiro, cujo estado de saúde exigia repouso, e, talvez, uma intervenção cirúrgica.

Hoje, ainda cedo, procuramos saber como estava passando o ministro da Guerra, obtendo de pessoa de sua família a informação de que tinham se acentuado as melhoras e, se assim prosseguisse, talvez não fosse necessária a intervenção.

O inventor, Sr. Frederico Keippel, ao lado de um registrador para cinema

FISCAL MECÂNICO PARA ONIBUS

Engenhoso aparelho inventado por um relojoeiro petropolitano — Controla a entrada e saida dos passageiros e assinala as secções

PETROPOLIS, 12 (Da Sucursal de A NOITE) — Um engenhoso invento acaba de ser concluido por um relojoeiro de Petrópolis, Sr. Frederico Guilherme Kippell. Trata-se de um registrador automático de entradas, permanências e saidas, destinado a ônibus, cinemas, casas de diversões, enfim a todos os locais onde há necessidade de registros e controle de afluência de grandes massas populares.

Já existem em uso vários registradores com a mesma finalidade, as conhecidas "borboletas" da Cantareira. Todavia, o novo invento possue várias particularidades que o tornam muito mais eficiente e prático que as máquinas já conhecidas. O registrador automático assinala a tinta, em fitas deslisantes, todo o movimento de passageiros, tratando-se, por exemplo, de um ônibus, — correspondendo cada entrada a uma pequena seta e cada saida a um ponto, registrando, ainda, automaticamente, percursos, secções e permanência de cada passageiro no coletivo. A "borboleta" se limita apenas a contar entradas e saidas.

O registro em fitas rolantes de papel torna facil a verificação posterior. O controle das secções é feito através de um simples dispositivo, assinalador do início de cada uma. Embora manejado pelo operarador, no caso o motorista, torna-se impossivel qualquer fraude, porque as secções designadas na fita rolante por um número arábico terão de ser necessariamente registradas, pois a simples omissão desse registro patentearia imediatamente o dolo. Assim, facil é o controle da permanência dos passageiros no veiculo. Estes recebem fichas diferentes para cada secção, depositando-as ao sair na caixa coletora. A qualquer momento poderá ser feita a verificação, devendo as fichas coincidirem com os registros de entrada, de saida e de permanência.

O ingresso de cada pessoa é feito através de uma "borboleta" de asas quebradiças, muito menor que o tipo adotado para cinema colocada à entrada do coletivo. Aliás, é esta uma das caracteristicas do novo registrador. Para atender à exiguidade do espaço, o registrador é provido de quatro hastes deslocaveis verticalmente, ficando sempre uma delas atravessada à passagem de entrada ou saida, o que impede o ingresso de duas pessoas ao mesmo tempo. Movimentado o aparelho pela passagem de uma pessoa, a haste é impulsionada horizontalmente, registrando na fita rolante a passagem e, logo após, desloca-se em sentido vertical, sendo o seu lugar ocupado automaticamente por outra haste, que efetuará idêntico movimento posteriormente, e assim por diante.

Figure-se, para exemplificar, a hipótese de 37 passageiros tomarem um ônibus, com o percurso dividido em duas secções. A passagem de cada um pelo registrador redundará em igual número de sinais na fita rolante, protegida aliás por caixa inviolavel. Aos passageiros serão vendidas fichas de valor diversos, correspondentes à primeira ou à segunda secção. Na primeira secção saltam 20 passageiros, depositando cada qual a ficha respectiva na caixa coletora sendo cada saida assinalada outrotanto na fita rolante, em consequência da passagem pelo registrador. Permaneceram, portanto, no ônibus, 17 passageiros, que deverão depositar, ao sair, outras tantas fichas correspondentes à passagem direta. Se outros passageiros ingressarem no veiculo nesta secção, o registrador anotará e as fichas respectivas deverão constar da caixa coletora, pois o fiscal mecânico não deixará de assinalar as saidas, devendo coincidir no final as somas parciais das secções e a soma total, registradas na fita rolante, com o valor e o número de fichas existentes na caixa coletora.

Os registradores para cinemas são de maior tamanho e assemelham-se às borboletas, não dispondo de braços deslocaveis, por desnecessários.

O inventor, Sr. Frederico Klippel, esteve em nossa sucursal, fazendo demonstrações do registrador.

O AUTOMOVEL DE 1946

DETALHES TÉCNICOS REVOLUCIONARIOS

DETROIT, 20 — (Por Allen Dowling, da United Press) — Nas oficinas afastadas do bulício industrial, os técnicos estudam a composição do automovel do futuro. Aliás, ainda que já de conhecimento de muita gente, o automovel de 1946 é um modêlo pré-estabelecido com ligeiras modificações, porém exclusivamente os técnicos especializados que trabalham no campo fabril podem saber como será, na realidade, o automovel de após-guerra. E um dos requisitos mais importantes da concorrência industrial é a manutenção do segrêdo, mas apesar disso conhecem-se já alguns detalhes que podem servir de orientação para se fazer uma idéia de como será o carro do futuro.

Eis algumas das modificações que terão os automoveis a partir do ano próximo e na ordem de sua provavel introdução:

1) — Embreagem completamente hidráulica ligada a um motor também inteiramente hidráulico. 2) — Motor colocado na parte traseira do carro. 3) — Motor em forma de turbina com os cilindros em posição horizontal e adoção de um sistema simples de 3 cilindros por grupo de cada roda. 4) — Motores a vapor.

O prazo em que aparecerão tais inovações nos modelos dependerá seguramente do aperfeiçoamento dos motores, mas outro fator importante é a excessiva procura para aquisição de carros do momento, o que poderá induzir os fabricantes a lançarem, em 1947, modelos com ligeiras modificações.

O sistema hidráulico para o motor é agora possivel para todos os tipos de automovel e, praticamente em tôdas as fábricas, trabalha-se em modelos dessa classe para uso no futuro.

Os novos modelos estão sendo constantemente submetidos a provas. Assim, por exemplo, as fábricas Ford que se tornaram famosas com seu modêlo "V", está submetendo agora a tests um modêlo "X".

Dá-se grande importância ao motor turbina que é simples câmara de um cilindro ao qual podem ser adicionados tantos cilindros quantos se deseje com um ajuste às necessidades do motor. O motor turbina, que tem menos partes móveis e é inteiramente de sistema hidráulico, ocupa o primeiro lugar agora na série de melhoramentos que a indústria automobilística pensa introduzir. Para obter maior fôrça e eficácia nos motores. Assim, a fôrça do motor não tem lugar de honra que ocupou nos princípios da era de construção automobilistica.

Uma emprêsa que fabrica auto-caminhões em grande escala projeta construir motores a vapor para veiculos destinados a rotas extensas e transporte de mercadorias de grande peso.

Em relação aos carros de turismo, a eficácia dêste aperfeiçoamento dependerá da utilização da energia atômica para fins industriais.

O vapor é a aplicação prática mais eficaz do calor como energia, e a fôrça atômica é também, em parte, calor. Daí nasce a sua possivel aplicação. Mas, até o presente, o vapor somente pôde ser aplicado a motores de tamanho grande. É silencioso e proporciona energia sob forma continua e, além disso, não requer um sistema complicado de cilindros. Por outra parte, pode facilitar a construção de motores com menos partes accessórias móveis e o emprêgo de combustivel menos dispendioso.

TODOS OS DIAS!

O prêmio do "carioca-reporter"

É diário o prêmio de cinquenta cruzeiros que A NOITE dá ao "carioca-reporter" pela melhor notícia publicada, graças à cooperação do nosso precioso auxiliar.

Comunique-se com A NOITE pelo telefone 23-1556 ou por qualquer dos aparelhos da nossa redação. Seja "carioca-reporter", habilitando-se ao prêmio diário de cinquenta cruzeiros.

Fala o chanceler argentino

O govêrno de Buenos Aires não concebe a intervenção externa para resolução dos seus problemas políticos

BUENOS AIRES, 20 (R.) — O ministro das Relações Exteriores argentino, Sr. Juan Cooke, falou ontem à noite, pelo rádio, sôbre a situação política internacional da Argentina.

"A Argentina jamais sofreu interferência externa em suas tentativas políticas ou na eleição de seu govêrno. Nossos erros teem sido retificados no âmbito de nossas fronteiras e nossas querelas teem sido decididas por meio de sufrágio universal ou lutas fratricidas, mas entre argentinos, e com espirito argentino" — disse o Sr. Cooke.

"Sempre fomos e somos atualmente bons vizinhos dos paises que nos cercam e dos que fazem parte deste continente" — disse que o atual govêrno proclama e reafirma suas convicções democráticas de reverter à normalidade constitucional por intermédio de eleições livres, o que permitirá ao povo a expressão autêntica de sua vontade, sufragando nas urnas aqueles que devem reger os destinos do país".

"As alegações no sentido do que o atual govêrno argentino é totalitário são falsas e caluniosas" — afirmou Cooke, que acrescentou que na Argentina não havia clima para o extremismo, que não contava com o apoio popular. Cooke disse mais: "Repudiamos qualquer tentativa de intervenção externa para solução de nossos problemas domésticos, mas recebemos com agrado o direito de todos os paises americanos em se interessar pela descoberta da verdade com respeito às infundadas imputações no sentido de que a Argentina não cumpriu os compromissos assumidos com as outras nações".

Declarando que não havia mais escolas nem publicações alemãs ou japonesas neste país, Cooke frisou que a Argentina estava continuando a fazer vigorar as recomendações de Chapultepec, tudo fazendo em sua alçada, para esmagar quaisquer atividades contrárias aos ideais democráticos, e que pudessem impedir a harmonia continental, tendo para isto expulsado da Argentina muitos estrangeiros indesejaveis.

Declarou, outrossim, que a Argentina não exigira nem obtivera coisa alguma em troca de créditos ilimitados que quase não rendiam juros e que tinham sido bloqueados pela Grã-Bretanha, num total de mais de 300 milhões de esterlinos, havendo pouca probabilidade, portanto, de se utilizar tal capital na aquisição de mercadorias e equipamentos necessários a Argentina.

A politica de exportação ilimitada, por outro lado, afirmou ainda Cooke, produzira um acúmulo, no exterior, de 4.200 milhões de pesos-ouro, e em moeda corrente, cumprindo pois a Argentina não apenas os compromissos de Chapultepec, mas também com o princípio de sua politica tradicional de cooperação, num esforço para ajudar a solver o problema alimentar e outros problemas econômicos das demais nações.

A IMPRENSA PORTENHA

BUENOS AIRES, 20 (A. P.) — Os principais jornais da Argentina estão preocupados com as discussões sobre a ação do govêrno, que, dizem, "está sendo exercida em beneficio de um partido, de um grupo ou de uma camada social".

Esses jornais são "La Prensa", que discutiu em editorial a lei estipulando o aumento de salários e a participação de todos os trabalhadores nos lucros e em outro comentou a declaração dos reitores da Universidade da Argentina, e "La Nacion", que escreveu sobre a antecipação da data das eleições, dizendo que o país ainda está duvidoso quanto sua honestidade e "que dúvidas não podem ser acabadas por decretos".

"La Prensa" disse que o govêrno militar, que está no poder há 30 meses, devia usar decretos apenas em questão de urgência e não para remodelar tôda a estrutura econômica e social do país".

Declarou ainda esse jornal que é desejo unânime do país sair da atual situação, mas acentuou que o país quer sair da atual situação para "a normalidade através de eleições verdadeiramente livres e não apenas livre sem promessas".

PEDIDO O LEVANTAMENTO DO ESTADO DE SÍTIO

BUENOS AIRES, 20 (A. P.) — A Frente Democrática, constituida de partidos politicos que se opõem à candidatura presidencial do coronel Peron, pediu ao ministro do Interior o levantamento do estado de sítio, afim de permitir livres eleições. Também foi pedida a substituição do chefe de policia de Buenos Aires e a "destruição da máquina politica já construida", óbvia referência à organização da campanha pró Peron.

O DIA DA BANDEIRA ENTRE ESCOLARES — Dentre as comemorações do Dia da Bandeira, pelo seu aspecto genuinamente escolar, destacou-se a cerimônia realizada no Departamento de Educação Nacionalista, da Prefeitura Municipal. No Serviço de Educação Cívica, teve lugar a inauguração da exposição de trabalhos dos alunos das diversas escolas da Prefeitura, tendo sido irradiada a solenidade pela Rádio Difusora, que constou de cânticos e declamações, além de saudações proferidas pelos Srs. Raja Gabaglia, Roberto Acioli e Nelson Costa, respectivamente, secretário de Educação e Cultura, diretor do Departamento Nacionalista e chefe do Serviço de Educação Cívica. Estiveram presentes representações de todas as escolas públicas. A foto mostra os escolares que participaram da cerimônia.

O novo superintendente da "Organização Henrique Lage"

A posse, ontem, do engenheiro Eugenio de Andrada Dodsworth

Tomou posse, ontem, às 11 horas, no gabinete do ministro da Fazenda, Sr. Pires do Rio, o engenheiro Eugenio de Andrada Dodsworth, recentemente nomeado para aquele cargo por decreto do presidente da República.

O ministro da Fazenda, ao declarar empossado o novo titular, felicitou-o pela nomeação, almejando-lhe êxito no novo cargo que lhe confiou o Govêrno da República.

A transmissão do cargo verificou-se, às 14 horas, na sede daquela Organização.

Estiveram presentes, além dos engenheiros, comandantes de navios, funcionários e operários das emprêsas filiadas à Organização, muitos amigos do novo superintendente, entre os quais o ministro da Marinha, almirante Dodsworth Martins.

25 % dos lucros para os empregados

O decreto que o govêrno argentino estaria para expedir

BUENOS AIRES, 20 (U. P.) — "La Prensa" atacou violentamente o decreto-lei mediante o qual o comércio e a indústria sofrerão um desconto de 25 % de seus lucros para distribuição entre operários e empregados. O decreto ainda não foi expedido, mas é considerado como provavel.

Responderá pelo expediente do Ministério da Guerra o general Canrobert Pereira da Costa

O general Góis Monteiro, ministro da Guerra, depois de estar alguns dias acamado, em sua residência, recolheu-se, esta manhã, a conselho médico, a uma Casa de Saúde, a fim de submeter-se a rigorosos exames médicos que permitissem uma orientação sôbre seu tratamento. Em face dos primeiros resultados pode-se informar que seu estado de saúde é bastante lisonjeiro. Durante o afastamento do exercicio de suas funções, ficará respondendo pelas mesmas o general Canrobert Pereira da Costa.

86 % com a Frente Búlgara

LONDRES, 20 (A. P.) — A rádio de Moscou anunciou que dos 3.862.402 votos apurados nas eleições de ante-ontem 86 por cento foram conseguidos pela Frente Búlgara.

CENÁRIO INTERNACIONAL

Uma idéia de Hore-Belisha

Não tivemos o prazer de assistir à entrevista coletiva dada à imprensa pelo Rt. Hon. Leslie Hore-Belisha, destacado politico inglês que aproveitou as longas férias parlamentares decorrentes da sua derrota nas últimas eleições gerais, para correr mundo e visitar êsse aliado da Grã-Bretanha, na guerra mundial, aliás, nas duas guerras mundiais, que foi o Brasil. Não pudemos, assim, indagar, de viva voz, o seu modo de pensar sôbre alguns assuntos passados e presentes, sôbre que gostariamos de ter o ponto de vista de um homem na posição do conhecido parlamentar britânico. Do "interview" publicado nos jornais, porém, obtivemos uma idéia sua, muito própria à discussão, no momento que passa. O Sr. Hore-Belisha apoia o projeto de Winston Churchill da criação de uma federação européia.

O plano politico é velho. O que há de interessante é que venha à baila no momento, discutido por um homem como o nosso visitante que deve conhecer de sobra a situação da Europa e, muito especialmente, a da Grã-Bretanha em face da Europa.

O Sr. Hore-Belisha pode ser considerado, sob muitos aspectos, o tipo do inglês da geração que fêz a primeira guerra: não tem peias que o prendam ao passado; sabe, como pessoa crescida nos meios da City, as dificuldades que atravessam as ilhas e o Império; e deseja a manutenção da posição que a sua pátria vem mantendo no mundo, nos dois últimos séculos. Filho de um corretor, educado em bons colégios (Clifton, St. John, Oxford), despertou para a vida pública com a guerra passada, que fêz tôda nas fileiras, chegando ao posto de major. Terminado o conflito, compreendeu a importância que tem a politica para quem deseja ver modificado o curso dos acontecimentos. E correu para o partido que, naturalmente, o atraia, na época, ou seja, o liberal, então sob a liderança forte, e sob muitos aspectos sábia, de Lloyd George. E como era, já então, uma personalidade de relêvo, viu-se levado ao parlamento, em 1923, pelos eleitores do circulo Devonport, de Plymouth. Mas o surto do trabalhismo, dentro de pouco, devorou o partido liberal. E o Sr. Hore-Belisha, depois de se haver passado para os nacionais-liberais, acabou nas fileiras do partido que mais correspondia à sua formação, o Conservador. Era preciso manter a grandeza do Império. E para isso o inquieto homem público buscou a bandeira "tory".

Foi, então, chamado a ocupar altos postos, entre os quais o de secretário financeiro do Tesouro, ministro dos Transportes e, por fim, ministro da Guerra, quando a luta já era inevitável e a sombra de Hitler se projetava do continente, ameaçadora, sôbre o canal da Mancha.

Os serviços que a Grã-Bretanha lhe deve, como improvisador da defesa nacional, são inestimáveis. Criou o exército mecanizado e instituiu métodos eficientes de recrutamento. Mas, como todo reformador, como todo homem que se bate contra a rotina — e na Inglaterra de 1939 tudo era entravado pela rotina — teve que lutar contra a oposição da máquina burocrática (e aristocrática) que manejava o exército britânico. E foi vencido. Chamberlain, aquele fraquissimo Chamberlain que quase foi o coveiro da sua pátria, cedeu às injunções das cliques militares e pediu-lhe para deixar o Ministério da Guerra e ocupar o do Comércio. Hore Belisha não estava atrás de postos. Recusou a oferta e recolheu-se à sombra, só aparecendo, de vez em quando, para fazer algumas criticas ao govêrno.

Apesar de todo o seu dinamismo, ou por isso mesmo, subestimou a capacidade de ataque dos alemães. É que, embora preparador do exército de choque, nas ilhas, lá no continente, deixou-se influenciar pela mentalidade defensiva do estado-maior francês, inutilmente combatida por Charles De Gaulle. Ainda nos recordamos de que, depois de visitar a linha Maginot, Hore-Belisha, ministro da Guerra do gabinete britânico, declarou à imprensa, com o seu sorriso confiante de homem acostumado a vencer: "Ganharemos a guerra confortavelmente!" A Inglaterra terminou ganhando, efetivamente, mas no maior dos desconfortos impostos pelo destino a um país...

Aquele erro, de que resultou uma má "boutade", não diminue o valor do homem a quem Chamberlain chamava, afetuosamente, de "meu querido Lislie". Nos últimos anos do conflito, encontrou êle, em Winston Churchill, um chefe com uma capacidade que lhe encheu as medidas e a quem seguiu, com decisão e firmeza, até na derrota eleitoral. Perdeu, no último pleito, a cadeira de Devonport, que mantinha desde 1923.

A personalidade do Sr. Hore-Belisha é tão interessante que fomos por ela atraidos e quase esquecemos a idéia da federação européia, que vem de advogar na entrevista dada à nossa imprensa.

Os primórdios daquele sonho remontam à época da luta entre guelfos e guibelinos, quando o próprio Dante traçou um quadro da submissão de todos os governantes ao poder unificador do Papa. Napoleão e Hitler tentaram realizá-lo pela espada, sendo, porém, detidos por uma tradicional e histórica combinação de fôrças: a Inglaterra e a Rússia. Entretanto, agora, quem o prega, são exatamente os estadistas ingleses...

Depois da primeira guerra mundial, que teve como uma de suas consequências o enfraquecimento da Europa e a perda de grande parte do seu prestigio no mundo, muitos espiritos se levantaram clamando pela união das nações europeias, a fim de que não viesse a sucumbir, como sucumbiu a anfictionia grega, pela rivalidade e desunião entre os seus membros. Para propagar a idéia, foi que se fundou, em 1926, em Viena, sob a presidência do Conde Coudenhove-Kalergi, uma sociedade internacional. A Pan-Europa ficou sendo, durante alguns anos, objeto de um verdadeiro diletantismo politico, social e literário. Logo de inicio, porém, apresentou-se dividida em várias correntes. Uns viam na idéia da federação européia aquilo que, necessariamente, deveria ser: união cultural, derrubada das barreiras alfandegárias, desarmamentismo, paz, progresso. Outros, porém, viam nela tão somente uma aliança dos paises ocidentais contra a Rússia bolchevista. Outros, enfim, os alemães principalmente, deparavam na Pan-Europa um meio de tornar as colônias posse comum das nações do Velho Mundo. Seria uma espécie de "trust" politico para a exploração do resto da terra que lhe não pudesse oferecer resistência, por parte de todos, o que valia dizer, em detrimento da Inglaterra e da França.

A idéia chegou ao "climax", quando Briand, em 1930, apresentou a seu célebre Memorandum sôbre a federação da Europa. Mas, exatamente em setembro daquele ano, recrudesceu, na Alemanha, o surto do hitlerismo, que havia ficado, desde 1923, época do "Putsch" de Munich, como fogo sob palheiro. A labareda da revanche e os velhos sonhos de conquista da alma germânica despertaram, ao ruido dos tambores e clarins do "cabo boêmio". E a idéia da fraternidade e da federação européia foi sepultada na voragem da mais tremenda das guerras.

Agora, as armas estão ensarilhadas, o inimigo vencido e a Europa praticamente destruida. Haverá probabilidade de uma federação dos paises e o Velho Mundo? Federação pressupõe amizade, desejo de colaboração, esquecimento do passado, reconhecimento de um interêsse comum. É possivel isso, hoje, na Europa?

Psicologicamente, acreditamos que a idéia não pode ser sequer discutida, na hora em que os tribunais estão responsabilizando os carrascos pelos crimes cometidos no quinquênio terrivel e quando populações estão sendo obrigadas a emigrar para que os povos agredidos tenham fronteiras que os ponham em segurança contra uma nova agressão alemã. E, praticamente, não vemos como venha a ser possivel reunir sob fronteiras comuns a Europa oriental e a Europa ocidental. Os paises da Europa oriental estão hoje — e ainda estarão por muito tempo — sob a influência da Rússia, país a que os próprios Estados Unidos já reconheceram o direito de exercer, ali, uma politica que a ponha também em segurança contra futuras agressões. A Pan-Europa seria apenas uma liga da Europa ocidental com a Grã-Bretanha. Politicamente, opor-se-ia à Rússia. Não seria uma união para a paz, mas uma aliança geradora de futuras desconfianças e futuros conflitos.

Na época da bomba atômica, a união pan-européia parece-nos um sonho morto. Agora, o que interessa à humanidade já é uma união de caráter mais amplo, a Federação Universal. A princípio, deverá abranger as Nações Unidas, vencedoras da guerra; no futuro, abrangerá todos os povos da terra, quando o tempo, o grande mestre, houver amortecido os ressentimentos e as dôres da grande catástrofe.

O Sr. Hore-Belisha, como atual soldado do Partido Conservador inglês, talvez veja na Pan-Europa um elemento de fortalecimento do Império, na sua luta politica contra a Rússia. Mas, à humanidade, o que verdadeiramente interessa, hoje em dia, é a união de todos os povos da terra, para a manutenção da paz.

THEOPHILO DE ANDRADE

PROIBIDO O EXCESSO DE LOTAÇÃO NAS CASAS DE DIVERSÕES PUBLICAS

O chefe de Policia, desembargador Ribeiro da Costa, assinou portaria recomendando ao delegado de Costumes e Diversões que expeça aviso aos proprietários de casas de diversões, proibindo-lhes, terminantemente, de vender entradas em excesso de modo a superlotar aqueles estabelecimentos, devendo ser punidos os infratores.

Irá para Washington o embaixador Ayala

ASSUNÇAO, 20 (U. P.) — Anuncia-se que o general Juan B. Ayala, atualmente embaixador no Rio, será nomeado para funções idênticas em Washington. Substituirá o Sr. Celso Velazques, que será transferido para o Rio.

A vacinação dos cães

Comunica-nos o Serviço de Informação Sanitária da Prefeitura do Distrito Federal, que para melhor atender à comodidade da população na vacinação de cães contra a raiva, foi modificada a localização dos Postos de Vacinação Anti-rábica, gratuita, que passaram a funcionar, diariamente, nos seguintes locais:

Das 11 às 16 horas e aos sábados, das 11 às 14 horas, rua Senhor dos Passos n. 123. Das 8 às 17 horas: Av. Bartolomeu de Gusmão 1.120. Das 8 às 15 horas e aos sábados das 8 às 11 horas, nos seguintes locais: Rua Jardim Botânico n. 638 — sede do Carioca Sport Club; rua Monsenhor Felix n. 512, 10º D. O.; rua Major Avila n. 138, 5º D. L. U.; Av. Suburbana 10.205 — 10º D. L. U.